

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
FONOAUDIOLOGIA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2019
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
FONOAUDIOLOGIA**

Brasília-DF
Inep/MEC
2019

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina de Lima Lopes	Leticia Terrere Serra Lima
Andréia Alves Ferreira de Oliveira	Marcela Aparecida de Oliveira
Arthur Canotilho Machado	Marcus Vinicius Soares de Brito
Atair Silva de Sousa	Mariangela Abrão
Ayda de Souza Oliveira	Marina Nunes Teixeira Soares
Caio Gedeon de Araujo	Moaci Alves Carneiro
Carla Cristiane Gomes Mesquita	Paola Matos da Hora
Cinthy Costa Santos	Paulo Roberto Martins Santana
Claudia Regina Raimundo	Paulo Tadeu Peres Ingrácio
Daniel Gomes Silva	Pedro Muniz Souza Silva
Davi Contente Toledo	Priscilla Bessa Castilho
Fabiana Paula Simões Cunha	Renato Augusto dos Santos
Fernanda Cristina dos Santos Campos	Roberto Ternes Arrial
Fernanda Marsaro dos Santos	Robson Quintilio
Henrique Correa Soares Junior	Rosilene Cerri
Isabella Maia Fernandes	Rubens Campos de Lacerda Junior
Jane Severino Nunes	Sergio Ricardo Godinho Salazar
Johanes Severo dos Santos Venâncio	Suzi Mesquita Vargas
Jose Reynaldo de Salles Carvalho	Tarcísio Araujo Kuhn Ribeiro
Karinna Pires de Santana	Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Leandro de Castro Fiúza	Ulysses Tavares Teixeira

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório de curso: Fonoaudiologia: Universidade Federal de Mato Grosso: Cuiabá - 44. Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 3º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2019 a 30 de agosto de 2020.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2019	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	12
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 Índice de facilidade	20
1.5.2 Correlação ponto-bisserial	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	36
3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	37
3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse	56
3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases	59
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	63
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	74
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	75
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	75
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	79
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	83
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	87
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	87
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	91
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	95
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	99
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	103

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	107
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	112
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	112
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	114
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	117
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	121
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	122
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	122
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	126
6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	130
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	134
6.2.1 Componente de Formação Geral.....	134
6.2.2 Componente de Conhecimento Específico	137
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	141
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	142
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.....	144
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	145
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.....	148
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	150
6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de Conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	154
6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	155
6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 1	157
6.3.1.8 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	165

6.3.1.9 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 2	167
6.3.1.10 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral.....	176
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico	177
6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico	179
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	180
6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico	183
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	184
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico	186
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	187
6.3.2.7 Considerações Finais sobre as questões discursivas do Componente de Conhecimentos Específicos	189
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	190
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	198
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	234
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	253
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	326
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	364
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	373
ANEXO VII PROVA DE FONOAUDIOLOGIA.....	383
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – FONOAUDIOLOGIA	416
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	426
ANEXO X INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	428

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2019, da Área de Fonoaudiologia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 16 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2019 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 16 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2019, com base na Portaria nº 828/2019, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Arquitetura e Urbanismo;
- c) Biomedicina;
- d) Educação Física;
- e) Enfermagem;
- f) Engenharia Ambiental;
- g) Engenharia Civil;
- h) Engenharia de Alimentos;
- i) Engenharia de Computação;
- j) Engenharia de Controle e Automação;
- k) Engenharia de Produção;
- l) Engenharia Elétrica;
- m) Engenharia Florestal;
- n) Engenharia Mecânica;
- o) Engenharia Química;
- p) Farmácia;
- q) Fisioterapia;
- r) Fonoaudiologia;
- s) Medicina;
- t) Medicina Veterinária;
- u) Nutrição;
- v) Odontologia; e
- w) Zootecnia.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Tecnologia em Agronegócio;

- b)Tecnologia em Estética e Cosmética;
- c)Tecnologia em Gestão Ambiental;
- d)Tecnologia em Gestão Hospitalar;
- e)Tecnologia em Radiologia; e
- f) Tecnologia em Segurança do Trabalho.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 24 de novembro de 2019, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *online* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2019

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Fonoaudiologia, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa (Instituições Públicas e Privadas) e, Organização Acadêmica (Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Centros Federais de Ensino Tecnológico e Institutos Federais – CEFET/IF) e Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. O Questionário do Estudante (Anexo V) e o Questionário de Coordenador de Curso (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV)

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador de Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2019, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2019, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2019, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região,

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Fonoaudiologia, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade, e o Anexo X, a indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2019

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Fonoaudiologia e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Fonoaudiologia) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2019, o Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Fonoaudiologia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 28 de fevereiro de 2019:

- Alessandra Salles Machado;
- Ana Manhani Cáceres Assenço;
- Christiane Marques do Couto;
- Ivy Roberta Martins Dias;
- Karina Mary de Paiva;
- Melissa Nara de Carvalho Picinato Pirola.
- Roberta Alvarenga Reis

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria Inep nº 151, de 28 de fevereiro de 2019:

- Aline Rodrigues Feitoza;
- Eduardo César Catanozi;
- Luciano Patrício Souza de Castro;
- Mariela Cristina Ayres de Oliveira;
- Maurício Homma;
- Rosana Barbosa de Castro Lopes; e
- Sílvia Eloiza Priore.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Fonoaudiologia estão definidas na Portaria Inep nº 506, de 31 de maio de 2019.

A prova do Enade/2019, aplicada aos estudantes da Área de Fonoaudiologia com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Fonoaudiologia.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

I - ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais;

II - comprometido com o exercício da cidadania;

III - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV - proativo e solidário na tomada de decisões; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019, foram verificadas as seguintes competências:

I - promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II - buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III - sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV - planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V - compreender as linguagens e respectivas variações;

VI - ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

VII - analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos;

VIII - identificar diferentes representações de um mesmo significado; e

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019.

IX - formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I - Ética, democracia e cidadania;

II - Estado, sociedade e trabalho;

III - Educação e desenvolvimento humano e social;

IV - Cultura, arte e comunicação;

V - Ciência, tecnologia e inovação;

VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII - Segurança alimentar e nutricional;

VIII - Meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana;

IX - Cidades, habitação e qualidade de vida;

X - Processos de globalização e política internacional;

XI - Sociodiversidade e multiculturalismo; e

XII - Acessibilidade e inclusão social.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2019 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2019, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Fonoaudiologia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵ para:

“I. adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade biopsicossocial, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas;

II. desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de danos, baseados nos determinantes de saúde e fatores de risco em Fonoaudiologia;

⁵ Art. 5º, Portaria Inep nº 506, de 31 de maio de 2019.

- III. elaborar, avaliar, gerenciar e implementar projetos e ações de intervenção no âmbito individual e coletivo em Fonoaudiologia;
- IV. realizar procedimentos de acordo com as normas de biossegurança vigentes;
- V. analisar a constituição humana nos diferentes ciclos da vida como condição para compreender os processos de audição, linguagem, voz, fala, fluência e os do sistema miofuncional orofacial e cervical e suas alterações;
- VI. avaliar e diagnosticar as alterações fonoaudiológicas com raciocínio clínico para orientar prognósticos, condutas e encaminhamentos; e (sic)
- VII. aprimorar a comunicação humana e as funções orofaciais.”

A prova do Enade/2019, no Componente Específico da Área de Fonoaudiologia, teve como subsídio a as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fonoaudiologia, Resolução CNE/CES nº 5, de 19 de fevereiro de 2002, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e à legislação profissional, baseando-se no perfil do estudante conluente com as seguintes características⁶:

- “I. generalista, pautado no cuidado integral da população no que se refere às ações em Fonoaudiologia;
- II. humanista, comprometido com o direito à comunicação e com os valores da cidadania, equidade e dignidade humana;
- III. ético, político e filosófico, em consonância com princípios do sistema de saúde vigente e valores que regem o exercício profissional do fonoaudiólogo;
- IV. crítico e reflexivo, com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e respeito à singularidade da pessoa e do contexto social; e (sic)
- V. colaborativo e propositivo ao atuar em equipe nas áreas de fonoaudiologia ou na interprofissionalidade, tendo em vista o bem-estar da comunidade.”

A prova do Enade/2019, no Componente Específico da Área de Fonoaudiologia, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- “I. Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados à Fonoaudiologia;

⁶ Art. 4º, Portaria Inep nº 506, de 31 de maio de 2019.

⁷ Art. 6º, Portaria Inep nº 506, de 31 de maio de 2019.

- II. Processos psicossocioculturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas;
- III. Funções e habilidades da audição nos ciclos da vida;
- IV. Funções e habilidades da fala nos ciclos da vida;
- V. Funções e habilidades da fluência nos ciclos da vida;
- VI. Funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida;
- VII. Funções e habilidades da voz nos ciclos da vida;
- VIII. Funções e habilidades do sistema miofuncional orofacial e cervical nos ciclos da vida;
- IX. Métodos e procedimentos de avaliação e diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia;
- X. Métodos e procedimentos de habilitação e reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia;
- XI. Organização, princípios e níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS);
- XII. Interface das políticas públicas com a atuação fonoaudiológica;
- XIII. Ética e bioética na prática fonoaudiológica; e (sic)
- XIV. Recursos tecnológicos em Fonoaudiologia.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Fonoaudiologia do Enade/2019 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2019 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;

⁸ Art. 2º, parágrafo segundo da Portaria Inep nº 506, de 31 de maio de 2019.

- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

⁹ Nota Técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria nº 828, de 16 de abril de 2019, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES¹¹.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2019.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*-ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES.

¹¹ Para a modalidade a Distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , da área de avaliação k , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE_k}}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \text{ min}}}{Z_{FG_k \text{ max}} - Z_{FG_k \text{ min}}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k \text{ min}}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FG_k \text{ max}}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \text{ min}}}{Z_{CE_k \text{ max}} - Z_{CE_k \text{ min}}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \text{ min}}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \text{ max}}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 - Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade - Enade/2019

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - Enade/2019

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério ponto-bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação ponto-bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação ponto-bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) - Enade/2019

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2019, a Área de Fonoaudiologia contou com 90 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 5 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Estes cursos são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 5.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 69 dos 90 cursos de Fonoaudiologia, número correspondente a 76,7% dos cursos (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 31 cursos, ou 34,4% do total nacional. A região Nordeste participou com 26 cursos, correspondendo a 28,9% do total de cursos. A região Sul teve 19 cursos participantes, correspondendo a 21,1% do total. A região Norte participou com nove cursos (10,0% do total). A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com cinco cursos ou 5,6% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (30,8%). Em contrapartida, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (100,0%). Já a região Sudeste é aquela que possui a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, 24 dentre os 69 dessa categoria. Por outro lado, a maior quantidade de cursos em Instituições *Públicas* fica na região Nordeste, onde são encontrados oito dos 21 cursos dessa Categoria Administrativa.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 80,0% na região Centro-Oeste, 77,4% na região Sudeste, 73,7% na região Sul e 69,2% na região Nordeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos – 88 dos 90 – oferece *Educação Presencial*.

Os dois cursos (1,1%) na Modalidade de Ensino *a Distância* se encontram um na região Nordeste e outro na região Sul.

Tabela 2.1 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	90 100,0%	21 23,3%	69 76,7%	88 97,8%	2 2,2%
NO	9 100,0%	0 0,0%	9 100,0%	9 100,0%	0 0,0%
NE	26 100,0%	8 30,8%	18 69,2%	25 96,2%	1 3,8%
SE	31 100,0%	7 22,6%	24 77,4%	31 100,0%	0 0,0%
SUL	19 100,0%	5 26,3%	14 73,7%	18 94,7%	1 5,3%
CO	5 100,0%	1 20,0%	4 80,0%	5 100,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Fonoaudiologia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 90 cursos de Fonoaudiologia, 43, equivalentes a 47,8% do total, eram oferecidos em *Universidades*. Os *Centros Universitários* apresentaram 28 cursos (31,1% do total), e as *Faculdades* ofereceram 19 (21,1% do total). Os *CEFET/IF* não ofereceram cursos nessa Área.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica – *Universidades* (17), *Centros Universitários* (oito) e *Faculdades* (seis) –, quando comparada às demais regiões, com exceção da região Nordeste, que apresentou o mesmo número de cursos que a região Sudeste em *Centros Universitários* e em *Faculdades*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 26 cursos, dos quais 12 eram vinculados a *Universidades*; oito, a *Centros Universitários* e seis, a *Faculdades*.

Já a região Sul contou com dez cursos em *Universidades*, seis em *Centros Universitários* e três cursos em *Faculdades*, em um total de 19 cursos, apresentando essa região, ainda, a menor proporção de cursos em *Faculdades* (15,8%).

A região Norte contou com dois cursos em *Universidades*, quatro em *Centros Universitários* e três em *Faculdades* num total de nove cursos. Foi a região com a maior proporção em *Centros Universitários* (44,4%) e em *Faculdades* (33,3%), e a menor em *Universidades* (22,2%).

Como já mencionado, a região Centro-Oeste foi a com menor representação no total nacional de cursos de Fonoaudiologia, cinco cursos, sendo que dois em *Universidades*, dois

em *Centros Universitários* e um em *Faculdade*. Essa região foi a com menores quantitativos de cursos nas três categorias de Organização Acadêmica participantes: *Universidades*, *Centros Universitários* e *Faculdades*, sendo que o número em *Universidades* foi igual ao da região Norte.

Tabela 2.2 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	90 100,0%	43 47,8%	28 31,1%	19 21,1%	0 0,0%
NO	9 100,0%	2 22,2%	4 44,4%	3 33,3%	0 0,0%
NE	26 100,0%	12 46,2%	8 30,8%	6 23,1%	0 0,0%
SE	31 100,0%	17 54,8%	8 25,8%	6 19,4%	0 0,0%
SUL	19 100,0%	10 52,6%	6 31,6%	3 15,8%	0 0,0%
CO	5 100,0%	2 40,0%	2 40,0%	1 20,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A distribuição dos cursos na Área de Fonoaudiologia, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - | y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram oferecidos cursos de Fonoaudiologia em quase todas as UF, exceto Roraima, Tocantins e Mato Grosso do Sul. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os cinco primeiros estados correspondem a 50,0% dos cursos de Fonoaudiologia oferecidos no país em 2019. No outro extremo, os estados com menor participação (um curso em cada) foram Acre, Amapá, Alagoas e Mato Grosso, correspondendo a 4,4% dos cursos.

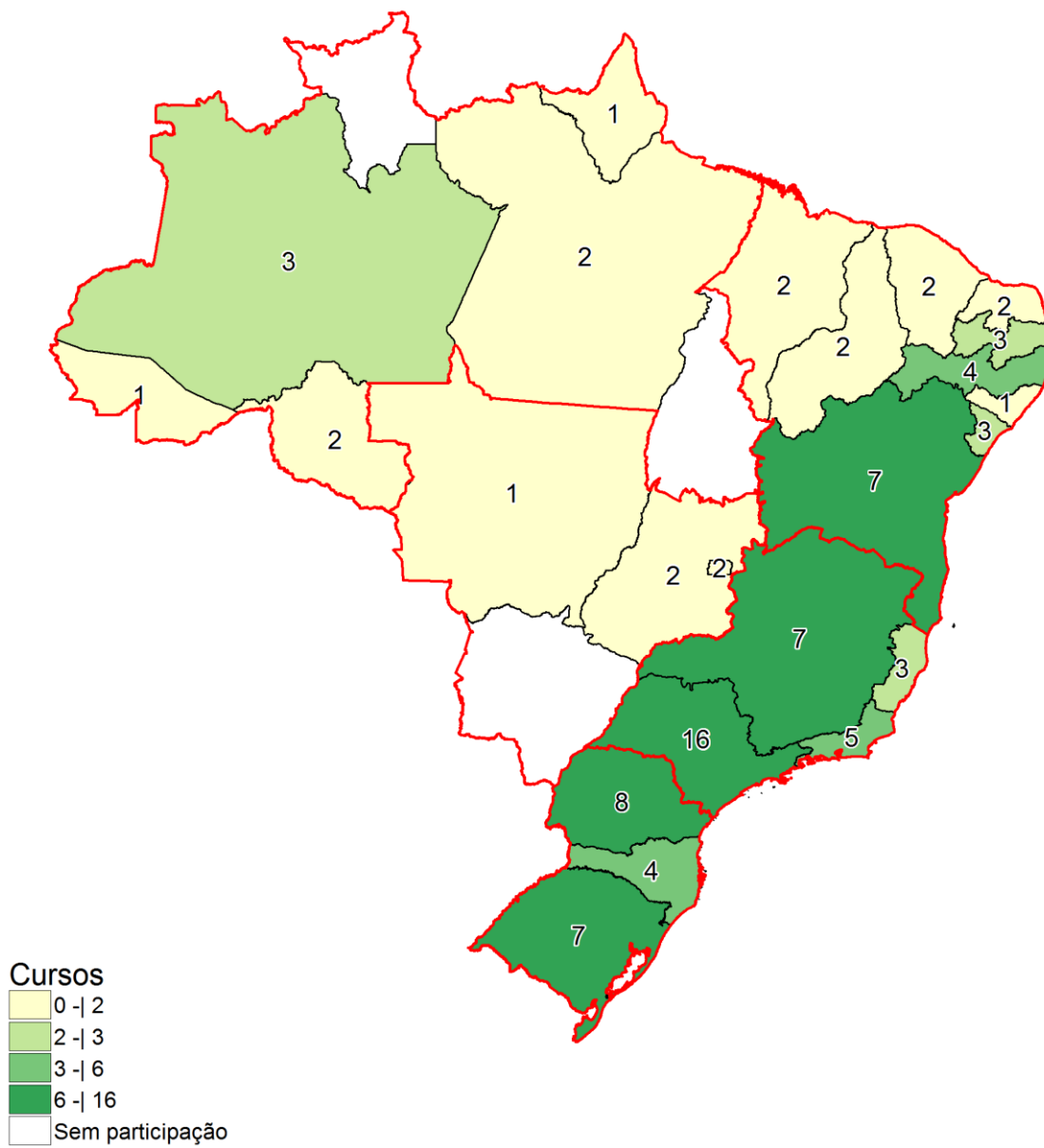


Figura 2.1 - Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

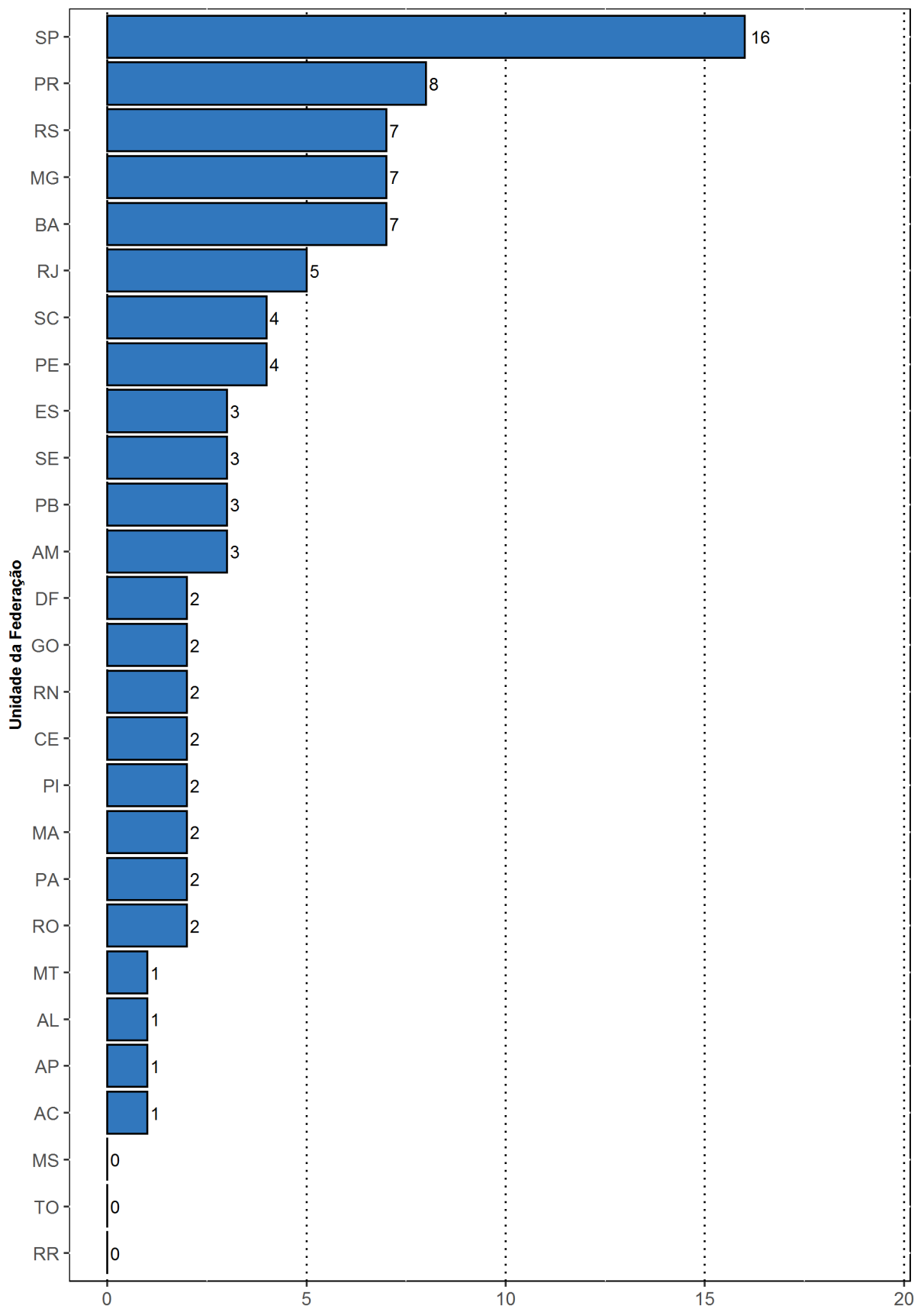


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2019 Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2019 de Fonoaudiologia, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 2.556 estudantes, sendo que 2.426 estavam *Presentes* (5,1% de ausências) e todos eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (1,3%), e a maior, na região Nordeste (7,1%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior dentre os estudantes de Instituições *Privadas* (6,4%) do que dentre os de Instituições *Públicas* (2,1%), uma diferença estatisticamente significativa a 95%.

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 69,8% dos estudantes de Fonoaudiologia de todo o país inscritos no Enade/2019 (1.783 estudantes em IES *Privadas* e 773 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 822 alunos, correspondendo a 32,2% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Fonoaudiologia em IES *Privadas* foi de 65,5% e o absenteísmo nessa região foi de 3,6%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 694, dos quais 411 (59,2%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 283 (40,8%), em Instituições *Públicas*, a maior proporção de estudantes nessa categoria dentre as regiões. Esse contingente correspondeu a 27,2% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 7,1%, a maior taxa, como já mencionado.

Na Região Sul, inscreveram-se 382 estudantes, correspondentes a 14,9% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 237 inscritos (62,0% do total regional), e as Instituições *Públicas*, 145 estudantes, o que correspondeu a 38,0% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 1,3%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A região Norte apresentou 358 inscritos, correspondentes a 14,0% em termos de Brasil, todos alunos de Instituições *Privadas*, a maior proporção (100,0%) dessa categoria dentre as regiões. O absenteísmo nessa região foi de 7,0%.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Fonoaudiologia, 300 estudantes inscritos, correspondendo a 11,7% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 239, enquanto a rede pública participou com 61 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 79,7% e a 20,3% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 7,0%.

Tabela 2.3 - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	130	16	114	130	0
		100,0%	12,3%	87,7%	100,0%	0,0%
	Presentes	2.426	757	1.669	2.426	0
		100,0%	31,2%	68,8%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	5,1%	2,1%	6,4%	5,1%	-
NO	Ausentes	25	0	25	25	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	333	0	333	333	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	7,0%	-	7,0%	7,0%	-
NE	Ausentes	49	6	43	49	0
		100,0%	12,2%	87,8%	100,0%	0,0%
	Presentes	645	277	368	645	0
		100,0%	42,9%	57,1%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	7,1%	2,1%	10,5%	7,1%	-
SE	Ausentes	30	9	21	30	0
		100,0%	30,0%	70,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	792	275	517	792	0
		100,0%	34,7%	65,3%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	3,6%	3,2%	3,9%	3,6%	-
SUL	Ausentes	5	0	5	5	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	377	145	232	377	0
		100,0%	38,5%	61,5%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	1,3%	0,0%	2,1%	1,3%	-
CO	Ausentes	21	1	20	21	0
		100,0%	4,8%	95,2%	100,0%	0,0%
	Presentes	279	60	219	279	0
		100,0%	21,5%	78,5%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	7,0%	1,6%	8,4%	7,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.426 estudantes de Fonoaudiologia inscritos e *Presentes* para o exame de 2019 em todo o Brasil, 1.447 (59,6%) estudavam em *Universidades*; 721 (29,7%), em *Centros Universitários* e 258 (10,6%), em *Faculdades*.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 5,1%. As *Universidades* tiveram a menor taxa, e abaixo da nacional (3,3%), sendo essa diferença estatisticamente significativa a 95%, quando comparada com os *Centros Universitários* e as *Faculdades*. Por sua vez, os *Centros Universitários* e as *Faculdades* apresentaram as maiores taxas de absenteísmo dentre as Organizações Acadêmicas (7,8% e 7,2%, respectivamente). Vale ressaltar que os *CEFET/IF* não apresentaram inscritos na área de Fonoaudiologia.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 482, o que

corresponde a 33,3% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também o Sudeste apresentou o maior contingente em *Centros Universitários*, com 213 participantes, e em *Faculdades*, com 97 participantes, correspondendo respectivamente a 29,5% e a 37,6% dos participantes *Presentes* em cada tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 792 participantes (32,6% do total), 482 estavam em *Universidades*; 213, em *Centros Universitários* e 97, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 60,9%, 26,9% e 12,9%.

Já os 645 participantes da região Nordeste (26,6% do total) estavam principalmente em *Universidades* (67,9%), em *Centros Universitários* (24,0%) e, com menor representatividade, em *Faculdades* (8,1%).

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 377 participantes (15,5% do total), 257 estavam em *Universidades*; 55, em *Centros Universitários*; 65, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 68,2%, 14,6% e 17,2% do total regional. Trata-se da região com maior percentual de participantes vinculados a *Universidades* e a *Faculdades*.

Dos 333 alunos participantes da região Norte (13,7% do total), 36,0% estavam em *Universidades*; 50,8%, em *Centros Universitários* e 13,2%, em *Faculdades*, respectivamente, 120, 169 e 44 estudantes. É a região com maior proporção de alunos vinculados a *Centros Universitários*.

Na região Centro-Oeste, que apresentou o menor contingente de participantes (279), além do menor contingente de inscritos, os 150 participantes de *Universidades* correspondiam a 53,8% do total regional, sendo de 46,2% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (129). Não houve participação de estudantes vinculados a *Faculdades* nessa região.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2019 - Fonoaudiologia

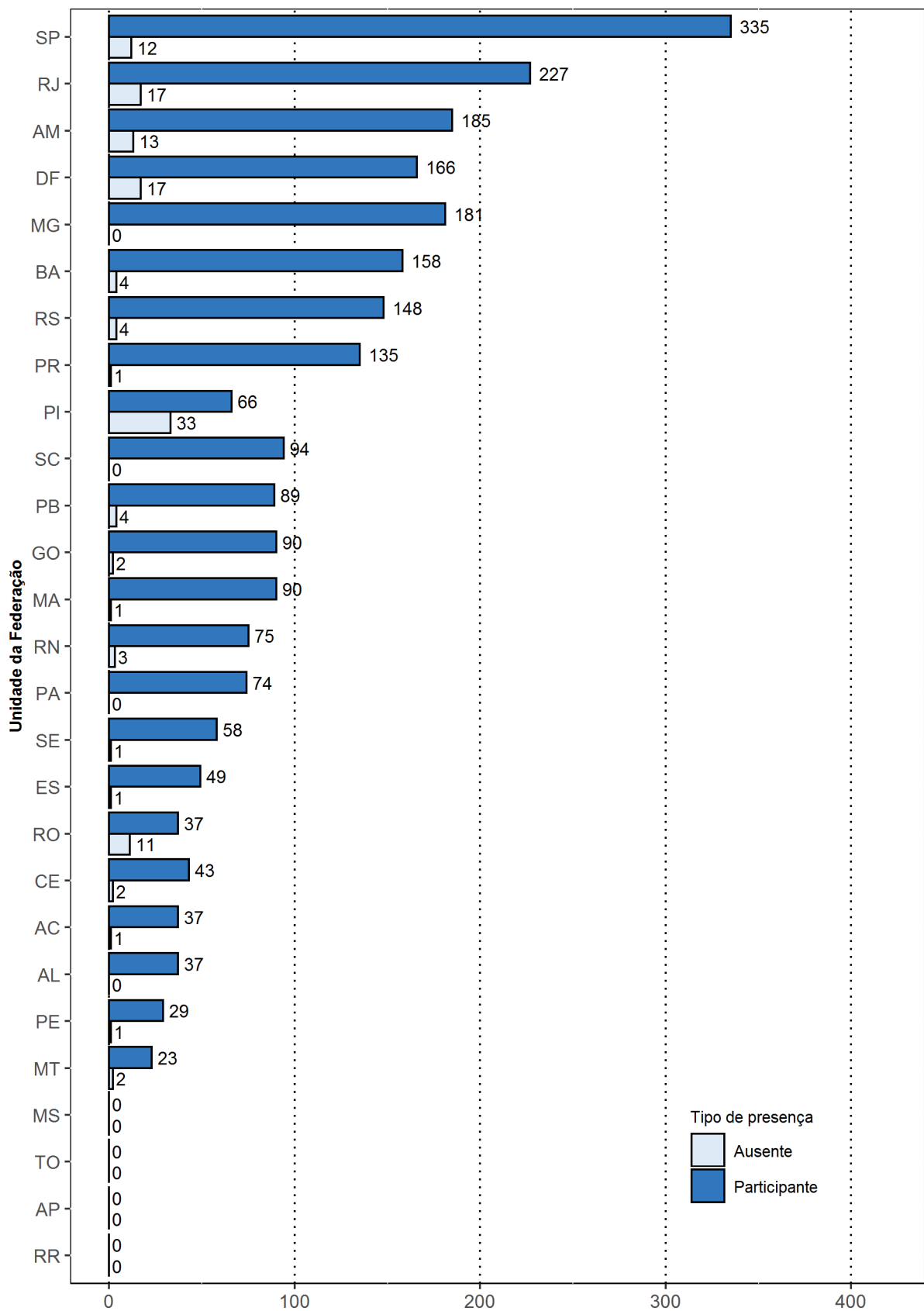
Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausentes	130	49	61	20	0
		100,0%	37,7%	46,9%	15,4%	0,0%
	Presentes	2.426	1.447	721	258	0
		100,0%	59,6%	29,7%	10,6%	0,0%
	% Ausentes	5,1%	3,3%	7,8%	7,2%	-
NO	Ausentes	25	7	16	2	0
		100,0%	28,0%	64,0%	8,0%	0,0%
	Presentes	333	120	169	44	0
		100,0%	36,0%	50,8%	13,2%	0,0%
	% Ausentes	7,0%	5,5%	8,6%	4,3%	-
NE	Ausentes	49	9	25	15	0
		100,0%	18,4%	51,0%	30,6%	0,0%
	Presentes	645	438	155	52	0
		100,0%	67,9%	24,0%	8,1%	0,0%
	% Ausentes	7,1%	2,0%	13,9%	22,4%	-
SE	Ausentes	30	27	2	1	0
		100,0%	90,0%	6,7%	3,3%	0,0%
	Presentes	792	482	213	97	0
		100,0%	60,9%	26,9%	12,2%	0,0%
	% Ausentes	3,65%	5,30%	0,93%	1,02%	-
SUL	Ausentes	5	3	0	2	0
		100,0%	60,0%	0,0%	40,0%	0,0%
	Presentes	377	257	55	65	0
		100,0%	68,2%	14,6%	17,2%	0,0%
	% Ausentes	1,3%	1,2%	0,0%	3,0%	-
CO	Ausentes	21	3	18	0	0
		100,0%	14,3%	85,7%	0,0%	0,0%
	Presentes	279	150	129	0	0
		100,0%	53,8%	46,2%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	7,0%	2,0%	12,2%	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF, como já mencionado, exceto Roraima, Amapá, Tocantins e Mato Grosso do Sul, (ver Gráfico 2.2) e em 44 mesorregiões (93 mesorregiões, 67,9%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na Figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2019, na Área de Fonoaudiologia por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Amazonas e o Distrito Federal, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 38,0% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Acre, Alagoas, Pernambuco e Mato Grosso, com uma participação muito pequena, totalizando 5,1% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 54,7% e são mesorregiões ligadas aos municípios de grandes capitais (São

Paulo, Manaus, Brasília, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Teresina, João Pessoa, Goiânia e São Luís). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 8,1% dos estudantes.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,
segundo a Condição de Presença - Enade/2019
Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

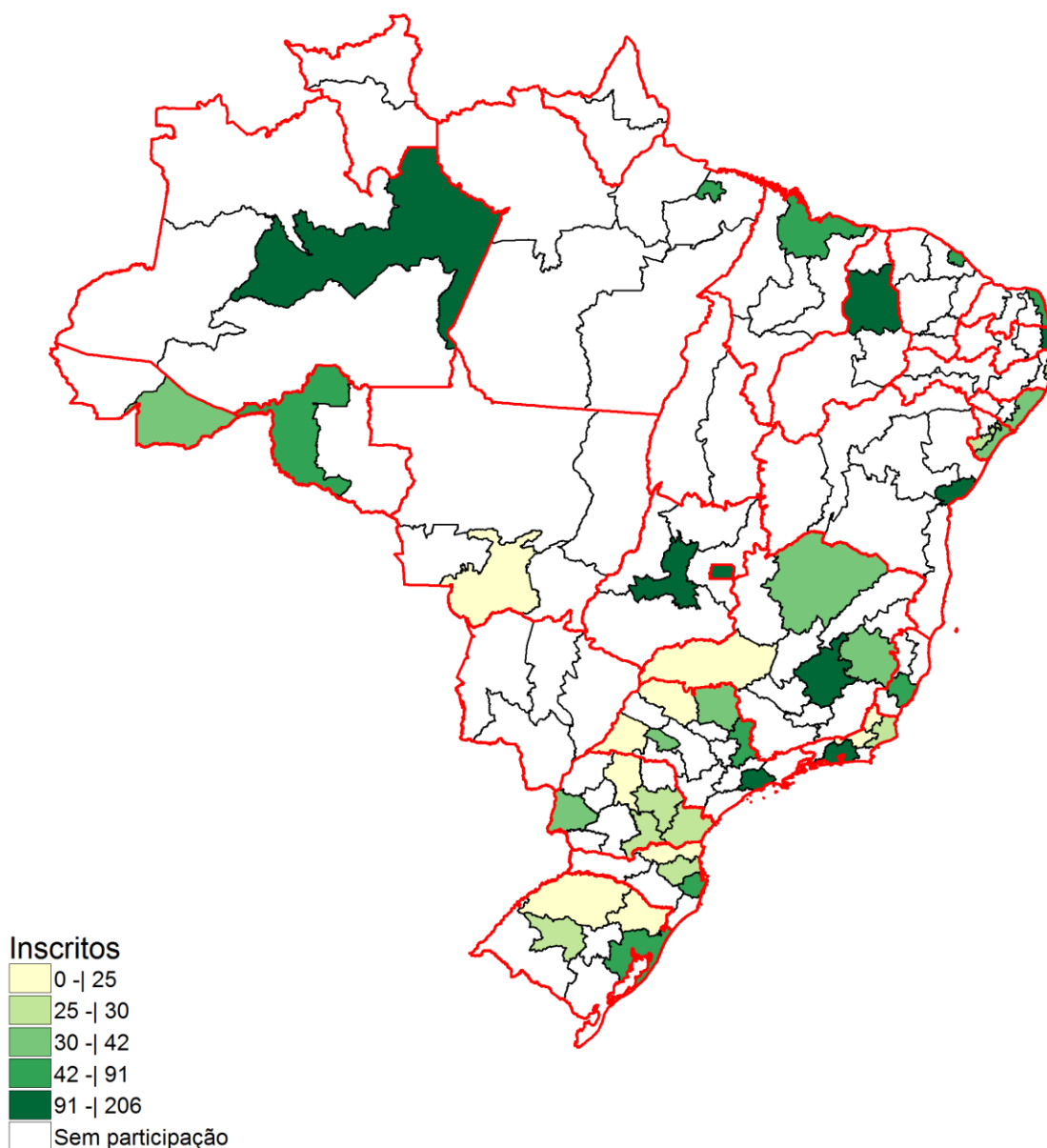


Figura 2.2 - Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 5,1%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos da área de Fonoaudiologia, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram a Centro-Norte Piauiense, com 99 inscritos e 33 *Ausentes* (33,3%), e a Madeira-Guaporé, com 48 inscritos e 11 *Ausentes* (22,9%).

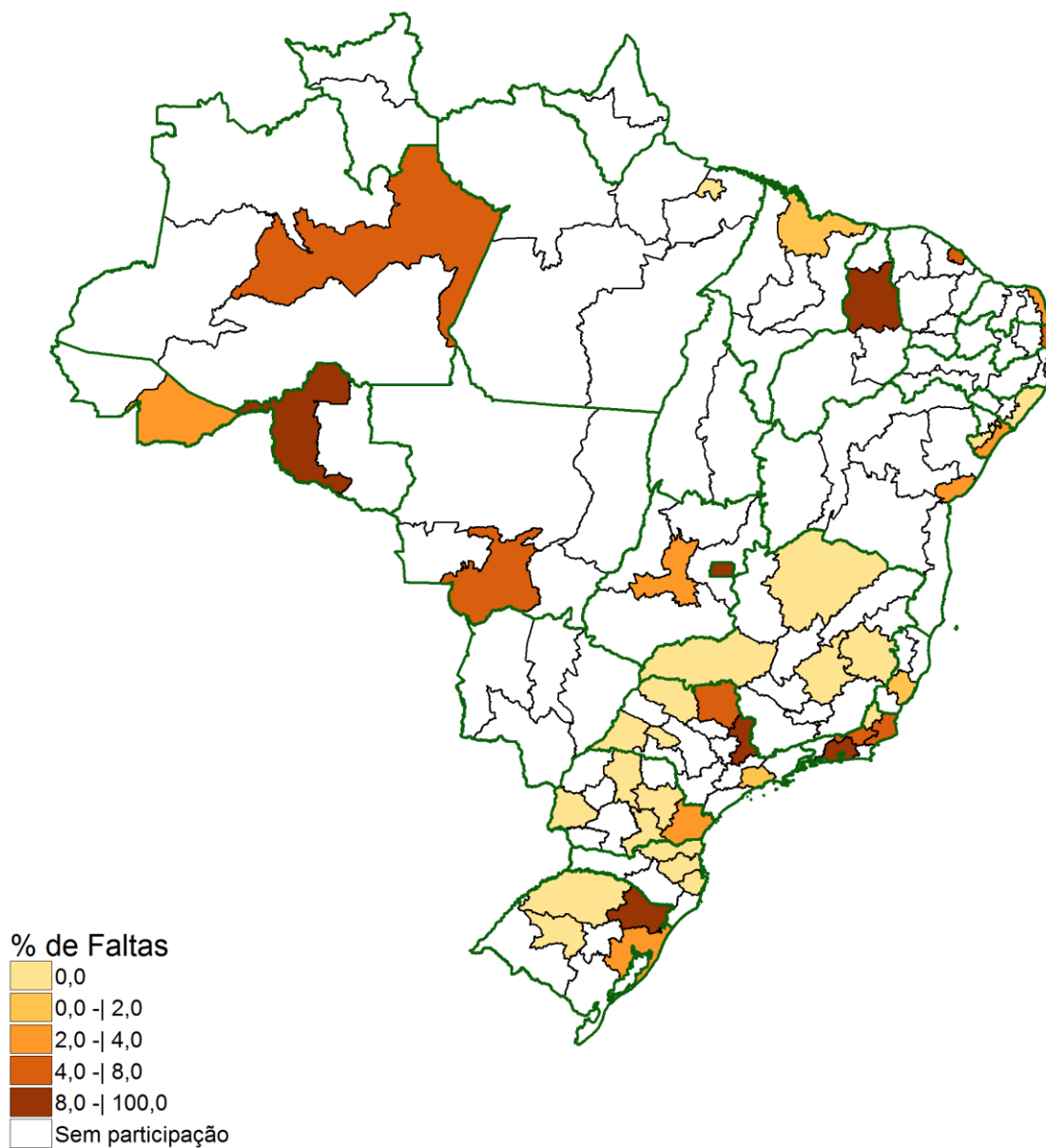


Figura 2.3 - Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Fonoaudiologia. Na primeira seção, o foco será nos estudantes e em algumas comparações entre as opiniões de estudantes e de coordenadores. Na segunda seção, o foco será nos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. No Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Nos Anexos V e VI, apresentam-se, respectivamente, os questionários do estudante e do coordenador, na íntegra.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Fonoaudiologia que participaram do Enade/2019, o universo foi constituído por 2.422 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário; por isso, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

Como há cursos da Área de Fonoaudiologia oferecidos na modalidade a *Distância* (ver Tabela 2.1), mas não houve participação de estudantes oriundos desses cursos no exame, as tabelas desta seção (Perfil do estudante) contêm resultados apenas para estudantes da *Educação Presencial*. Nas tabelas que se destinariam a apresentar uma comparação entre os resultados das duas modalidades foram mantidas as colunas vazias referentes a *Educação a Distância* para reforçar a informação de que, apesar de existirem os cursos, não havia alunos inscritos nessa modalidade. No entanto, há tabelas que apresentam os dados

separadamente para as duas modalidades e as relativas à *Educação a Distância* não são apresentadas, já que estariam completamente em branco.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade do curso: *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que os estudantes da Área de Fonoaudiologia eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*. Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 55,2%. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade dos estudantes de ambos os sexos. Assim sendo, o grupo modal dos estudantes de ambos os sexos foi o *até 24 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 20,4% do total (2,8% sendo do sexo *Masculino*, e 17,6%, do sexo *Feminino*).

Em 2019, a *Média* das idades dos concluintes de Fonoaudiologia do sexo *Masculino* foi maior do que a dos concluintes do sexo *Feminino*, respectivamente, 26,3 e 25,7 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior entre os estudantes do sexo *Masculino* do que entre os do sexo *Feminino*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	60,7%	5,6%	55,2%	-	-	-
entre 25 e 29 anos	20,4%	2,8%	17,6%	-	-	-
entre 30 e 34 anos	8,9%	1,0%	7,9%	-	-	-
entre 35 anos e 39 anos	4,7%	0,4%	4,3%	-	-	-
entre 40 e 44 anos	2,9%	0,5%	2,4%	-	-	-
acima de 45 anos	2,3%	0,2%	2,1%	-	-	-
Total	100,0%	10,5%	89,5%	-	-	-
Média	25,8	26,3	25,7	-	-	-
Desvio padrão	6,3	6,4	6,3	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.2, ilustra-se a distribuição das respostas por sexo do inscrito, segundo a sua cor ou raça e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou *Inclusão Social*.

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Entre os concluintes de cursos Presenciais, 43,8% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (3,1% do sexo *Masculino* e 40,7% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 40,7% do total de estudantes (5,1% do sexo *Masculino* e 35,6% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de cor *Preta* representaram 11,0% do universo: 1,7% do sexo *Masculino* e 9,4% do sexo *Feminino*. Os demais se declararam de cor ou raça *Amarela* (2,4%) e *Indígena* (0,5%), sendo que 1,5% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou inclusão social, constata-se que os que se declararam pardos entre os que ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social nos cursos presenciais alcançaram proporção maior.

Tabela 3.2 - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	43,8%	3,1%	40,7%	37,4%	2,8%	34,5%	47,1%	3,3%	43,8%
Preta	11,0%	1,7%	9,4%	12,7%	1,9%	10,9%	10,2%	1,5%	8,6%
Amarela	2,4%	0,1%	2,3%	2,2%	0,0%	2,2%	2,5%	0,2%	2,4%
Parda	40,7%	5,1%	35,6%	44,6%	5,8%	38,7%	38,7%	4,7%	34,0%
Indígena	0,5%	0,1%	0,4%	0,9%	0,4%	0,5%	0,4%	0,0%	0,4%
Não quero declarar	1,5%	0,3%	1,2%	2,2%	0,6%	1,6%	1,1%	0,2%	0,9%
Total	100,0%	10,5%	89,5%	100,0%	11,5%	88,5%	100,0%	9,9%	90,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Fonoaudiologia, na Tabela 3.3, detalham-se os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 33,9% do total (3,6% para o sexo *Masculino* e 30,3% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,00), obtém-se o correspondente a 12,8% (1,3% do sexo *Masculino* e 11,6% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, 26,2% dos estudantes dos cursos Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,50)*.

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes em relação à existência de renda e sustento. A classe modal foi a *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (58,2%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi de 12,5%. Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi de 2,6%.

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui mais de quatro quintos dos alunos (87,0%).

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	26,2%	2,9%	23,3%	-	-	-
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	33,9%	3,6%	30,3%	-	-	-
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	19,6%	1,9%	17,7%	-	-	-
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	7,5%	0,8%	6,6%	-	-	-
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	8,4%	0,8%	7,6%	-	-	-
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	3,8%	0,5%	3,4%	-	-	-
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,6%	0,0%	0,6%	-	-	-
Total	100,0%	10,5%	89,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	12,5%	1,4%	11,0%	-	-	-
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	58,2%	5,1%	53,1%	-	-	-
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	16,3%	2,1%	14,2%	-	-	-
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	3,6%	0,5%	3,1%	-	-	-
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	6,8%	0,7%	6,0%	-	-	-
Sou o principal responsável pelo sustento da família	2,6%	0,6%	2,1%	-	-	-
Total	100,0%	10,5%	89,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em relação à distribuição do grau de escolaridade do pai dos concluintes, apresentado na Tabela 3.5, pode ser verificado que 40,2% (4,0% do sexo *Masculino* e 36,2% do sexo *Feminino*) declararam que o pai concluiu o *Ensino Médio*, tendo sido essa a escolaridade modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 23,2% dos concluintes (2,5% do sexo *Masculino* e 20,7% do *Feminino*). Entre os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)*, a percentagem foi de 16,4% (2,0% do sexo *Masculino* e 14,4% do *Feminino*). Entre aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, a percentagem alcançada foi de 4,9%.

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6, revela-se que 38,8% dos estudantes (4,0% do sexo *Masculino* e 34,8% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*. Essa foi a escolaridade modal. A escolaridade da mãe, quando comparada à do pai, foi ligeiramente superior: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior - Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a 27,9%. A proporção equivalente dos pais é menor: 15,3%. As mães dos alunos apresentaram uma escolaridade, em média, mais baixa do que a das mães das alunas.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,9%	0,7%	4,1%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	23,2%	2,5%	20,7%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,4%	2,0%	14,4%	-	-	-
Ensino Médio	40,2%	4,0%	36,2%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação	10,7%	0,9%	9,8%	-	-	-
Pós-graduação	4,6%	0,3%	4,3%	-	-	-
Total	100,0%	10,5%	89,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,2%	0,2%	2,0%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	16,8%	2,0%	14,8%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	14,3%	1,6%	12,8%	-	-	-
Ensino Médio	38,8%	4,0%	34,8%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação	16,1%	1,5%	14,6%	-	-	-
Pós-graduação	11,8%	1,2%	10,6%	-	-	-
Total	100,0%	10,5%	89,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, correspondendo a 85,8% (8,6% do sexo *Masculino* e 77,3% do sexo *Feminino*). Nota-se que a proporção de alunos oriundos de curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* alcançou 6,4%.

Na Tabela 3.8, apresenta-se a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes dos concluintes de cursos Presenciais - Fonoaudiologia. Nas IES *Públicas*, os estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas alcançaram 38,4%, contra 56,0% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém, uma vez que os estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas atingiram 22,7%, enquanto em escolas públicas, esse índice chegou a 68,8%.

Tais resultados seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação acontece na Área de Fonoaudiologia, como pode ser constatado na Tabela 3.8. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma entre os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	85,8%	8,6%	77,3%	-	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	6,4%	0,9%	5,5%	-	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,2%	0,0%	2,2%	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,7%	0,9%	3,8%	-	-	-
Outra modalidade	0,9%	0,0%	0,9%	-	-	-
Total	100,0%	10,5%	89,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	56,0%	68,8%	54,4%	75,5%	56,2%	68,0%
Todo em escola privada (particular)	38,4%	22,7%	35,4%	12,3%	38,7%	23,9%
Todo no exterior	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%
A maior parte em escola pública	1,8%	4,7%	5,1%	9,0%	1,4%	4,2%
A maior parte em escola privada (particular)	3,6%	3,5%	3,8%	3,2%	3,5%	3,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,2%	1,3%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.9, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar nos cursos Presenciais da Área de Fonoaudiologia. Um pouco mais da metade (53,2%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 17,0% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. As proporções dos que receberam bolsa/financiamento diminuíram com o aumento da renda, a partir da segunda faixa de renda mensal familiar, sendo menores entre brancos e maiores entre pretos, amarelos e pardos.

Tabela 3.9 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Cor ou raça	Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	56	25	116
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	95	36	207
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	71	43	114
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	37	30	29
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	57	35	27
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	30	28	11
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	2	10	2
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	30	4	57
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	28	14	48
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	21	7	20
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	11	4	6
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	5	2	6
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	2	0	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	7	2	10
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	2	2	16
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	2	1	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	4	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	3	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	1	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	73	27	211
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	75	48	238
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	44	40	97
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	21	14	21
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	22	17	21
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	8	6	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	1	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	3	1	4
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	2	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	1	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	3	0	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	5	1	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	5	1	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	1	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	4	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.10, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, nos cursos Presenciais da Área de Fonoaudiologia. A situação declarada por 54,7% dos alunos do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Os alunos do sexo *Feminino*, em sua maioria, fizeram a mesma

declaração, correspondendo a 53,0%. Em ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda, a partir da segunda faixa de renda mensal familiar.

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a faixa de renda familiar, pelos estudantes da Área de Fonoaudiologia. Declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento 53,2% dos alunos do Presencial, ou seja, um pouco mais da metade do total.

Tabela 3.10 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	18	8	45	154	51	359
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	20	12	54	185	89	460
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	18	6	22	125	88	216
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	10	5	5	60	47	54
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	7	3	9	82	55	47
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	5	2	4	36	34	12
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	1	0	2	10	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.11 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	172	59	404	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	205	101	514	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	143	94	238	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	70	52	59	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	89	58	56	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	41	36	16	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	2	11	2	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.12, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, nos cursos Presenciais de Fonoaudiologia. A situação predominantemente declarada por estudantes de ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Do total de alunos de cursos de Fonoaudiologia, os do sexo *Feminino* declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	50	26	746	239
Preta	28	12	149	78
Amarela	3	0	43	13
Parda	80	44	608	254
Indígena	1	2	4	6
Não quero declarar	7	1	20	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido pelos alunos dos cursos na Área de Fonoaudiologia. A situação predominantemente declarada pelos alunos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores entre os alunos de ambas as modalidades que declararam receber alguma bolsa ou financiamento.

Tabela 3.13 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	542	180	-	-
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	317	94	-	-
Algum tipo de bolsa ou financiamento	880	409	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação para os alunos da área de Fonoaudiologia. A situação predominantemente declarada pelos alunos foi a de que *Não*.

Tabela 3.14 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?” por Modalidade de Ensino, segundo a alternativa de resposta - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	2.124	0
Sim	298	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica pelos concluintes de Fonoaudiologia, segundo a UF. Entre os alunos, apenas nos estados do Amapá e Pernambuco o recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum.

Tabela 3.15 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	3	7,9%	35	92,1%	0	-	0	-
AL	18	47,4%	20	52,6%	0	-	0	-
AM	22	13,4%	142	86,6%	0	-	0	-
AP	1	100,0%	0	0,0%	0	-	0	-
BA	45	24,3%	140	75,7%	0	-	0	-
CE	10	20,8%	38	79,2%	0	-	0	-
DF	38	27,1%	102	72,9%	0	-	0	-
ES	25	48,1%	27	51,9%	0	-	0	-
GO	20	20,6%	77	79,4%	0	-	0	-
MA	12	11,0%	97	89,0%	0	-	0	-
MG	56	27,3%	149	72,7%	0	-	0	-
MS	1	33,3%	2	66,7%	0	-	0	-
MT	7	25,0%	21	75,0%	0	-	0	-
PA	7	6,9%	94	93,1%	0	-	0	-
PB	26	37,7%	43	62,3%	0	-	0	-
PE	27	56,2%	21	43,8%	0	-	0	-
PI	6	10,5%	51	89,5%	0	-	0	-
PR	35	28,0%	90	72,0%	0	-	0	-
RJ	45	20,8%	171	79,2%	0	-	0	-
RN	22	31,9%	47	68,1%	0	-	0	-
RO	0	0,0%	35	100,0%	0	-	0	-
RR	1	25,0%	3	75,0%	0	-	0	-
RS	60	40,8%	87	59,2%	0	-	0	-
SC	38	43,7%	49	56,3%	0	-	0	-
SE	18	50,0%	18	50,0%	0	-	0	-
SP	102	33,7%	201	66,3%	0	-	0	-
TO	1	25,0%	3	75,0%	0	-	0	-
Não se aplica	4	30,8%	9	69,2%	0	-	0	-
Total	650	26,8%	1.772	73,2%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.16, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Fonoaudiologia, segundo a cor ou raça declarada. Do total de alunos, os que

ingressaram por meio de alguma política específica alcançaram 33,4%, com valores maiores entre os homens: 36,8% de alunos e 33,0% de alunas. Essas proporções são menores entre os alunos que se declararam de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores entre os que se declararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	23	53	279	706
Preta	15	25	88	139
Amarela	0	3	18	38
Parda	47	76	313	549
Indígena	3	0	4	6
Não quero declarar	5	3	13	15

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.17, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos da Área de Fonoaudiologia, segundo a cor ou raça declarada. Do total de alunos de cursos Presenciais, os que ingressaram por meio de alguma política específica foram menos do que um sexto: 33,4%. Essas proporções foram menores entre os que se declararam de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores entre os que se declararam pretos, pardos ou *indígenas*.

Tabela 3.17 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	302	759	-	-
Preta	103	164	-	-
Amarela	18	41	-	-
Parda	360	625	-	-
Indígena	7	6	-	-
Não quero declarar	18	18	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.18, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Fonoaudiologia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foram maiores entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menores entre os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas

particulares. Essas proporções foram maiores entre alunos que se declararam de cor ou raça *Preta* ou *Parda*, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	271	95	16	322	4	14	367	89	20	378	3	9
Todo em escola privada (particular)	20	6	1	26	0	3	329	55	18	184	3	8
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0
A maior parte em escola pública	6	2	0	3	2	0	29	9	1	34	0	1
A maior parte em escola privada (particular)	5	0	1	8	1	1	31	10	1	27	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	1	0	0	2	0	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.19, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Fonoaudiologia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção dos estudantes de ambos os sexos que ingressaram por meio de alguma política específica é maior entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor entre os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares.

Tabela 3.19 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	86	88	636	778
Todo em escola privada (particular)	3	48	53	549
Todo no exterior	0	0	0	4
A maior parte em escola pública	4	14	9	60
A maior parte em escola privada (particular)	0	9	16	60
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	1	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.20, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Fonoaudiologia, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Os estudantes de ambos os sexos que ingressaram por meio de alguma política específica atingiram proporção menor entre os que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior entre os que concluíram o curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, dentre outros)*. Do total de alunos, essas proporções foram maiores entre os do sexo masculino, exceto entre os que concluíram o curso *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*.

Tabela 3.20 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	74	133	605	1.266
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	12	10	59	73
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1	0	15	38
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	5	17	29	62
Outra modalidade	1	0	7	14

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.21, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos de Fonoaudiologia, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Os estudantes que

ingressaram por meio de alguma política específica alcançaram proporção maior entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas ou *Todo no exterior*.

Tabela 3.21 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	722	866	-	-
Todo em escola privada (particular)	56	597	-	-
Todo no exterior	0	4	-	-
A maior parte em escola pública	13	74	-	-
A maior parte em escola privada (particular)	16	69	-	-
Parte no Brasil e parte no exterior	1	3	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.22, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos de Fonoaudiologia, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Os estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica alcançaram proporção menor entre os que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior entre os que declararam ter concluído o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

Tabela 3.22 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	679	1.399	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	71	83	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	16	38	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	34	79	-	-
Outra modalidade	8	14	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal dos estudantes de Fonoaudiologia afirmou estudar *De uma a três horas* por semana, correspondendo a 33,2% dos estudantes (4,0% do sexo *Masculino* e 29,2% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas* por semana 32,8% dos concluintes. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas* semanais foi dada por 17,8% do total de estudantes

concluintes; já entre os que declararam estudar *Mais de doze* horas semanais, o percentual alcançou 15,2%. Na Tabela 3.23, apresentam-se os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	1,0%	0,1%	0,9%	-	-	-
De uma a três	33,2%	4,0%	29,2%	-	-	-
De quatro a sete	32,8%	3,7%	29,1%	-	-	-
De oito a doze	17,8%	1,5%	16,2%	-	-	-
Mais de doze	15,2%	1,2%	14,0%	-	-	-
Total	100,0%	10,5%	89,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante”, pediu-se que fosse manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis, que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 60,7% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, o *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Existe um gradiente entre as respostas, e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, a *Concordo*, indicada por 20,1% do total de estudantes (1,7% do sexo *Masculino* e 18,4% do sexo *Feminino*). Já 9,9% do total de estudantes concordaram, parcialmente, com essa declaração (1,2% do sexo *Masculino* e 8,7% do sexo *Feminino*).

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,3%	0,1%	1,3%	-	-	-
Discordo	2,8%	0,3%	2,5%	-	-	-
Discordo parcialmente	5,2%	0,8%	4,4%	-	-	-
Concordo parcialmente	9,9%	1,2%	8,7%	-	-	-
Concordo	20,1%	1,7%	18,4%	-	-	-
Concordo totalmente	60,7%	6,4%	54,3%	-	-	-
Total	100,0%	10,5%	89,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, no que diz respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* dos estudantes de Fonoaudiologia, segundo o sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 66,7% do total de estudantes concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, o *Concordo*, foi indicado por 15,0% do total de estudantes. Já a proporção correspondente entre os que concordaram, parcialmente, com essa declaração alcançou 8,4%. Apenas 5,0% do total de estudantes optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	3,3%	0,4%	2,9%	-	-	-
Discordo	1,7%	0,1%	1,6%	-	-	-
Discordo parcialmente	4,9%	0,8%	4,1%	-	-	-
Concordo parcialmente	8,4%	0,9%	7,5%	-	-	-
Concordo	15,0%	1,3%	13,7%	-	-	-
Concordo totalmente	66,7%	6,6%	60,1%	-	-	-
Total	100,0%	10,2%	89,8%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar as opiniões do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, com os resultados da Tabela 3.26, comparam-se, nos cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, as opiniões dos Coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 100,0% dos coordenadores optaram por um dos dois níveis mais altos de concordância. Já os alunos, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (91,9%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo, com o afastamento da concordância total.

A partir dos resultados da Tabela 3.27, comparam-se os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção, os Coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são crescentes com o nível de concordância a partir do nível *Discordo*.

Tabela 3.26 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,8%	1,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,7%	1,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	4,0%	4,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	8,6%	9,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	16,6%	18,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	59,9%	64,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,6%	92,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.27 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	3,0%	3,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,7%	2,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	4,2%	5,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,1%	8,3%	9,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,5%	13,9%	15,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	5,4%	58,2%	64,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	9,4%	89,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A partir dos resultados da Tabela 3.28, comparam-se, na modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal entre os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal.

A partir dos resultados da Tabela 3.29, comparam-se, no curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e dos Coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram somente por níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal entre os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, com ligeiro crescimento na classe de discordância plena.

Tabela 3.28 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Presencial - Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,6%	2,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,1%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	3,4%	4,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,3%	8,8%	10,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	1,2%	16,4%	18,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,8%	1,4%	2,6%	57,2%	62,0%
Total	0,0%	0,0%	1,2%	2,8%	6,6%	89,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.29 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,2%	2,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,6%	1,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	4,2%	4,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	7,8%	8,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	14,6%	15,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,8%	63,9%	66,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	5,2%	94,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. Na Tabela 3.30, apresenta-se a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Fonoaudiologia, essa posição é ocupada, principalmente, por mulheres: 64 em 73 na *Educação Presencial*. A distribuição etária é mais jovem entre os coordenadores do sexo *Masculino*. O grupo etário modal é o de 36 a 40 anos entre os do sexo *Masculino* e o de 41 a 45 anos entre os do sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
31 a 35	1	11,1%	6	9,4%	0	-	0	-
36 a 40	5	55,6%	13	20,3%	0	-	0	-
41 a 45	2	22,2%	16	25,0%	0	-	0	-
46 a 50	1	11,1%	10	15,6%	0	-	0	-
51 a 55	0	0,0%	11	17,2%	0	-	0	-
56 a 60	0	0,0%	7	10,9%	0	-	0	-
Mais de 61	0	0,0%	1	1,6%	0	-	0	-
Total	9	100,0%	64	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências da Saúde*, alcançando o percentual de 97,1% (alternativa modal). As demais áreas não apresentaram participação expressiva.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.31 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	1	1,4%	0	0,0%	1	2,0%	1	2,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	67	97,1%	20	100,0%	47	95,9%	38	97,4%	23	100,0%	10	90,9%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	1	1,4%	0	0,0%	1	2,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	9,1%	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	69	100,0%	20	100,0%	49	100,0%	39	100,0%	23	100,0%	11	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.32, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Fonoaudiologia, segundo a grande Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum nível de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (30 coordenadores), seguida pela de *Doutorado* (29) e pela de *Especialização* (oito). Além desses, seis declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são mais diversificadas do que na graduação: 84,9% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*, e 5,5%, em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.32 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	1	0	2	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	6	29	22	5
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	1	2	1
Linguística, Letras e Artes	0	1	0	2	0
Outras	0	0	0	1	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	8	30	29	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.33, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal daqueles em IES *Privadas*, *Centros Universitários* e *Faculdades* é a do *Mestrado*. Já a situação modal do total dos Coordenadores em IES *Públicas* e *Universidades* é a do *Doutorado*.

Tabela 3.33 - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	6	8,7%	0	0,0%	6	12,2%	3	7,7%	3	13,0%	2	18,2%	0	-
Mestrado	28	40,6%	1	5,0%	27	55,1%	11	28,2%	14	60,9%	5	45,5%	0	-
Doutorado	29	42,0%	16	80,0%	13	26,5%	21	53,8%	5	21,7%	3	27,3%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	6	8,7%	3	15,0%	3	6,1%	4	10,3%	1	4,3%	1	9,1%	0	-
Total	69	100,0%	20	100,0%	49	100,0%	39	100,0%	23	100,0%	11	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Dos coordenadores de curso de *Fonoaudiologia* na modalidade *Presencial*, 67,1% têm 1 a 4 anos de atuação como coordenador deste curso. Na Tabela 3.34, apresentam-se as informações cruzadas de Tempo de atuação como coordenador deste curso e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é o de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Fonoaudiologia

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	36	81,8%	4	9,1%	3	6,8%	1	2,3%	0	0,0%	0	0,0%	44	100,0%
5 a 8	3	50,0%	3	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
9 a 12	1	25,0%	3	75,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
13 a 16	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	9	50,0%	5	27,8%	1	5,6%	0	0,0%	3	16,7%	0	0,0%	18	100,0%
Total	49	67,1%	16	21,9%	4	5,5%	1	1,4%	3	4,1%	0	0,0%	73	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 58,9% dos coordenadores declararam *Não* (alternativa modal) ter experiência prévia. Na Tabela 3.35, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	da coluna	N	da coluna
Não	43	58,9%	0	-
1 a 4	19	26,0%	0	-
5 a 8	2	2,7%	0	-
9 a 12	6	8,2%	0	-
13 a 16	0	0,0%	0	-
17 a 20	3	4,1%	0	-
Mais de 20	0	0,0%	0	-
Total	73	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.36, apresenta-se a informação sobre Coordenação concomitantemente a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área. Não coordenam, concomitantemente, outro curso o correspondente a 90,4% dos coordenadores, ao passo que 9,6% declararam coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos.	
Educação Presencial	Sim	2	5	0	0	7
	Não	64	1	1	0	66
Educação a Distância	Sim	0	0	0	0	0
	Não	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais, atribuindo-se valores numéricos às categorias de uma variável, seguido de uma Análise Fatorial. A Análise Fatorial é uma técnica estatística exploratória que busca, para um conjunto observado de variáveis, um conjunto menor de fatores subjacentes que seriam os geradores daquelas variáveis observadas. Por exemplo, as respostas dadas pelos

coordenadores às diferentes perguntas sobre infraestrutura da sua IES são função da percepção do coordenador das condições da infraestrutura do local do curso que coordena. Podem também ser influenciadas por variáveis, tais como as seguintes: o campus onde coordena o curso, os reitores da instituição de ensino, o estado emocional no dia do preenchimento, a idade e o seu nível socioeconômico, dentre outras. As respostas às questões são as variáveis observadas, e as variáveis subjacentes que as influenciam são os fatores. Em geral, o objetivo dessa técnica é reduzir a dimensão do conjunto de variáveis, auxiliando na interpretação dos dados.

A Análise Fatorial baseia-se na matriz de correlação das variáveis observadas, e cada fator identificado é uma média ponderada das variáveis originais. A determinação do número de fatores apropriados é uma das tarefas mais sutis da análise fatorial. Um outro aspecto delicado da análise fatorial é que existem sempre infinitas soluções, pois os fatores encontrados podem ser sempre rotacionados, gerando novas soluções, porém todas equivalentes. Assim, é sempre possível que dois pesquisadores encontrem conjuntos distintos de fatores com interpretações distintas, porém perfeitamente coerentes com os dados originais e coerentes entre si. Além disso, cada fator é obtido a partir de projeções dos dados originais, usualmente como uma combinação linear dos mesmos com pesos positivos (indicando que o dado e o fator têm a mesma direção) ou negativos (indicando que o dado e o fator têm direções opostas). Quase sempre é possível reconhecer um conjunto de atributos predominantes no fator que permite nomeá-lo. Para maior detalhamento dessas técnicas, ver o glossário de termos estatísticos.

Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74, no questionário) foram consideradas na análise, e foi possível extrair 13 fatores que explicam 85,7 da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. No Quadro 3.1, estão listados os fatores latentes reconhecidos. Cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	0,008	0,416	0,289	-0,019	0,073	-0,062	0,230	0,527	0,053	-0,370	0,156	0,121	0,255
Q21	0,106	0,789	0,061	-0,042	0,037	0,374	-0,043	-0,116	0,029	0,109	-0,178	-0,108	-0,009
Q22	0,102	0,878	0,079	-0,038	0,040	0,291	0,005	0,109	0,016	-0,105	0,141	-0,026	-0,063
Q23	0,717	0,121	-0,015	-0,057	0,064	0,007	0,086	0,050	0,471	0,180	-0,104	0,142	0,100
Q24	0,472	0,019	0,295	-0,051	0,271	0,214	0,038	0,408	0,208	0,222	0,252	-0,074	0,051
Q25	0,241	0,745	0,160	-0,015	0,020	0,003	-0,113	0,074	0,149	0,325	-0,107	0,129	-0,028
Q26	0,313	0,445	0,208	-0,005	0,378	0,130	-0,051	0,245	-0,111	0,192	-0,198	-0,004	0,350
Q27	0,444	0,202	0,247	-0,031	0,276	0,092	-0,008	0,302	0,487	0,311	-0,237	-0,193	-0,026
Q28	0,501	0,204	0,380	-0,025	0,052	0,129	0,188	0,116	0,333	-0,251	-0,060	-0,200	0,151
Q29	0,642	0,142	0,183	-0,038	0,038	0,052	0,114	0,149	0,152	-0,402	0,282	-0,322	-0,157
Q30	0,619	0,340	0,361	-0,028	0,170	0,079	0,004	-0,094	0,149	0,116	0,181	-0,198	0,303
Q31	0,739	0,412	0,254	-0,027	0,074	-0,047	0,007	0,069	0,089	0,178	-0,109	0,230	-0,033
Q32	0,318	0,202	0,182	-0,043	0,044	0,001	0,107	0,079	0,022	0,760	0,138	-0,030	0,061
Q33	0,619	0,450	0,082	-0,047	0,084	0,002	-0,018	0,007	0,190	-0,054	-0,079	0,271	0,365
Q34	0,731	0,231	-0,073	-0,032	0,219	0,043	0,016	0,221	0,148	0,205	-0,215	0,024	0,178
Q35	0,271	0,099	0,146	-0,041	0,200	0,167	0,339	-0,021	0,751	-0,018	-0,036	0,116	0,184
Q36	0,772	-0,096	0,068	0,311	0,122	0,119	0,158	-0,186	0,066	0,036	0,248	-0,045	0,096
Q37	-0,002	0,005	-0,020	0,997	-0,017	0,003	-0,006	-0,010	-0,004	-0,009	-0,004	-0,006	-0,011
Q38	0,052	0,711	0,100	0,373	0,102	-0,009	0,377	0,222	-0,016	-0,103	0,148	0,051	-0,031
Q39	0,229	0,608	-0,020	0,010	0,263	0,006	0,451	0,252	0,136	0,003	0,047	-0,165	0,055
Q40	0,170	0,409	0,095	-0,010	0,284	0,353	0,179	0,526	0,035	-0,116	0,101	0,129	0,191
Q41	-0,068	0,087	0,067	0,006	0,009	-0,031	-0,011	0,235	-0,039	0,061	0,875	-0,042	0,010
Q42	0,128	0,127	-0,071	-0,012	0,032	0,025	0,200	0,749	-0,015	0,079	0,140	-0,073	0,009
Q43	-0,003	0,009	-0,022	0,997	-0,017	0,002	-0,003	0,000	-0,004	-0,014	0,005	-0,007	-0,015
Q44	-0,120	0,281	0,289	-0,027	0,019	0,795	-0,030	0,137	0,037	-0,033	-0,175	0,211	0,085
Q45	0,497	0,216	0,207	0,284	0,224	0,495	-0,029	0,287	0,271	-0,259	0,072	-0,107	-0,033
Q46	0,274	0,672	0,016	-0,018	0,278	0,024	-0,121	0,321	0,258	-0,007	0,152	0,075	0,025
Q47	0,316	0,573	0,196	-0,030	0,003	0,076	0,045	-0,244	-0,032	0,359	0,352	0,286	0,209
Q48	0,441	-0,001	0,245	0,287	0,287	0,458	0,036	0,154	0,273	0,236	0,180	0,210	0,041
Q49	0,235	0,252	0,069	-0,040	0,258	0,853	-0,054	-0,042	-0,016	0,014	0,064	-0,045	-0,057
Q50	0,638	0,276	0,228	-0,039	0,274	-0,012	0,333	0,287	-0,218	-0,097	0,064	0,127	-0,121
Q51	0,792	0,224	0,334	-0,025	0,199	0,047	0,058	0,102	-0,088	-0,042	-0,119	0,194	0,073
Q52	-0,024	0,069	0,721	-0,012	0,030	0,041	0,242	-0,027	-0,015	0,157	0,203	-0,098	0,252
Q53	0,186	-0,040	0,111	-0,044	0,247	-0,017	0,259	0,123	0,116	0,028	0,030	-0,089	0,760
Q54	0,189	0,199	0,877	-0,001	0,049	0,038	0,083	0,089	0,131	-0,016	-0,173	0,056	-0,076
Q55	0,628	0,024	0,224	-0,028	0,226	0,301	-0,110	0,284	0,177	0,078	-0,110	0,408	0,036

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q56	-0,002	0,005	-0,020	0,997	-0,016	0,003	-0,005	-0,010	-0,004	-0,009	-0,004	-0,006	-0,011
Q57	0,257	0,113	0,266	-0,042	0,332	0,159	0,254	-0,099	-0,002	-0,067	-0,036	0,622	-0,135
Q58	0,418	-0,006	0,214	0,144	0,448	0,437	0,225	-0,053	0,142	0,348	0,185	0,006	-0,048
Q59	0,682	0,103	0,254	-0,030	0,350	0,141	0,213	0,095	0,051	0,138	-0,167	-0,022	-0,215
Q60	0,106	0,102	0,238	-0,046	-0,010	-0,029	0,837	0,196	0,118	0,050	-0,008	0,001	0,101
Q61	0,076	-0,071	0,139	0,022	-0,002	-0,007	0,828	0,057	0,106	0,014	-0,007	0,112	0,088
Q62	-0,002	0,004	-0,019	0,997	-0,016	0,005	-0,005	-0,010	-0,004	-0,008	-0,004	-0,006	-0,011
Q63	0,203	0,019	0,600	-0,014	0,024	0,385	0,308	0,094	0,101	0,017	-0,096	0,435	-0,195
Q64	0,168	0,012	0,361	0,294	-0,188	0,242	0,259	0,342	0,052	-0,372	0,103	0,217	0,191
Q65	0,596	0,063	0,358	-0,028	0,453	0,106	0,019	-0,049	-0,123	0,163	0,265	-0,176	0,071
Q66	0,405	0,137	0,022	-0,032	0,799	0,087	-0,016	0,109	0,160	0,047	0,032	0,109	0,153
Q67	0,247	0,151	0,101	-0,031	0,819	0,218	0,014	0,046	0,033	-0,051	-0,016	0,165	0,152
Q68	0,279	0,018	0,855	-0,023	0,116	0,176	0,087	0,063	-0,022	-0,041	0,062	0,160	0,000
Q69	0,471	0,101	0,554	0,013	0,297	0,220	0,149	-0,137	0,242	0,115	0,224	0,191	0,098
Q70	0,313	0,221	0,356	-0,039	0,486	-0,014	0,045	0,221	0,396	0,039	-0,077	-0,166	-0,067
Q71	-0,002	0,394	0,329	0,327	0,096	-0,108	0,326	0,053	0,494	-0,256	0,260	-0,018	0,043
Q72	0,257	0,392	0,540	-0,019	-0,097	-0,060	0,121	-0,278	0,479	-0,017	0,017	-0,058	-0,148
Q73	0,373	0,121	0,562	-0,031	0,450	0,190	0,030	0,018	0,282	0,043	0,015	-0,036	0,172
Q74	0,476	0,028	0,557	-0,042	0,189	0,147	0,024	0,019	0,112	0,187	0,183	0,112	0,175

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Quadro 3.1 - Fatores Latentes

1. O curso estimula o estudo, a aprendizagem; desenvolve capacidades e competências críticas, analíticas, reflexivas, cognitivas e de atualização; a instituição dispõe de servidores qualificados e de boa infraestrutura nas salas de aula; e professores possuem habilidades didáticas necessárias.
 2. O curso desenvolve o indivíduo como cidadão e profissional ético; há oferta de extensão universitária e de projetos de iniciação científica para os estudantes.
 3. Os professores dominam os conteúdos abordados; há adequação do espaço destinado a coordenação e aos professores; boa infraestrutura sanitária e de locais de refeições; CPA atuante; a instituição disponibiliza apoio institucional à coordenação e promove atividades acadêmicas, de cultura, de lazer e de interação social que possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
 4. Disponibilidade da coordenação para orientação acadêmica; ofertas de oportunidades de participação em colegiados; e docentes que participam de eventos e conta com formação pedagógica oferecida pela instituição.
 5. Adequação da infraestrutura das aulas práticas.
 6. Os estudantes avaliam o curso periodicamente; e a boa articulação teoria-prática.
 7. Plano de carreira que promove efetivamente docentes e servidores técnicos.
 8. Ofertas de oportunidades de intercâmbios e/ou estágios no exterior e de participação em eventos; e NDE atuante.
 9. Ofertas de oportunidades para os estudantes superarem dificuldades no processo de formação.
 10. Os professores são determinantes para que os estudantes superem dificuldades e concluam o curso.
 11. Ofertas de oportunidades de intercâmbios e/ou estágios nacionais.
 12. Uso de TIC pelos professores no ensino.
 13. Disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Fonoaudiologia sobre a prova aplicada no Enade/2019. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à Grande Região de funcionamento do curso, à Categoria Administrativa e o tipo de Organização Acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. Na Figura 1, apresenta-se uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

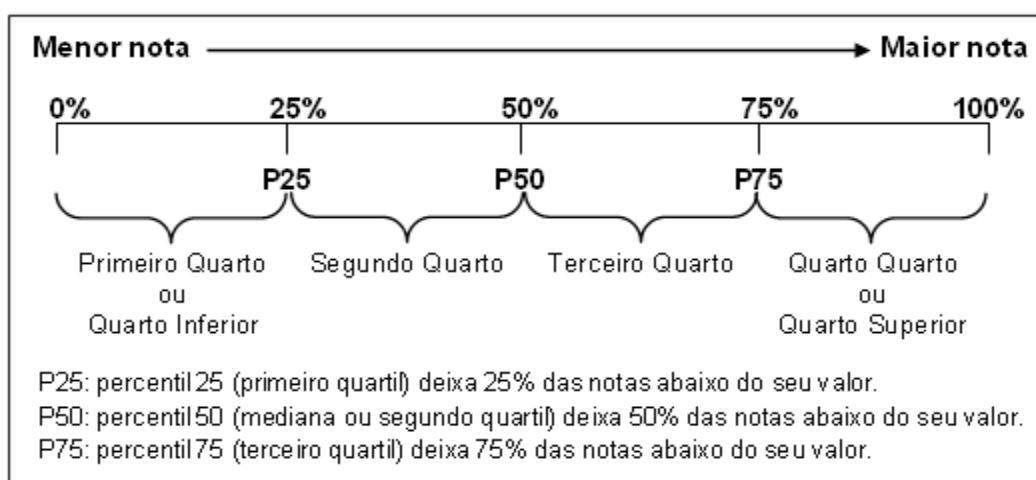


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresentam-se os percentuais de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES Públicas e Privadas, ou de Universidades e Faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, mas se os intervalos de confiança são disjuntos, a diferença existe (para maiores informações, vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e de Grande Região de funcionamento do curso, de Categoria Administrativa e do tipo de Organização Acadêmica da IES.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 40,8% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (53,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado como de grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que considerou a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 49,0%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 37,0%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Sul e as regiões Nordeste e Sudeste são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, as

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

proporções de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* oscilaram entre 46,8% na região Sul e 56,5% na região Sudeste.

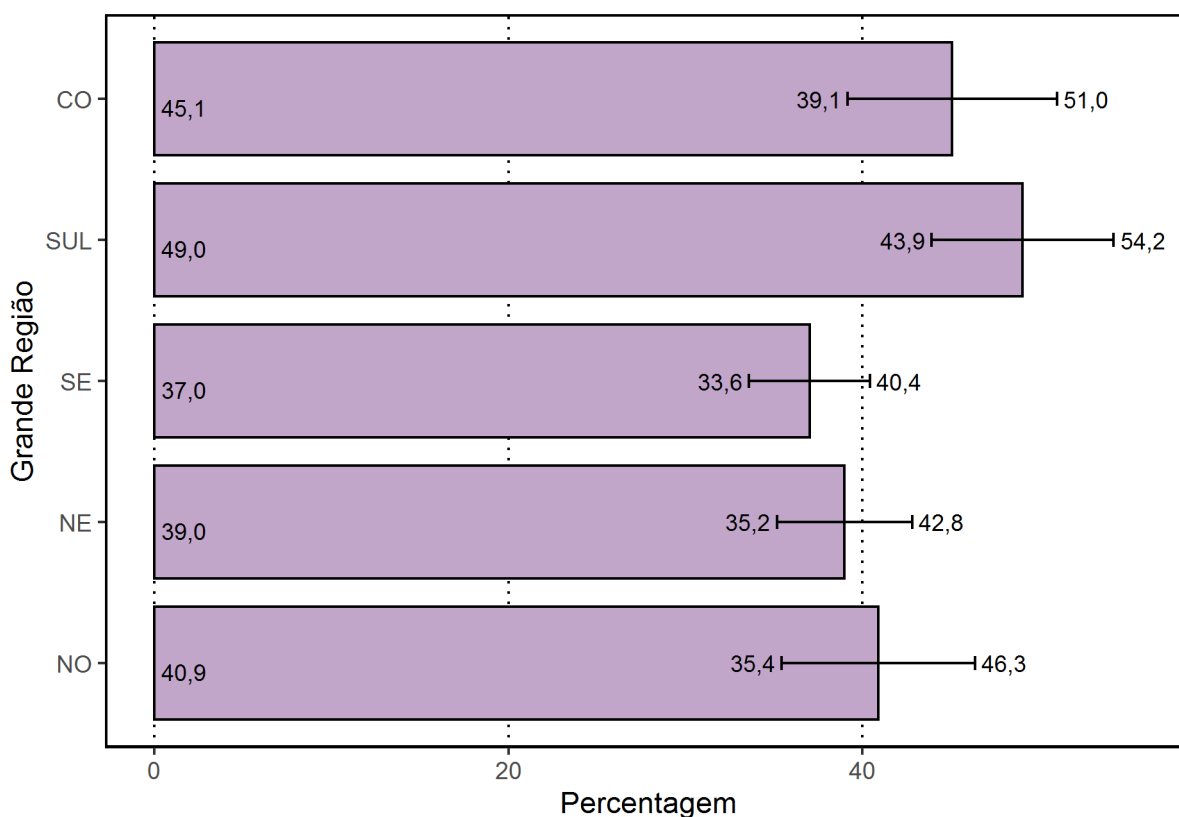


Gráfico 4.1 – Percentuais de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Os percentuais de alunos que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* em função dos quartos de desempenho foram: 42,2% no primeiro quarto e de 37,6% no último quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, as proporções de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* variaram de 43,1% no segundo quarto a 40,5% no terceiro quarto. As diferenças entre todos os quartos de desempenho não são estatisticamente significativas. Em todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 52,8% e 56,3% dos respondentes nos quartos extremos: primeiro e quarto, respectivamente.

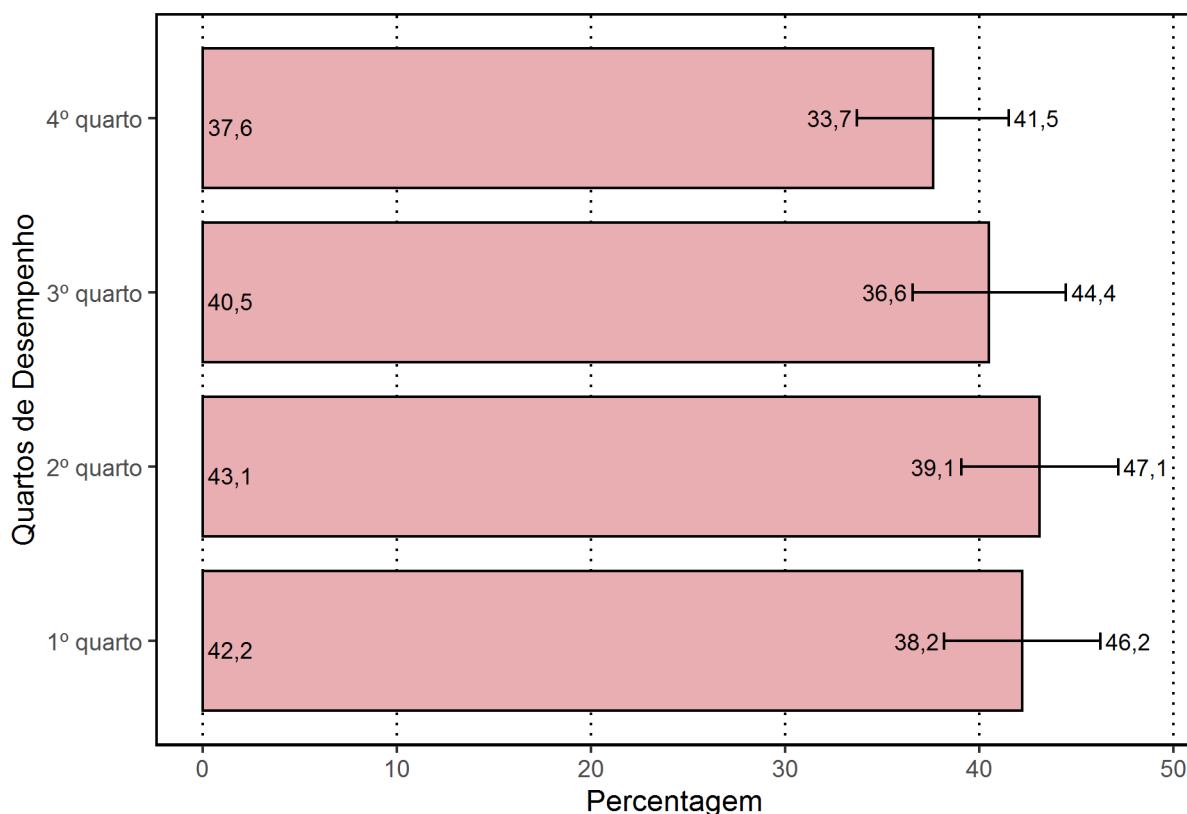


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que considerou o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *Faculdades*, para os quais a proporção foi de 46,8%, enquanto as *Universidades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 38,9%. Os *CEFET/IF* não tiveram estudantes avaliados e, portanto, não são representados nas análises com desagregação de Organização Acadêmica. No Gráfico 4.3, é possível observar que as diferenças entre todas as Organizações Acadêmicas não são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, as proporções de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* variaram entre 49,2% nas *Faculdades* e 54,8% nas *Universidades* (ver também a Tabela II.2, no Anexo II).

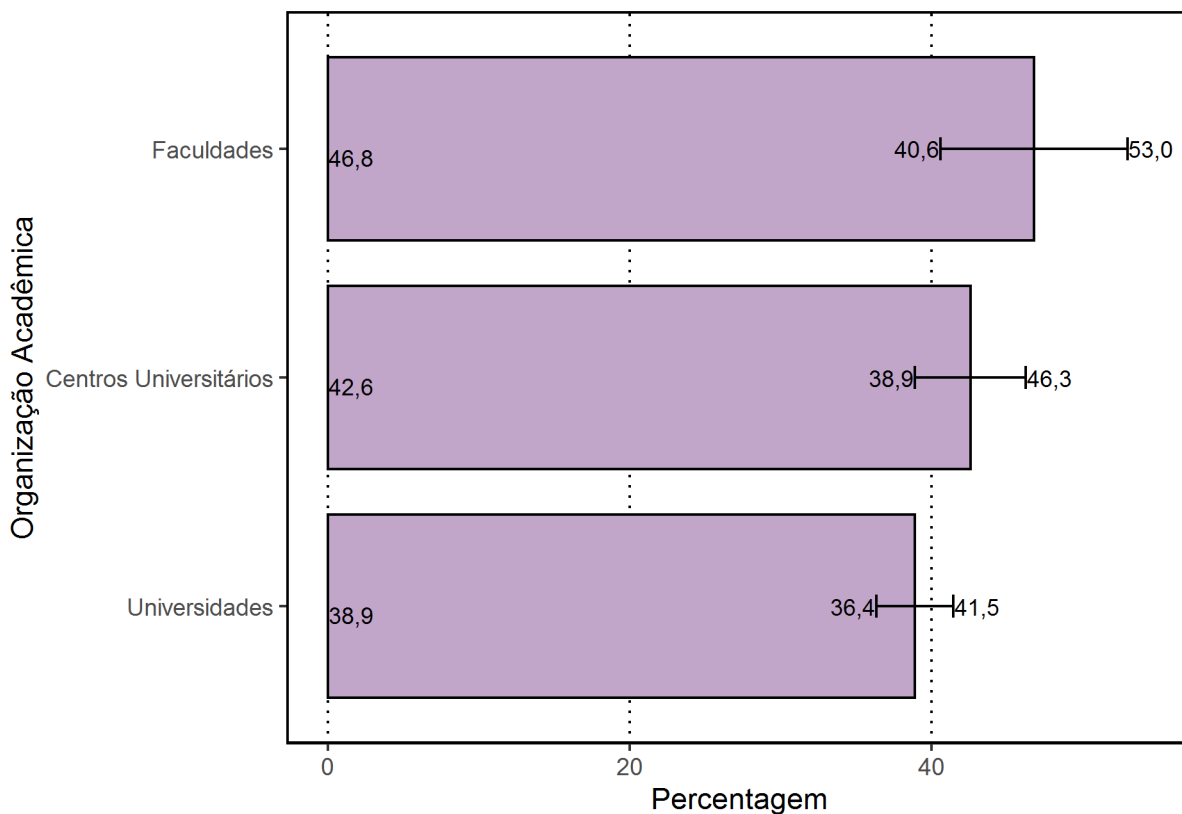


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que considerou o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (43,6%), com uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (34,9%), como é possível observar no Gráfico 4.4. Já as proporções de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* foi 58,4% entre os de IES *Públicas* e 51,7% entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.4).

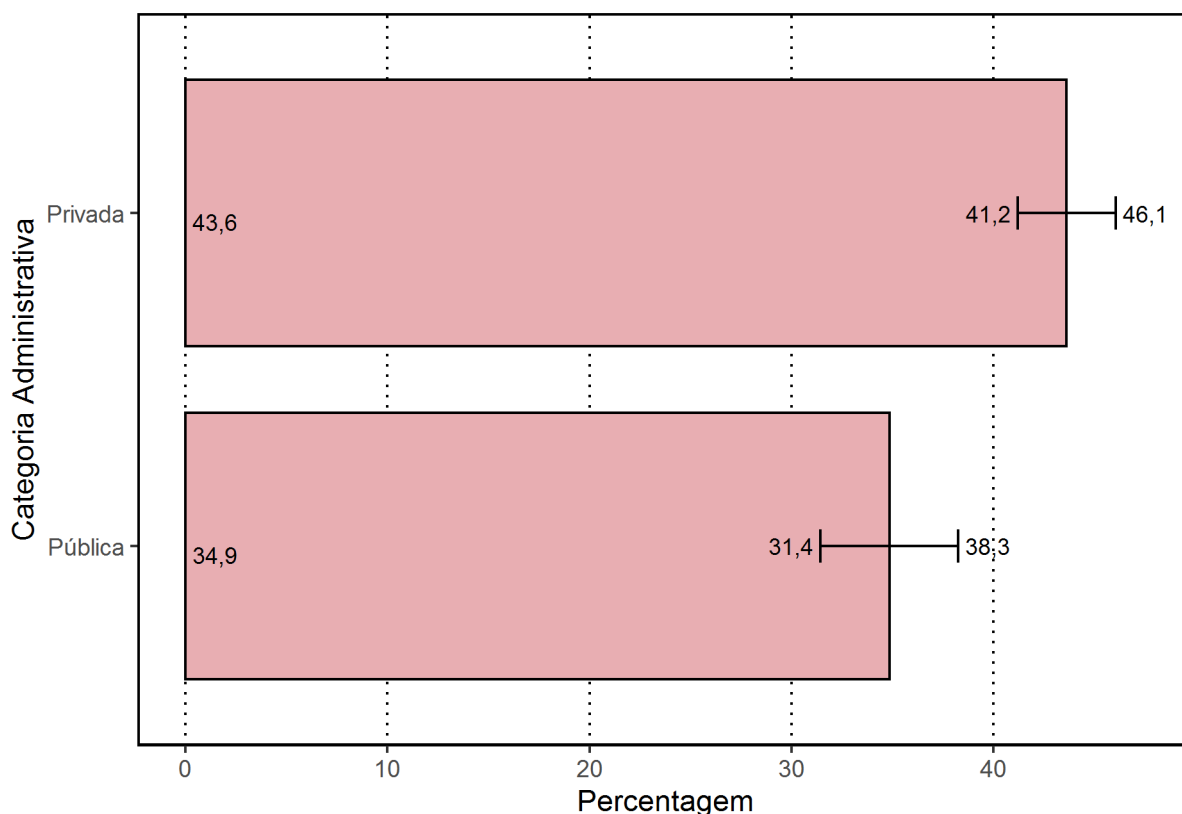


Gráfico 4.4 – Percentuais de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 18,3% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado de grau de dificuldade *Médio* por 71,6% dos alunos (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

A análise das respostas dos estudantes quanto, ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a menor e a maior proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é a única que é estatisticamente significativa, sendo a menor, na região Nordeste (15,3%), e a maior, na região Sul (22,6%). Os percentuais de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variaram de 70,1% a 74,0%, entre os das regiões Sudeste e Nordeste, respectivamente.

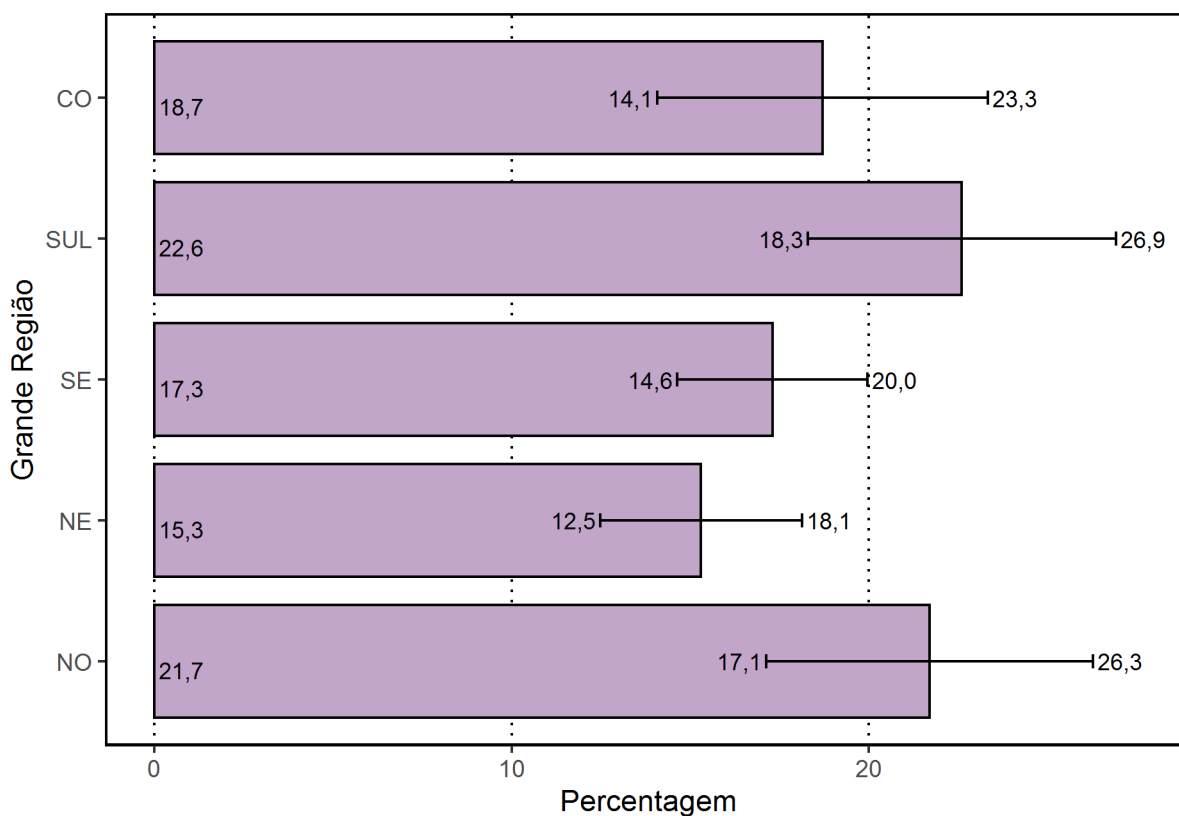


Gráfico 4.5 – Percentuais de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados apenas entre o primeiro quarto e os dois quartos superiores de desempenho. As proporções dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variaram de 14,3% (terceiro quarto) a 24,3% (primeiro quarto). As demais proporções dessa resposta foram de 19,4% e de 15,5%, no segundo e no último quarto, respectivamente. Já as proporções dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variaram de 67,2% no primeiro quarto a 75,9% no terceiro.

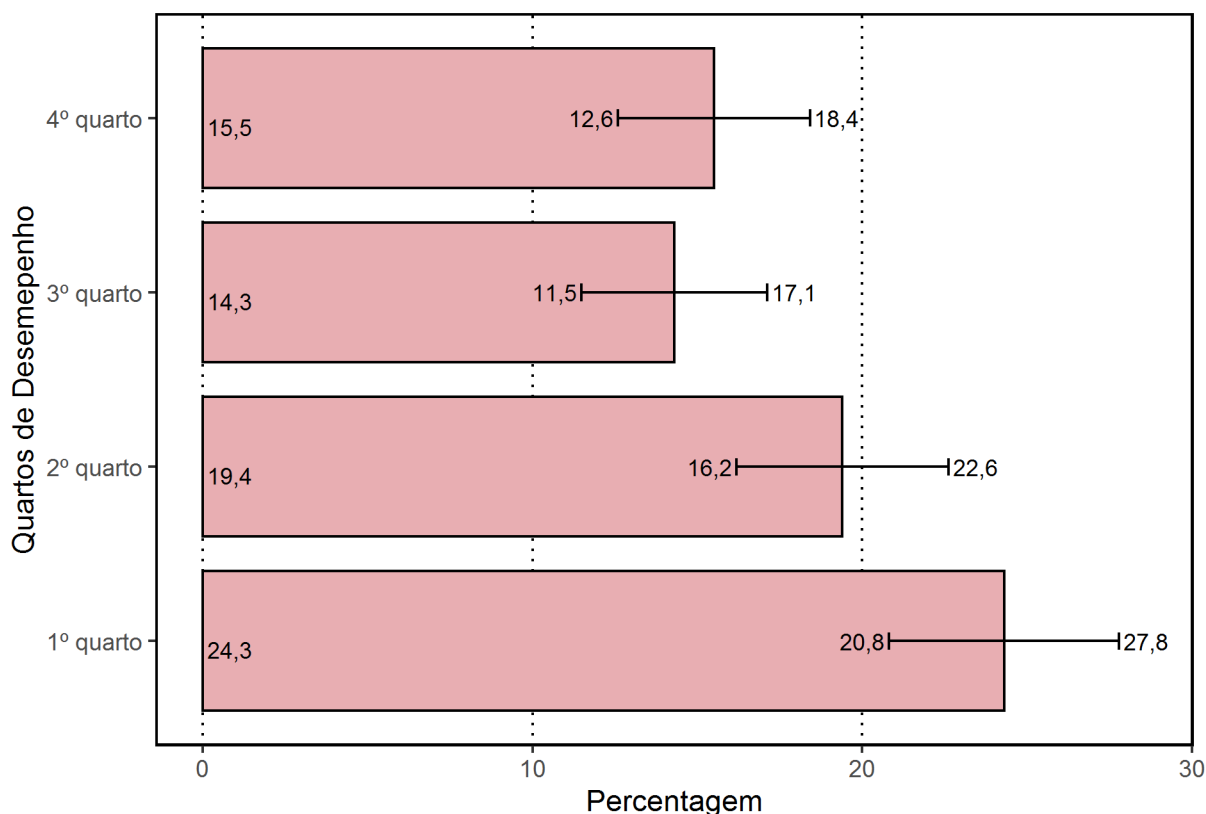


Gráfico 4.6 – Percentuais de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, o percentual de estudantes que as consideraram como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de *Faculdades*, para os quais a proporção foi de 26,0%, enquanto as *Universidades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 15,7%. Já os *Centros Universitários*, o percentual foi de 20,8%. No Gráfico 4.7, é possível observar que as diferenças entre as *Universidades* e as demais Organizações Acadêmicas são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, as proporções de presentes à prova que consideraram o Componente de Conhecimento Específico de grau de dificuldade *Médio* foram as seguintes: 66,8% nas *Faculdades*, de 70,5% nos *Centros Universitários* e 73,0% nas *Universidades* (ver também Tabela II.4, no Anexo II).

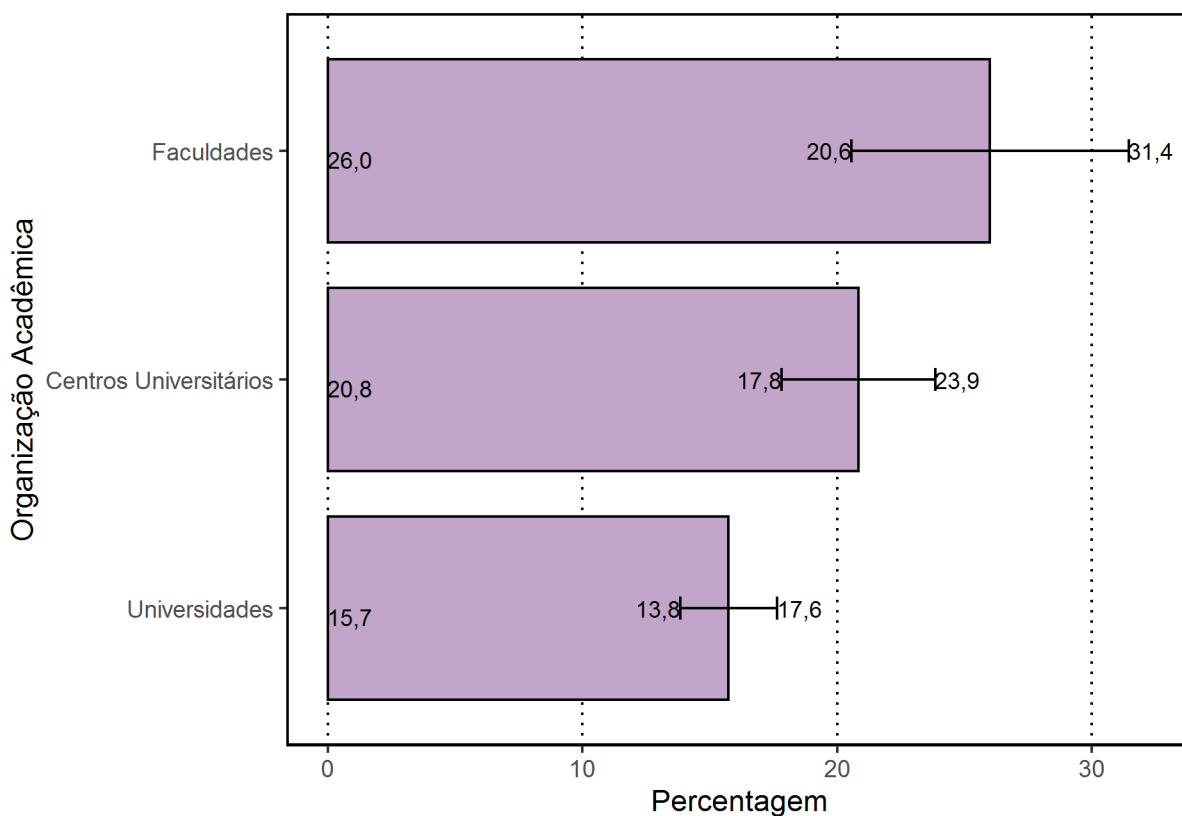


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que avaliou “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que considerou o Componente Específico da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (21,0%), com uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (12,6%). Já as proporções de presentes à prova que consideraram esse componente como de grau de dificuldade *Médio* foram de 73,1% para os de IES *Públicas* e de 70,9% entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.8 e Tabela II.4, no Anexo II).

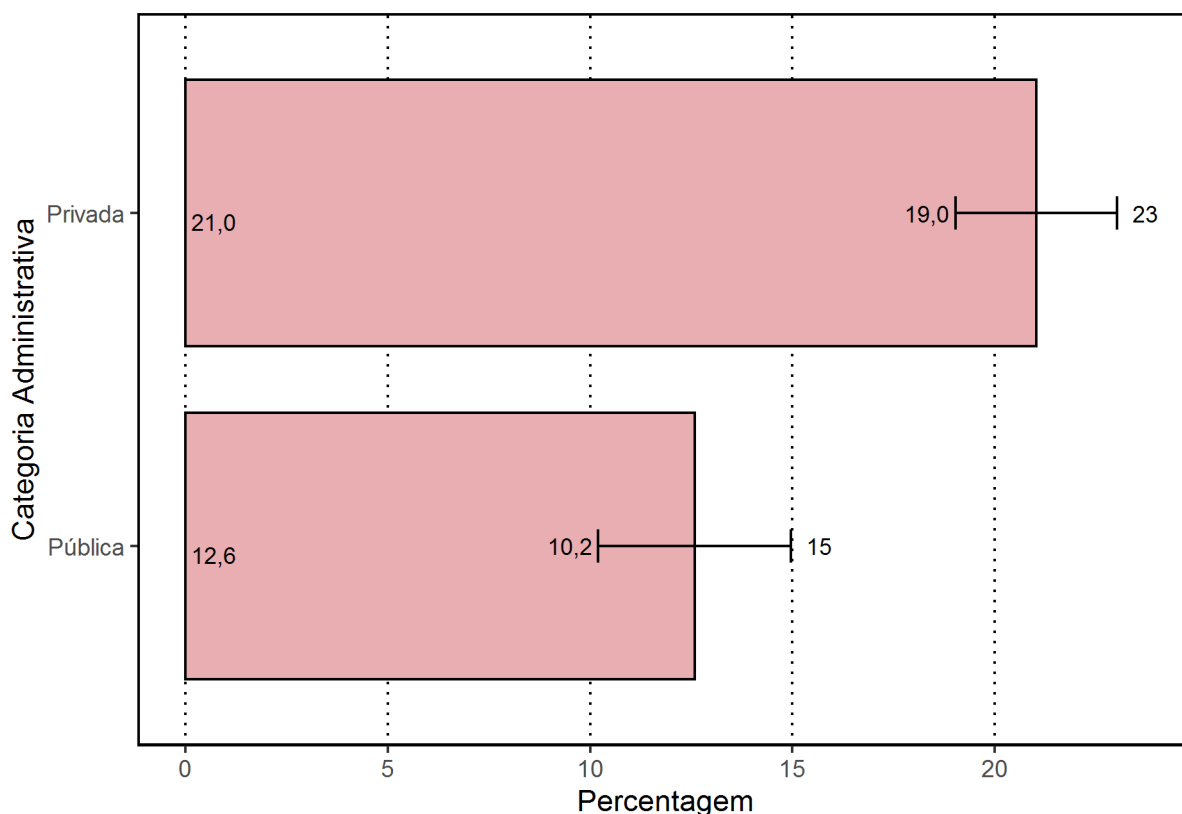


Gráfico 4.8 – Percentuais de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *Adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e, no Anexo II, a Tabela II.5).

O percentual de alunos que respondeu ser a extensão da prova *adequada* foi de 60,0%. Já 33,9% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *Longa* ou *Muito longa*, e 6,1% a avaliaram como *Curta* ou *Muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, as proporções daqueles que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variaram de 26,1% na região Norte a 36,3% na região Nordeste. Há diferença estatisticamente significativa entre a região Norte e as regiões Nordeste e Sudeste.

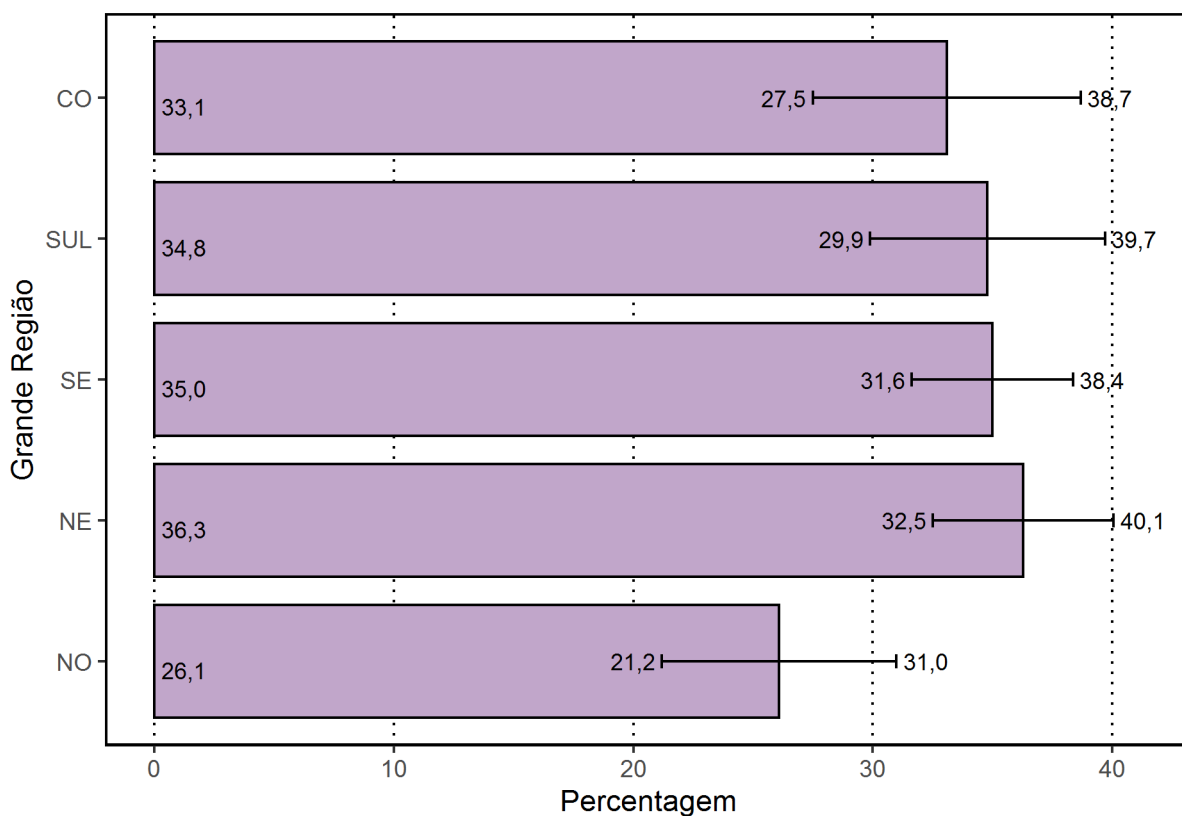


Gráfico 4.9 – Percentuais de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Grande Região – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se que 59,1% consideraram a extensão da prova *Adequada*, no quarto de desempenho inferior, e 61,5%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 58,2% no segundo quarto e de 61,1% no terceiro.

No Gráfico 4.10, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa* em função dos quartos de desempenho, tendo ocorrido a maior proporção dessa resposta no segundo quarto de desempenho (36,5%), e a menor, no quarto superior (32,1%), mas não caracterizando uma tendência.

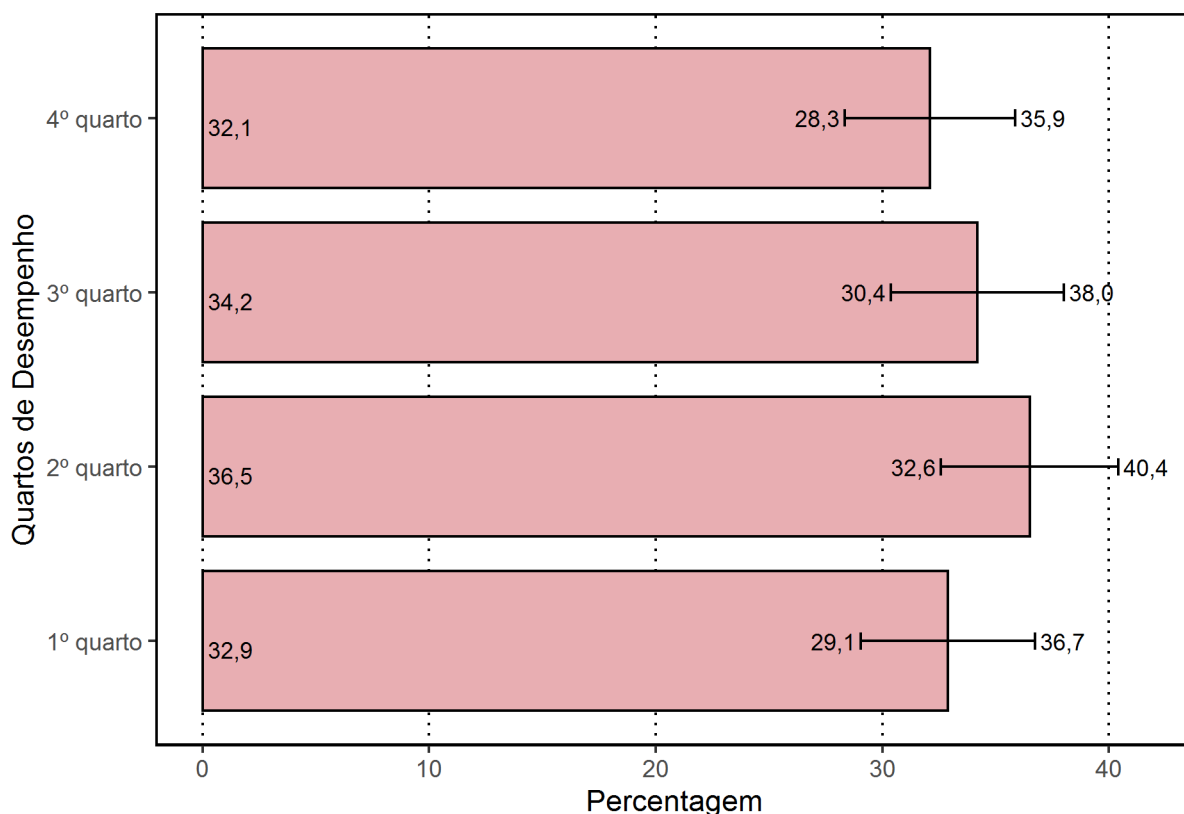


Gráfico 4.10 – Percentuais de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a extensão da prova, os estudantes que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram a maior proporção entre os de *Faculdades*: 36,8%, enquanto entre os de *Universidades*, o percentual foi o menor: 32,5%. Já entre os de *Centros Universitários*, a proporção foi de 35,8%. No Gráfico 4.11, é possível observar que as diferenças entre todas as Organizações Acadêmicas não são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, as proporções de presentes à prova que consideraram a sua extensão como *Adequada*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foram: 55,9% nos *Centros Universitários*, 56,0% nas *Faculdades* e 62,7% nas *Universidades* (ver também Tabela II.6, no Anexo II).

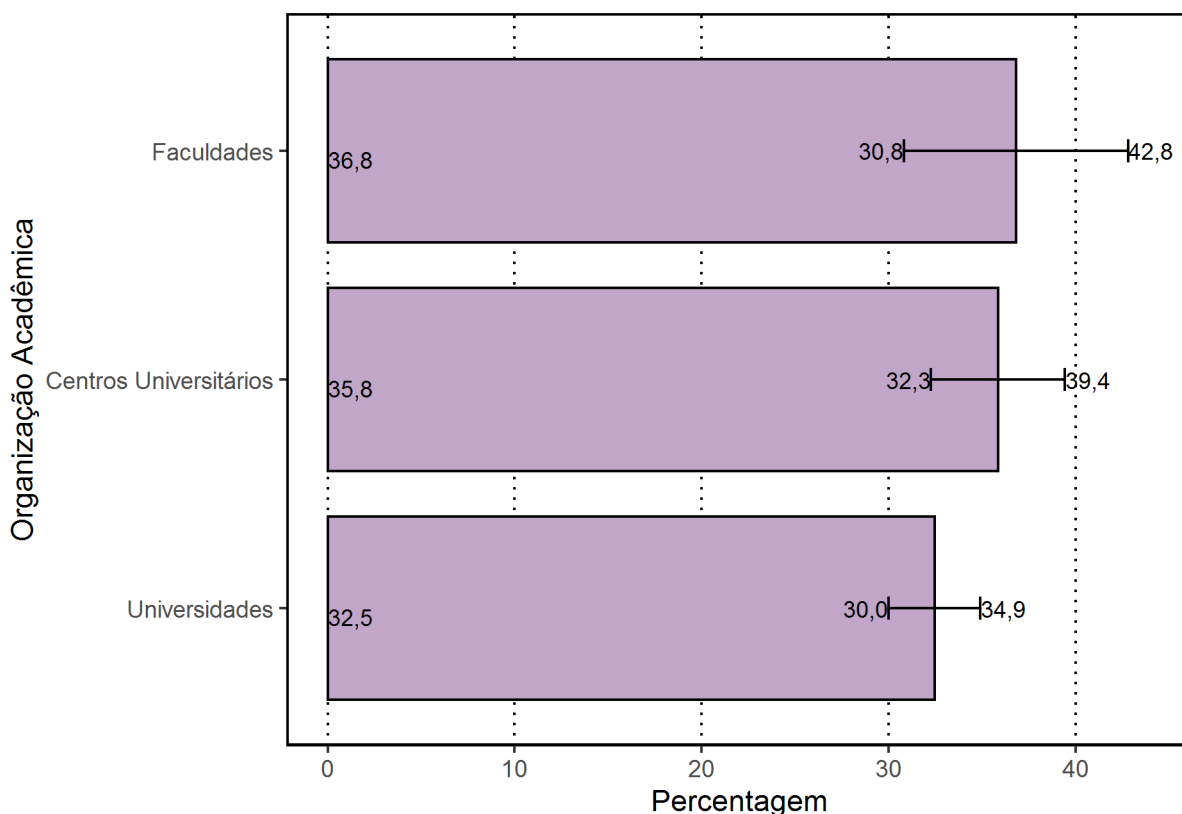


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que avaliou “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, alcançaram o maior percentual entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (34,7%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (32,3%). Já as proporções de presentes à prova que consideraram a extensão *Adequada* foram de 64,2% entre os de IES *Públicas* e de 58,0% entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.12 e Tabela II.6, no Anexo II).

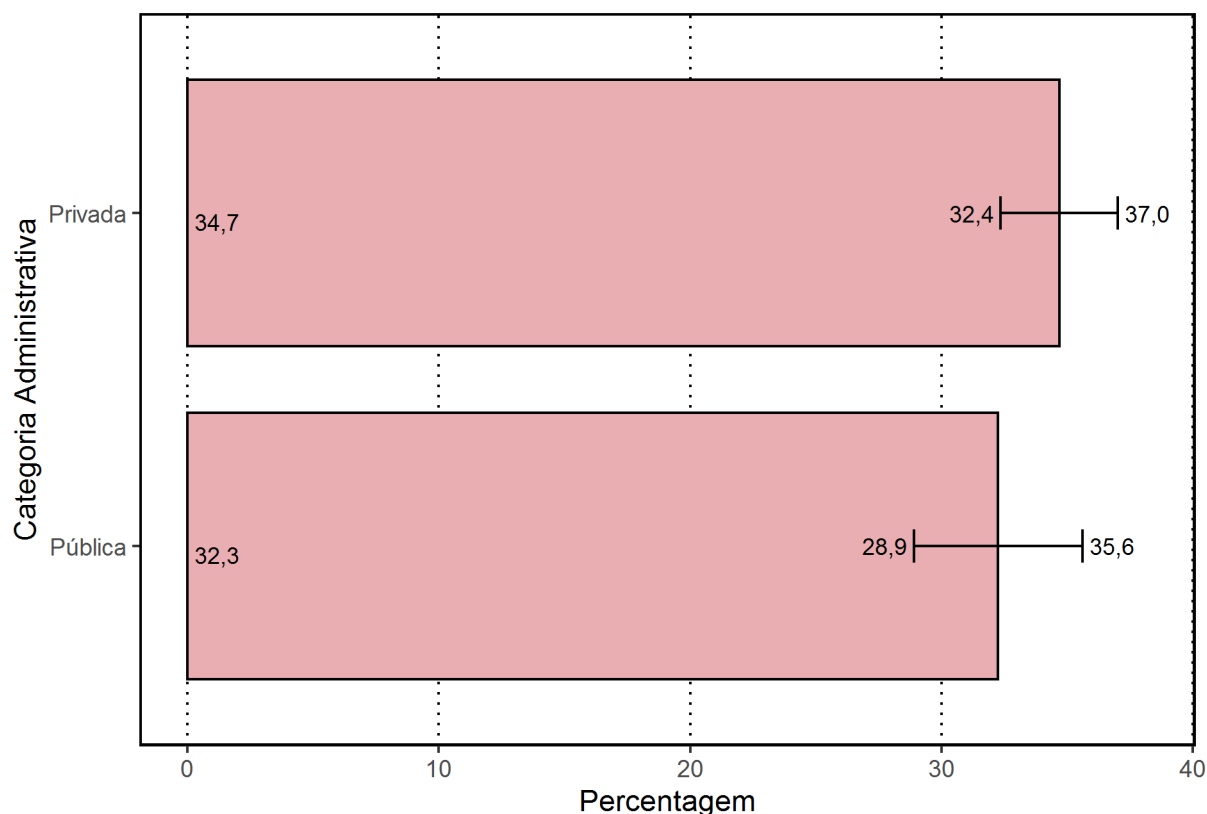


Gráfico 4.12 – Percentuais de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 67,0% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.13, Gráfico 4.14, e, no Anexo II, a Tabela II.7).

Na análise regional, as percentagens de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variaram de 60,6% na região Nordeste a 72,1% na região Centro-Oeste.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos* ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 60,6%, em todas as regiões e maior ou igual a 65,2% em todos os quartos de desempenho).

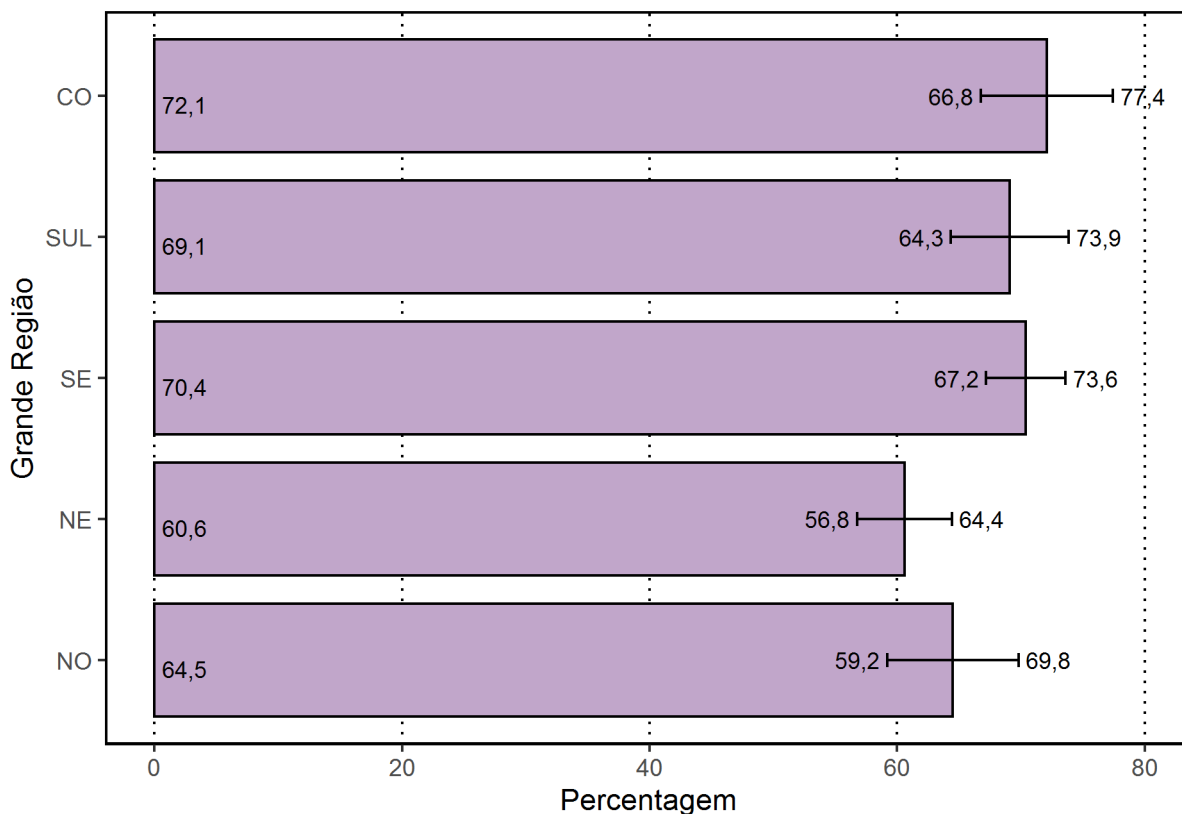


Gráfico 4.13 – Percentuais de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, sem diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 71,2%.

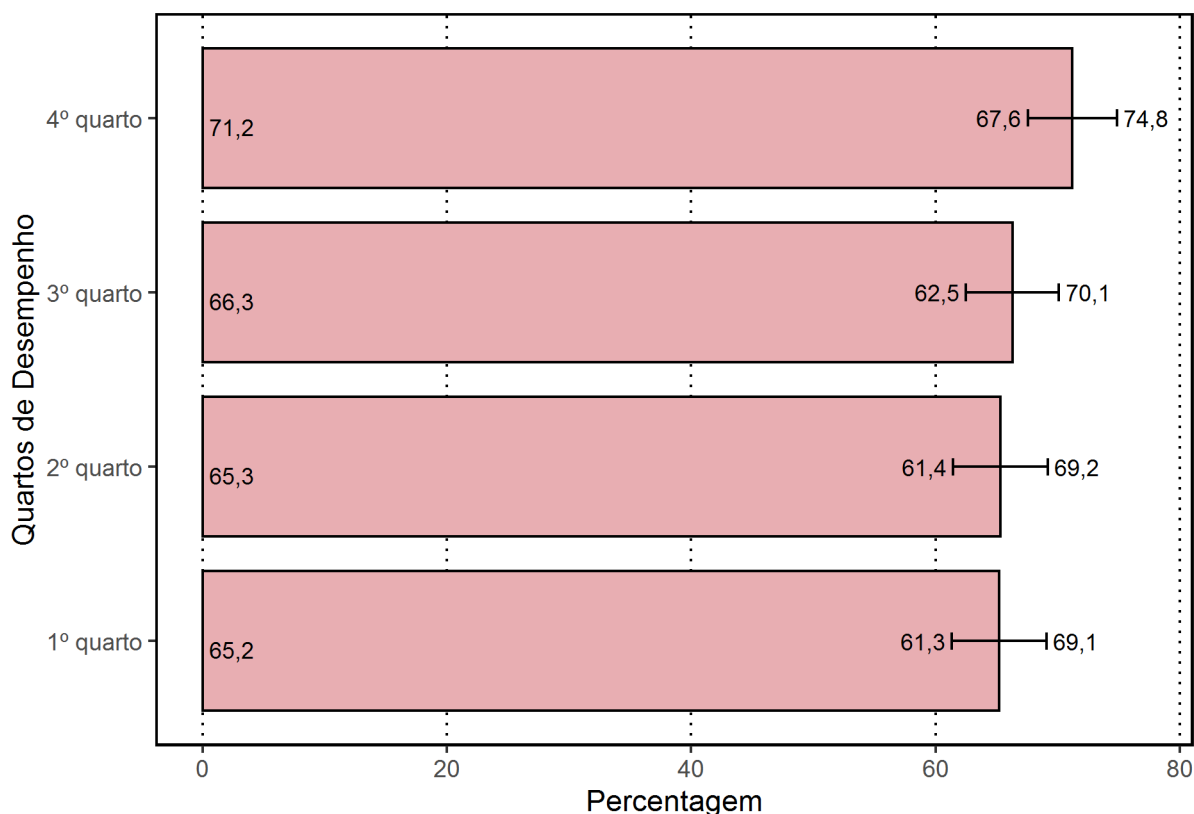


Gráfico 4.14 – Percentuais de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção dos presentes que considerou que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* foi maior entre os estudantes de *Universidades*, para os quais a proporção foi de 67,5%, enquanto as *Faculdades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 65,2%, e os *Centros Universitários* tiveram a incidência de 66,7%. No Gráfico 4.15, é possível observar que as diferenças entre as Organizações Acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.8, no Anexo II).

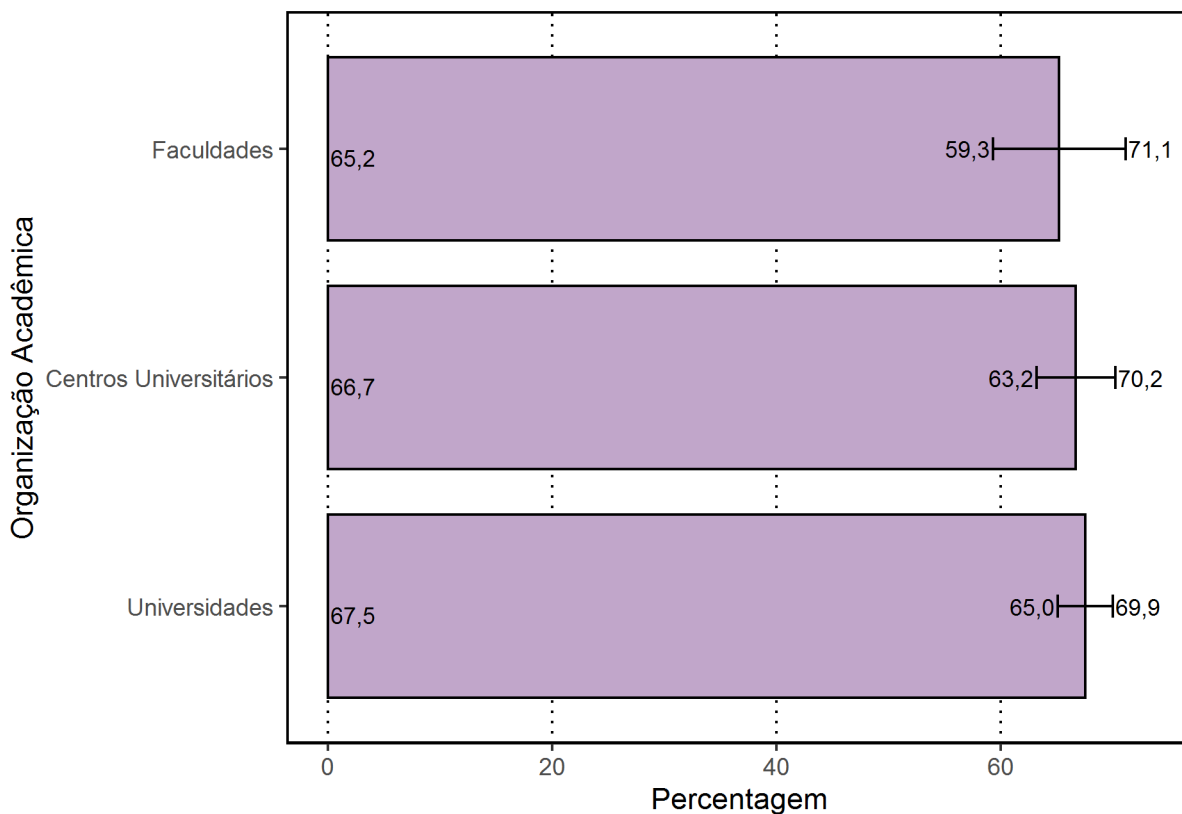


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que considerou que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que considerou que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (67,2%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (66,5%). Um maior detalhamento pode ser encontrado no Gráfico 4.16 e na Tabela II.8, no Anexo II.

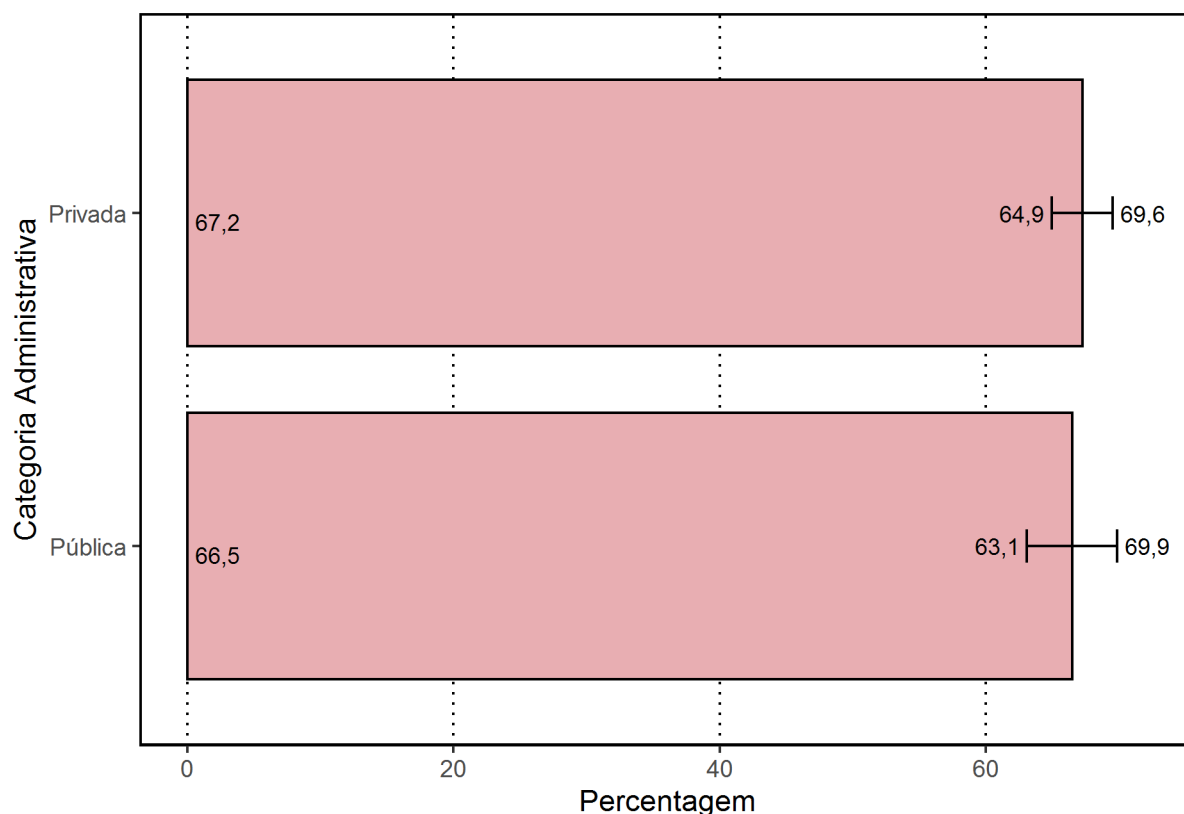


Gráfico 4.16 – Percentuais de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 84,4% dos estudantes avaliados da Área de Fonoaudiologia, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.17 a Gráfico 4.20, e no Anexo II, as Tabelas II.9 e II.10).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 82,7%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

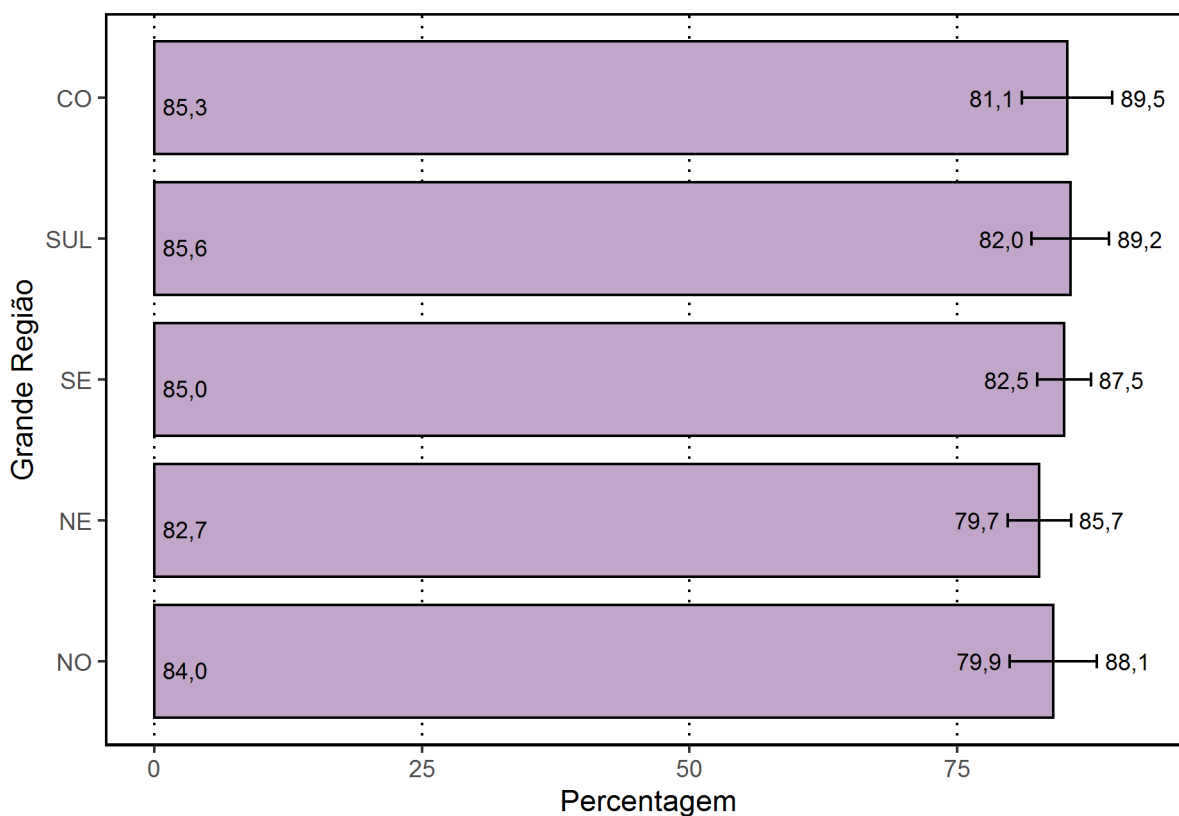


Gráfico 4.17 – Percentuais de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (89,4%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (77,6%). As diferenças entre o primeiro quarto de desempenho e os dois quartos superiores são estatisticamente significativas, assim como entre o segundo e o último quarto.

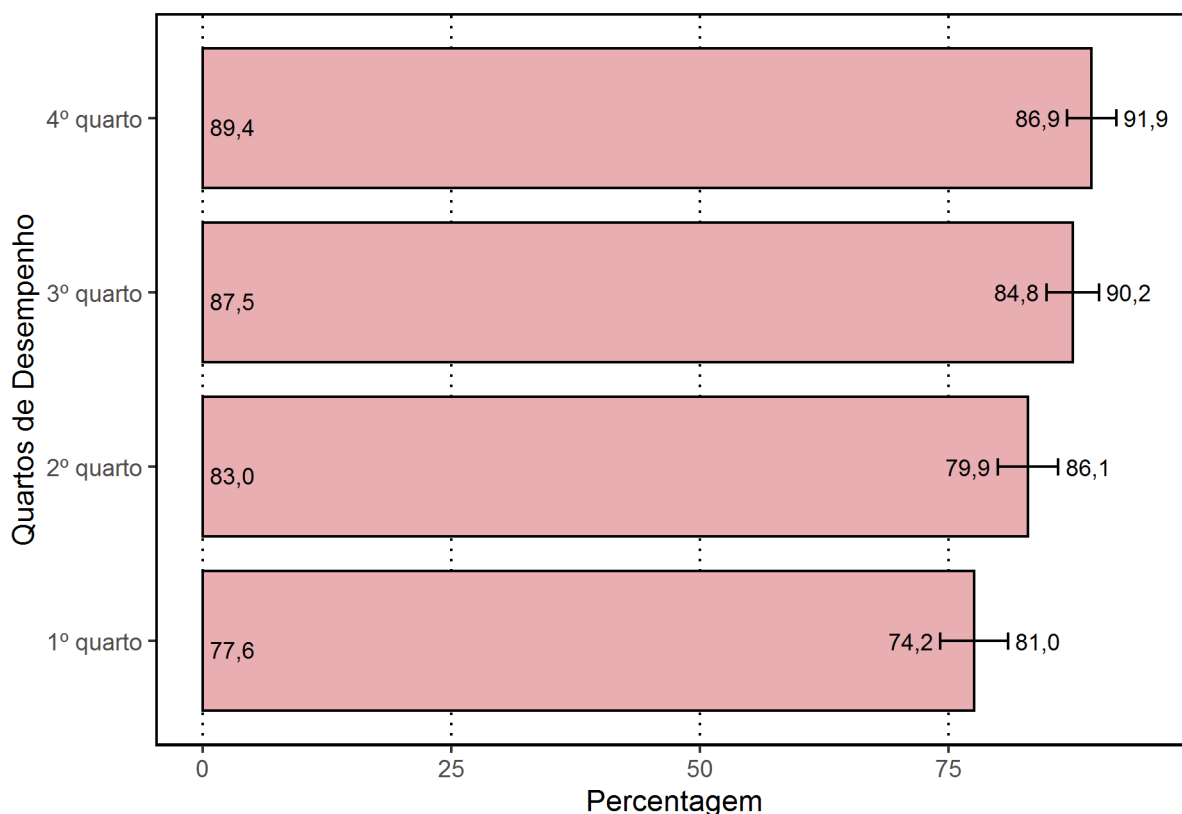


Gráfico 4.18 – Percentuais de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção dos presentes que considerou que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam *claros e objetivos* foi maior entre os estudantes de *Universidades*, para os quais a proporção foi de 85,3%, enquanto as *Faculdades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 80,8%, e os *Centros Universitários* tiveram uma incidência de 83,9%. No Gráfico 4.19, é possível observar que as diferenças entre as Organizações Acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.10, no Anexo II).

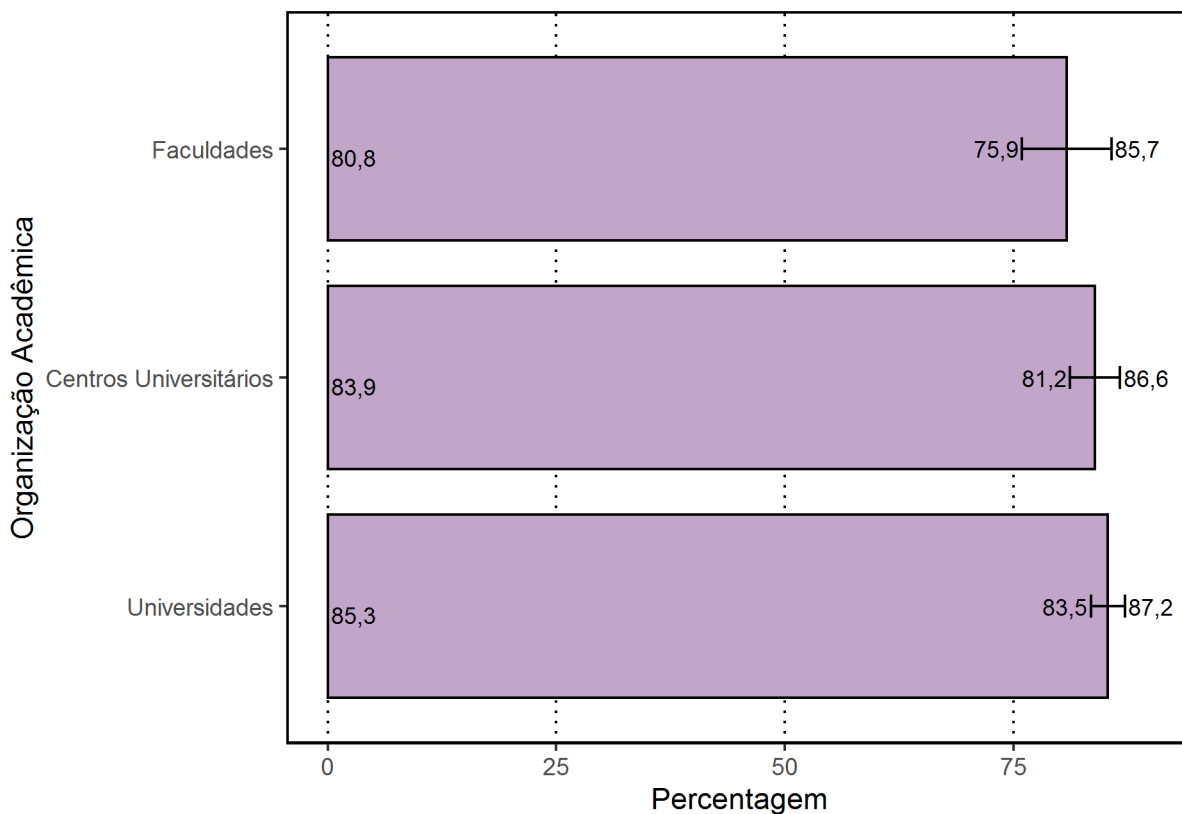


Gráfico 4.19 – Percentuais de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam *claros e objetivos* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (86,3%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Privadas* (83,5%). Ver Gráfico 4.20 e Tabela II.10 no Anexo II para um maior detalhamento.

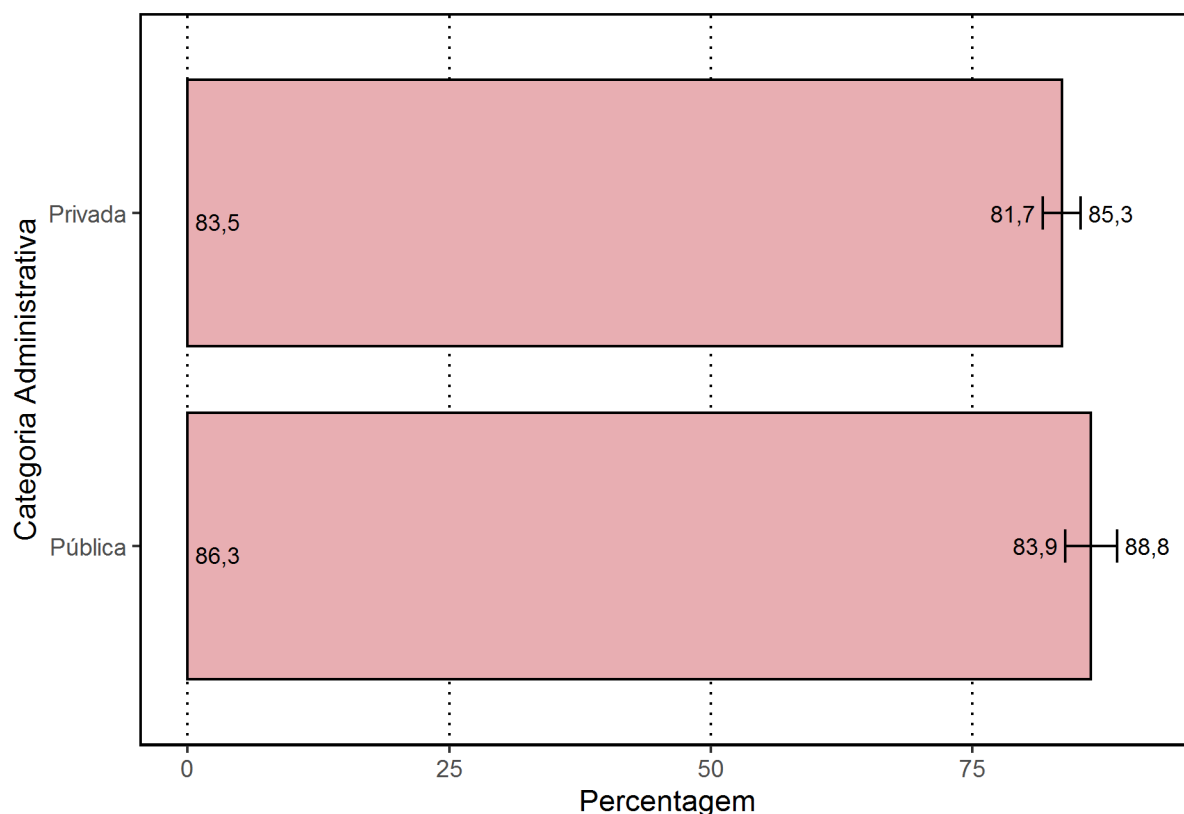


Gráfico 4.20 – Percentuais de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 89,1% dos respondentes da Área de Fonoaudiologia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.21, Gráfico 4.22, e, no Anexo II, a Tabela II.11).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que as proporções de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foram sempre superiores ou iguais a 85,4%, chegando a 91,7% na região Norte. Existe diferença estatisticamente significativa apenas entre as regiões Norte e Nordeste.

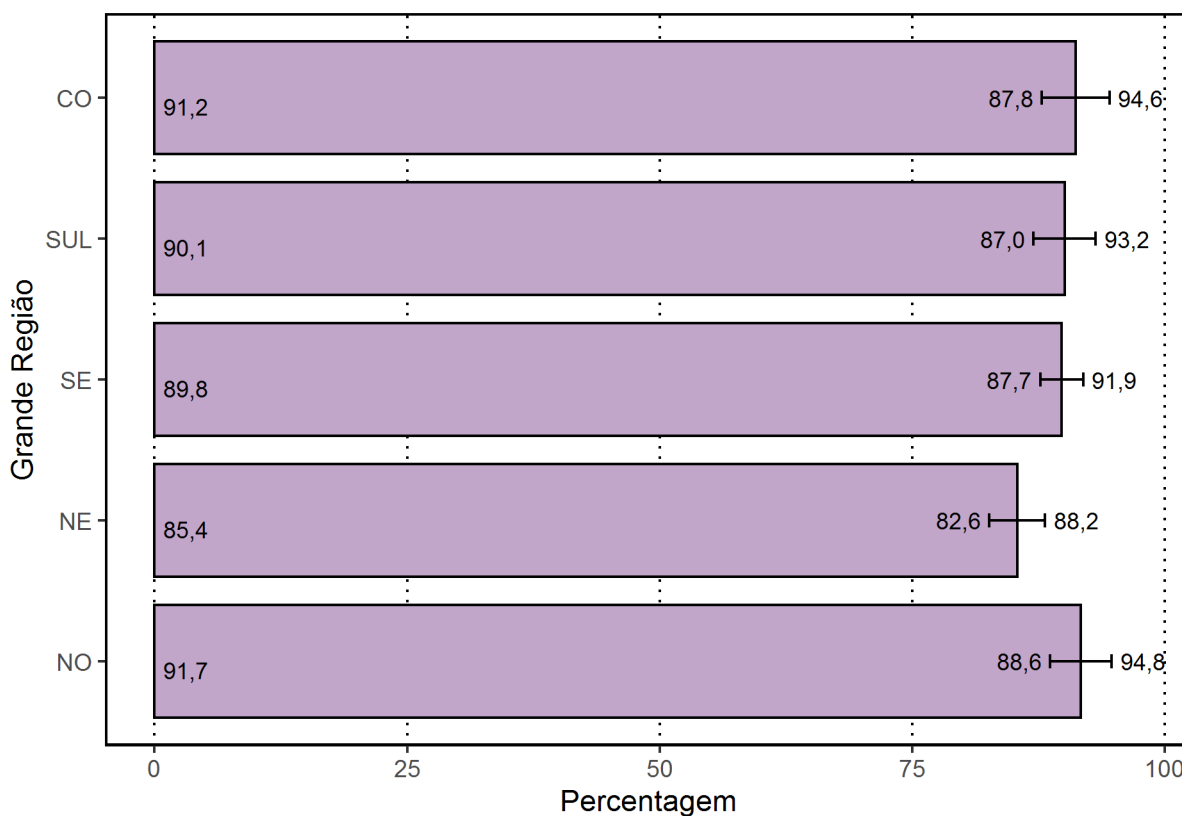


Gráfico 4.21 – Percentuais de estudantes que consideraram até excessivas ou “suficientes”, em todas ou na maioria das questões, “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram *as informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro e os demais quartos de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.22. O percentual foi mais elevado no quarto superior (92,1%), percentual superior à média nacional (89,1%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 83,4% dos respondentes.

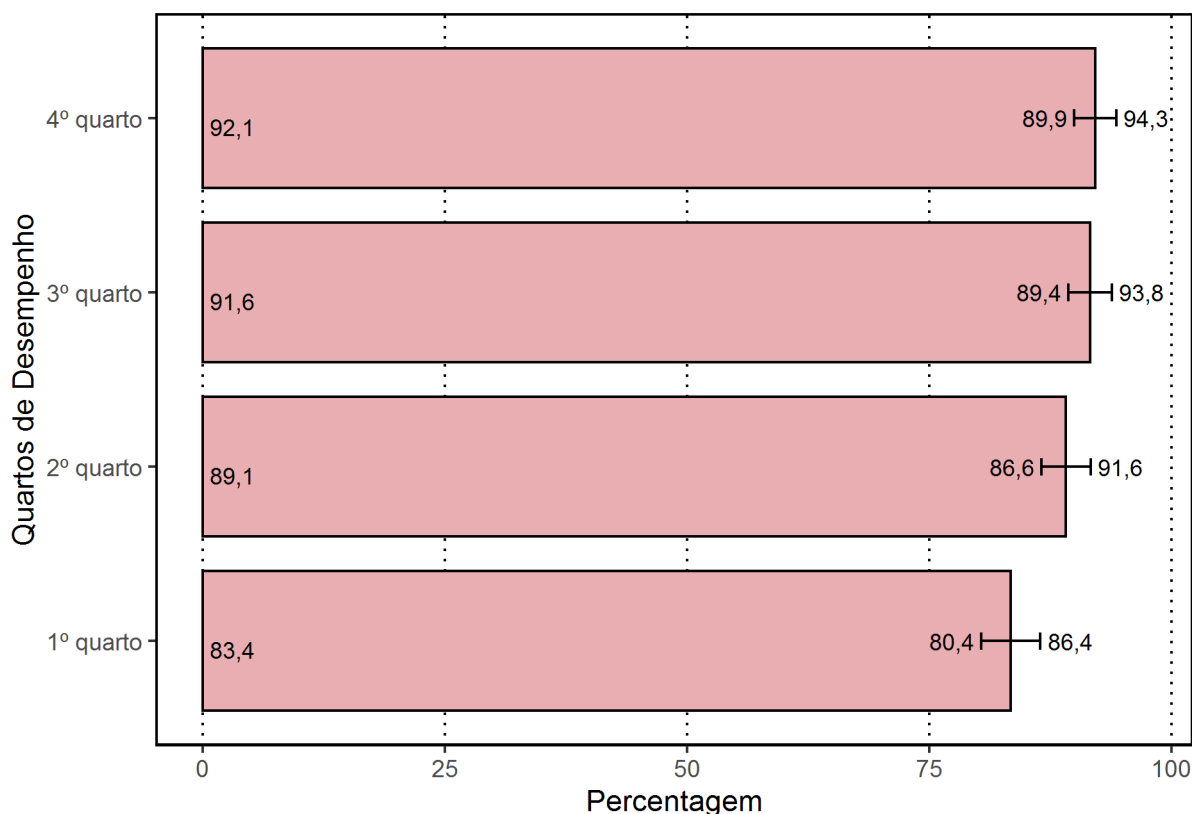


Gráfico 4.22 – Percentuais de estudantes que consideraram até excessivas ou “suficientes”, em todas ou na maioria das questões, “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi maior entre os estudantes de *Universidades*, para os quais a proporção foi de 89,6%, enquanto os *Centros Universitários* e as *Faculdades* foram as Organizações Acadêmicas com a menor incidência, com 88,4%. No Gráfico 4.23, é possível observar que as diferenças entre as Organizações Acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.12, no Anexo II).

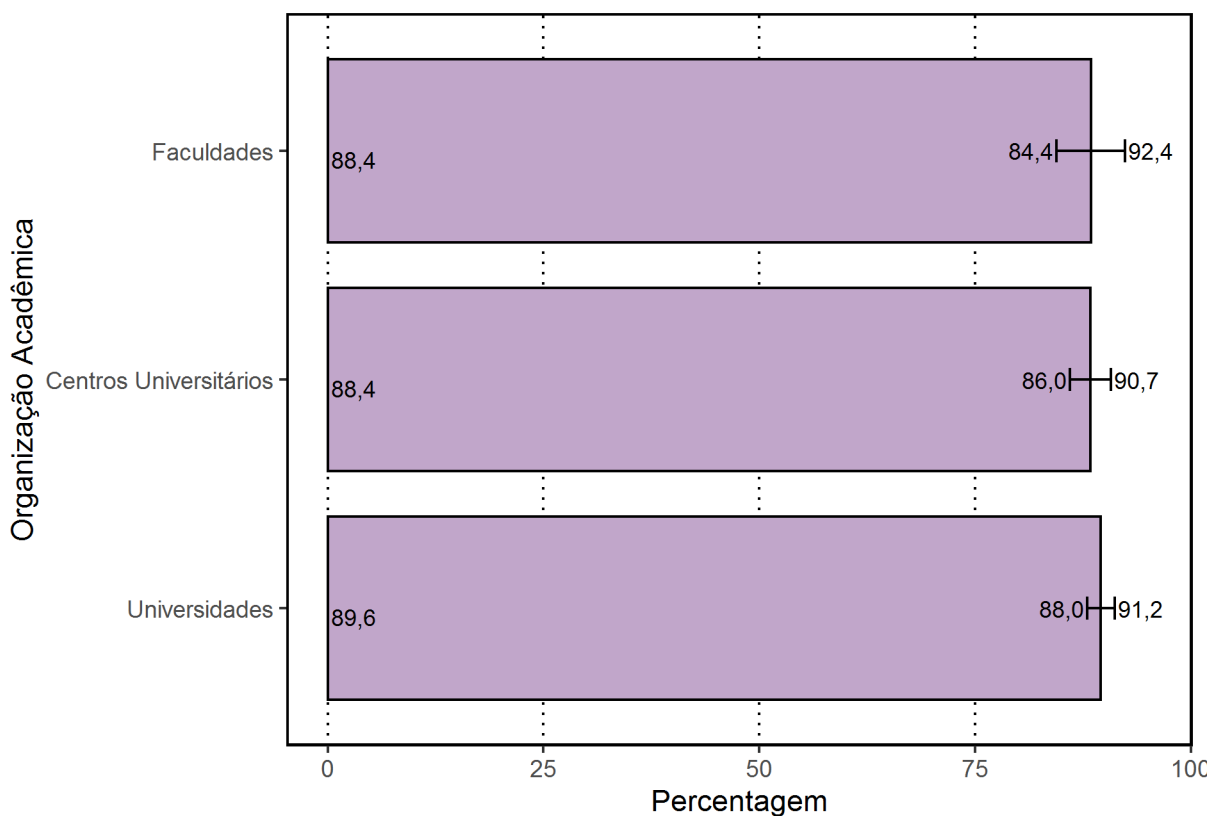


Gráfico 4.23 – Percentuais de estudantes que consideraram até excessivas ou “suficientes”, em todas ou na maioria das questões, “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões atingiram o maior percentual entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (90,1%), sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Privadas* (88,6%). Ver Gráfico 4.24 e Tabela II.12 no Anexo II, para maior detalhamento.

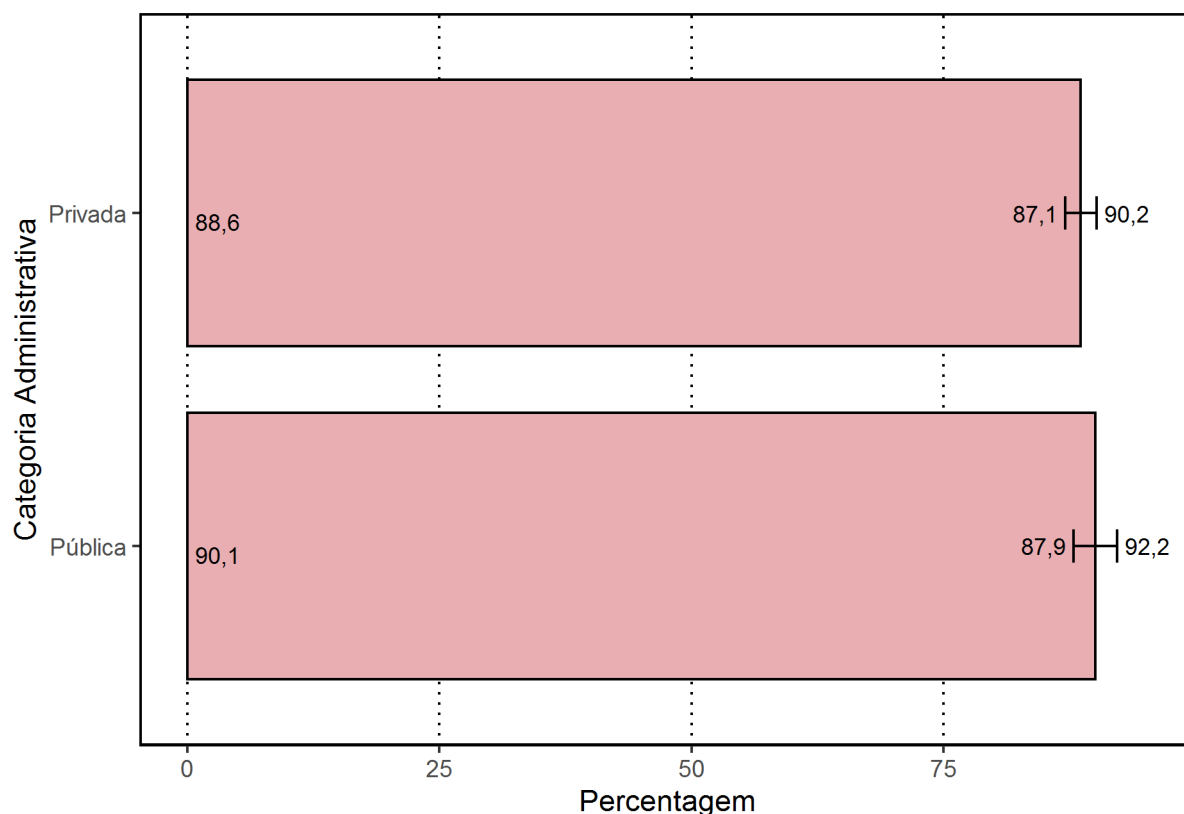


Gráfico 4.24 – Percentuais de estudantes que consideraram até excessivas ou “suficientes”, em todas ou na maioria das questões, “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 13,7% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 47,4%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 7,9% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 26,1% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.13 e II.14 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.25 a 4.28, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superaram 18%. Os percentuais variaram de 10,6% na região Nordeste a 17,9% na região Norte.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 44,8% (região Sudeste) a 52,2% (região Sul). Os percentuais de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variaram de 4,8% (região Norte) a 10,1% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 23,6% na região Sul a 27,8% na região Sudeste.

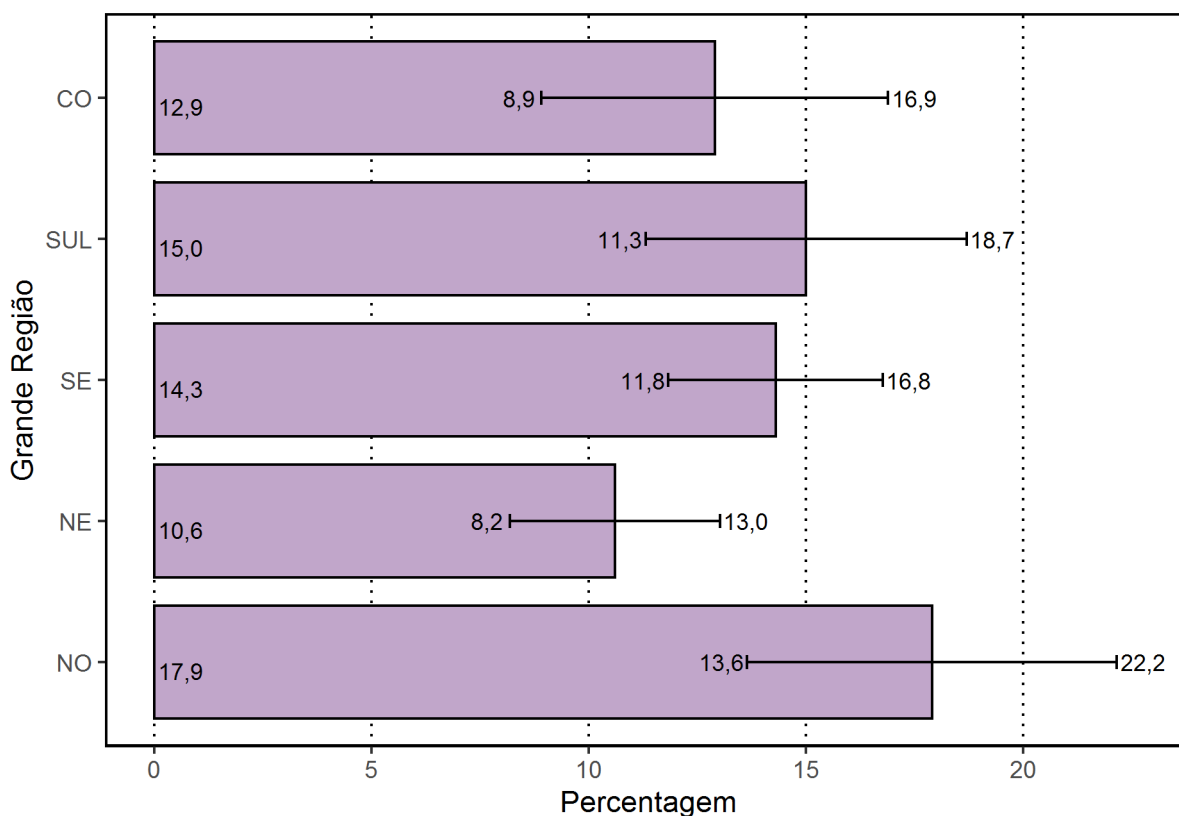


Gráfico 4.25 – Percentuais de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 15,4% dos estudantes do quarto inferior e por 12,4% do quarto superior. As diferenças entre todos os quartos de desempenho não são estatisticamente significativas. A alternativa modal entre os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*, variando de 46,7% no quarto superior a 48,5% no terceiro quarto.

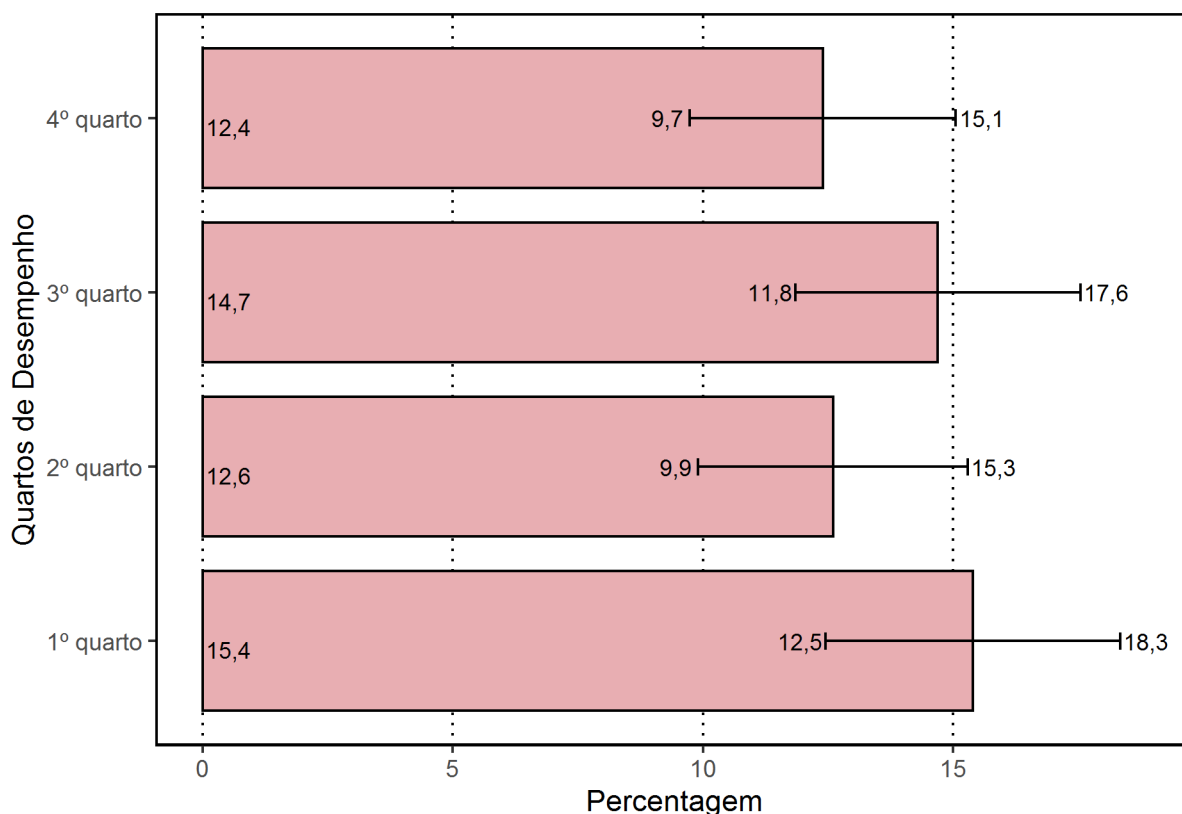


Gráfico 4.26 – Percentuais de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superaram 17,0%. Os percentuais foram os seguintes: 12,5% entre os estudantes de *Universidades*, 15,3% entre os de *Centros Universitários* e 16,4% entre os de *Faculdades*.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com os seguintes percentuais: 47,4% entre os de *Universidades*, 48,3% entre os de *Centros Universitários* e 45,2% entre os de *Faculdades*. Os percentuais de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade foram: 9,8% entre os de *Universidades*, 5,3% entre os de *Centros Universitários* e 4,8% entre os de *Faculdades*. Os percentuais dos que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* foram: 26,8% (*Universidades*), 25,2% (*Centros Universitários*) e 24,8% (*Faculdades*).

No Gráfico 4.27, é possível observar que as diferenças entre as Organizações Acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.14, no Anexo II).

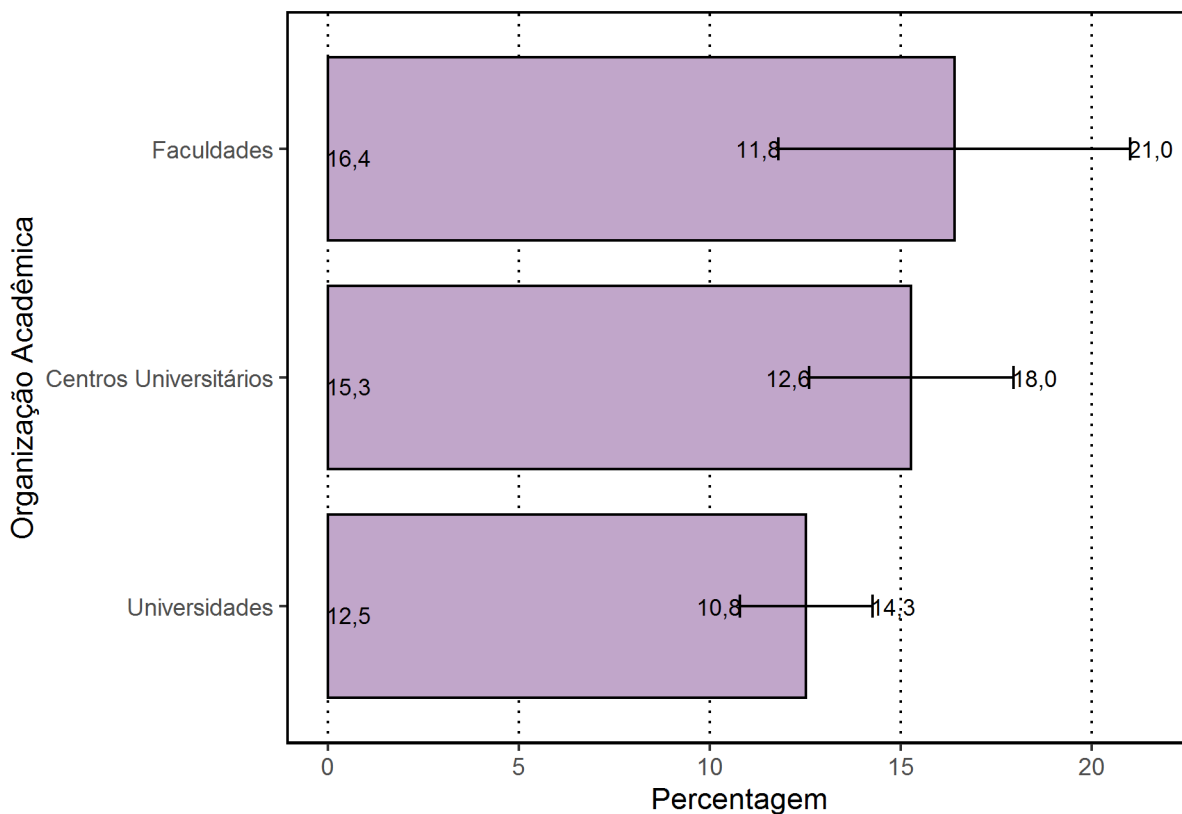


Gráfico 4.27 – Percentuais de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 15,5% dos estudantes nas IES *Públicas* e por 9,9% nas IES *Privadas*, uma diferença estatisticamente significativa entre essas duas categorias. A alternativa modal entre os alunos, quando agregados pelas Categorias Administrativas, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 47,9% entre os estudantes de *Públicas* e 46,3% entre os de *Privadas* (ver Gráfico 4.28 e Tabela II.14, no Anexo II).

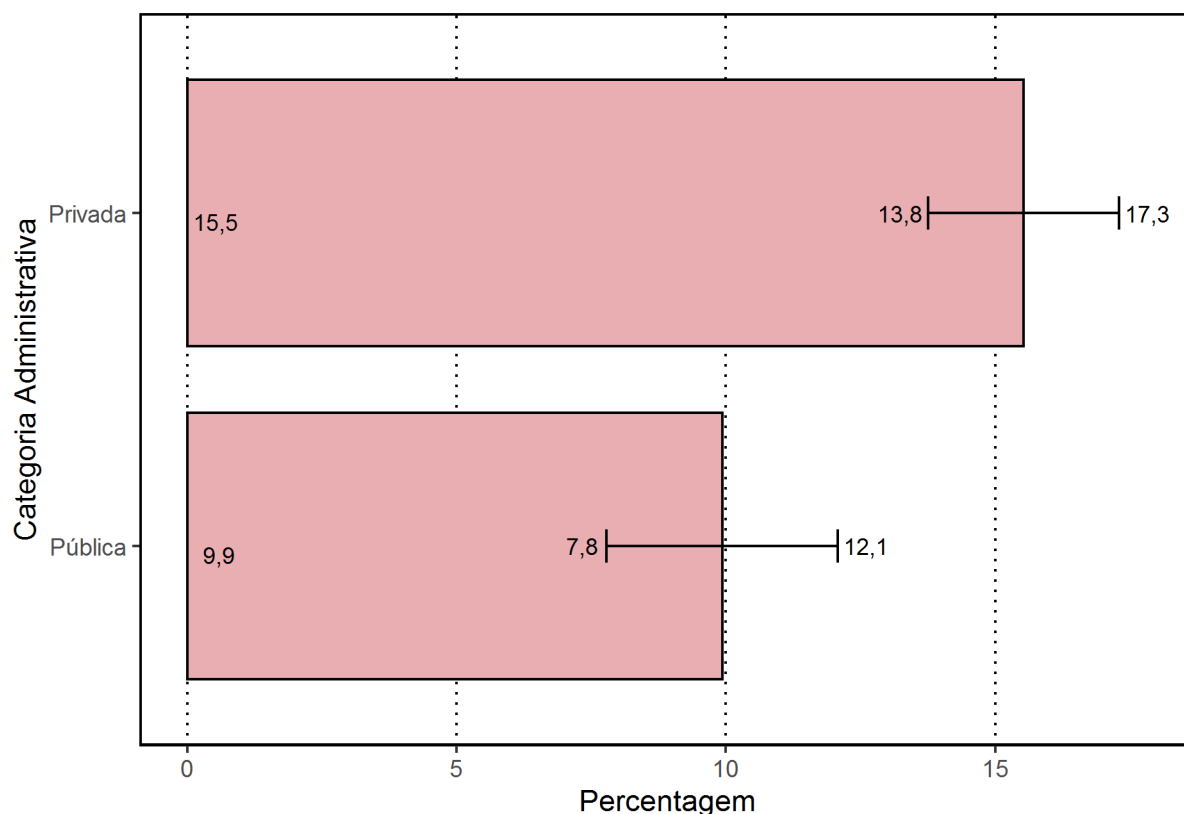


Gráfico 4.28 – Percentuais de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao se analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), observa-se que um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 1,4%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.29 a Gráfico 4.32, e as Tabelas II.15 e II.16, no Anexo II). A maioria (86,7%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheu a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Sudeste (0,6%), Sul (0,8%) e Centro-Oeste (0,7%) as proporções foram menores do que a média nacional (1,4%). Nas regiões Norte e Nordeste, a situação foi inversa: as proporções foram mais altas do que a média nacional, 3,8% e 1,8%, respectivamente. São observadas diferenças estatisticamente significativas entre a região Norte e a região Sudeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 75,0% na região Norte a 90,1% nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

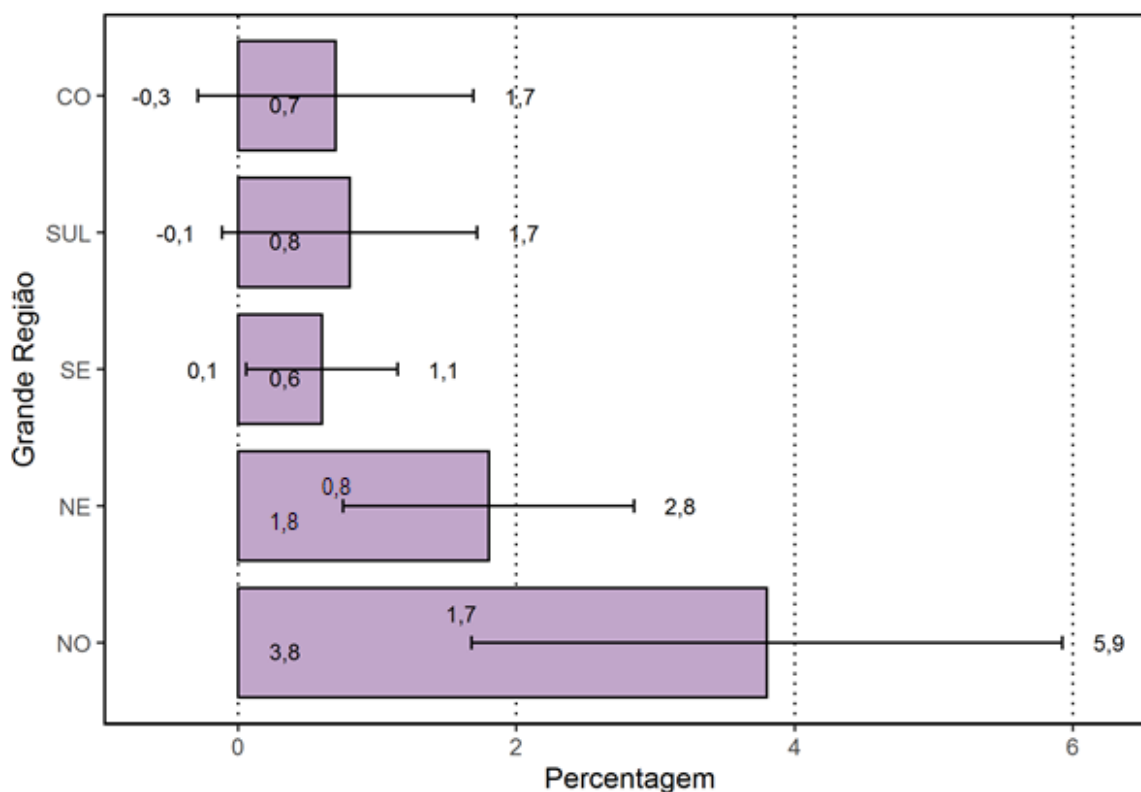


Gráfico 4.29 – Percentuais de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 2,8% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,5% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença observada no quarto inferior em relação ao quarto superior de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 93,6% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 77,2% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

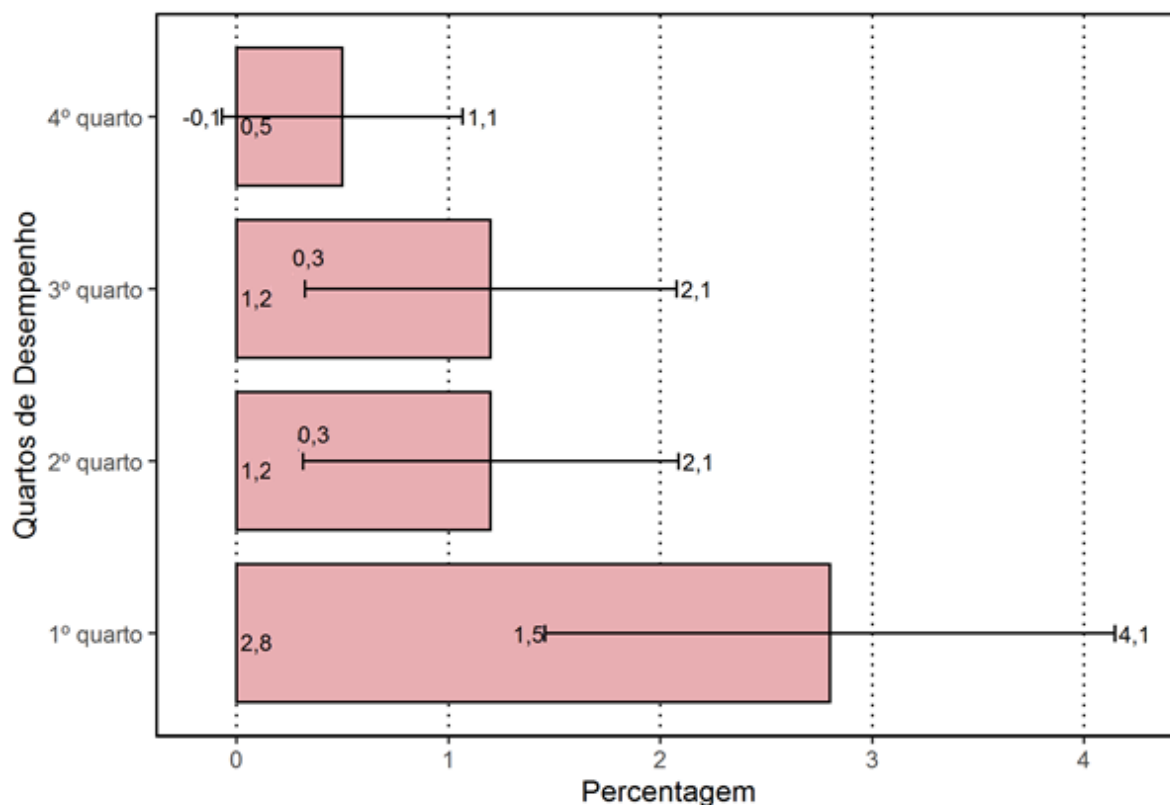


Gráfico 4.30 – Percentuais de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, a proporção de respondentes que escolheu a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas *Faculdades* (2,4%) e nos *Centros Universitários* (2,2%), as proporções foram maiores do que a média nacional (1,4%), enquanto nas *Universidades* (0,9) a situação foi inversa. No Gráfico 4.31, é possível observar que as diferenças entre as Organizações Acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.16, no Anexo II).

Em todos os tipos de Organização Acadêmica, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções de 89,3% nas *Universidades*, de 83,5% nos *Centros Universitários* e de 80,9% nas *Faculdades*.

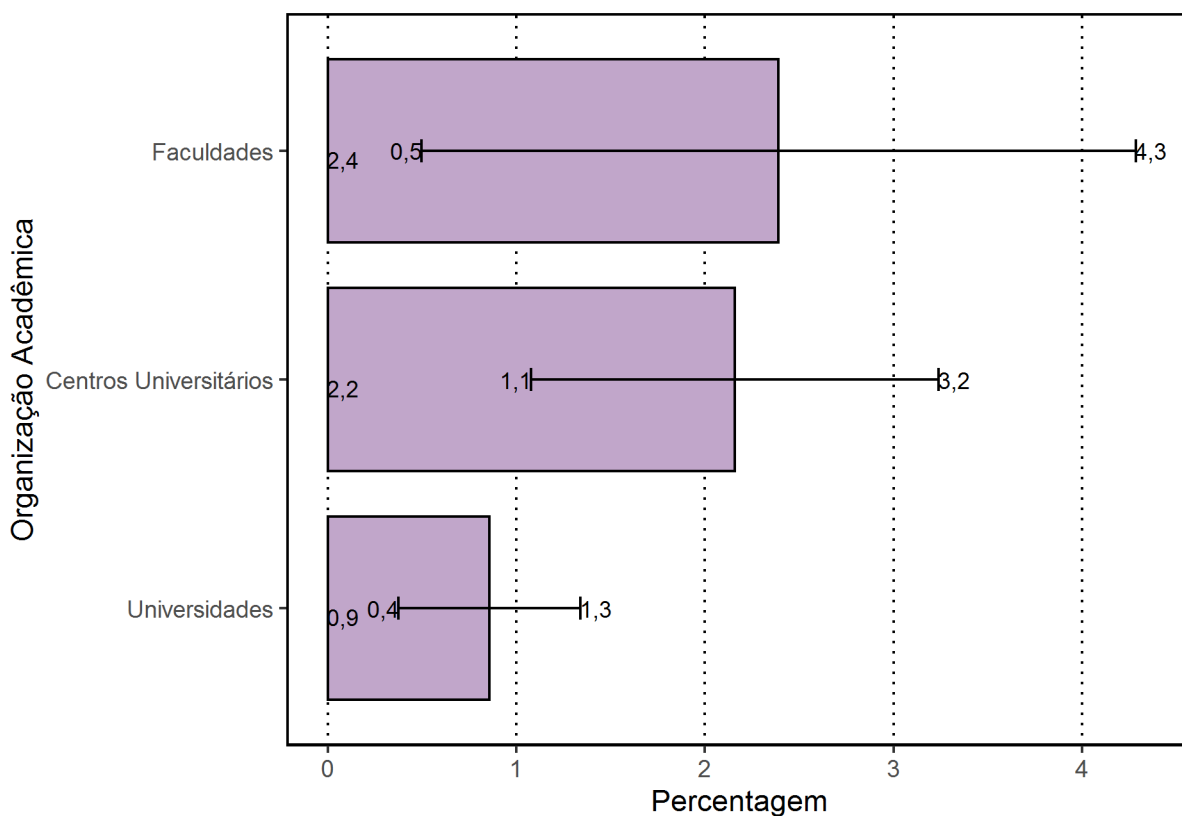


Gráfico 4.31 – Percentuais de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, o que ofereceram como resposta *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* alcançaram o percentual de 0,3%. Essa mesma resposta foi fornecida por 1,9% de estudantes nas IES *Privadas*. A diferença entre as proporções de alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias é estatisticamente significativa.

Considerando-se as IES *Públicas*, 93,0% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. Nas IES *Privadas*, 83,7% optaram pela mesma resposta (ver Gráfico 4.32 e Tabela II.16, no Anexo II).

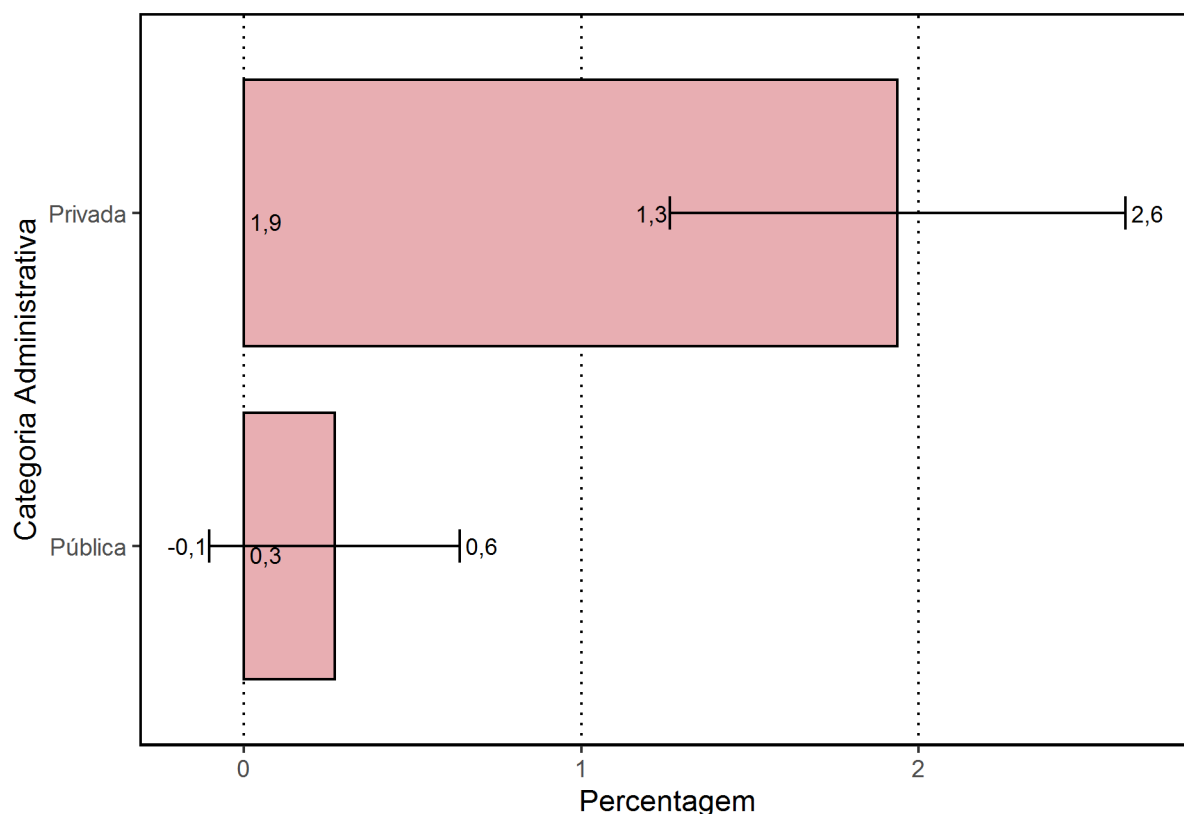


Gráfico 4.32 – Percentuais de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de quatro quintos dos estudantes (84,1%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.33 a Gráfico 4.36 e, no Anexo II, as Tabelas II.17 e II.18).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (83,6%), Nordeste (83,7%) e Sul (77,7%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, os percentuais de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foram de 86,6% na região Sudeste e de 87,0% na região Centro-Oeste, como mostrado no Gráfico 4.33. Apenas a diferença entre a região Sudeste e a região Sul é estatisticamente significativa.

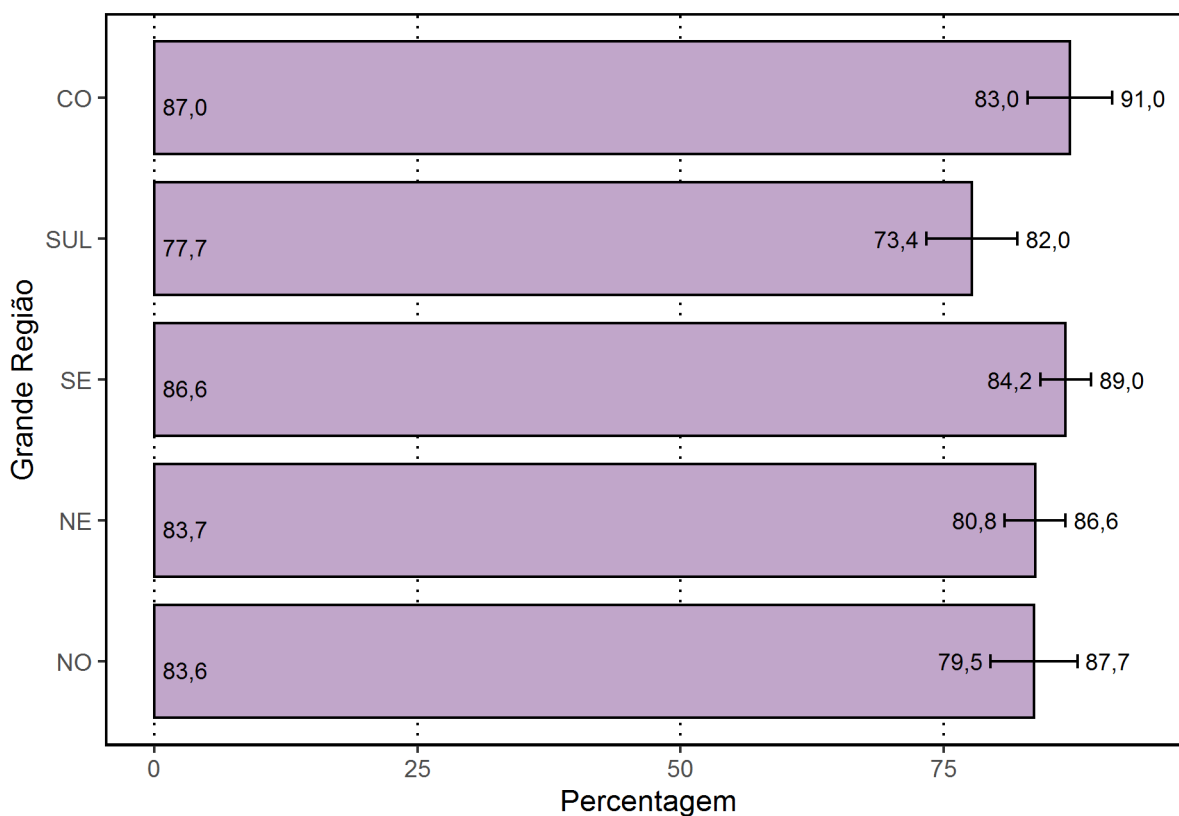


Gráfico 4.33 – Percentuais de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que a proporção maior de participantes que declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* estava situada no quarto superior de desempenho (87,6%), enquanto a menor proporção estava situada no terceiro quarto (81,1%). Há diferença estatisticamente significativa apenas entre o terceiro e o último quarto de desempenho.

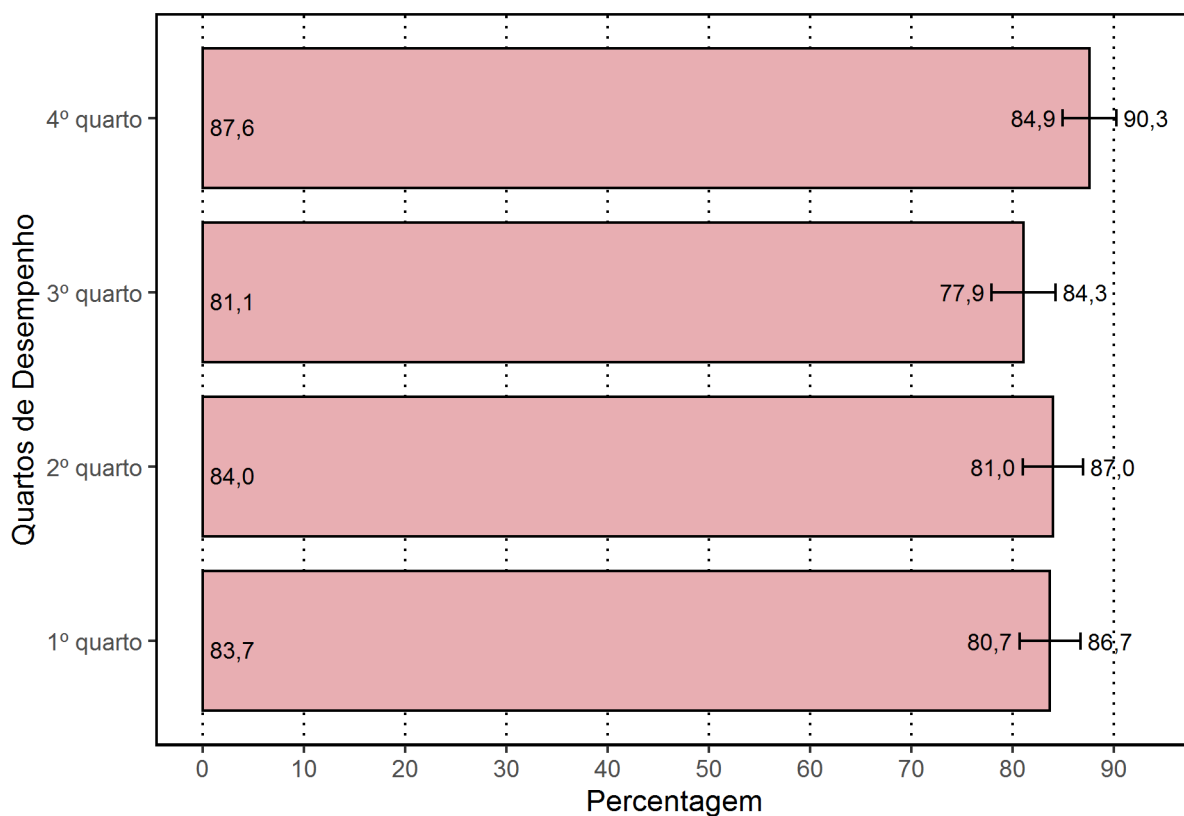


Gráfico 4.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova foram os seguintes: 84,6% nas *Universidades*, 83,6% nos *Centros Universitários* e 82,8% nas *Faculdades*. Como é possível observar no Gráfico 4.35, as diferenças entre as Organizações Acadêmicas não são estatisticamente significativas.

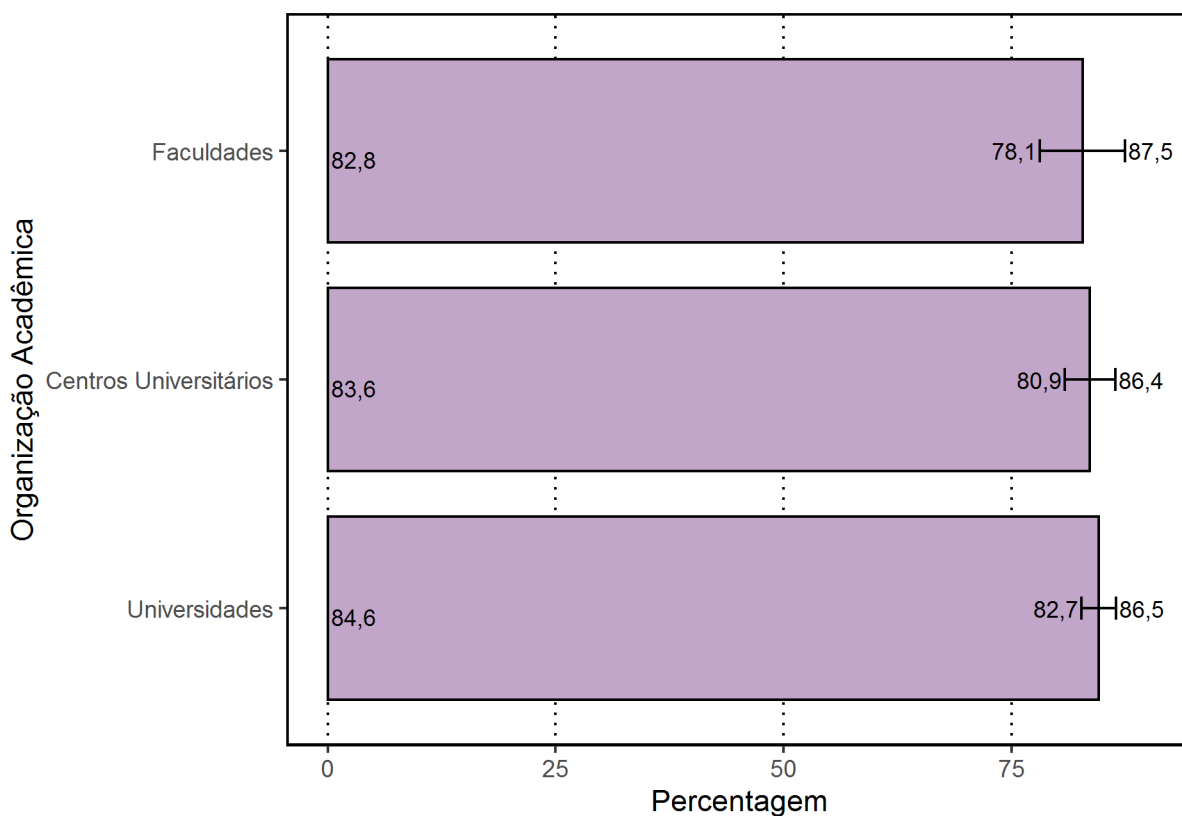


Gráfico 4.35 – Percentuais de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES Públicas, 84,6% declararam ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, sendo 83,9% nas IES Privadas com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias não é estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.36 e Tabela II.18, no Anexo II).

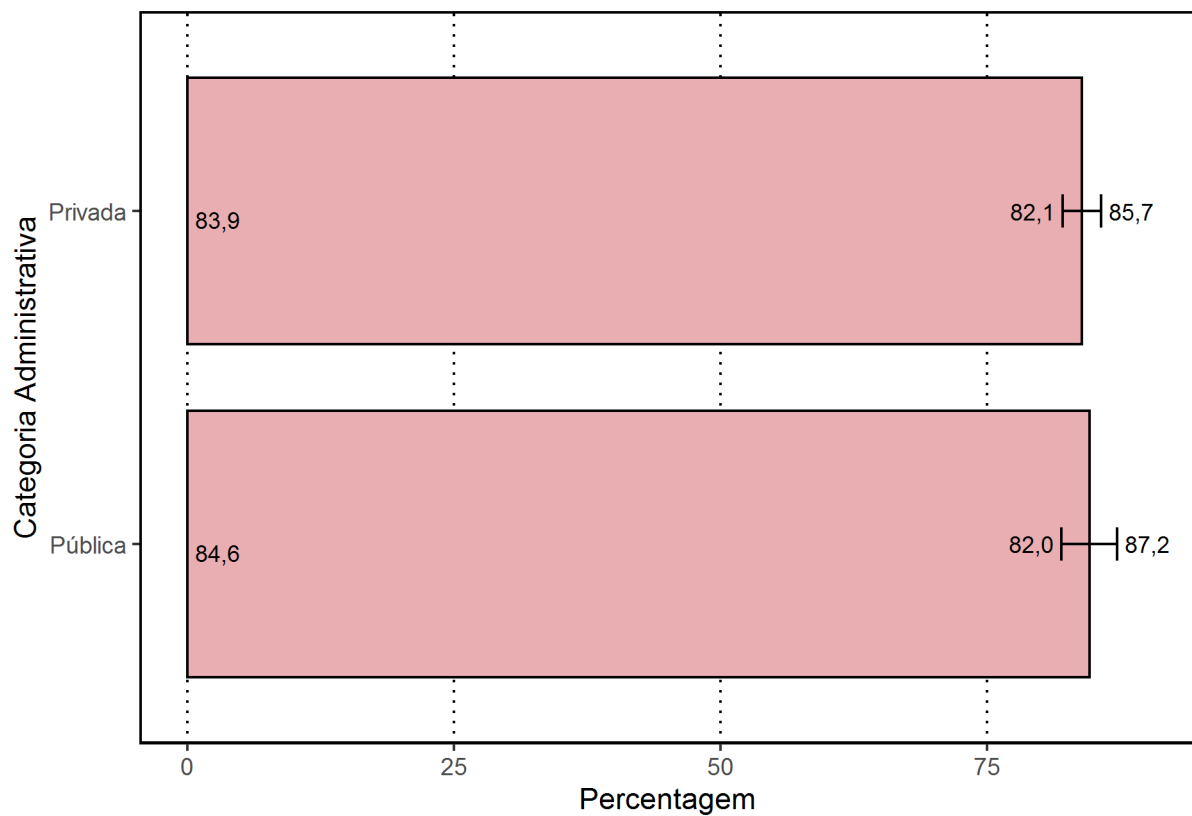


Gráfico 4.36 – Percentuais de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Fonoaudiologia participantes do Enade/2019, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 73 cursos participantes, 22 (30,1%) classificaram-se com conceito 2, o valor modal. Esse foi também o conceito modal na maioria das regiões: Nordeste (36,8%), Sudeste (32,0%) e Centro-Oeste (50,0%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (24,7%, correspondendo a 18 cursos) sendo o conceito modal da região Sul (35,3%). E o conceito 1, o terceiro (17,8%, correspondendo a 13 cursos) sendo o conceito modal da região Norte (62,5%). Houve, ainda, dez cursos que receberam conceito 5 e outros dez cursos que receberam conceito 3 (ambos com 13,7% cada). Dos 73 cursos de Fonoaudiologia nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	73	100,0	8	100,0	19	100,0	25	100,0	17	100,0	4	100,0
SC	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
1	13	17,8	5	62,5	2	10,5	2	8,0	4	23,5	0	0,0
2	22	30,1	3	37,5	7	36,8	8	32,0	2	11,8	2	50,0
3	10	13,7	0	0,0	2	10,5	4	16,0	3	17,6	1	25,0
4	18	24,7	0	0,0	4	21,1	7	28,0	6	35,3	1	25,0
5	10	13,7	0	0,0	4	21,1	4	16,0	2	11,8	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A região Norte participou com oito cursos ou 11,0% do total nacional. Desses, cinco cursos receberam o conceito 1, o que equivale a 62,5% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. Aos três cursos restantes (37,5%) atribuiu-se conceito 2.

A região Nordeste participou com 19 cursos ou 26,0% do total nacional. Nessa região, sete cursos (36,8% em termos regionais) receberam conceito 2, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 4 e 5 foram atribuídos a quatro cursos cada (21,1%, cada um). Ainda nessa região, dois cursos (10,5%) foram avaliados com o conceito 1 e outros dois cursos receberam conceito 3.

Dos 25 cursos participantes da região Sudeste (34,2% do total nacional), o conceito 2 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por oito cursos (32,0%). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (8,0%), e os conceitos 3 e 5 foram atribuídos a quatro cursos cada (16,0%, cada um). O conceito 4 foi recebido por sete cursos (28,0%).

Os 17 cursos da região Sul corresponderam a 23,3% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 4, atribuído a 35,3% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a seis dos 17 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a quatro cursos (23,5%), os conceitos 2 e 5, a dois cursos (11,8%, cada um) e o conceito 3, a três cursos (17,6%).

Já dos quatro cursos participantes na região Centro-Oeste (5,5% do total nacional), dois (50,0% em termos regionais) receberam conceito 2, o conceito modal nacional, como já fora destacado. Os outros dois cursos (25,0%, cada) obtiveram os conceitos 3 e 4. Nessa região, nenhum curso recebeu os conceitos 1 e 5 ou ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (conceito Enade). Observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta mais de 100% dos cursos com conceito menor ou igual a 3. A região Sul (linha rosa), por outro lado, apresenta 53% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que em algumas regiões o conceito 5 não foi alcançado por nenhum curso, como ocorre na região Norte (linha azul), que atinge 100% dos cursos com conceito até 2. O mesmo ocorre na região Centro-Oeste (linha laranja), na qual todos os cursos têm conceito menor ou igual a 4 e a poligonal atinge 100% no conceito 4.

Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Nordeste (linha verde), Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha rosa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas na região Centro-Oeste (linha laranja) apresentam uma situação intermediária.

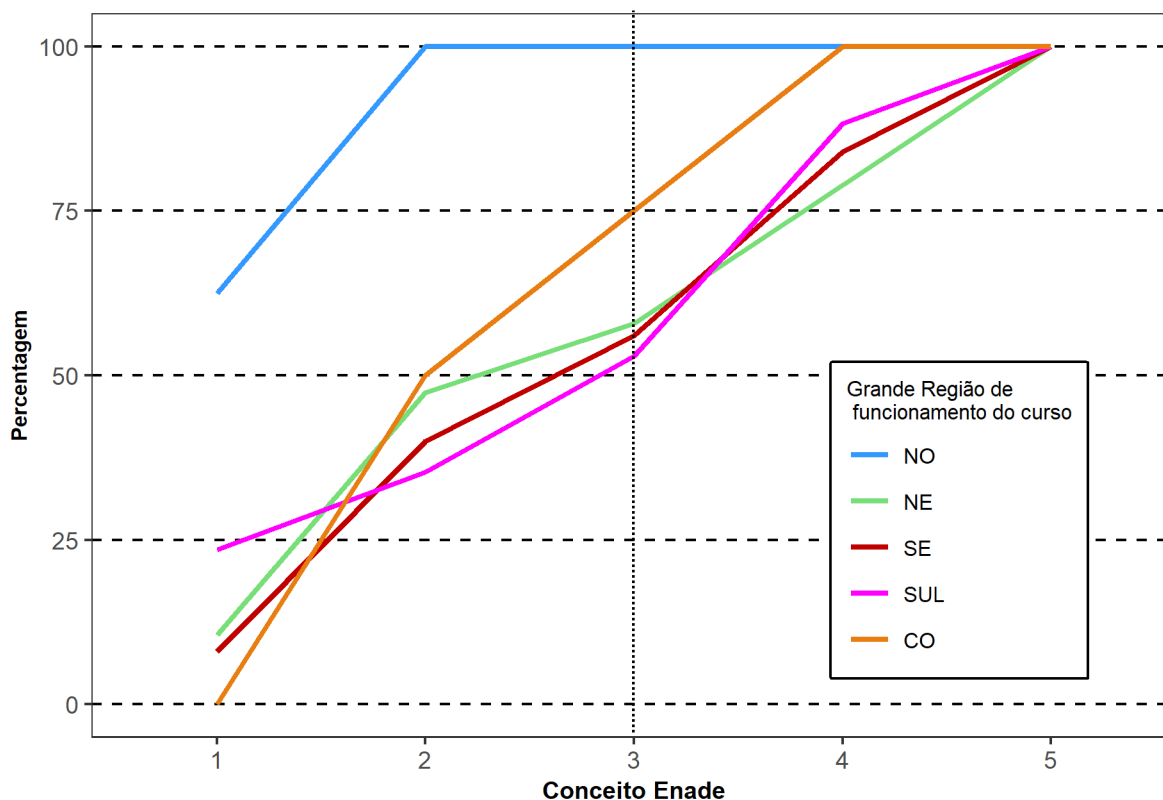


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Fonoaudiologia - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Fonoaudiologia participantes do Enade/2019, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 73 cursos participantes, 21 (28,8%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 52 (71,2%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, todos os cursos eram Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos dez cursos avaliados com conceito 5, oito eram oferecidos em IES Públicas, e dois, em IES Privadas. Dos 21 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 11 cursos (52,4%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, dois cursos foram avaliados com conceito 3 (9,5%). Nesta categoria, nenhum curso recebeu os conceitos 1 e 2 ou ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 2, atribuído a 22 cursos, o correspondente a 42,3% dos 52 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 13 (25,0%) receberam conceito 1, e oito (15,4%), conceito 3. O conceito 4 foi atribuído a sete cursos (13,5%), e o

conceito 5, a dois cursos (3,8%). Nesta Categoria Administrativa nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Todos os cursos participantes estão na modalidade presencial e com conceito.

Tabela 5.2 - Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		73	21	52	73	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	13	0	13	13	0
	2	22	0	22	22	0
	3	10	2	8	10	0
	4	18	11	7	18	0
	5	10	8	2	10	0
NO		8	0	8	8	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	5	0	5	5	0
	2	3	0	3	3	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		19	8	11	19	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	0	2	2	0
	2	7	0	7	7	0
	3	2	1	1	2	0
	4	4	4	0	4	0
	5	4	3	1	4	0
SE		25	7	18	25	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	0	2	2	0
	2	8	0	8	8	0
	3	4	1	3	4	0
	4	7	3	4	7	0
	5	4	3	1	4	0
SUL		17	5	12	17	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	4	0	4	4	0
	2	2	0	2	2	0
	3	3	0	3	3	0
	4	6	3	3	6	0
	5	2	0	2	0	0
CO		4	1	3	4	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	0	2	2	0
	3	1	0	1	1	0
	4	1	1	0	1	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Como mencionado antes, todos os cursos oferecidos eram presenciais e receberam conceito.

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com oito cursos (100,0% do total regional), dos quais nenhum recebeu os conceitos 3, 4 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 1, atribuído a cinco cursos, correspondendo a 62,5% dessa categoria na região. Os três cursos restantes foram avaliados com conceito 2. As Instituições Públicas não participaram com cursos na região Norte.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 11 dos 19 cursos participantes, o equivalente a 57,9% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, sete cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. Dois cursos obtiveram conceito 1, um curso recebeu conceito 3 e outro curso ficou com conceito 5. Nessa combinação de categoria e região, nenhum recebeu conceito 4. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com oito cursos (42,1% do total da região). Desses, quatro obtiveram conceito 4, o valor modal, seguidos por outros três cursos, que receberam conceito 5, e um curso, o conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 1 e 2.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 72,0%, correspondendo a 18 dos 25 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 2, atribuído a oito cursos. Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos), conceito 3 (três cursos), conceito 4 (quatro cursos) e conceito 5 (um curso). Dos sete cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, a distribuição foi bimodal nos conceitos 4 e 5, atribuídos a três cursos, cada. Nessa região, a um curso de IES Públicas foi atribuído o conceito 3. Nenhum curso nessa região na Categoria Administrativa de IES Pública recebeu os conceitos 1 e 2 ou ficou Sem Conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 12 dos 17 cursos participantes da região Sul, 70,6% do total regional. Desses, quatro cursos obtiveram conceito 1, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos receberam conceito 2, outros três, conceito 3, e ainda outros três, conceito 4. Nenhum curso recebeu conceito 5 ou ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, três dos quatro cursos participantes eram de Instituições Privadas (75,0% em termos regionais). Desses, dois receberam conceito 2, o conceito modal, e o outro curso o conceito 3. Quanto ao curso oferecido por Instituição Pública na região Centro-Oeste (25,0% do total regional), recebeu conceito 4.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

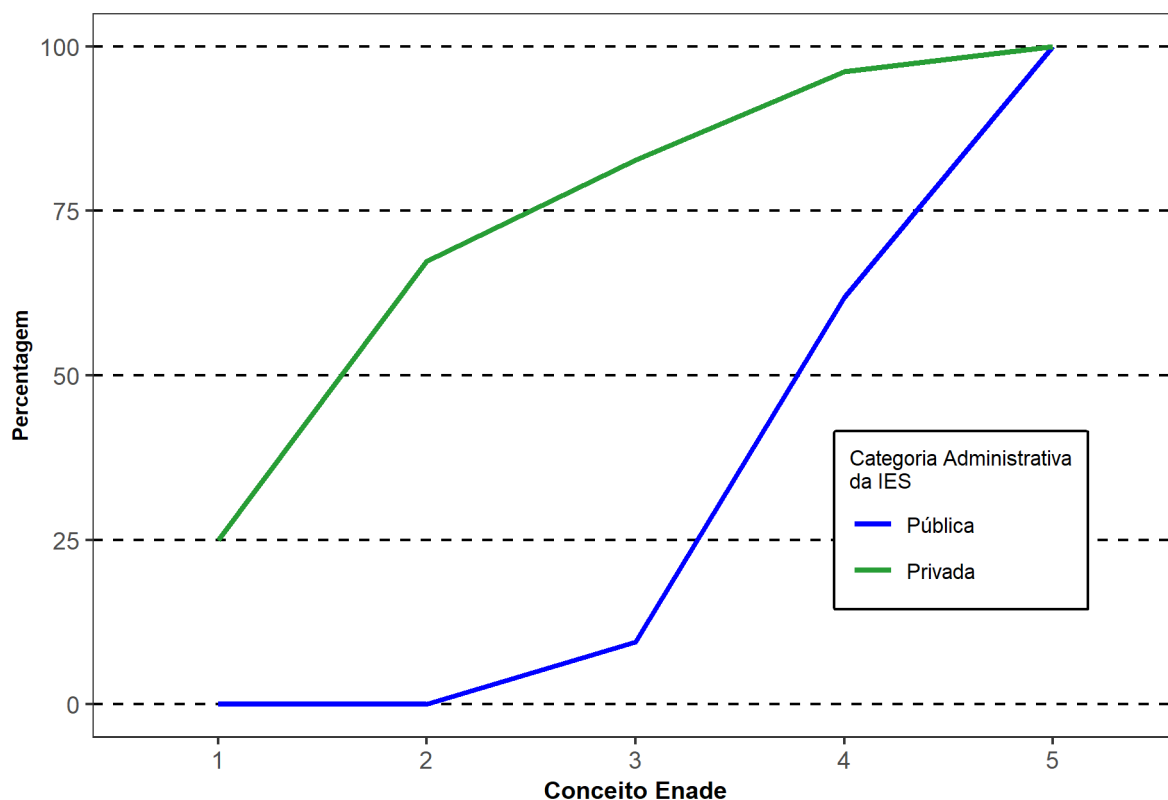


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Fonoaudiologia - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2019, na Área de Fonoaudiologia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 73 cursos de Fonoaudiologia participantes, 41 eram oferecidos em *Universidades*, 21 em *Centros Universitários* e 11 em *Faculdades*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 56,2%, 28,8% e 15,1% dos cursos. Não havia cursos avaliados da Organização Acadêmica *CEFET/IFET*.

Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

De acordo com os dados apresentados, de todos os dez cursos avaliados com conceito 5, nove eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 15 cursos (36,6%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (sete cursos), 3 (seis cursos) e conceito 5 (nove cursos, como já mencionado).

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi 2, atribuído a dez cursos (47,6%). Os outros cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1 (seis cursos), 3 (dois cursos), 4 (outros dois cursos) e 5 (um curso).

Dos 11 cursos mantidos por *Faculdades*, cinco (45,5%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 1, recebido por três cursos. Na sequência, dois cursos obtiveram conceito 3 e um curso, conceito 4. Dos cursos oferecidos em *Faculdades* nenhum obteve o conceito 5.

Tabela 5.3 - Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		73	41	21	11	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	13	4	6	3	0
	2	22	7	10	5	0
	3	10	6	2	2	0
	4	18	15	2	1	0
	5	10	9	1	0	0
NO		8	2	4	2	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	5	1	3	1	0
	2	3	1	1	1	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		19	12	5	2	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	1	1	0	0
	2	7	2	3	2	0
	3	2	2	0	0	0
	4	4	4	0	0	0
	5	4	3	1	0	0
SE		25	15	6	4	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	1	1	0	0
	2	8	2	5	1	0
	3	4	2	0	2	0
	4	7	6	0	1	0
	5	4	4	0	0	0
SUL		17	10	4	3	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	4	1	1	2	0
	2	2	1	0	1	0
	3	3	2	1	0	0
	4	6	4	2	0	0
	5	2	2	0	0	0
CO		4	2	2	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	1	1	0	0
	3	1	0	1	0	0
	4	1	1	0	0	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Como já foi mencionado antes, nenhum curso, em nenhuma região, ficou Sem Conceito (SC). Da mesma forma, nenhum curso da Organização Acadêmica CEFET/IF foi avaliado.

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com apenas dois dos oito cursos avaliados, aos quais foram atribuídos conceito 1 e 2. Nenhum curso recebeu os demais conceitos nesta região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por quatro cursos, dos quais três obtiveram conceito 1 e um curso obteve conceito 2. As *Faculdades* participaram com dois cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 e 2 (um curso, cada).

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 12 dos 19 cursos da Área de Fonoaudiologia oferecidos. O conceito modal 4 foi atribuído a quatro cursos. Os oito cursos restantes obtiveram conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos), 3 (outros dois cursos) e 5 (três cursos).

Os *Centros Universitários* contaram com cinco cursos participantes na região Nordeste, três dos quais receberam o conceito modal 2. Para os dois cursos restantes foram atribuídos os conceitos 1 e 5. Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste recebeu os conceitos 3 ou 4. As *Faculdades* foram representadas por dois cursos na região Nordeste, todos receberam conceito 2.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 15 dos 25 cursos de Fonoaudiologia da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a seis cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos), 3 (outros dois cursos) e 5 (quatro cursos).

Os *Centros Universitários* participaram com seis cursos na região Sudeste, dos quais cinco obtiveram o conceito modal 2. O conceito 1 foi atribuído ao curso restante. Já as *Faculdades* foram representadas por quatro cursos na região Sudeste. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a um curso cada e o conceito 3 a dois cursos. Nenhum curso foi avaliado com os conceitos, extremos, 1 e 5.

Dos 17 cursos da região Sul, dez eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a quatro cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (outro curso), 3 (dois cursos) e 5 (outros dois cursos).

Dos quatro cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum recebeu os conceitos 2 ou 5. Os conceitos restantes foram atribuídos a um curso (conceitos 1 e 3) e dois cursos (conceito 4). Quanto aos três cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, dois receberam o conceito modal 1, e um curso recebeu o conceito 2.

Na região Centro-Oeste, dois dos quatro cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para este tipo de *Organização Acadêmica*, os dois cursos receberam os conceitos 2 e 4, um cada. Os *Centros Universitários* contaram com outros dois cursos, avaliados com os conceitos 2 e 3, cada um.

Na região Centro-Oeste não havia cursos em *Faculdades*, e nenhum curso recebeu os conceitos extremos, 1 e 5.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Fonoaudiologia, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, com distribuição muito semelhante entre si, encontram-se os cursos mantidos por *Centros Universitários* (linha verde) e *Faculdades* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

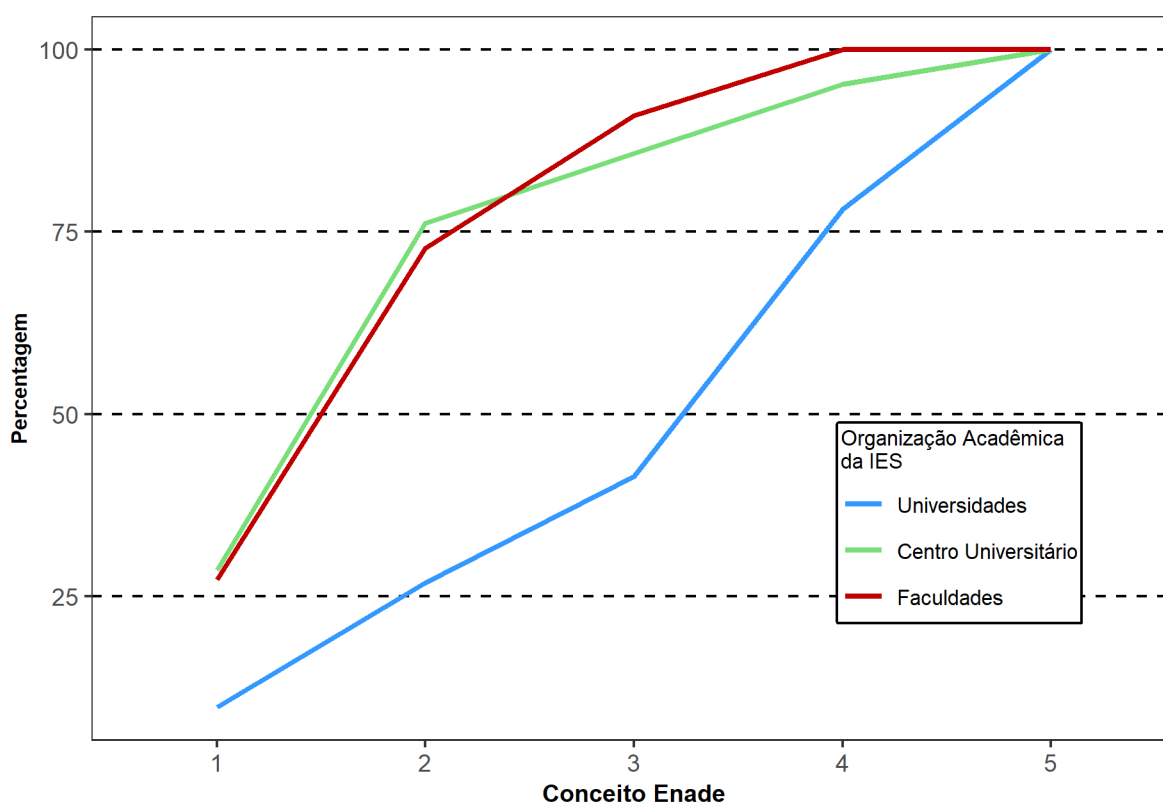


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Fonoaudiologia - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Fonoaudiologia no Enade/2019. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, nas seções 6.3.1.5 a 6.3.1.8, são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Fonoaudiologia inscritos e presentes à prova do Enade/2019, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São, também, apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Fonoaudiologia. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 51,2, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (44,7), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (53,3). As demais Médias foram: 51,9, na região Nordeste, 53,0, na região Sul e 49,5, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 12,3, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (12,6), e o menor, na região Norte (11,0), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (84,6), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (74,9). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 51,8, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (54,2), e a menor obtida na região Norte (43,9). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida na região Sul, onde foi zero. A maior nota *Mínima*, entre as cinco Grandes Regiões, foi 16,7, na região Centro-Oeste, e, nas demais regiões, Nordeste, Norte e Sudeste, a nota *Mínima* foi, respectivamente, 15,1; 14,5 e 14,2.

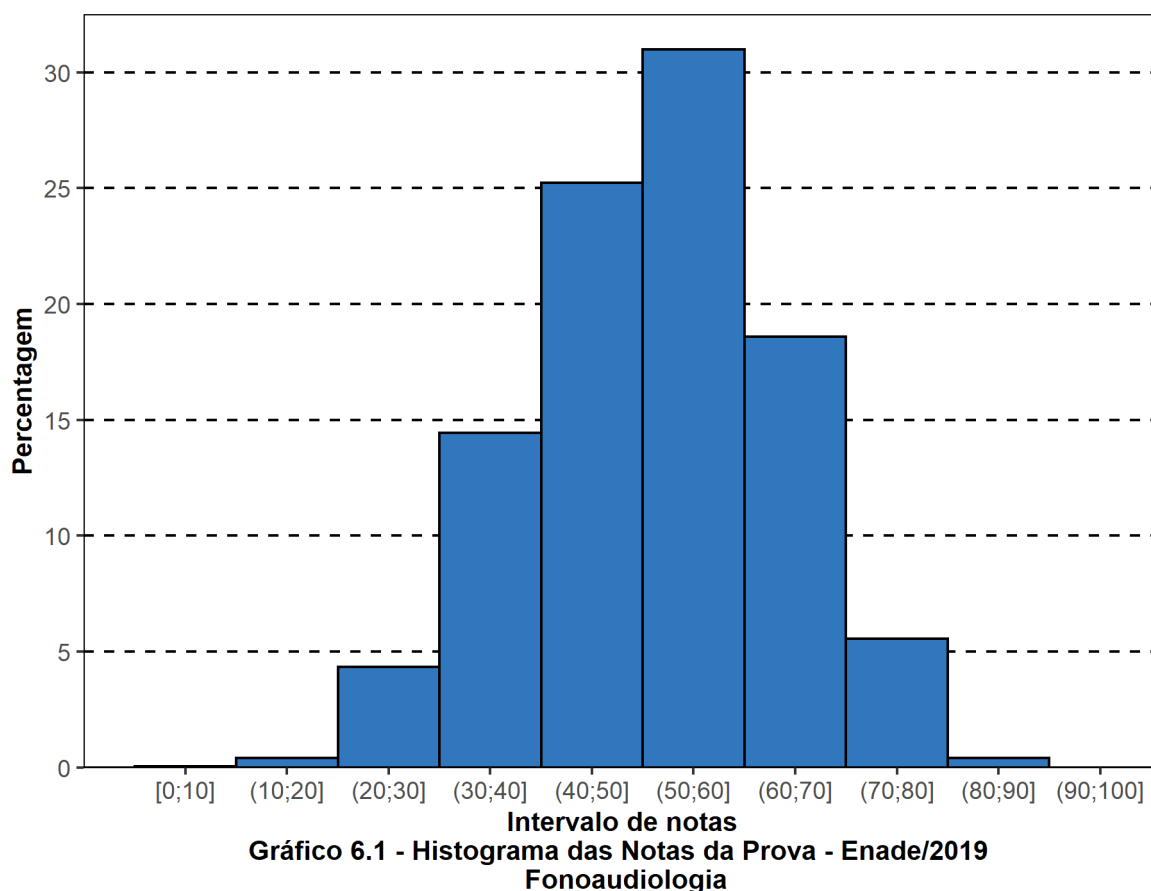
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as Médias, obtidas nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Ao passo, que as Médias das regiões Norte e Centro-Oeste têm diferença estatisticamente significativa em relação às Médias das demais regiões.

Tabela 6.1 - Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,2	44,7	51,9	53,3	53,0	49,5
Erro padrão da média	0,3	0,6	0,5	0,4	0,6	0,7
Desvio padrão	12,3	11,0	12,2	12,1	12,6	11,8
Mínima	0,0	14,5	15,1	14,2	0,0	16,7
Mediana	51,8	43,9	52,9	54,2	53,2	49,6
Máxima	84,6	74,9	82,4	84,6	81,0	79,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 51,2. Em relação a Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (58,5) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (48,0). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as *Médias* das regiões Sudeste e Norte (8,6), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e *Privadas* (10,5), caracterizando-se uma maior diversidade administrativa do que regional. Os Desvios padrão para as IES *Públicas* (10,5) e para IES *Privadas* (11,7) foram inferiores ao do Brasil, como um todo (12,3), indicando uma menor dispersão das notas dentro de cada Categoria Administrativa.

No tocante a Organização Acadêmica, as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (53,9 e 51,2, respectivamente). A *Média* dos *Centros Universitários* e a das *Faculdades* foram menores do que a nacional (46,9 e 48,4, respectivamente). Não há registro de estudantes concluintes de Fonoaudiologia participantes do Enade/2019 matriculados em *CEFET/IF*. Consta-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre a *Média* mais alta, 53,9 das *Universidades*, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica.

Quanto a Modalidade de Ensino, as estatísticas da *Educação Presencial* são as mesmas do Brasil como um todo, pois não houve participação de *Educação a Distância*.

Tabela 6.2 - Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	58,5	48,0	53,9	46,9	48,4	.	51,2	.
Erro padrão da média	0,4	0,3	0,3	0,4	0,7	.	0,3	.
Desvio padrão	10,5	11,7	12,1	11,7	11,3	.	12,3	.
Mínima	18,6	0,0	0,0	11,6	19,6	.	0,0	.
Mediana	58,7	48,2	54,7	47,1	48,4	.	51,8	.
Máxima	84,6	81,0	84,6	80,0	78,1	.	84,6	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas questões discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Os estudantes de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 42,0. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,8. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (45,3), e a menor, na região Norte (35,4). As demais Médias foram: 42,5, na região Nordeste, 43,2, na região Sul e 37,8, na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (17,1) e o menor, na região Centro-Oeste (15,4). Nas demais regiões, Norte, Sudeste e Sul, o *Desvio padrão* foi 16,0, 16,4 e 16,6, respectivamente.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2019 foi 87,6, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (76,0). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 42,6, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (34,9), e a maior, na região Sudeste (45,3). A nota *Mínima* nessa parte da prova foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa das Médias das notas do Componente de Formação Geral obtidas nas regiões Norte e Centro-Oeste em relação às obtidas nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul..

Tabela 6.3 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,0	35,4	42,5	45,3	43,2	37,8
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,7	0,6	0,9	0,9
Desvio padrão	16,8	16,0	17,1	16,4	16,6	15,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,6	34,9	43,1	45,3	44,2	38,5
Máxima	87,6	76,0	85,6	87,6	77,4	80,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], intervalo imediatamente anterior ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no

Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmada pela comparação dos desvios padrões: 12,3 para a nota da prova, como um todo, e 16,8 para o Componente de Formação Geral.

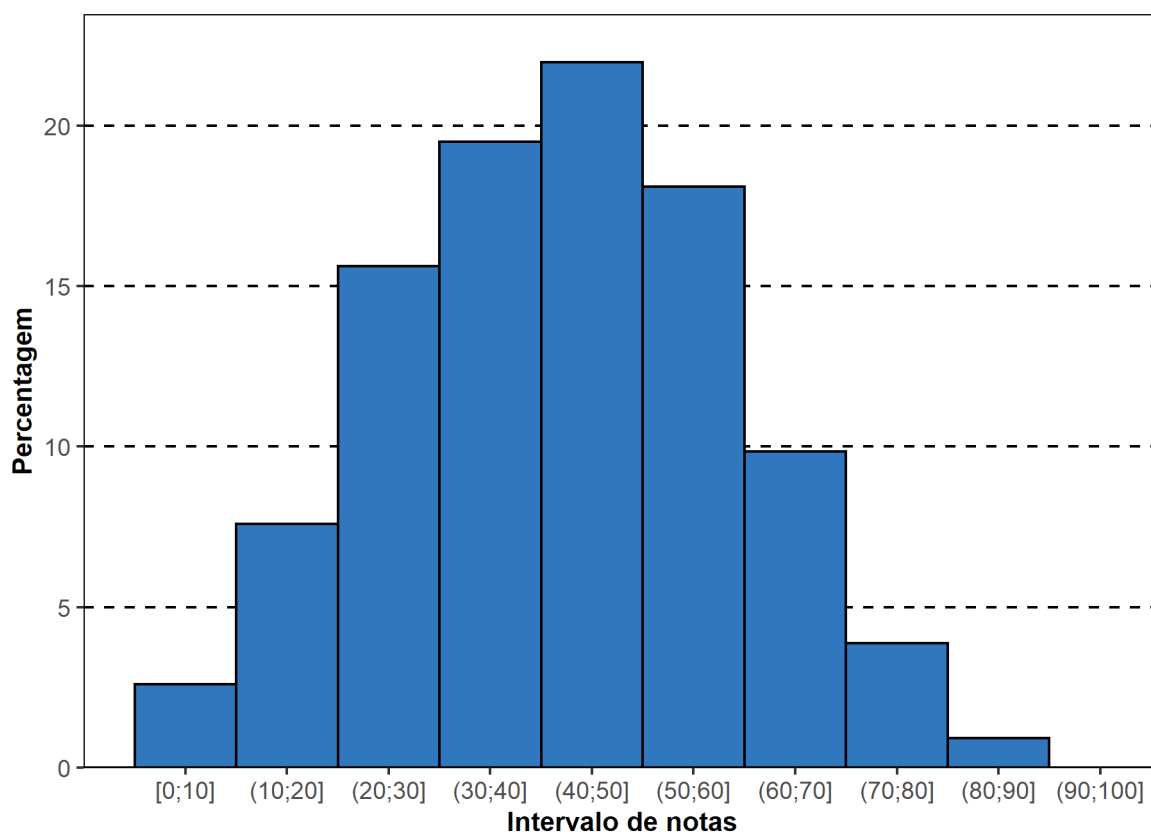


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (50,7) e a menor, pelos de IES *Privadas* (38,1).

Nota-se que, também, há diferença estatisticamente significativa entre a maior das Médias dos três tipos de Organização Acadêmica e as demais, o valor maior para as *Universidades* (45,2) e as demais: 37,5 para as *Faculdades* e 37,4 para os *Centros Universitários*, a menor *Média*.

Como já mencionado, a área de Fonoaudiologia no que se refere a Modalidade de Ensino, só apresentou a *Educação Presencial* e, por essa razão, as estatísticas para essa modalidade são as mesmas do total.

Tabela 6.4 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	50,7	38,1	45,2	37,4	37,5	.	42,0	.
Erro padrão da média	0,6	0,4	0,4	0,6	1,0	.	0,3	.
Desvio padrão	15,5	15,9	16,7	15,8	16,4	.	16,8	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	.	0,0	.
Mediana	51,3	38,1	45,6	37,7	37,0	.	42,6	.
Máxima	87,2	87,6	87,6	85,0	82,8	.	87,6	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Fonoaudiologia. A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas da parte discursiva da Área.

A *Média* do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 54,3. A maior *Média* foi obtida na região Sul (56,3), e a menor, na região Norte (47,8). As demais Médias foram: 55,0, na região Nordeste, 55,9, na região Sudeste e 53,4, na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 13,1, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sul (13,5), e o menor, na região Norte (11,8). Os demais desvios foram: 12,7, na região Nordeste, 13,1, na região Sudeste e 12,8, na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 55,0. A maior *Mediana* ocorreu nas regiões Sudeste e Sul (57,0), e a menor, na região Norte (47,7). As demais Medianas foram: 55,5 na região Nordeste e 55,0 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 92,7, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas Máximas foram: 83,4, na região Norte, 89,3, na região Nordeste, 85,8, na região Sul e 82,9 na região Centro-Oeste, a menor nota *Máxima*. A nota *Mínima* foi zero na região Sul. Nas demais regiões, a nota *Mínima* foi: 9,7 na região Norte, 12,6 na região Nordeste, 14,1 na região Sudeste e 15,6 na região Centro-Oeste, a maior nota *Mínima*.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico, obtida na região Norte, e a das demais regiões. Todas as outras diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

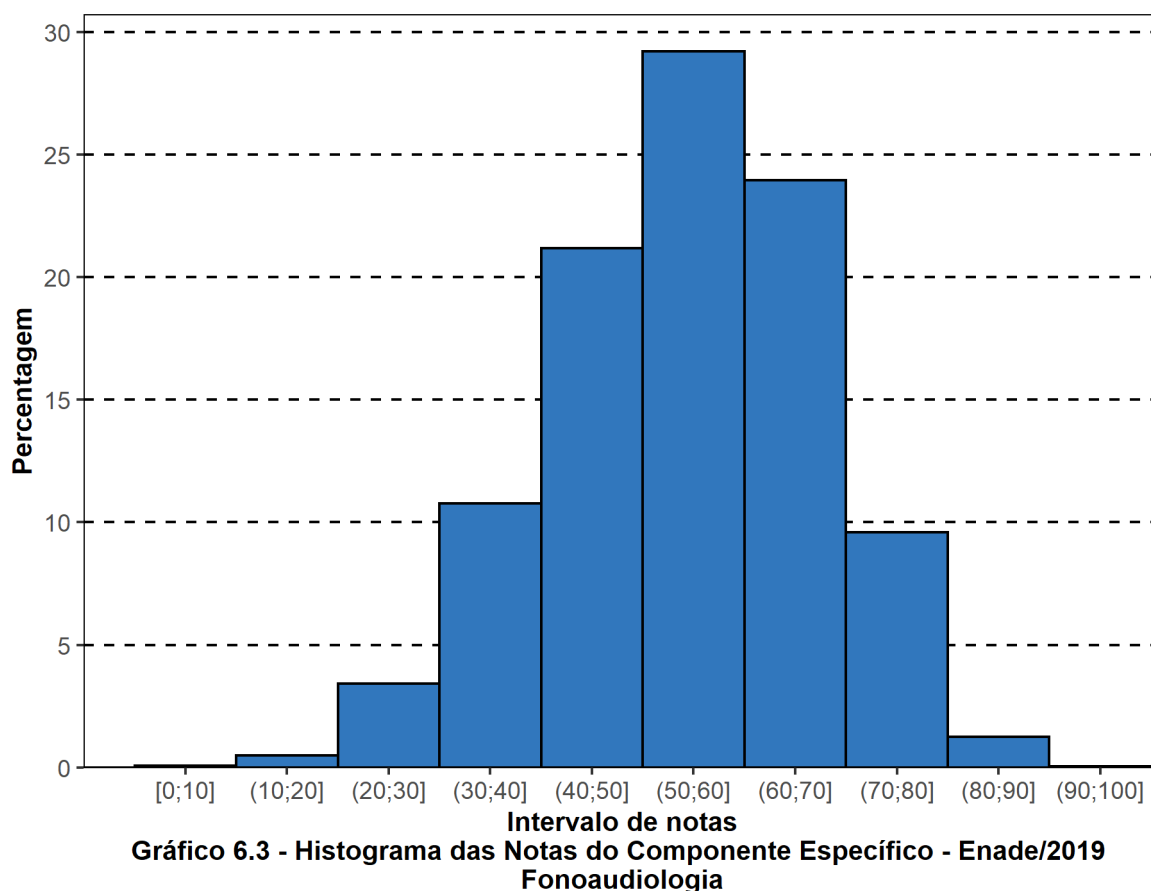
Tabela 6.5 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,3	47,8	55,0	55,9	56,3	53,4
Erro padrão da média	0,3	0,6	0,5	0,5	0,7	0,8
Desvio padrão	13,1	11,8	12,7	13,1	13,5	12,8
Mínima	0,0	9,7	12,6	14,1	0,0	15,6
Mediana	55,0	47,7	55,5	57,0	57,0	55,0
Máxima	92,7	83,4	89,3	92,7	85,8	82,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Fonoaudiologia, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas

correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60], o mesmo do grupo modal da prova, como um todo, e acima do grupo modal para a Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a Categoria Administrativa, a Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere a Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a das *Universidades* (56,8), em seguida a das *Faculdades* (52,1) e, por fim, a dos *Centros Universitários* (50,0). O *Desvio padrão* de todas as Organizações Acadêmicas ficou abaixo do valor para o Brasil, como um todo, sendo de 12,8 em *Universidades* e *Centros Universitários* e de 12,1 em *Faculdades*. As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (92,7). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 86,9 e as *Faculdades*, 81,9. As Medianas foram: 57,5 nas *Universidades*, a maior, 52,0 nas *Faculdades* e 50,5 nos *Centros Universitários*, a menor delas. A nota *Mínima* foi zero para *Universidades*, 9,7 para *Centros Universitários* e 20,2 para *Faculdades*. Observa-se que existe diferença estatisticamente

significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico entre a maior nota das *Universidades* e as notas dos outros dois tipos de Organização Acadêmica.

Quanto a Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das IES *Públicas* (61,1) e as das IES *Privadas* (51,2). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* de ensino.

Como já mencionado, as estatísticas referentes a *Educação Presencial* são as mesmas do total pela ausência de cursos a Distância nessa área.

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	61,1	51,2	56,8	50,0	52,1	.	54,3	.
Erro padrão da média	0,4	0,3	0,3	0,5	0,8	.	0,3	.
Desvio padrão	11,3	12,7	12,8	12,8	12,1	.	13,1	.
Mínima	20,8	0,0	0,0	9,7	20,2	.	0,0	.
Mediana	61,8	51,8	57,5	50,5	52,0	.	55,0	.
Máxima	92,7	86,9	92,7	86,9	81,9	.	92,7	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Como uma questão foi anulada pela Comissão Assessora de Área (CAA), a questão 1, na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às sete questões objetivas válidas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 51,1. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (44,2), e a maior, na região Sul (53,8). As demais Médias foram: 52,7, na região Nordeste, 53,0, na região Sudeste e 47,2, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 21,5, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (22,0), e o menor, na região Centro-Oeste (19,6). Os demais desvios foram: 21,2, na região Norte, 21,0, na região Sudeste e 21,7, na região Sul.

As Medianas do Brasil, como um todo, e de três das cinco regiões foram iguais a 57,1, Nordeste, Sudeste e Sul. Nas outras duas regiões, Norte e Centro-Oeste, a *Mediana* foi 42,9. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada nas cinco Grandes Regiões. As notas *Mínimas* (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,1	44,2	52,7	53,0	53,8	47,2
Erro padrão da média	0,4	1,2	0,9	0,7	1,1	1,2
Desvio padrão	21,5	21,2	22,0	21,0	21,7	19,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	42,9	57,1	57,1	57,1	42,9
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões

classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das sete questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e duas questões foram tidas como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,67 e 0,66 referentes as questões 2 e 8, respectivamente. Quatro questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Difícil*, por obter índice de facilidade equivalente a 0,19. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,19 a 0,67 e o de Discriminação, de 0,33 a 0,51. Das sete questões classificadas, quanto ao Índice de Discriminação, seis foram tidas como *Muito bom* e uma como *Bom*.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1		ANULADA		
2	0,67	Fácil	0,49	Muito bom
3	0,57	Médio	0,49	Muito bom
4	0,47	Médio	0,44	Muito bom
5	0,19	Difícil	0,33	Bom
6	0,52	Médio	0,48	Muito bom
7	0,50	Médio	0,42	Muito bom
8	0,66	Fácil	0,51	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. A questão que teve Índice de Discriminação *Bom* (questão 5) foi classificada como *Difícil* quanto ao Índice de Facilidade, com uma proporção de 0,19 acertos. As seis questões que tiveram Índice de Discriminação

Muito bom figuraram entre dois níveis de dificuldade *Fácil* e *Médio*: duas classificadas na categoria *Fácil* (as questões 2 e 8) do Índice de Facilidade, e quatro, na categoria *Médio* (questões 3, 4, 6 e 7). Em particular, a questão 8 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,51, e foi considerada *Fácil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,66 acertos.

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil			1	
Médio				4
Fácil				2
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 8 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Fácil*, em relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram duas questões, 11,0% escolheram a alternativa E (em vermelho), 13,7% escolheram a alternativa D (em laranja), 41,1% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), 8,2% escolheram a alternativa A (em azul), e 25,5%, a C (em preto). Dentre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,5% deixou a questão em branco e 0,0% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com sete acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,51) obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade, que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de estudantes com cada uma das notas, nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso

extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos estudantes fosse abaixo de quatro, o Índice de Facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 20,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 90,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

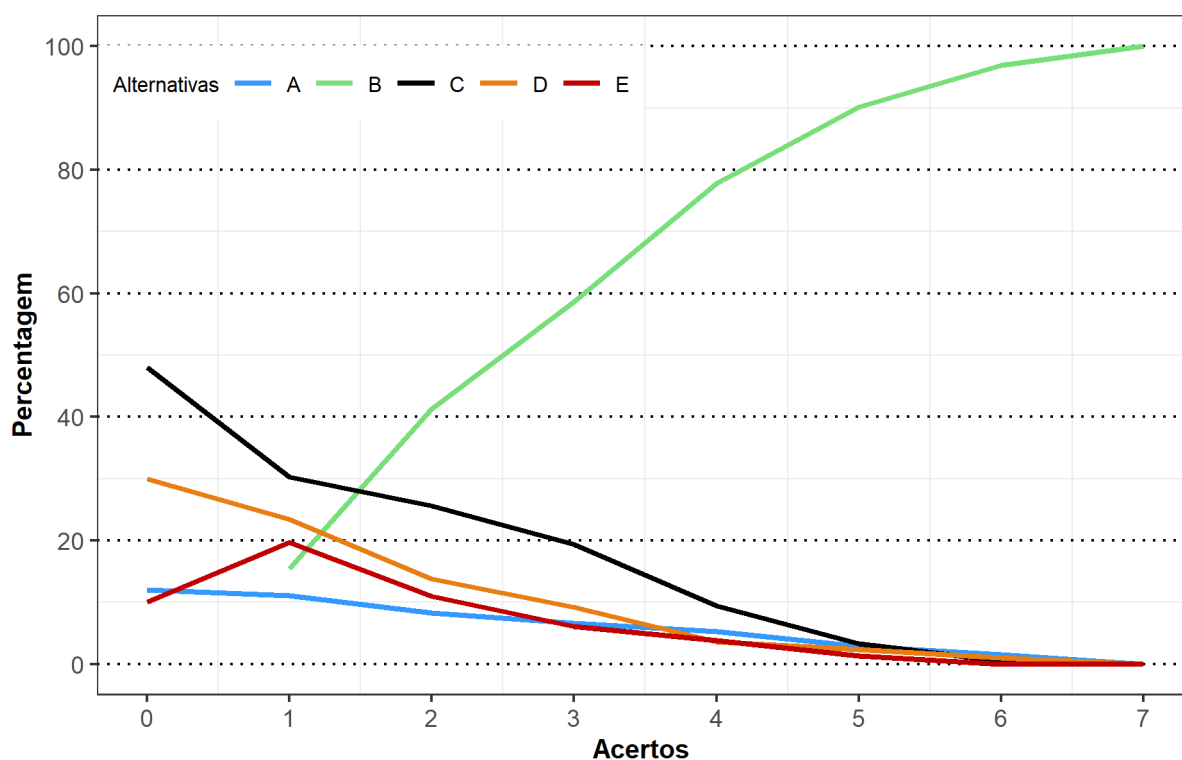


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2019 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Fonoaudiologia por Grande Região. Nessa parte da prova, duas questões foram anuladas pela Comissão Assessora da Área, as questões 10 e 11. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, três questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 22 das 25 questões objetivas válidas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 56,3. A menor *Média* foi observada na região Norte (49,6), e a maior, na região Sudeste (57,8). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 13,9, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (12,8), e o maior, na região Sul (14,4).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 59,1, o mesmo valor da *Mediana* encontrada em quatro das cinco regiões. Na região Norte, a *Mediana* foi menor (50,0). A nota *Máxima* da prova foi 95,5, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante das regiões Nordeste e Sudeste. A nota *Mínima* foi zero apenas na região Sul. Na região Norte a nota *Mínima* foi 9,1 e nas demais regiões, igual a 13,6.

Tabela 6.10 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,3	49,6	57,2	57,8	57,7	55,8
Erro padrão da média	0,3	0,7	0,5	0,5	0,7	0,8
Desvio padrão	13,9	12,8	13,4	13,8	14,4	13,5
Mínima	0,0	9,1	13,6	13,6	0,0	13,6
Mediana	59,1	50,0	59,1	59,1	59,1	59,1
Máxima	95,5	86,4	95,5	95,5	90,9	86,4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Fonoaudiologia. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se, como já mencionado, que duas questões foram anuladas pela CAA e que as análises dizem respeito às 25 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que pouco menos de um terço das questões objetivas da prova foram consideradas, pelo menos, *Difícil*: das 25 questões válidas, nove foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Outras nove questões foram classificadas como *Fácil*, e seis consideradas como *Médio*. Apenas uma questão foi classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: oito das 25 questões foram consideradas como *Bom*, enquanto três delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para 11 em 25 questões, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, 11 delas foram classificadas como *Médio*, e outras três, como *Fraco*, sendo 14, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Consta-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,14 a 0,88 e o de Discriminação, de 0,02 a 0,42.

Tabela 6.11 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,60	Médio	0,25	Médio
10				
11				
12	0,14	Muito difícil	0,02	Fraco
13	0,16	Difícil	0,03	Fraco
14	0,78	Fácil	0,42	Muito bom
15	0,26	Difícil	0,22	Médio
16	0,67	Fácil	0,25	Médio
17	0,59	Médio	0,20	Médio
18	0,59	Médio	0,31	Bom
19	0,39	Difícil	0,27	Médio
20	0,29	Difícil	0,32	Bom
21	0,17	Difícil	0,23	Médio
22	0,65	Fácil	0,27	Médio
23	0,40	Difícil	0,26	Médio
24	0,48	Médio	0,38	Bom
25	0,28	Difícil	0,02	Fraco
26	0,77	Fácil	0,24	Médio
27	0,88	Muito fácil	0,28	Médio
28	0,57	Médio	0,33	Bom
29	0,19	Difícil	0,27	Médio
30	0,61	Fácil	0,39	Bom
31	0,77	Fácil	0,41	Muito bom
32	0,49	Médio	0,34	Bom
33	0,80	Fácil	0,40	Muito bom
34	0,72	Fácil	0,39	Bom
35	0,73	Fácil	0,36	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices, três delas foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, as de número 14, 31 e 33. Seus índices foram, respectivamente, 0,78, 0,77 e 0,80 e, quanto ao índice de Facilidade, foram todas classificadas como *Fácil*, com 78%, 77% e 80%, respectivamente, dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 12 foi a mais difícil entre as 25 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 14% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,02, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 13, com Índice de Facilidade 0,16, o que, em termos percentuais, corresponde a 16% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,03 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 12 e 13, além da questão 25, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 - Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1			
Difícil	2	5	1	
Médio		2	4	
Fácil		3	3	3
Muito fácil		1		

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 14 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,78, ou seja, 78% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção E, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,42, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 14, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. No caso de Fonoaudiologia, como se observa no eixo horizontal do Gráfico 6.5, nenhum estudante acertou mais do que 22 questões dentre as 25 questões objetivas válidas, considerando-se o gabarito original. Mesmo com a eliminação das três questões com Índice de Discriminação *Fraco* do cômputo da nota, nenhum participante atingiu a nota *Máxima*, igual a 100,0, nessa parte da prova (visto na Tabela 6.10).

Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles zero ou um acerto, na sua quase totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 20 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

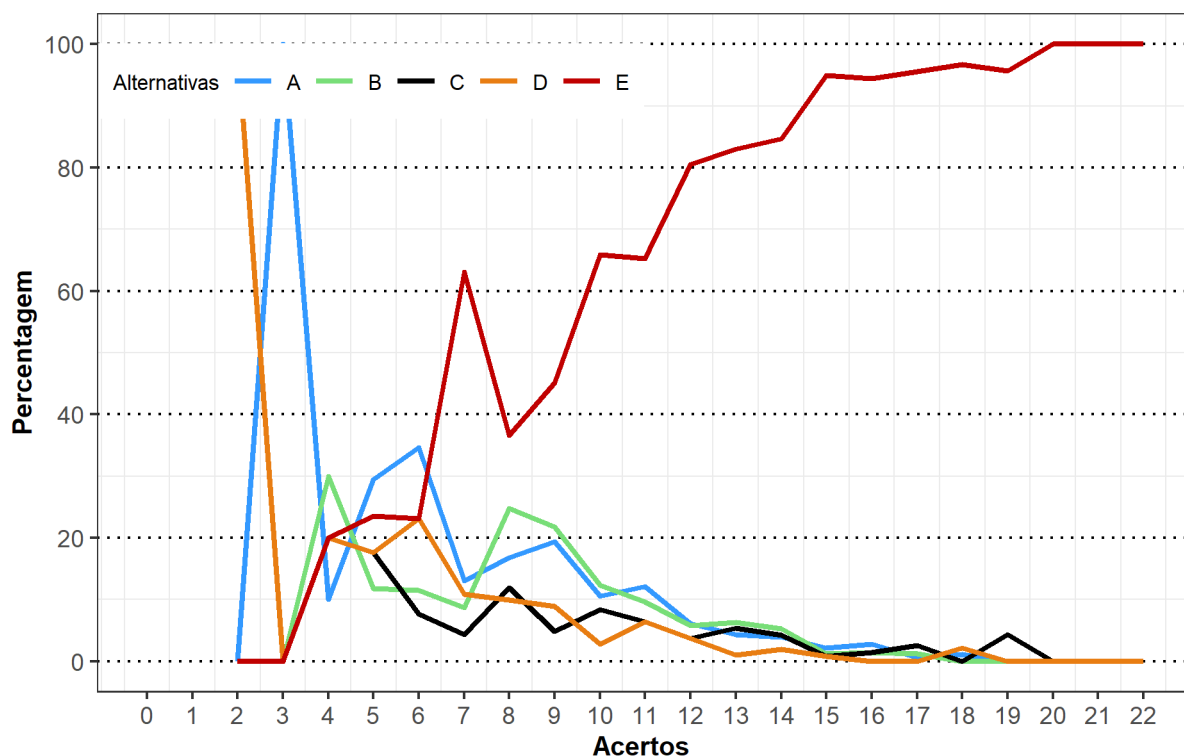


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico Enade/2019 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

Cumprir notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente treinados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas, são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco, não são detectadas neste pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, podem fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco”, pelos professores quando da correção.

No caso da Área de Fonoaudiologia, foram identificados como brancos “automáticos”, 197 respostas de questões discursivas de Conhecimento Específico e 468 de Formação Geral. Pelos professores corretores foram identificadas mais 39 e 95 questões em branco, respectivamente, para Conhecimento Específico e para Formação Geral.

Uma outra situação a ser mencionada é a ocorrência de atendimento a portadores de necessidades especiais. O anexo X apresenta, para o exame como um todo e para a área de Fonoaudiologia, por tipo de deficiência, o protocolo usado para permitir a correção das respostas dos alunos em cada situação.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Fonoaudiologia, nas duas questões discursivas relativas a Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6. Aqui analisa-se a média das notas de cada questão discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas, uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII), outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa (ver Anexo VIII). A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 51,1, nas questões objetivas e 28,3, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 21,5, nas questões objetivas e 20,2, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (33,8), e a menor, na região Norte (22,2).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 25,0. Nas regiões Norte (20,5), Nordeste (24,0), Sul (24,0) e Centro-Oeste (19,0), a *Mediana* foi menor e, na região Nordeste, foi maior que o valor para o Brasil: 32,0. A nota *Máxima* (94,5) foi obtida na região Nordeste, sendo 81,5, a *Máxima* na região Norte; 91,0, na Sudeste; 80,5, nas regiões Sul e Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	28,3	22,2	27,4	33,8	27,5	23,8
Erro padrão da média	0,4	1,0	0,8	0,8	1,0	1,1
Desvio padrão	20,2	18,1	19,5	21,4	19,2	18,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	20,5	24,0	32,0	24,0	19,0
Máxima	94,5	81,5	94,5	91,0	80,5	80,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com 22,1% de frequência, intervalo que inclui, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram as respostas a esse tipo de questão em branco, seguida pelo intervalo (10; 20] com 18,7% dos respondentes.

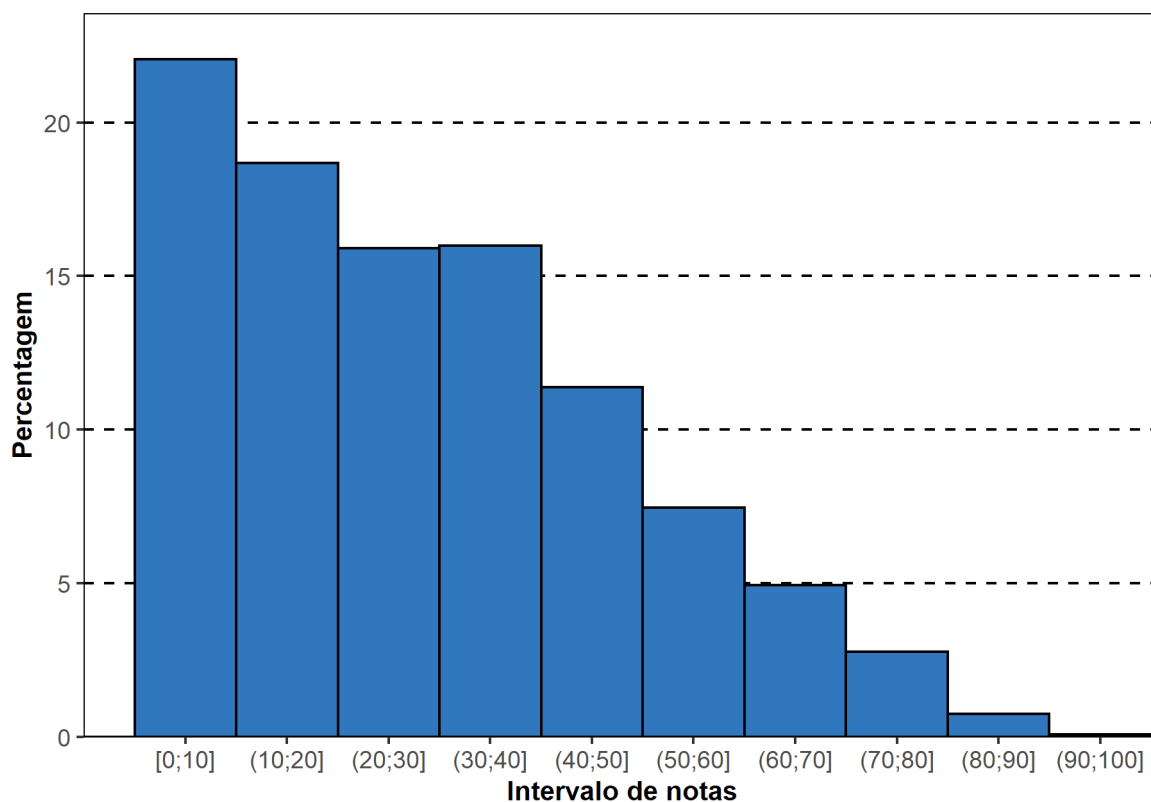


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a

respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2019.

A seguir, será analisado o desempenho linguístico dos estudantes da Área de Fonoaudiologia nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2019, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Fonoaudiologia, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho muito semelhante ao da outra questão de Formação Geral – os estudantes de todo o Brasil, tiveram *Média* 22,2. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (30,0), e a menor, na região Centro-Oeste (15,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 30,6. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (25,3), e o maior *Desvio padrão* foi obtido pela região Sudeste (34,6).

A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi zero, sendo igual em quase todas as regiões, com exceção da região Sudeste (20,0). Significa que pelo menos a metade de todos os participantes de quatro regiões, a exceção da Sudeste, receberam nota zero nessa questão. A nota *Mínima* da questão discursiva 1 foi zero para todas as regiões do Brasil, sem exceção. A nota *Máxima* foi 100,0, obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. Nas demais regiões do Brasil, a nota *Máxima* foi 95,0.

Tabela 6.14 - Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	22,2	18,0	20,4	30,0	17,3	15,6
Erro padrão da média	0,6	1,5	1,2	1,2	1,4	1,5
Desvio padrão	30,6	26,7	29,6	34,6	26,8	25,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	95,0	100,0	100,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que quase 50% dos participantes, mesmo tendo respondido à questão, obtiveram nota zero. Somados à frequência dos que deixaram de responder à questão (resposta em branco), chega a 56,7% o contingente daqueles que zeraram a questão. O intervalo (40; 50] caracteriza-se como um máximo local com 11,1% dos participantes.

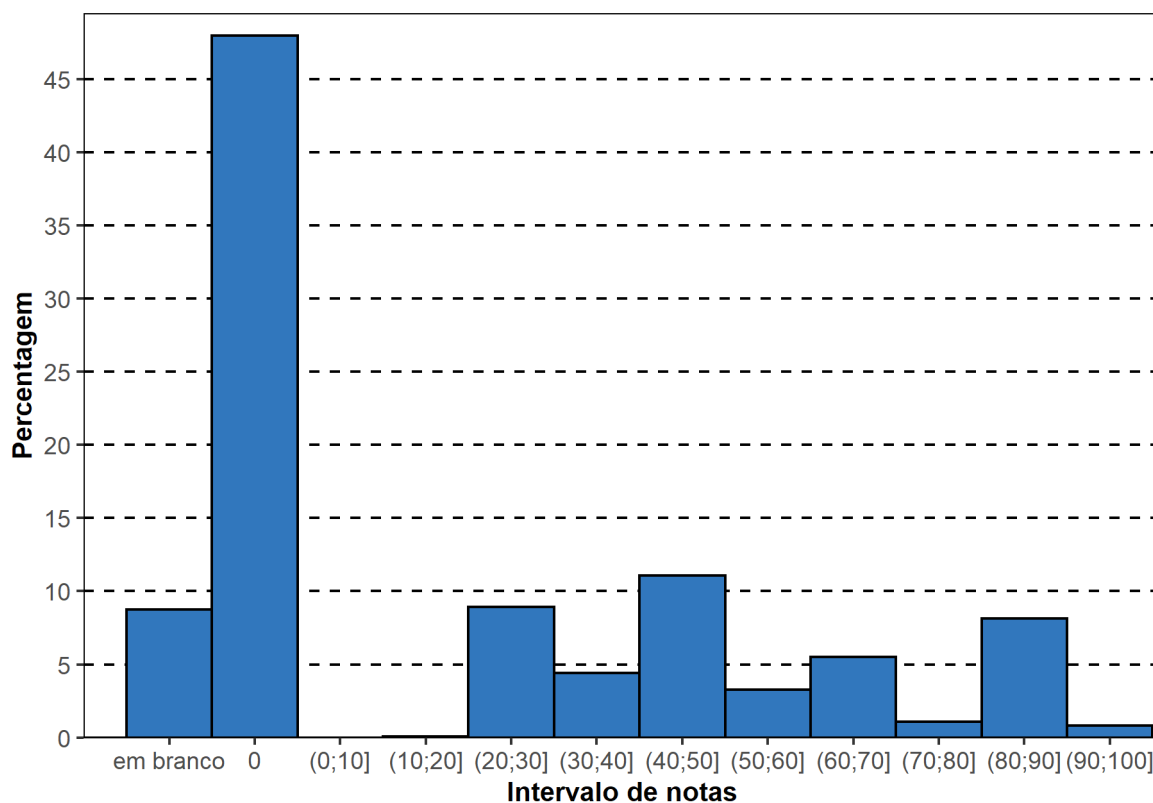


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

No enunciado da Questão 1, que era constituída por dois textos e um comando, abordavam-se dois itens da lista de temas de referência estabelecidos pelo Inep, pela Portaria nº 510, de 31 de maio de 2019, que dispõe sobre o componente de Formação Geral: (VIII) meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana e (IX) cidades, habitação e qualidade de vida.

No primeiro texto, apresentavam-se estatísticas sobre desastres naturais ocorridos no Brasil e a eles associavam-se eventos recorrentes, tais como estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos.

O segundo texto complementava o primeiro, nele constava um relatório da ONU no qual é identificada a necessidade de se reduzirem os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, apresentando o fortalecimento da resiliência social, ambiental e econômica como uma das soluções para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

No comando, por outro lado, não se solicitava reflexão sobre os riscos de futuros desastres, temática do segundo texto. Solicitava-se reflexão sobre ações após a ocorrência de um desastre: “duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental de modo a contemplar ações de recuperação ou de restauração após a ocorrência de desastres”. Assim, apesar de os textos de contextualização serem claros e conterem informações relevantes – fatos de conhecimento público e de grande divulgação –, havia uma diferença de abordagem entre os dois e o comando em relação à linha do tempo da ocorrência de desastres.

Esse fato aumentou o grau de dificuldade da questão. Entretanto, os conhecimentos exigidos e o nível de profundidade esperado pelo padrão de resposta eram compatíveis com a formação universitária. Ao se exigirem propostas de intervenção envolvendo a sustentabilidade socioambiental, a questão possibilitou a avaliação, em primeiro lugar, da capacidade de elaborar e apresentar propostas de ação e de intervenção, a partir da análise de um contexto, e, em segundo lugar, da capacidade de propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de uma situação-problema.

Na solicitação do comando estava implícita a exigência de redação de um texto em que se apresentasse cada proposta, o que deveria incluir informações suficientes para sua compreensão, ou seja, como as ações seriam concretizadas, por quem seriam realizadas ou que benefícios trariam à população ou à área atingida. Na questão, exigia-se, portanto, a capacidade de o estudante expor e argumentar, de modo a defender ou justificar suas propostas, de forma coerente e articulada. Além disso, pelo conteúdo da resposta era possível avaliar o estágio de comprometimento do estudante com as questões sociais e ambientais.

A dicotomia entre o antes e o após desastre, criada no confronto entre os textos e o comando da questão, permitiu aquilatar também a aptidão do estudante para ler e interpretar textos não lineares, em que são exigidas atenção e percepção de diferenças sutis. No entanto, tal dicotomia gerou respostas que não estavam em conformidade com as linhas de ação apontadas no padrão de resposta, respostas erradas por terem foco em ações de prevenção.

O padrão de respostas foi apresentado em linguagem simples, compatível com o nível dos formandos. O padrão tinha flexibilidade e extensão, visto que apresentava inúmeras ações de recuperação e de restauração, no âmbito da sustentabilidade socioambiental, sem

exauri-las, como passíveis de abordagem pelos estudantes em suas respostas. Também não havia exigência de conhecimentos específicos sobre qualquer matéria, ficando restrito aos limites de conceitos básicos sobre meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana em emergências provocadas por desastres, além de atualização com assuntos amplamente tratados na mídia nacional.

O padrão cobriu diversas áreas de atividades e categorizou-as em ações psicossociais, econômicas e sociais, ambientais, de infraestrutura e sistêmicas, com destaque para as ocorrências de estiagens e secas, porque são fenômenos praticamente permanentes em diversas regiões do país. Esse universo de intervenções criou amplo espaço para o enquadramento das respostas dadas pelos estudantes, incluindo enfoques variados do ponto de vista das diferentes formações e especificidades das áreas dos participantes do Enade/2019.

O conteúdo das respostas analisadas na correção foi bem coberto pelas propostas sugeridas no padrão. Da mesma forma, as respostas corretas cobriram praticamente todo o espectro levantado pelo padrão. Na maior parte das respostas que não atenderam ao padrão, propunham-se ações de prevenção, ou seja, procedimentos anteriores aos desastres e, portanto, equivocadas.

Nas respostas alinhadas com o padrão, preferencialmente, havia sugestões de ações, dentre as quais se destacaram: recuperação da flora nativa, controle da qualidade da água, organização e treinamento de grupos de voluntários para ações de prevenção de surtos e epidemias, orientação para evitar novos desabamentos e redução de efeitos dos alagamentos, concessão de benefícios como aluguel social e financiamento para recuperação de residências ou reativação de negócios, projetos de realocação de desabrigados e suporte psicológico, médico e social às pessoas e comunidades afetadas pelas calamidades.

Nas respostas envolvendo situações de estiagem e seca, apresentavam-se ações que tanto poderiam ser consideradas de prevenção quanto de recuperação, pelas características sistêmicas desses desastres. Por isso, propostas como distribuição de água por caminhões pipa ou perfuração de poços foram consideradas corretas.

Apesar de fora do contexto da questão, foram bastante citadas sugestões de penalização dos supostos culpados pelo desastre com multas, bem como recompensa às pessoas ou empresas que prestassem socorro nessas situações. Por outro lado, apesar de presente no padrão, ações de resgate do patrimônio histórico e cultural praticamente não foram citadas como resposta.

Em um conjunto grande de respostas, os estudantes se limitaram a apresentar apenas uma proposta e, nesse caso, preferencialmente, de ajuda a desabrigados ou de recuperação

de matas ou de ações vinculadas à seca e à estiagem. Dentre as respostas consideradas corretas, muitas eram pobres na argumentação e, por vezes, confusas, apesar de estarem em conformidade com o padrão. Foi percebida certa dificuldade para se organizar a argumentação no contexto do comando. Em muitas respostas, citavam-se ações isoladas sem que se caracterizasse o seu desdobramento.

Como já comentado, grande parte dos estudantes, em desacordo com o comando da questão, fixou-se em ações de prevenção, anteriores aos desastres. Houve respostas de excelente conteúdo, mas totalmente enquadradas no contexto preventivo. Esse viés de prevenção também incluiu respostas fracas em que se parafraseavam os textos do enunciado, mencionando-se de forma superficial inundação, alagamentos, seca e redução dos níveis de risco. A interpretação incorreta pode ter sido induzida pelo enunciado, mas o principal indício parece ser de falta de atenção na leitura do comando.

As maiores fragilidades na formação dos estudantes, apontadas pelos corretores, foram a leitura e interpretação da questão e a capacidade de expressão linguística. As respostas com geração de ideias próprias ocorreram em escala bem menor do que aquelas em que os estudantes usaram do recurso da paráfrase pobre sobre o texto do enunciado, revelando dificuldade para criar e articular ideias a respeito dos temas da questão.

Além disso, pelas sugestões que envolviam aspectos econômicos e financeiros revelou-se um nível razoável de desconhecimento das atribuições e responsabilidades das diversas instâncias do governo e de como são encaminhados os recursos necessários ao socorro de populações atingidas por desastres.

Como aspectos relevantes ainda não considerados, podem ser citados o baixo percentual de protestos e a falta de viés crítico nas respostas, talvez pelo fato de o comando ser bastante objetivo.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na questão discursiva 2 (*Média* 22,6), foi praticamente igual ao obtido na questão discursiva 1 (*Média* 22,2). A região Sudeste foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (27,3), mas a de menor *Média* foi a região Norte (15,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 26,8, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (30,6). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sudeste (28,2), enquanto o menor foi obtido na região Norte (23,5).

A *Mediana* de todo o Brasil foi zero, a mesma de três regiões. Pelo menos 50% dos

estudantes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste receberam nota zero nessa questão. As exceções foram as regiões Sudeste e Sul, que obtiveram *Mediana* 25,0. As notas *Máxima* (100,0) e *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 - Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	22,6	15,3	21,8	27,3	23,4	19,0
Erro padrão da média	0,5	1,3	1,0	1,0	1,3	1,5
Desvio padrão	26,8	23,5	26,5	28,2	26,2	25,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	25,0	25,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 14,1% dos estudantes deixaram a resposta à questão em branco. Mais de um terço, mesmo tendo respondido à questão, recebeu nota zero, chegando a 51,0% a frequência agregada daqueles que receberam nota zero. Excluindo os de nota zero, o intervalo de maior frequência foi (50; 60], com 17,0% dos respondentes, seguido do intervalo (30; 40], com 15,2%. Nota-se, ainda, que as notas ficaram menos dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do *Desvio padrão* das notas da questão discursiva 2 (26,8) e o das notas da questão discursiva 1 (30,6).

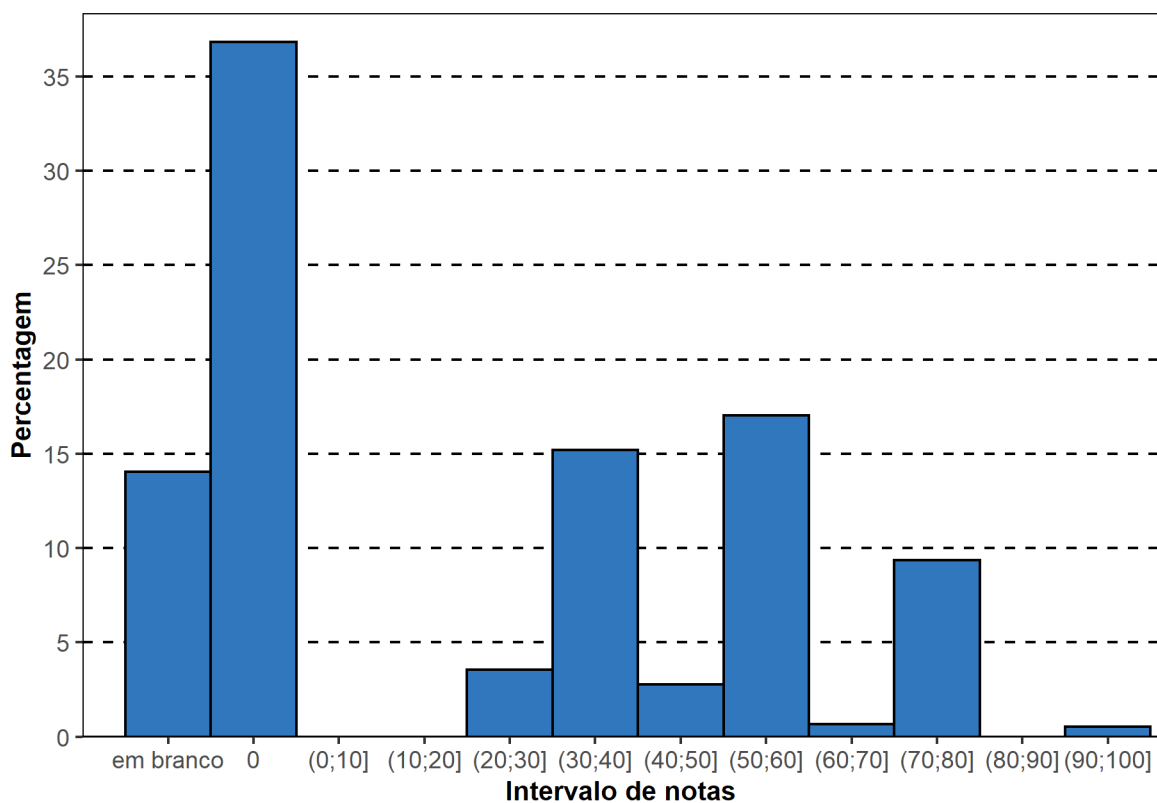


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Na Questão 2, o tema era a identificação de impactos científicos e econômicos do desenvolvimento do Brasil na área de Ciência e Tecnologia (C&T), bem como o papel dos principais atores responsáveis por impulsionar esse desenvolvimento.

O tema escolhido era relevante por contemplar os referenciais divulgados pelo Inep para esse exame: Ciência, tecnologia e inovação – Estado, sociedade e trabalho, assuntos supostamente acessíveis aos formandos do nível universitário brasileiro de qualquer área.

A análise da questão demonstra sua conformidade com as diretrizes de avaliação de competências e habilidades dos estudantes. A explicitação de ganhos vinculados a dois campos diferentes, no contexto de C&T, e como consequência de colaboração interinstitucional, proporciona a verificação da capacidade não só de ler e interpretar textos, como de narrar, de forma consistente e articulada, o resultado de reflexão sobre necessidades em contextos diversos. Além disso, as descrições de articulações e escolhas de ganhos que se julgassem relevantes permitiram que se avaliasse o nível de maturidade do conhecimento sobre os sistemas científicos, tecnológicos e econômicos brasileiros.

O enunciado era claro, e sua linguagem, compatível com o que se espera de formandos de cursos superiores. Era constituído por uma figura e um texto de contextualização que auxiliavam na compreensão do que foi solicitado pelo comando.

No texto de apresentação, comparava-se a posição do Brasil com a de outros países em indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Na figura ilustrava-se a relação entre as principais entidades presentes no contexto de C&T – as instituições de ensino superior, as empresas e o setor público. Havia o pressuposto, portanto, de que os egressos fossem capazes de sustentar ideias articuladas e níveis de argumentação, a partir dos elementos textuais fornecidos pela questão, a saber, a figura e o texto, elementos de amparo à elaboração da resposta.

No comando, interligando-se texto e figura, pedia-se para o estudante citar dois ganhos possíveis para o campo científico e dois ganhos possíveis para o campo econômico, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. Aparentemente, a tarefa solicitada seria simples. Entretanto, exigia reflexão do estudante em três aspectos: (i) a exigência de um processo de articulação entre, pelo menos, duas das entidades explicitadas na figura; (ii) a criação de duas propostas de ganhos em dois setores diferentes, o científico e o econômico, ambos no contexto de C&T; e (iii) que os ganhos fossem consequência da colaboração de, pelo menos, dois dos entes. Essa singularidade do enunciado, elevou a dificuldade da questão.

O comando permitia duas possibilidades de interpretação da articulação entre os entes para a estruturação das respostas. Uma seria o estudante interpretar que seria necessário explicitar em sua resposta o inter-relacionamento gerador dos ganhos; a outra, induzida pela figura, seria considerar que a articulação entre entidades já estava dada pelo enunciado, deixando ao estudante apenas o registro dos ganhos. É presumível que a intenção inserida no comando, e refletida no padrão de resposta, fosse a primeira opção, mas a segunda interpretação era plausível. O padrão corroborava a primeira opção, pois parecia esperar dos formandos a identificação de uma relação de causa-efeito da ação conjunta de dois ou mais entes e do relato das consequências científicas e econômicas dessa ação conjunta.

O padrão de resposta era abrangente e redigido em linguagem simples, apropriada, com nível de profundidade coerente com a formação geral esperada dos respondentes. Foi apresentado na forma de duas listas extensas, com três temas científicos e oito econômicos, expressos de forma genérica, cada tema completado com exemplos de ganhos passíveis de citação pelos estudantes. A variedade de temas abordados no padrão proporcionou a flexibilidade e a extensão necessárias para orientar critérios de avaliação.

As respostas mantiveram-se, em sua grande maioria, no escopo antecipado pelo padrão de respostas e no universo de linguagem adequado ao cenário de C&T da questão. Nesse contexto da linguagem, foi peculiar constatar a existência de grupos de respostas semelhantes e reveladoras da área de origem dos estudantes. Por exemplo, desenvolvimento de vacinas, pele de tilápia no tratamento de queimaduras e criação de projetos de máquinas industriais de maior produtividade.

A redação, entretanto, foi quase sempre mais simples do que o esperado pelo padrão de resposta, sem desenvolvimento de argumentação mais aprofundada e, às vezes, sem qualquer tipo de argumentação. Há dois motivos para esse discurso mais direto dos estudantes. O mais importante veio do próprio comando da questão, em que constava o verbo citar; liberando a resposta de um compromisso maior com a dissertação. O segundo, talvez induzido pela figura, veio da compreensão de que a articulação já estaria pressuposta e que bastava a apresentação dos ganhos.

As respostas mais bem avaliadas mantiveram-se no contexto do padrão, mas seguiram duas vertentes; nelas, os estudantes consideravam ou não a articulação como pré-estabelecida. Aquelas em que os estudantes fizeram a associação no próprio texto da resposta tinham um conteúdo mais rico e mais bem desenvolvido. Outra característica das respostas corretas, na conformidade com o padrão de resposta, foi a separação precisa entre os ganhos científicos e econômicos, mantendo-se o contexto de C&T do texto de apresentação.

Nas respostas equivocadas, seguindo essas duas linhas de interpretação, os estudantes não fugiram dos temas existentes no padrão de resposta, mas não os exploraram adequadamente. Foram vários os motivos. Grande parte formou um conjunto de respostas muito sucintas, que não chegavam a qualificar, com clareza, os ganhos como científicos ou econômicos. Outro conjunto misturou conceitos de educação com pesquisa, ciência com produção, economia com emprego ou trabalho, dificultando a caracterização do ganho e afastando a resposta do padrão. As propostas de ganhos com viés econômico geraram maior quantidade de não conformidades do que aquelas que trataram do viés científico. Isso foi resultado de uma dificuldade demonstrada pelos estudantes em evidenciar o vínculo do ganho econômico com o contexto de C&T, quase sempre apresentado com exemplos de vantagem obtida ou concedida pelo setor público a representantes das outras entidades apontadas no enunciado, tais como: aumento de emprego, mais vagas nas universidades ou redução de impostos.

A análise das respostas revelou que, na maioria delas, os ganhos eram descritos de forma genérica, sem qualquer articulação ou exposição de motivos, sem indicar como ou de

onde surgiam, sem especificar o contexto do assunto ou da área de conhecimento envolvida. Na maioria dos casos, a ideia de citação levou à não redação de frases, mas à menção de palavras ou expressões. Exemplos frequentes foram: aumento de pesquisa, melhoria de conteúdo, melhoria de estrutura. Mesmo relevando a interpretação de que essa colaboração já vinha do enunciado, foi surpreendente que em grande parte dessas respostas não se descrevesse como alguma cooperação seria necessária ou deveria ter sido estabelecida para a geração desses ganhos. Considerar a articulação vinda do enunciado não dispensava essa revelação. Por outro lado, houve respostas em que estudantes discutiram a importância da articulação, mas, curiosamente, sem citar os ganhos gerados por elas. Essa dúvida sobre a articulação ficou bem caracterizada nas respostas em que o ganho descrito não vinha de uma parceria, mas simplesmente da ação de uma das entidades em benefício de outra.

No conjunto das respostas sobre ganhos no campo científico, houve prevalência de citações sobre a necessidade de investimentos em pesquisa. Essa é uma demanda real, bastante discutida no meio acadêmico. Assim, respostas que apresentaram uma estrutura do tipo “maiores investimentos/financiamentos em pesquisas” e valorização dos pesquisadores foram muito comuns. Geralmente, elas se complementavam com “pesquisas realizadas pelas IES”. Todavia, a argumentação inconsistente dos estudantes evidenciou que existe dificuldade não só em distinguir as funções de pesquisa das de educação, como também a respeito de como ocorrem os processos científicos e tecnológicos. Poucos demonstraram compreender que os resultados obtidos na área de C&T são incorporados pelos diversos campos do saber ao longo do tempo e que se consolidam nas técnicas e procedimentos apresentados nos cursos de graduação. É compreensível que grande parte dos egressos não tenha se envolvido e não venha a seguir o caminho da ciência; além disso, muitos deles fizeram cursos em EAD ou cursos de graduação tecnológica, não tendo a chance de conviver com esse contexto de C&T. No entanto, pelas próprias diretrizes do exame, supõe-se que a formação universitária deveria contemplar a compreensão dessas atividades.

Em uma visão incompleta da ciência, dois fatos importantes ainda foram observados, ambos equivocados: o entendimento tácito de que o desenvolvimento da pesquisa científica é de responsabilidade única das IES e o vínculo desse desenvolvimento a bolsas em cursos de mestrado e doutorado e até mesmo de iniciação científica. Nessa linha, em quantidade significativa de respostas exemplificou-se o investimento na educação como ganho científico.

No que tange ao item sobre os aspectos econômicos, em boa parte das respostas, os estudantes não estabeleceram relação com o contexto científico demandado pelos elementos da questão. Nas respostas, não se associavam os ganhos econômicos a qualquer processo científico ou tecnológico. Muitas vezes, rephraseavam a ideia já apresentada como resposta para o campo científico. Foi majoritário o raciocínio simplista de que ganho econômico é igual

a lucro. Dessa forma, chegaram a citar a “adoção de mão de obra de estagiários, por elas serem mais baratas que os empregados formais” como ganho econômico. Essa concepção de lucro apareceu bastante na proposta de produção e venda de patentes, inclusive para o exterior, talvez porque a palavra patente tenha sido mencionada no texto do enunciado. Apresentado como resultado das três combinações possíveis de parceria, muitas vezes, esse ganho com patente era usado, na mesma resposta, como ganho científico. Curiosamente, a desburocratização da sua concessão também foi apresentada como ganho econômico. Outro ganho econômico bastante citado, por melhorar a lucratividade das empresas, foi a capacitação profissional realizada nas IES, proposta em que há um beneficiário e um doador, mas não há a parceria exigida pelo comando, nem o vínculo com o campo científico tecnológico.

Além disso, as sugestões que envolviam os ganhos econômicos revelaram desconhecimento das atribuições do governo e de como são encaminhados os recursos necessários ao estímulo às atividades científicas ou econômicas. A ausência de citações envolvendo órgãos de fomento foi reveladora desse aspecto.

As respostas dos estudantes e o desempenho global retratado na concentração em notas baixas revelam que a formação de nível superior do Brasil, ao menos nos cursos envolvidos nesta edição do Enade, não tem garantido a compreensão do papel da ciência, do papel dos atores que a promovem e de suas consequências socioeconômicas. Observou-se um desconhecimento generalizado do processo como um todo. Essa lacuna prejudica tanto o processo de renovação, como o entendimento de que a pesquisa é atividade que requer investimento alto e contínuo, e cujo tempo de retorno destoa do que é praticado no mercado corporativo.

A falta de compreensão do sistema de C&T, mesmo em nível geral, levou a um número expressivo de respostas em que se indicaram apenas relações de causa e efeito de nível extremamente superficial, do tipo “a relação entre A e B impacta positivamente a produção científica aumentando as pesquisas”. Tal resposta não demonstra compreensão sobre o papel de cada ente, nem de como a relação entre eles se desenvolve para impactar a produção científica.

6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de Conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

O principal aspecto detectado nas duas questões foi a dificuldade de os estudantes interpretarem corretamente o que estava sendo solicitado no comando da questão, causada ou por desatenção ou por desconhecimento mais profundo do contexto. Esse fato foi o

principal responsável pelo resultado aquém do esperado para o nível formativo em termos de pontuação. Os textos daqueles que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário. O recurso mais comum foi buscar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases, o que criou uma peculiaridade interessante, com grupos de respostas muito parecidas.

Encadear e relacionar argumentos também foi uma deficiência identificada pelos docentes da banca de correção. Os argumentos, quando apresentados, eram redigidos de forma confusa e sem constituir unidade.

Os estudantes apontaram como viés a preocupação social sobre os problemas abordados; são bons exemplos as propostas de amparo psicológico e material para as vítimas de desastres e o desenvolvimento de vacinas. Por outro lado, apontaram deficiências consideráveis na compreensão dos papéis que o setor público, as empresas e as IES desempenham na sociedade e no conhecimento tanto do sistema brasileiro de C&T como da distinção e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Fonoaudiologia, obtidos a partir das respostas à questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os estudantes de todo o Brasil obtiveram *Média* 52,5. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (56,4), e a menor, na região Norte (47,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,8. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (20,9), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (24,0).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa na questão 1 foi 55,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A *Mediana* da região Sudeste foi 60,0, e a da região Sul, 65,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 - Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,5	47,2	52,5	54,1	56,4	48,9
Erro padrão da média	0,5	1,3	0,9	0,7	1,2	1,4
Desvio padrão	22,8	24,0	23,2	20,9	23,5	23,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	55,0	55,0	60,0	65,0	55,0
Máxima	90,0	90,0	90,0	90,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral da questão 1. Observa-se que a maior frequência (28,9%) corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (10; 20]. Destacam-se, também, os estudantes com notas no intervalo (0; 10], 18,3%, aqueles com notas no intervalo (40; 50], 11,1%, e aqueles que deixaram a resposta à questão 1 em branco, 8,7%.

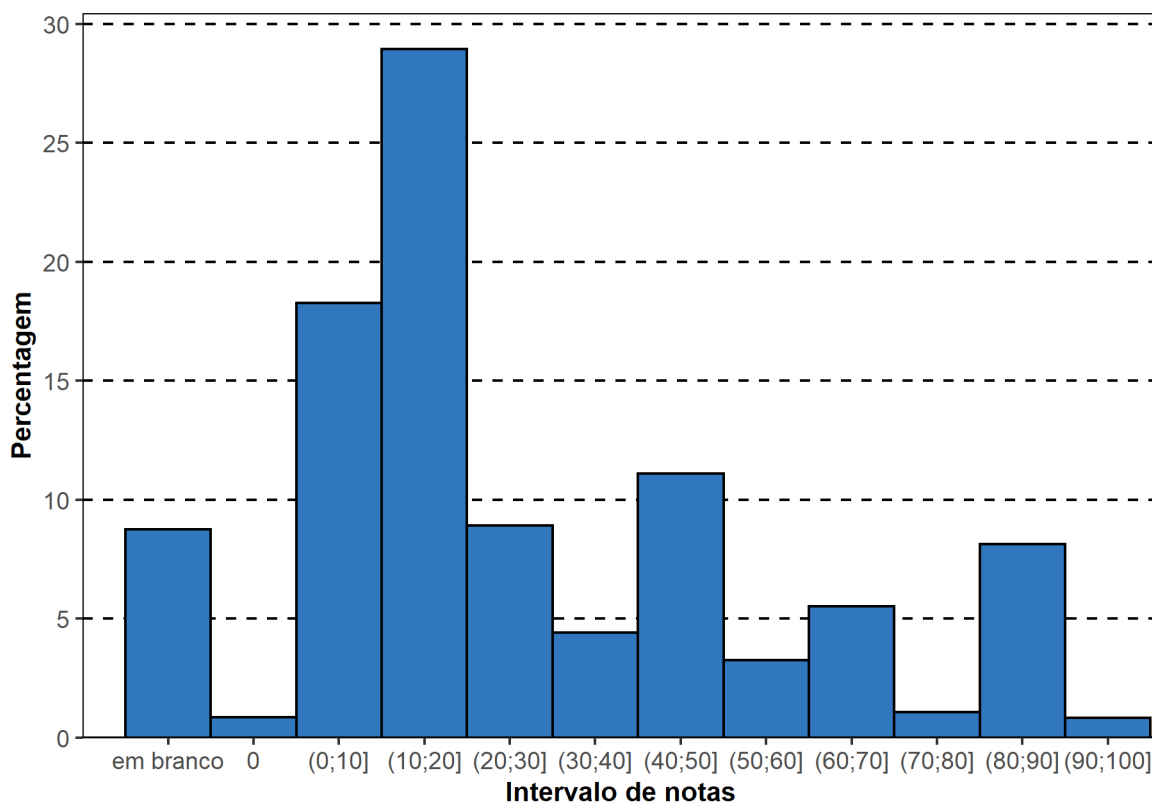


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 se contextualizava em torno do tema "desastres ambientais", tomando como base dois fragmentos de textos acadêmicos publicados em sites oficiais de instituições de ensino superior na internet. O texto motivador 1 cita um levantamento da ocorrência de desastres naturais associados a fenômenos naturais no Brasil e o texto motivador 2 cita um relatório da ONU sobre a necessidade de minimizar os riscos e os impactos dos futuros desastres naturais.

Com base nessa reflexão inicial, o enunciado solicitava que o participante apresentasse duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência desses desastres.

Apesar de não explicitar a exigência de elaboração de um texto dissertativo, o enunciado detalhava várias informações que deveriam compor as duas propostas a serem apresentadas na resposta. Para atender a essas solicitações, o participante deveria, para cada proposta, elaborar um texto expositivo para detalhar o tipo de desastre ambiental a que estava se referindo, justificar a proposta de intervenção em função do objetivo de garantir a sustentabilidade ambiental e descrever as ações de restauração ou recuperação inseridas na proposta. Para atender a essas exigências, o vocabulário utilizado deveria ter algum perfil mais técnico e manter coerência com a situação envolvida.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoia-se no princípio de que ele deve utilizar seus conhecimentos sobre o tema para estruturar seus textos de acordo com as características formais da situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento coerente do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Assim, tomando como parâmetro o que pode ser considerado como um desempenho linguístico ideal, a avaliação das respostas procurou mapear detalhadamente o domínio dos participantes quanto aos recursos disponíveis na Língua Portuguesa em situações de escrita formal. Dessa forma, levaram-se em consideração, no padrão de resposta, as seguintes competências linguísticas próprias da escrita formal culta, responsáveis pelas condições de textualidade: domínio das convenções ortográficas, domínio dos procedimentos de estruturação textual, domínio das convenções de caráter morfossintático e domínio da seleção vocabular.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

- domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;

- domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos; emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase; paragrafação do texto;

- domínio das convenções de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal culta da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. O domínio da seleção vocabular foi incorporado a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita culta.

Os critérios para análise de cada uma das competências que envolvem o domínio das convenções ortográficas, da estruturação textual, das convenções morfossintáticas e da seleção vocabular da escrita formal culta da Língua Portuguesa vêm explicitados a seguir.

Aspectos ortográficos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grafe corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

Aspectos textuais	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas

	<p>entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais; ▪ utilize sinais de pontuação adequadamente; ▪ não utilize frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; ▪ não reproduza hábitos da oralidade, como sequência justaposta de ideias; ▪ utilize conectores adequadamente (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais); ▪ não utilize a repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).

Aspectos morfossintáticos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal; ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Aspectos vocabulares	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico e termos de registros mais informais.

<p>Espera-se que o participante:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ utilize repertório vocabular diversificado, sem repetição inadequada de termos; ▪ recorra a vocabulário preciso em relação ao tema da questão; ▪ complemente o sentido das palavras por meio de expressões modificadoras (exemplo: “Desenvolvimento de projetos” – sentido incompleto no que diz respeito à palavra “desenvolvimento” e à palavra “projetos”); ▪ empregue um vocabulário mais formal, com ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais); ▪ seja coerente na combinação vocabular.
--------------------------------------	---

O padrão de resposta foi aplicado integralmente para a avaliação das respostas da Questão 1 (aspectos ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares). Apesar de o enunciado não fazer referência à exigência de elaboração de um texto dissertativo sobre o tema, a grande maioria dos participantes procurou desenvolver as duas propostas de intervenção de modo detalhado, o que permitiu a avaliação dos quatro aspectos linguísticos do padrão de resposta. Observou-se, entretanto, uma significativa diversidade de situações de resposta desde a citação de duas propostas de ação sob a forma de frases nominais (exemplo: "esclarecimento à população sobre os riscos ambientais") ou verbais (exemplo: "evitar a propagação do efeito estufa"), sem desenvolvimento ou justificativas, até a construção de respostas com detalhamento das propostas apresentadas, acompanhadas por justificativas.

Com base na avaliação das respostas da Questão 1, pode-se considerar que o desempenho dos participantes foi de nível mediano, em sua maior parte, com desvios pontuais nas quatro competências analisadas.

As respostas que foram avaliadas como fracas são de dois tipos principais: respostas itemizadas, com uma frase curta para cada proposta apresentada; ou respostas constituídas por pequenos textos, com muitos desvios nas quatro competências, principalmente desestruturação sintática e falta de domínio das convenções morfossintáticas.

Nas respostas que foram avaliadas como medianas, os estudantes apresentaram uma estruturação textual relativamente adequada, com ocorrências pontuais de desvios nas quatro competências. Entretanto, em todos os aspectos, também houve estruturas em que se respeitaram as características da modalidade escrita formal do padrão culto da Língua Portuguesa.

Nas respostas que foram avaliadas como boas, os estudantes apresentaram desenvolvimento textual fluente e coerente, vocabulário formal e técnico, domínio das convenções morfossintáticas e ortográficas.

Na sequência, para cada uma das competências analisadas durante a correção das respostas dos participantes para a Questão 1, destacam-se as principais características observadas.

Aspectos ortográficos – O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como tem sido observado em edições anteriores do Enade: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica. Com base na análise das respostas, conclui-se, portanto, que, de uma maneira geral, os participantes dominam as convenções relativas à grafia das palavras, mas desconhecem, ou desprezam, as convenções relativas à acentuação gráfica. Seguem exemplos de algumas ocorrências:

a) eliminação do acento indicador da sílaba tônica:

- palavras proparoxítonas: “técnica” (por “técnica”), “proposito” (por propósito), “catastrofe” (por catástrofe), “ambito” (por “âmbito”), “sustentavel” (por “sustentável”);

- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente: “reincidencia” (por “reincidência”), “industrias” (por “indústrias”);

- palavras oxítonas: “comite” (por “comitê”);

b) uso indevido do acento gráfico, localizado em sílaba átona: “ecônomia” (por “economia”), “prevênção” (por “prevenção”), “intervênção” (por intervenção), “reciclável” (por “reciclável”);

c) omissão da cedilha, do til e do traço do T: “seguranca” (por “segurança”), “realizacao” (por “realização”), “proibicao” (por “proibição”). Há, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til;

d) desvios de grafia: “concientizar” (por “conscientizar”), “atravéz” (por “através”), “intrui” (por “instrui”), “intruídos” (por “instruídos”), “extrangeiro” (por “estrangeiro”), “investir” (por “investir”), “tecnologia” (por “tecnologia”), “evulução” (por “evolução”), “consiliar” (por “conciliar”), “extrutura” (por “estrutura”); “serto” (por “certo”), “siguinificativos” (por “significativos”), “esportamos” (por “exportamos”);

e) omissão de sílaba: “natuza” por “natureza”;

f) desvios de segmentação: “apartir” (por “a partir”), “a cerca” (por “acerca”), “oque” (por “o que”);

g) uso indevido de inicial maiúscula: “Boletos”;

h) ao contrário do que se esperava, apareceram raramente as abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e emails, como “p/”, “tá”, “pra”, “pro”, “prum”.

Aspectos morfossintáticos – De uma maneira geral, pode-se afirmar que há um domínio mediano das convenções morfossintáticas pelos participantes. A seguir analisam-se alguns desvios relativos à regência e à concordância nominal e verbal.

Quanto à regência nominal e verbal, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que revela que o usuário não tem consciência de que “a” reúne um artigo e uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior (substantivo, adjetivo ou verbo). Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal é a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Também é recorrente o emprego inadequado de preposição, por exemplo: “ações a evitá-los”.

Quanto à concordância nominal e verbal, seis aspectos merecem destaque:

a) ausência ou presença indevida de marca de plural (com sujeito anteposto ou posposto). Exemplos: “para que a distribuição de água cheguem”, “fica claro os benefícios”; “evitar que aconteça esses desastres”; “criar um sistema de coleta de ideias para que seja amenizada as perdas”; “equipamentos que medi”; “Dessa forma corroborando para que esferas do nível federal enalteça mediadas a serem tomadas...”; “para que houvessem mais áreas drenadas”;

b) aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural. Exemplos: “o aumento dos acidentes ambientais devem ser evitados”; “a fiscalização sobre os laudos deveriam”, evidenciando um processo de hipercorreção;

c) ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que é considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica: “os estados e municípios tem que aplicar medidas punitivas a empresas que desmatam”;

d) ausência de concordância de gênero, no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo antecede ou está afastado do substantivo: “seria necessário uma reeducação”; “é necessário a mobilização”;

e) emprego indevido de pronomes, reproduzindo hábito da oralidade, por exemplo, uso do pronome reto como objeto: “deixar elas isoladas”;

f) confusão entre formas verbais: “apoia-se” por “apoiasse”.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, expressões informais, eliminação de preposições.

Aspectos Vocabulares – O desempenho nesta competência foi muito diversificado, revelando diferentes graus de domínio vocabular. Como o Enade/2019 avaliou graduandos de Engenharia, pode-se observar nitidamente, em uma parte dos participantes, o domínio de um vocabulário específico na discussão da questão dos desastres ambientais e das propostas de intervenção para esse grave problema. Por outro lado, uma grande quantidade de respostas limitou-se ao senso comum, marcado por um vocabulário pouco específico, de caráter genérico.

Quanto ao grau de formalidade do vocabulário empregado, pode-se afirmar que os participantes empregaram um registro semiformal, sem a utilização de gírias ou palavras típicas da oralidade. Vários tipos de inadequação foram observados na seleção e na utilização do vocabulário de uma parte dos participantes:

- a) excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular;
- b) expressões da oralidade – por exemplo: “colocar isso na cabeça das pessoas”, “não saem do lugar”;
- c) seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade, por exemplo: “no requisito ao combate”; “moradias dignas de baixo custo”;
- d) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa: uso de “corroborando” no lugar de “colaborando”; “suposto” por “pressuposto”; “devemos obter algumas atitudes”; “recorrentes” por “decorrentes”; “destacados” por “descartados”; “eminente” por “iminente”;
- e) emprego de palavras inexistentes, por exemplo: “trabalhabilidade”, “dizrespeito”; “acessiva”, “coletagem”;
- f) imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstrando o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

Aspectos textuais – A maior parte das respostas foi constituída por textos estruturados, com justificativas para as propostas apresentadas, constituindo um pequeno texto de base dissertativa, mas dividido em dois parágrafos independentes, sem conexão

lógica, devido ao que foi solicitado pelo comando. Entretanto, foram identificadas algumas estruturas textuais que não atenderam à necessidade de se construir um texto para apresentação das propostas de intervenção:

a) respostas com sintagmas nominais curtos, em geral, de duas ou três palavras. Exemplos: "secas, inundações, alagamentos"; "redução dos níveis de risco";

b) respostas com desenvolvimento do conteúdo da palavra ou expressão nuclear (sintagmas nominais mais amplos, em geral de mais de quatro palavras). Exemplos: "minimização dos impactos futuros dos desastres ambientais"; "fortalecimento das resiliências ambiental, social e econômica"; "contenção de encostas em áreas de risco";

c) respostas com estrutura frasal completa, mas com pouco desenvolvimento, reduzidas a apenas um período: Exemplos: "dragar" os rios que cortam as grandes cidades"; "estimular o trabalho voluntário".

As respostas que se constituíram como textos desenvolvidos apresentaram distintos desempenhos: textos bem elaborados, com estruturação, fluência e coerência; textos de desempenho mediano, com alguns desvios de estruturação; e textos bem precários, com muitos desvios e comprometimento da coerência e da fluência textual, refletindo tendências gerais na escrita de estudantes de diferentes níveis de ensino.

Seguem alguns desvios observados:

a) sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;

b) redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;

d) repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de referenciação (hiperonímias, hponímias, nominalizações, expressões metafóricas);

e) frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical, como frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal. Exemplos:

- oração subordinada solta: "No qual forneceria moradias dignas de baixo custo";

- frase iniciada por gerúndio solta: "Evitando assim a ocupação de lugares improprios (por impróprios) para viver"; "Podendo também fazer eventos na intenção...";

- truncamento sintático: "... isso faz com que os bueiros fiquem entupidos e aconteça e a água...".

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande diversidade de situações nos textos analisados, desde textos bem pontuados até textos completamente sem pontuação, inclusive sem ponto final. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado, procedimento muito frequente;
- emprego de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para destacar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada;
- ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração;
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada de vírgula para separar oração adjetiva restritiva;
- emprego de ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ausência de ponto final para encerrar o texto.

6.3.1.8 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

Os dados de Fonoaudiologia, obtidos a partir das respostas à questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.17 e no Gráfico 6.10. Nesse aspecto, os estudantes de todo o Brasil obtiveram *Média* 52,2. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (55,7), e a menor, na região Norte (41,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 26,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (23,0) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (29,5).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para a questão 2 foi 60,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. A *Mediana* das regiões Norte e Centro-Oeste foi 55,0, e da região Sul foi 65,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.17 - Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,2	41,3	52,6	55,3	55,7	50,5
Erro padrão da média	0,5	1,6	1,0	0,8	1,4	1,6
Desvio padrão	26,1	29,5	25,7	23,0	26,5	27,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	55,0	60,0	60,0	65,0	55,0
Máxima	90,0	90,0	90,0	90,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.10, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (25,1%) corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (60; 70], seguido de perto do intervalo (50; 60], com frequência de 24,1%. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a questão 2 em branco, 14,1% do total, e aqueles que obtiveram notas no intervalo (70; 80], 13,2% dos participantes.

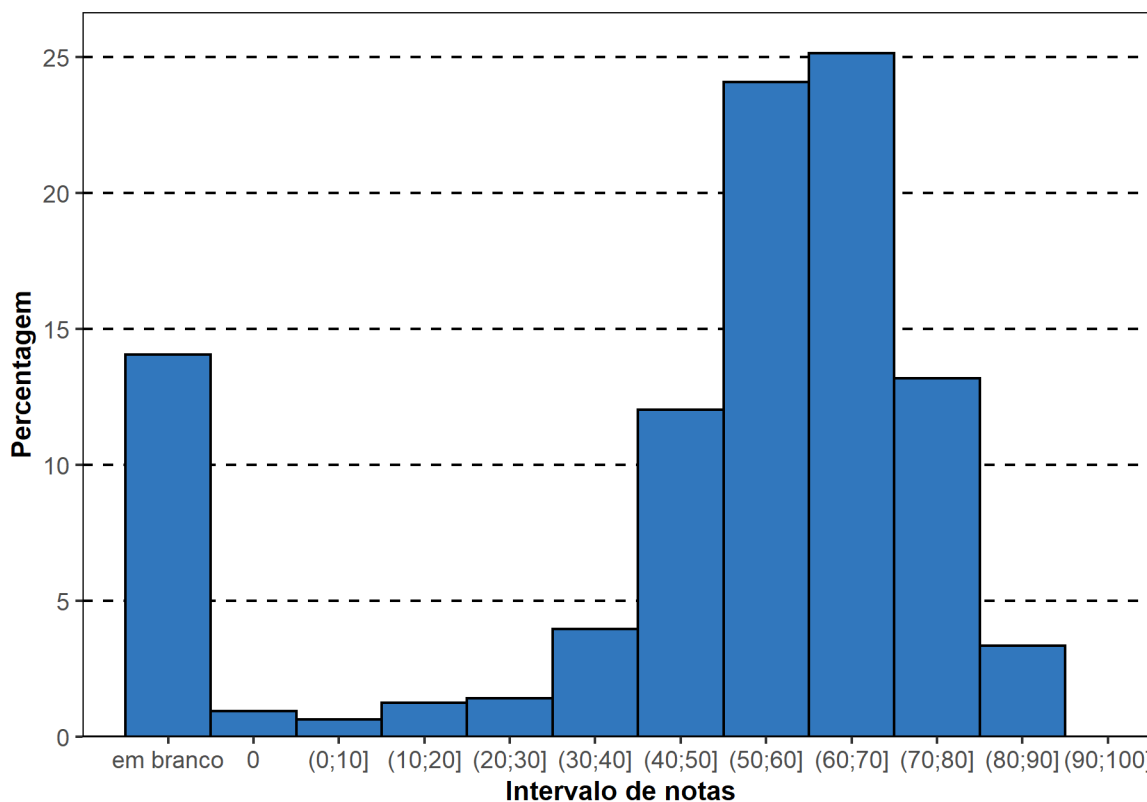


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.1.9 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 2

A Questão 2 de Formação Geral abordava o tema do desenvolvimento científico e do desenvolvimento tecnológico do Brasil, tomando como base um fragmento de texto publicado em site oficial de um órgão governamental de pesquisa na internet, o Ipea. O texto motivador informava que o Brasil está em posição intermediária em todos os indicadores de produção e utilização de conhecimentos e novas tecnologias. Além desse texto, a questão apresentava uma imagem que estabelecia uma ligação entre Instituição de Ensino Superior - Empresa - Setor Público.

Com base nessa reflexão inicial despertada pelo texto motivador, o comando solicitava que o participante citasse dois ganhos para o campo científico e dois ganhos para o campo econômico no país, resultantes da relação entre Instituição de Ensino Superior - Empresa - Setor Público.

Como o comando solicitava apenas uma “citação” de ganhos, sem referência à exigência de justificativas ou explicações que ensejariam a elaboração de um texto dissertativo sobre o tema, observou-se uma grande fragmentação do pensamento abstrato e, por consequência, uma grande fragmentação discursiva. Essa diversidade pode ter sido consequência de uma certa insegurança entre os participantes a respeito de qual modelo de resposta produzir. Assim, houve uma grande diversidade de modelos de resposta, desde a citação de duas palavras ou expressões, sem desenvolvimento, até a construção de respostas com detalhamento dos ganhos sugeridos, acompanhados por uma justificativa de caráter dissertativo, passando por vários modelos intermediários. Essa diversidade tipológica, que será mais detalhada adiante, exigiu mudanças nos critérios habitualmente utilizados para avaliação de uma produção textual.

Como resultado desse enunciado, as respostas foram majoritariamente apresentadas sob a forma de dois itens, cada um atendendo à “citação” dos ganhos científicos e dos ganhos econômicos. O que variou foi o formato textual dessa “citação”, conforme detalhado a seguir.

a) Respostas com palavras ou expressões (sintagmas nominais curtos, em geral, de uma a três palavras), constituindo uma frase nominal com núcleo substantivo:

Exemplos: “Descobertas de algumas doenças”; “Frigoríficos de frango”; “Valorização”; “Infraestrutura”; “Laboratórios”; “Campos de estudo”; “Tecnologia”; “Automação”.

b) Respostas com desenvolvimento do conteúdo da palavra ou expressão nuclear (sintagmas nominais mais amplos, em geral de mais de quatro palavras), constituindo uma frase nominal com núcleo substantivo:

Exemplos: “Aquisição de equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento de pesquisas”; “Descobertas no ramo da medicina relacionadas à cura de novas doenças”; “Descoberta de novas tecnologias pelas instituições de pesquisa”; “Melhoria das instituições de ensino superior pela ajuda empresarial”; “Desenvolvimento de energias sustentáveis e economicamente acessíveis”.

c) Respostas iniciadas por palavra ou expressão (sintagmas nominais curtos), mas com a presença de expressão verbal na complementação do núcleo sintático, constituindo uma frase nominal (com núcleo substantivo) complexa devido à presença de oração subordinada com núcleo verbal:

Exemplos: “Setor econômico possibilitando a oferta de emprego ao cidadão”; “Auxílio financeiro para que os pesquisadores possam permanecer na academia”; “Desenvolvimento de novas metodologias que permitam aumentar a produtividade de áreas agriculturáveis brasileiras”; “Flexibilização de leis (ou criação) de modo a estimular a utilização de novas tecnologias”; “Maior investimento estrangeiro para incentivar novas pesquisas e reconhecimento internacional”.

d) Respostas com estrutura frasal completa (com núcleo verbal), mas com pouco desenvolvimento, reduzidas a apenas um período:

Exemplos: “Possibilitar a oferta de emprego ao cidadão e investimentos para as empresas, com fácil acesso para o pequeno empresário”; “Investindo nesses recursos de pesquisas científicas, obteve-se um retorno na economia do país”

e) Respostas mais desenvolvidas, com justificativas, constituindo um pequeno texto de base dissertativa, dividido ou não em dois parágrafos independentes, sem conexão lógica:

Exemplo: “A consultoria de membros laboratoriais de instituições de ensino superior em pequenas e médias empresas pode agregar valor tanto no processo produtivo da empresa quanto numa maior qualificação desses “consultores” no mercado de trabalho. (Maior empregabilidade) ”.

Para avaliar essa diversidade de situações discursivas da Questão 2, não foi possível utilizar o padrão de resposta que vem sendo utilizado para a avaliação do desempenho linguístico dos participantes dos Enade anteriores e na correção da Questão 1. Aquele padrão se revelou inadequado para a realidade das respostas analisadas na Questão 2, porque uma parcela significativa dos participantes elaborou respostas curtas, compostas por itens isolados, criando praticamente uma lista de palavras, expressões ou frases soltas, sem conexão semântica ou textual.

Assim, realizou-se uma adequação dos critérios de avaliação para atender às características das respostas produzidas, em função das exigências estabelecidas pelo enunciado: “citar ganhos”.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior e, devido a isso, está realizando o exame do Enade, tem se pautado no princípio de que ele deve utilizar seus conhecimentos sobre os dois temas de Formação Geral apresentados e estruturar seus textos, de base dissertativa, de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, à progressão temática coerente do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica. São competências distintas, que permitem um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal, que constituem um acervo linguístico dos graduandos para enfrentar as exigências de sua vida profissional futura.

Na Questão 2 da edição do Enade de 2019, entretanto, a avaliação dos aspectos textuais ficou extremamente prejudicada, porque a maioria das respostas não apresentou material linguístico suficiente para que essa competência fosse pontuada. Devido a isso, a competência relativa ao domínio dos aspectos textuais não foi avaliada na Questão 2 do Enade/2019 e, em compensação, foram ampliados, conseqüentemente, os valores relativos às demais competências: atendimento às convenções ortográficas, adequação na seleção vocabular e atendimento às convenções morfosintáticas. Essa solução se justifica, também, porque a avaliação dos aspectos textuais criaria uma desigualdade ente os participantes: aqueles que atenderam ao comando do enunciado e produziram uma resposta composta apenas por itens para apresentar os “ganhos” seriam prejudicados, porque seriam penalizados por não atenderem às exigências de uma construção coerente e bem desenvolvida.

O desempenho linguístico dos participantes foi avaliado, portanto, com base nas três competências descritas a seguir:

- domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- domínio da seleção vocabular, tendo em vista as exigências semânticas do tema desenvolvido e do registro formal da modalidade escrita culta;

- domínio das convenções de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal culta da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade.

Os critérios para análise de cada uma das competências que envolvem o domínio das convenções ortográficas, das convenções morfossintáticas e da seleção vocabular da escrita formal culta da Língua Portuguesa vêm explicitados a seguir.

Aspectos ortográficos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grafe corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

Aspectos morfossintáticos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal; ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Aspectos vocabulares

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico e termos de registros mais informais.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ utilize repertório vocabular diversificado, sem repetição inadequada de termos; ▪ recorra a vocabulário preciso em relação ao tema da questão; ▪ complemente o sentido das palavras por meio de expressões modificadoras (exemplo: “Desenvolvimento de projetos” – sentido incompleto no que diz respeito à palavra “desenvolvimento” e à palavra “projetos”); ▪ empregue um vocabulário mais formal, com ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais); ▪ seja coerente na combinação vocabular.

O padrão de resposta aplicado para a avaliação da Questão 2 não considerou, portanto, as competências relativas aos aspectos textuais, conforme foi realizado para a Questão 1.

Ao final do processo de avaliação, ficou bem evidenciada a influência que o enunciado da Questão 2 exerceu sobre o desempenho dos participantes. A grande diversidade de situações de resposta não expressou apenas a dificuldade de organização do pensamento sob a forma de um texto bem estruturado e coerente, mas se refletiu também nas competências relativas aos aspectos vocabulares e morfossintáticos. Por exemplo, nas respostas mais sintéticas, constituídas por itens preenchidos por sintagmas nominais simples (compostos apenas por um núcleo substantivo), os estudantes apresentaram fraco desempenho nos aspectos vocabulares ao empregarem termos muito vagos ou imprecisos semanticamente (exemplo: “Hierarquia”). Quando o núcleo desse modelo de resposta era preenchido por substantivos deverbais (relacionados semanticamente a um verbo), ficavam incompletos do ponto de vista morfossintático pela ausência de um complemento nominal (exemplo: “Valorização” de quê?).

Com base na avaliação das respostas, pode-se considerar que o desempenho dos participantes foi de nível mediano, em sua maior parte, com vários desvios nas três competências analisadas.

As respostas que foram avaliadas como fracas foram de dois tipos principais: respostas itemizadas, com sintagmas reduzidos a um núcleo, acompanhado ou não por modificadores; ou respostas itemizadas constituídas por pequenos parágrafos, com muitos desvios nas três competências, principalmente na seleção vocabular e no domínio das convenções morfossintáticas. Em comum nos dois tipos, a pouca ou nenhuma articulação entre os itens ‘a’ e ‘b’, propostos na questão.

As respostas que foram avaliadas como medianas também foram itemizadas, mas cada item era abordado por parágrafos com uma estruturação textual relativamente adequada e desvios nas três competências.

As respostas que foram avaliadas como boas apresentavam desenvolvimento textual fluente e coerente, vocabulário formal e técnico, domínio das convenções morfosintáticas e ortográficas, mesmo que apresentassem eventuais desvios em um ou mais dos aspectos avaliados.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes em relação às três competências avaliadas.

Aspectos ortográficos – Assim como foi observado na Questão 1, o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios de grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica. Com base na análise das respostas, conclui-se, portanto, que, de uma maneira geral, os participantes dominam as convenções relativas à grafia das palavras, mas desconhecem, ou desprezam, as convenções relativas à acentuação gráfica. Seguem exemplos de algumas ocorrências:

a) eliminação do acento indicador da sílaba tônica:

- palavras proparoxítonas: “praticos” (por “práticos”), “tecnologicos” (por “tecnológicos”);

- palavras paroxítonas: “diminuissem” (por “diminuíssem”), “relevancia” (por “relevância”); “inimagineis” (por “inimagináveis”);

b) uso indevido do acento gráfico, localizado em sílaba átona: “cancêr” (por “câncer”);

c) omissão da cedilha, do til ou do traço da letra “t”: “populacão” (por “população”), “especulações” (por “especulações”), “orientacoes” (por “orientações”);

d) desvios de grafia: “concientizar” (por “conscientizar”), “tramisiveis” (por “transmissíveis”), “pulblico” (por “público”);

e) uso indevido de inicial maiúscula: “Periódicos”;

f) uso indevido ou ausência de hífen: “micro-empresário” (por “microempresário”), “recém formados” (por “recém-formados”);

g) ao contrário do que se esperava, foram poucas as ocorrências de abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e emails, como “p/”, “tá”, “pra”, “pro”, “prum”.

Aspectos Vocabulares – O desempenho nesta competência foi muito diversificado, revelando diferentes graus de domínio vocabular. A seleção e a adequação vocabular foram consideradas essenciais na avaliação das respostas itemizadas, porque a tendência dos participantes foi a de utilizar palavras muito vagas e genéricas.

Quanto ao grau de formalidade do vocabulário empregado, pode-se afirmar que os participantes utilizaram um registro semiformal, sem a utilização de gírias ou palavras típicas da oralidade.

Vários tipos de inadequação foram observados na seleção e na utilização do vocabulário de uma parte dos participantes:

a) desvios na precisão vocabular: “Começar a produzir”, sem a delimitação do que ‘produzir”; “o custo seria inferior”, sem a delimitação do que tem custo; “Com isso o custo seria inferior ao comprador, onde iria igualar aos países mais Desenvolvidos”, sem delimitar o que se igualaria aos países mais desenvolvidos;

b) seleção vocabular inadequada: “Estudantes que estão cada vez mais inteligentes e com grandes ideias afim de ajudar essa empresa”; “recursos de supra importância”; “agregando valor ao nome brasileiro ao exterior”; “os profissionais qualificados através de instituições superiores, promovem desempenho econômico abrangente à economia do país, pois a geração de empregos e presença de concursos públicos privados, geram saldo positivo em contratações e giro da economia promovida pelas empresa do setor público”;

c) neologismos não autorizados pelos dicionários: “tecnologias sustentais”; “Ingressão no meio empresarial”.

Aspectos morfossintáticos – De uma maneira geral, pode-se afirmar que há um domínio mediano das convenções morfossintáticas pelos participantes, embora a estrutura itemizada das respostas, ocorrida na Questão 2, tenha favorecido muitos desvios morfossintáticos:

a) falta de paralelismo entre elementos que introduzem respostas itemizadas:

“maior número de doutores formados pelas universidades”;

“maior reconhecimento mundial relacionado a educação”;

“maior investimento de multinacionais, gerando empregos”;

“estimular o empreendimento interno” (no lugar de “estímulo” para manter o paralelismo com os outros substantivos dos itens anteriores).

b) falta de preposição para manter o paralelismo em enumeração:

“maior geração de conhecimento e (de) informação”;

“maior disponibilização de recursos e (de) dados”;

“relatórios de realização e (de) atividade econômica”;

“a produção qualificada da ciência e (da) tecnologia”;

“ajudar na qualidade e (na) rapidez da produção”.

c) falta de artigo na enumeração de itens:

“a educação e (o) conhecimento elevam uma sociedade”;

“onde é melhor realizar melhorias para as cidades, (os) estados e (o) país”;

“isso volta como serviço para as empresas e (o) setor público”;

“juntamente com o setor privado e (o) público”;

“criação de novas tecnologias para as empresas e (o) setor público”;

“desenvolver parceria entre as universidades e (as) empresas privadas”;

“investimentos viabilizam (a) produção e (a) venda de tecnologia”;

“profissionais capacitados para os trabalhos e (as) pesquisas”;

“com a contribuição e (a) colaboração dos setores públicos e empresariais”;

“surgimento das novas ideias, (das) pesquisas e (dos) projetos”;

“o preço cobrado pelos produtos e (pelas) empresas seria menor”;

“novas descobertas nos campos da saúde e (da) engenharia”.

d) ausência de complementos nominais junto a substantivos abstratos deverbiais, principalmente nas respostas itemizadas: “valorização”, no lugar de “valorização de...”; “patrocínio” no lugar de “patrocínio de...”.

Desvios de regência nominal e verbal:

- o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que revela que o usuário não tem consciência de que o termo “a” reúne um artigo “a” e uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior (substantivo, adjetivo ou verbo): “maior reconhecimento mundial relacionado a (por à) educação”;
- ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal: “as instituições de ensino superior (“em”) que as empresas investem”;

- emprego inadequado de preposição: “o custo seria inferior ao (por "para o") comprador”.

Desvios de concordância nominal e verbal:

- ausência ou presença indevida de marca de plural (com sujeito anteposto ou posposto). Exemplos:

“Os setores público e ensino superior poderiam desenvolverem (por “desenvolver”) pesquisas para empresas seja (por “sejam”) elas do tipo tecnologico (por “tecnológico”), saúde, transporte entre outros”;

“já as empresas poderiam financiar projetos de pesquisas para os setores público e ensino superior que também poderia se utilizarem (por “utilizar”) de suas partes estruturais e acadêmicas para desenvolvimento tecnologico” (por “tecnológico”);

“as empresas que produz (por “produzem”) os materiais”;

“o engajamento entre ambos elevam (por “eleva”) a economia”.

- Aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular devido à presença de modificadores no plural. Exemplos:

"o financiamento das bolsas de estudo devem (por “deve”) ser ampliados” (por "ampliado”);

“o acesso aos cursos deveriam (por “deveria”) ser incentivados (por "incentivado") pelas empresas”, evidenciando um processo de hipercorreção.

- Ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Exemplos:

“ganhos na economia vem (por “vêm”) através dos aumentos com exportação”;

"as universidades públicas tem (por "têm") recebido menor quantidade de verbas para suas atividades".

- Ausência de concordância de gênero, no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo antecede ou está afastado do substantivo. Exemplos:

"seria necessário uma reeducação" (por "necessária");

"é necessário (por "necessária") a mobilização”;

- Emprego de “onde” não locativo. Exemplo:

“Com isso o custo seria inferior ao comprador, onde iria igualar aos países mais desenvolvidos”.

6.3.1.10 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

A análise do desempenho linguístico das duas questões de Formação Geral do Enade/2019 permite chegar a algumas conclusões que podem colaborar para um aperfeiçoamento dos cursos superiores e para uma adequação do exame aos seus propósitos institucionais.

Um desses propósitos é a avaliação sobre a competência discursiva dos graduandos, conforme determinação do Inep: as questões discursivas devem fornecer material para que as respostas sejam avaliadas em aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

Com base na constatação de que nossos estudantes têm um domínio apenas mediano dessas exigências de construção de um texto formal culto, conclui-se que é preciso aperfeiçoar sua formação superior, dando-lhes acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às instituições de ensino superior do país.

Um segundo aspecto que ficou evidenciado a partir da análise das respostas foi o pouco conhecimento dos graduandos a respeito de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade nacional e global e a outras áreas do conhecimento, objetivo das questões de Formação Geral do Enade. No exame de 2019, isso ficou evidenciado na diferença de desempenho entre estudantes de áreas de Engenharia e de outras áreas de formação na Questão 1, que tratava de desastres ambientais. Mesmo sem ter acesso à sua área de formação, ao se analisarem as respostas, evidenciou-se o domínio de um vocabulário especializado por uma parte dos graduandos, enquanto a outra parte limitou-se ao emprego de um vocabulário próprio do senso comum, com palavras genéricas e vagas. Por exemplo, se o tema tivesse sido “pandemia”, os estudantes das áreas da saúde teriam, provavelmente, tido um desempenho vocabular distinto, utilizando termos técnicos desconhecidos pelos estudantes de Engenharia.

Outro ponto a ser observado, já em consequência da análise da Questão 2, é o baixo nível de conhecimento e de reflexão dos estudantes sobre um aspecto tão importante da vida nacional: a relação entre o público e o privado, no que diz respeito ao ensino superior, à pesquisa universitária e seu papel no desenvolvimento brasileiro.

A respeito da adequação do exame aos seus propósitos institucionais, vale observar que a Questão 2 não atendeu às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas diversos ligados à realidade nacional e à global, assim como a outras áreas do conhecimento exteriores ao âmbito específico de sua profissão. Conforme foi detalhadamente explicado no corpo deste relatório, o enunciado da Questão 2 induziu os estudantes a criarem respostas vagas e insatisfatórias, com repertório lexical pouco diversificado, impreciso ou sem desenvolvimento, com tessitura textual comprometida por truncamentos sintático-semânticos, reflexo da fragmentação do pensamento. Se o objetivo é avaliar a competência discursiva dos formandos brasileiros, a elaboração de um texto dissertativo certamente ofereceria material relevante para essa análise, por incentivar a reflexão e a organização do pensamento em uma sequência textual coerente e complexa.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.18), observa-se que a *Média* foi bem mais alta do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Fonoaudiologia de todo o Brasil foi 28,3, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 43,1. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (47,7), e a menor, pelos da região Norte (37,5). A *Média* nas demais regiões foi: 42,3 no Nordeste, 45,2 no Sudeste e 39,5 no Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,4. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sudeste (18,1), e o menor, na região Norte (16,1).

A maior nota *Máxima*, 93,3, foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 90,0, na região Sul, 86,7, na Nordeste, 83,3, na Norte e 80,0 na região Centro-Oeste, a menor. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 43,3. Nas regiões Norte (36,7), Nordeste (41,7) e Centro-Oeste (40,0) a *Mediana* foi menor, enquanto nas regiões Sudeste (45,0) e Sul (48,3), foi maior que a do Brasil como um todo.

Tabela 6.18 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,1	37,5	42,3	45,2	47,7	39,5
Erro padrão da média	0,4	0,9	0,7	0,6	0,9	1,0
Desvio padrão	17,4	16,1	16,6	18,1	16,8	17,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,3	36,7	41,7	45,0	48,3	40,0
Máxima	93,3	83,3	86,7	93,3	90,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.11, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], com 21,7% do total de participantes, seguido do intervalo (30; 40], com 19,7% dos estudantes.

A análise de cada uma das três questões discursivas de Conhecimentos Específicos será feita a seguir.

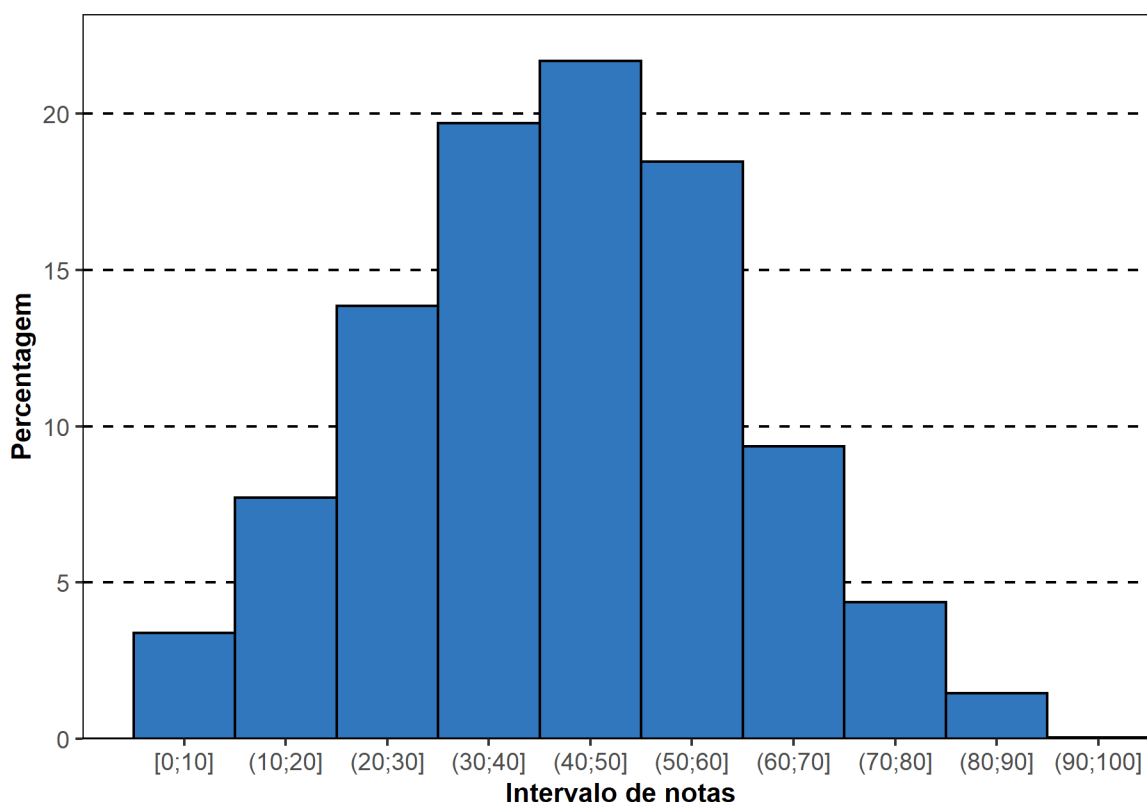


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.19, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 36,6. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao verificado nas questões 4 e 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Norte (28,1), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (41,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 26,4. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (27,9), enquanto o menor foi obtido na região Norte (22,4).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em quase todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste, que obteve nota *Máxima* igual a 90,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 40,0, a mesma para as regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Centro-Oeste a *Mediana* foi 30,0. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.19 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,6	28,1	37,3	39,0	41,1	32,0
Erro padrão da média	0,5	1,2	1,1	1,0	1,2	1,4
Desvio padrão	26,4	22,4	27,9	27,8	23,6	23,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	30,0	40,0	40,0	40,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.12, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Fonoaudiologia. Sem levar em consideração que 14,3% dos estudantes, mesmo respondendo à questão, receberam nota zero, a moda dessa distribuição seria o intervalo (30; 40], seguido do intervalo (10; 20], cada intervalo com, respectivamente, 14,1% e 13,9% do total de respondentes.

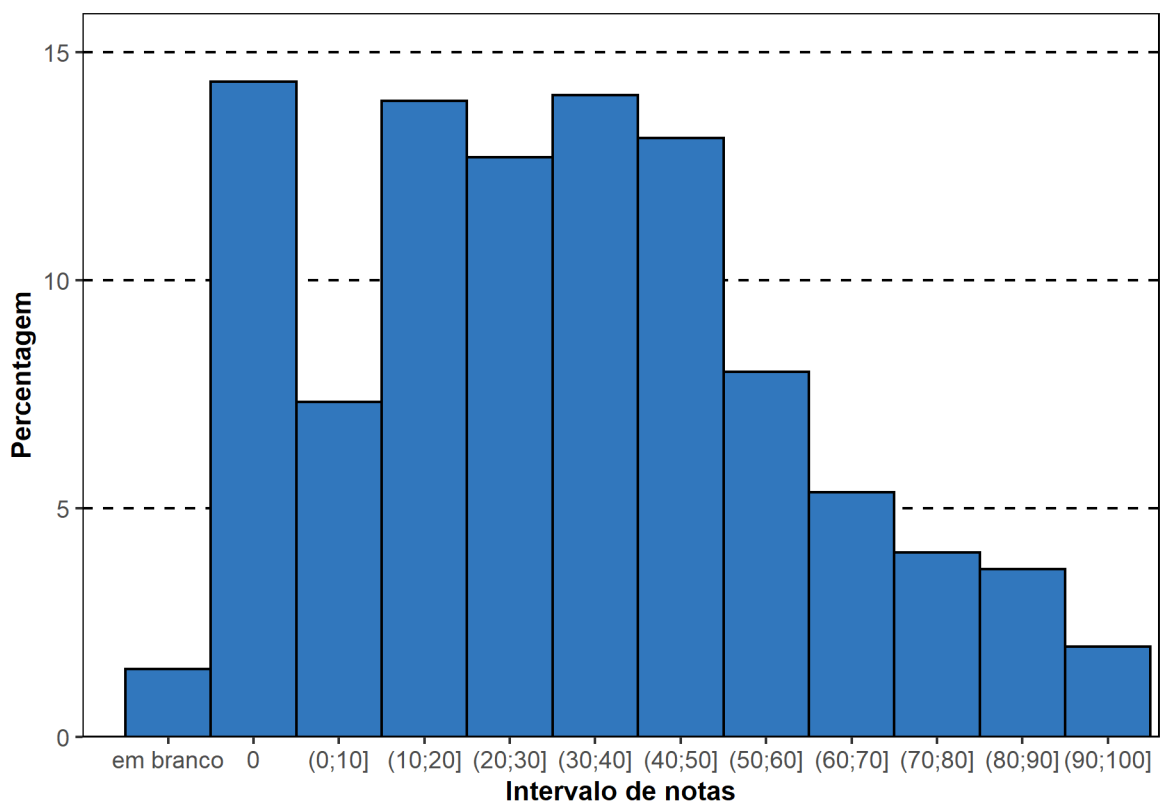


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 apresentou clareza no seu enunciado, com uma redação direta e simples. A linguagem foi adequada e o conteúdo abordado está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Fonoaudiologia. O tema da amamentação está conectado ao contexto global, à sua importância, principalmente, em países subdesenvolvidos e há relevância deste no meio acadêmico e na mídia em geral.

A questão apresentou um nível médio de dificuldade, exigindo dos candidatos conhecimentos básicos de amamentação, da musculatura envolvida no seu processo e da atuação da fonoaudiologia e da saúde pública, conhecimentos que são necessários para a formação do fonoaudiólogo. Não foi observada nenhuma possibilidade de interpretação diferente da esperada.

O espaço para apresentação da solução foi adequado, mas a maioria dos estudantes utilizou-o por completo, deixando no máximo uma ou duas linhas em branco.

No item 'a', os estudantes deveriam ser capazes de apresentar dois conhecimentos da área fonoaudiológica sobre amamentação que pudessem contribuir para o trabalho da

equipe interprofissional. Nos itens 'b' e 'c', os estudantes deveriam propor ações para os períodos pré e pós-natal que pudessem favorecer a adesão e a manutenção do aleitamento materno.

Para desenvolver adequadamente suas respostas, os estudantes deveriam ser capazes de conhecer todo o impacto que a amamentação traz para o crescimento e o desenvolvimento craniofacial e motor-oral do recém-nascido, reconhecendo-a como um fator importante de prevenção. A amamentação tem consequências importantes para estabelecer o padrão adequado de respiração nasal e a postura correta da língua, promovendo o desenvolvimento adequado dos órgãos fonoarticulatórios e, conseqüentemente, o desenvolvimento das demais funções, tais como sucção, mastigação, deglutição e articulação dos sons da fala, além da importância na relação mãe e bebê. Para descrição das ações nos períodos pré e pós-natal, o estudante necessitaria de conhecimentos básicos da atuação do fonoaudiólogo dentro das maternidades e das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

No item 'a', foi observado que os estudantes tiveram dificuldade em dar a resposta de forma correta. Pouquíssimos deram resposta completa, atendendo ao que constava no padrão esperado, e quando respondiam, além de incompleta as repostas eram dadas de forma superficial. Nos itens 'b' e 'c', em que se solicitava que os estudantes descrevessem ações para os períodos pré e pós-natal que pudessem favorecer a adesão ao aleitamento materno, também foram observadas respostas superficiais e/ou incompletas. Muitos repetiram a resposta apresentada no item 'a'. O item 'c' apresentou um número maior de respostas com mais proximidade ao padrão. Muitos estudantes interpretaram de forma errada o comando, ao invés de focarem o desenvolvimento dos órgãos fonoarticulatórios, e em itens como fala, mastigação, dentição, teste da Linguinha, qualidade nutricional e desenvolvimento global da criança, confundiram com introdução alimentar e retorno da mulher ao mercado de trabalho.

A linguagem e os termos técnicos adotados pelos estudantes foram adequados do ponto de vista da Área, apesar de muitos terem respondido com base em credices ou fora do escopo das respostas. Como exemplos de respostas, citam-se colocar o seio ao sol; passar bucha para dessensibilizar; tomar cerveja preta ou fazer massagens no pré-natal para aumentar produção de leite; não beber; não usar drogas ilícitas; informações dadas pelos médicos sobre a amamentação e posterior encaminhamento se fosse necessário; tirar o leite materno aos poucos após os seis meses; políticas trabalhistas para que a mãe pudesse ir para casa ou amamentasse no trabalho; como ordenhar o leite materno, armazenar e ofertar; sugestão de bico ortodôntico para a mamadeira; e ainda, treinar agentes comunitários/equipe para fazer avaliação da mamada, entre outras.

No item 'a', as respostas mais recorrentes foram aquelas em que os estudantes citavam:

- (i) as áreas de atuação/especialização da Fonoaudiologia;
- (ii) a importância de testes como os da Linguinha e da Orelhinha;
- (iii) a promoção de palestras ou de orientação da equipe, por parte dos fonoaudiólogos, quanto a questões específicas da Fonoaudiologia, como por exemplo que a equipe identificasse dificuldade na amamentação ou de sucção; e desse orientações à mãe/família (conteúdo similar ao que responderam nos itens 'b' e 'c').

Pouquíssimos deram resposta completa, citando dois conhecimentos fonoaudiológicos que pudessem contribuir para o trabalho da equipe interprofissional, talvez por dificuldade de realizar essa correlação.

No item 'b', no comando da questão, solicitava-se a descrição de uma ação direcionada para o período pré-natal. A maioria citou palestras, rodas de conversa ou ação direta para informar sobre a pega e a posição de amamentar, além dos benefícios e das vantagens da amamentação. Muitos apresentaram respostas incompletas, afirmando, por exemplo, que promoveriam palestras e reuniões, mas sem escrever o objetivo, ou escreviam o objetivo, sem descrever como seria realizada a ação.

No item 'c', foi solicitada a descrição de uma ação direcionada ao período pós-natal, e as respostas foram parecidas com as do item 'b', incompletas. As mais encontradas descreviam ações para estimular o desenvolvimento dos órgãos fonoarticulatórios, da fala, da mastigação e da dentição; mostravam a importância do teste da Linguinha, da qualidade nutricional e do desenvolvimento global da criança. Basicamente, o foco maior foi nos benefícios para a criança. Quase não houve menção a itens como; atuação do fonoaudiólogo na maternidade; beira leito; UTI neonatal; avaliação da mamada e pouca atenção no cuidado com a mulher (anseios, dificuldades, dores).

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 3 pode ser considerado fraco. De 2.426 participantes, 36 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 21 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

As respostas classificadas como fracas, por receberem notas de zero a 30, constituíram o maior grupo, 1.151 respostas. A quantidade de respostas consideradas medianas, com notas de 31 a 70, foi um grupo um pouco menos expressivo, 983 respostas.

Já as 235 respostas que receberam notas maiores do que 71, foram consideradas boas, e dessas, 48 obtiveram a nota máxima 100.

No geral, as respostas apresentavam muita informação desnecessária, de forma desorganizada, dificultando a leitura e a compreensão.

Nesta questão, como nas outras, foi observada dificuldade dos estudantes de desenvolverem um texto dissertativo que fosse assertivo e tivesse estrutura consistente. Muitas respostas por estarem mal escritas, exigiam várias leituras para que pudessem ser compreendidas. Como já comentado, alguns estudantes não souberam interpretar os comandos, escrevendo respostas totalmente alheias ao que estava sendo pedido.

Foi observado um número grande de estudantes que mostrou dificuldade em correlacionar os conhecimentos específicos e a forma como a atenção básica de saúde pode auxiliar na amamentação. Sendo esse um conteúdo importante e essencial nesta área, o que parece indicar uma lacuna na formação dos estudantes na questão de Saúde Pública e quanto ao papel do fonoaudiólogo nos diferentes níveis de atuação.

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao verificado nas questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 48,5, sendo a maior *Média* registrada na região Sul (52,0), e a menor, na região Centro-Oeste (43,7).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte das regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Nas regiões Sul e Centro-Oeste a nota *Máxima* foi 90,0. A *Mediana* em todo o Brasil foi 50,0, o mesmo valor foi obtido nas cinco Grandes Regiões. Também foi zero a nota *Mínima* de todas as regiões.

Tabela 6.20 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,5	44,5	47,7	50,9	52,0	43,7
Erro padrão da média	0,4	1,0	0,7	0,6	0,9	1,2
Desvio padrão	17,9	17,5	16,7	17,6	17,7	19,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.13, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que obtiveram notas no intervalo (40; 50], com 27,8% do total. Destacam-se, também, os intervalos (50; 60], com 21,3%, e o intervalo (30; 40], com 18,4% dos participantes.

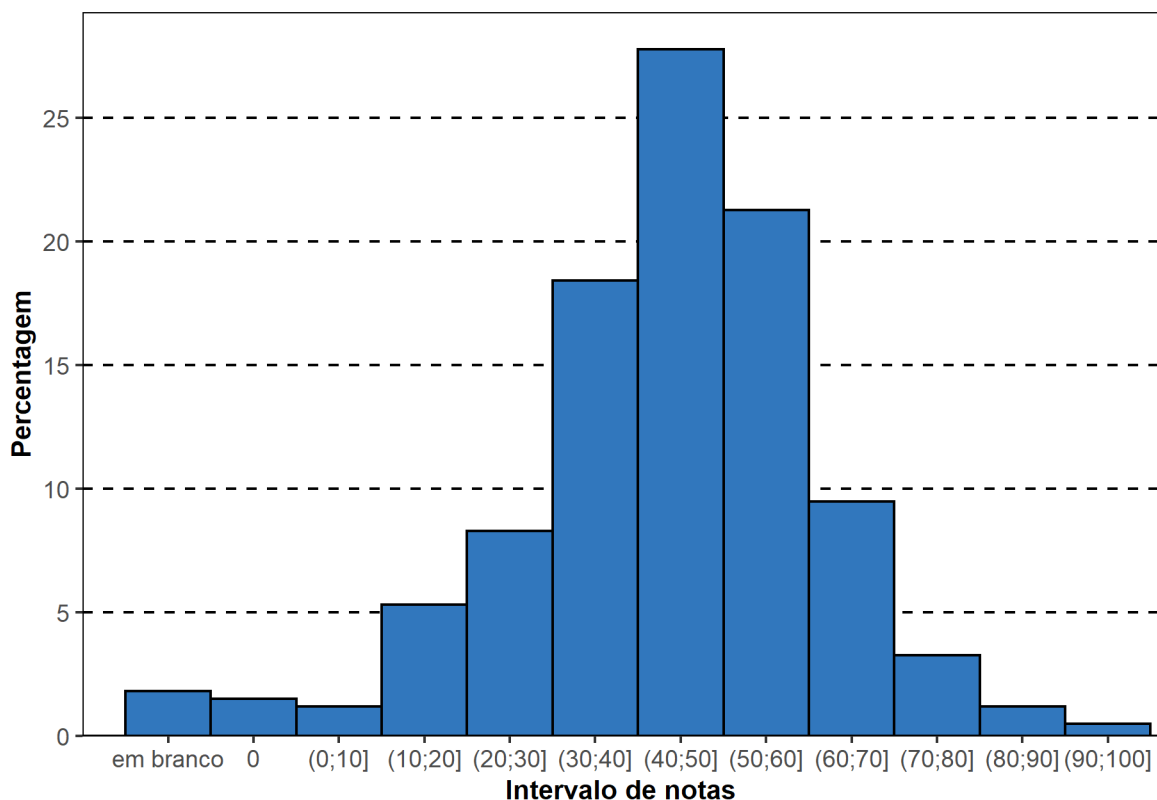


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão era clara, com descrição direta e simples de um caso. A linguagem foi adequada e o conteúdo é previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Fonoaudiologia. Além disso, o tema da Biossegurança é bastante relevante, na atualidade, para o país e para o mundo.

O nível de dificuldade pode ser considerado baixo, por exigir do estudante conhecimentos básicos de conduta de biossegurança, presentes nos cursos de formação do fonoaudiólogo, e se comparada às outras questões específicas da área, que avaliavam conhecimentos mais teóricos. Os estudantes precisavam ter compreensão sobre o conceito de biossegurança, a sua importância na atuação fonoaudiológica e quais medidas de precaução poderiam ser adotadas nos serviços de saúde.

A questão foi dividida em dois itens, sendo que, no item 'a', foi observado um número grande de respostas em que os estudantes relatavam a importância da prevenção, para a biossegurança. No entanto, poucos citaram a importância de se minimizarem e se eliminarem os riscos. Alguns escreveram somente sobre a importância da prevenção para o profissional que está atuando e outros somente sobre a prevenção para o paciente, como por exemplo: "Proteger o profissional de agentes físicos, químicos e biológicos".

No item 'b', a maioria dos estudantes citou os itens de EPI (equipamento de proteção individual) como principal medida de biossegurança, mas citando cada um dos itens como uma medida diferente (ex. (1) luva, (2) jaleco, (3) máscara, (4) gorro, (5) pró-pé e (6) óculos). Nesses casos, como previsto no padrão, a lista de itens foi considerada apenas uma das seis medidas solicitadas. Do mesmo modo, quando listados diversos cuidados pessoais (não usar brinco, cabelos presos, sapatos fechados) também foi atribuída pontuação relativa a apenas uma das seis medidas.

A resposta encontrada com maior frequência para o item 'a' foi aquela em que o estudante abordava a importância da prevenção para evitar contaminação e evitar riscos para o profissional e/ou paciente. Muitos citaram a importância da prevenção de infecção cruzada entre paciente e profissional. Vários citaram que a biossegurança é importante, mas não explicaram o porquê.

No item 'b', a maior frequência de respostas foi sobre a importância de utilização de EPI e a questão de cuidados pessoais (não utilização de brincos, cabelos presos, sapatos fechados, dentre outros). Muitos, também, citaram a importância de uma boa higiene, tanto das mãos, como pessoal, do local de trabalho e dos materiais usados na terapia, nos exames e nos procedimentos hospitalares. A importância de estar com as vacinas em dia foi também muito apresentada como resposta.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 4 pode ser considerado mediano. De 2.426 participantes, 44 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 14 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

As respostas classificadas como medianas, por receberem notas de 31 a 70, constituíam o maior grupo, 1.867 respostas. A quantidade de respostas consideradas fracas, com notas de zero a 30, foi bem menos expressiva. Já as 120 respostas que receberam notas maiores do que 71, foram consideradas boas, e dessas, 12 obtiveram a nota máxima 100.

Nesta questão, como nas outras, foi observado que os estudantes apresentam dificuldade de desenvolver um texto dissertativo que fosse assertivo e tivesse estrutura

consistente. No entanto, na Questão 4, poucos estudantes não souberam interpretar o que estava sendo solicitado. No geral, souberam responder de forma correta, embora algumas vezes a resposta tenha ficado incompleta. Não foi observada nenhuma lacuna em relação ao conteúdo da área específica.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.21, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão discursiva foi inferior ao verificado na questão 4 e superior ao verificado na questão 3 desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 44,3. A maior *Média* foi registrada na região Sul (50,1), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (39,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 28,2. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (29,5), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (26,6).

A *Mediana* para o Brasil e para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste foi 45,0. Nas regiões Sudeste e Sul a *Mediana* foi 50,0. Para o conjunto de estudantes de Fonoaudiologia do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante de todas as regiões. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.21 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,3	39,9	41,9	45,8	50,1	42,6
Erro padrão da média	0,6	1,6	1,1	1,0	1,4	1,6
Desvio padrão	28,2	28,7	27,3	29,5	26,7	26,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	45,0	45,0	50,0	50,0	45,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.14, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (40; 50], correspondendo a 31,5% dos respondentes. Destaca-se, também, os estudantes que obtiveram notas no intervalo (70; 80], 14,6% dos respondentes. Os participantes que tiraram zero nessa questão representam 7,8%, enquanto 5,1% deixaram a resposta à questão em branco.

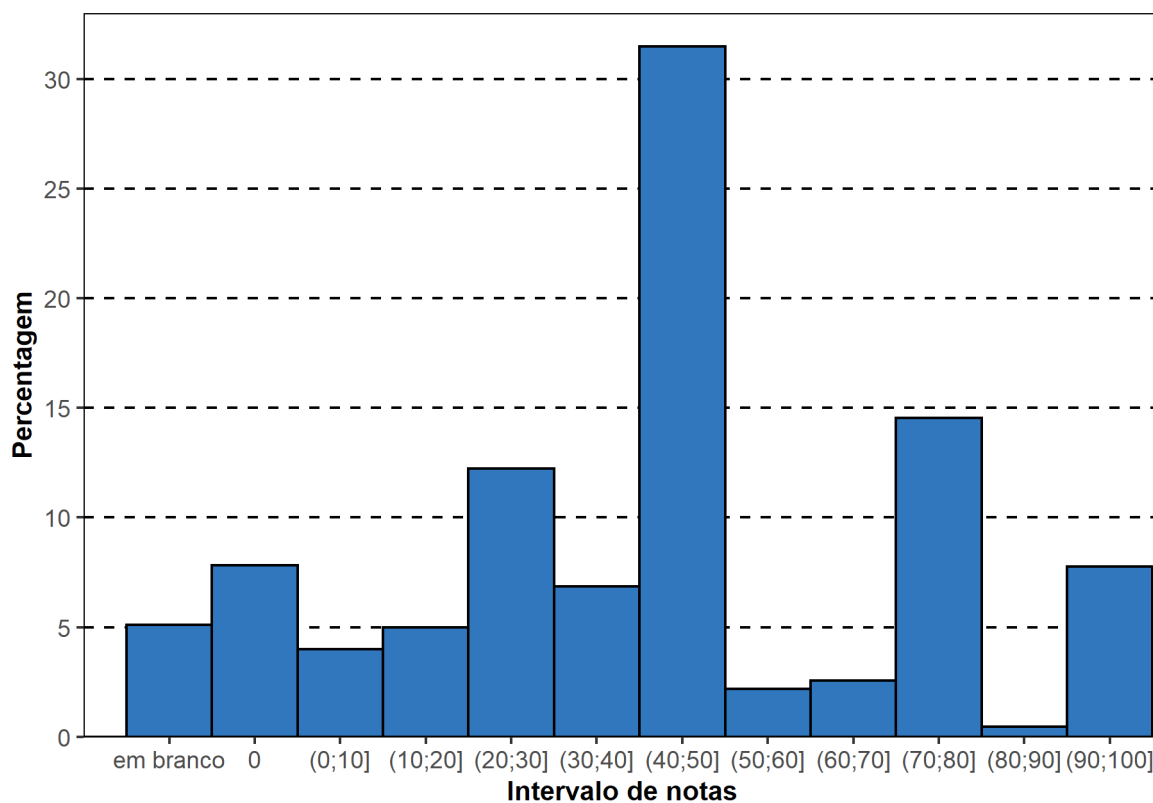


Gráfico 6.14 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A Questão 5 tinha enunciado claro e objetivo para a apresentação descrição direta e simples do caso. O conteúdo abordado era adequado em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Fonoaudiologia. A questão apresentou um nível médio de dificuldade, avaliava conhecimentos básicos na área de saúde auditiva e de políticas públicas de saúde, conhecimentos necessários para a formação do fonoaudiólogo. Não foi observada nenhuma possibilidade de interpretação diferente da esperada.

O espaço destinado à apresentação da solução era adequado, mas a maioria utilizou esse espaço por completo, deixando no máximo uma ou duas linhas em branco.

Nesta questão, no primeiro item, os estudantes deveriam ser capazes de apresentar argumentos que justificassem a inserção do trabalho fonoaudiológico visando à saúde auditiva, em um grupo de idosos, organizado por profissionais que trabalham em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). E, no segundo item, deveriam propor atividades para serem realizadas por esse grupo e também explicar os objetivos de cada uma delas.

Para desenvolver adequadamente a resposta, os estudantes deveriam ser capazes de compreender que as alterações auditivas, que podem ser observadas nos idosos, vão muito além da perda auditiva. Elas têm consequências importantes para a saúde mental, cognição, interação social e qualidade de vida. As atividades a serem propostas deveriam estar em consonância com a Política Nacional de Saúde do Idoso e voltadas para um trabalho que enfocasse a saúde física, social e emocional, incluindo-se também atividades cognitivas e com vistas à qualidade de vida, que respeitassem as necessidades dos idosos através da adoção de uma visão global e que fossem coerentes com a proposta já existente no grupo, o que poderia incluir atividades lúdicas e ativas adequadas ao idoso (sem infantilizá-lo).

A temática é atual, e os dados apresentados eram claros, dando pouca chance a interpretações diferentes que levassem a respostas distintas do padrão previsto. A linguagem observada nas respostas foi simples e, muitas vezes, foram apresentadas somente em tópicos, sem o desenvolvimento de um texto coeso.

Os estudantes apresentaram muitas dificuldades na execução do comando. No item 'a', foi observada certa incompreensão sobre a visão global do trabalho multiprofissional, o que era o esperado. Em muitas respostas, os estudantes ocuparam-se unicamente em diagnosticar a perda auditiva. Já no item 'b', grande parte das respostas, citavam roda de conversas, e as atividades propostas eram joguinhos que infantilizavam o idoso sem levar em consideração toda a sua história e as suas necessidades.

No item 'a', o que mais foi observado foi a associação da perda auditiva a alterações cognitivas/demência/Alzheimer. Apareceram, também, muitas respostas em que os estudantes mostravam a importância de um envelhecimento saudável e da atenção à audição, que pode interferir na autonomia dos idosos, além da relevância do diagnóstico precoce. Foi observado um número grande de estudantes que apresentou como argumento a questão vestibular e de equilíbrio.

No item 'b', várias atividades, como "telefone sem fio" e "dança das cadeiras", foram citadas com o intuito de se trabalharem as habilidades auditivas. Foram também sugeridas triagens auditivas para promoção e prevenção auditiva, além de orientação aos profissionais da saúde sobre a presbiacusia, com intuito de se detectarem problemas auditivos. Neste item, também apareceram sugestões de exercícios para melhorar o equilíbrio e de palestras de orientação sobre cuidados de audição, tais como: não escutar som alto, evitar exposição a ruído e usar cotonetes. Alguns estudantes apresentaram como proposta de atividades os exercícios para disfagia, a alteração de voz e da memória, sem correlacionar com a questão da saúde auditiva.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 5 também pode ser considerado mediano. De 2.426 participantes, 124 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros oito tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

As respostas classificadas como medianas, por receberem notas de 31 a 70, constituíram o maior grupo, 1045 respostas. A quantidade de respostas consideradas fracas, com notas de zero a 30, foi de 697, um grupo bem menos expressivo. Já as 552 respostas que receberam notas maiores do que 71, foram consideradas boas, e dessas, 188 obtiveram a nota máxima 100.

Os estudantes apresentaram um desempenho mediano nesta questão. Ficou clara a dificuldade de se escrever um texto dissertativo que fosse assertivo e tivesse estrutura consistente. Mesma dificuldade observada nas respostas às outras duas questões discursivas da área específica. No geral, porém, souberam responder de forma correta ao solicitado, embora algumas vezes a resposta tenha ficado incompleta.

6.3.2.7 Considerações Finais sobre as questões discursivas do Componente de Conhecimentos Específicos

As questões discursivas de Fonoaudiologia, da avaliação do Enade/2019, não apresentaram um grau de dificuldade complexo, sendo que alguns itens poderiam ser respondidos por qualquer profissional da área da Saúde. Todas as questões tinham alguma ligação com a área de Saúde Pública. Sendo assim, pelas dificuldades observadas, conclui-se que este tema deveria ser mais trabalhado nos cursos de graduação.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, resumem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

cartograma – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

desvio padrão – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)

distribuição de frequência – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

distribuição marginal de frequência – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

distribuição unimodal – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

erro padrão da média – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)

escala de Likert – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

escalamento ideal (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

frequência absoluta – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).

frequência modal – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)

frequência relativa (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

histograma – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

intervalo de confiança – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,25;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

máximo de um conjunto – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

máximo de uma função – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

média – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

média ponderada – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

mediana – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

mínimo de um conjunto – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

mínimo de uma função – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

moda – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

nível de confiança – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por $(1-\alpha)$. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).

nota padronizada – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

percentil – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.

probabilidade – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

quartil – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

quartos – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).

teste estatístico de intervalo de confiança da média – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

teste estatístico qui-quadrado – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

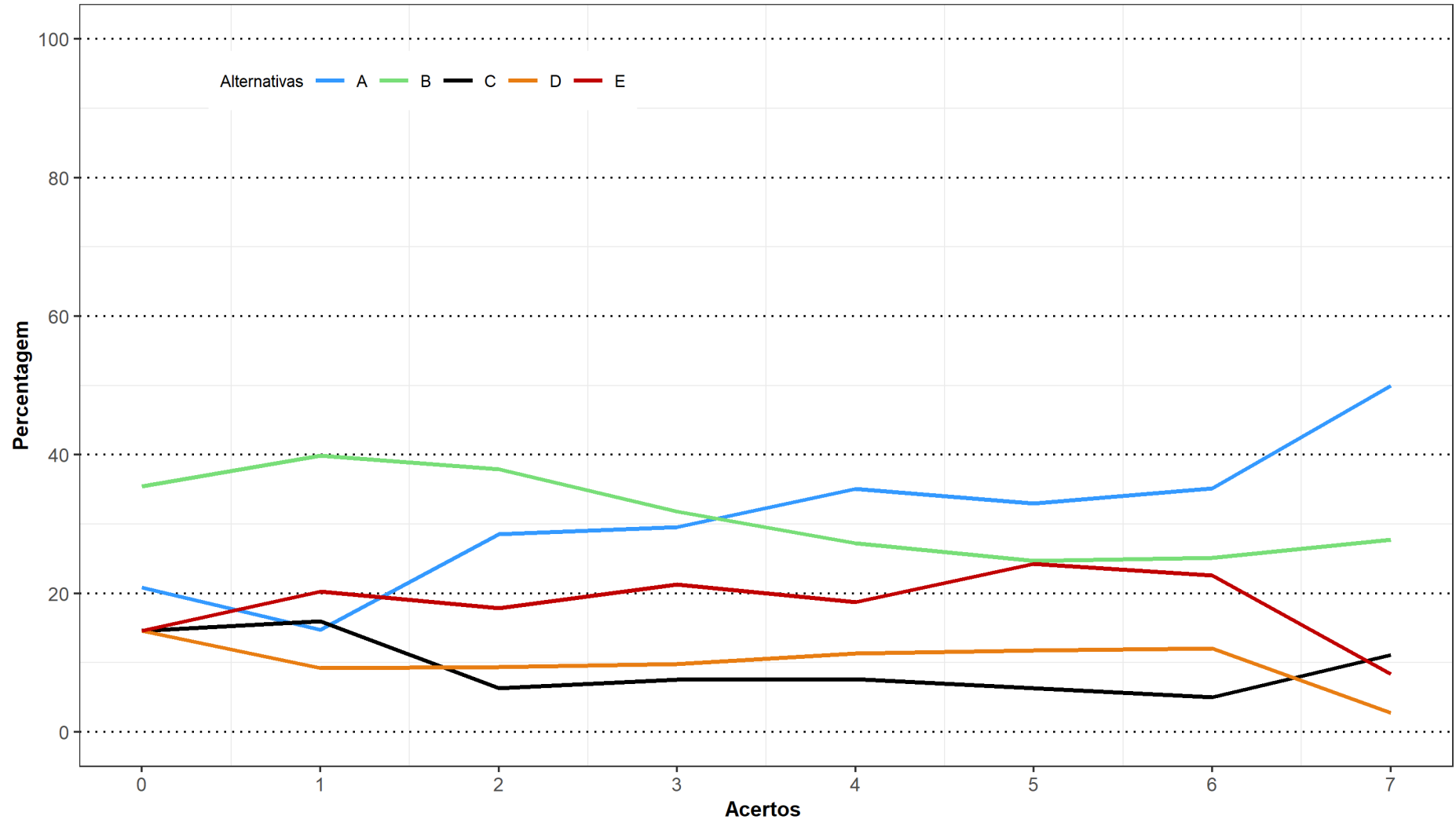
V

variância – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

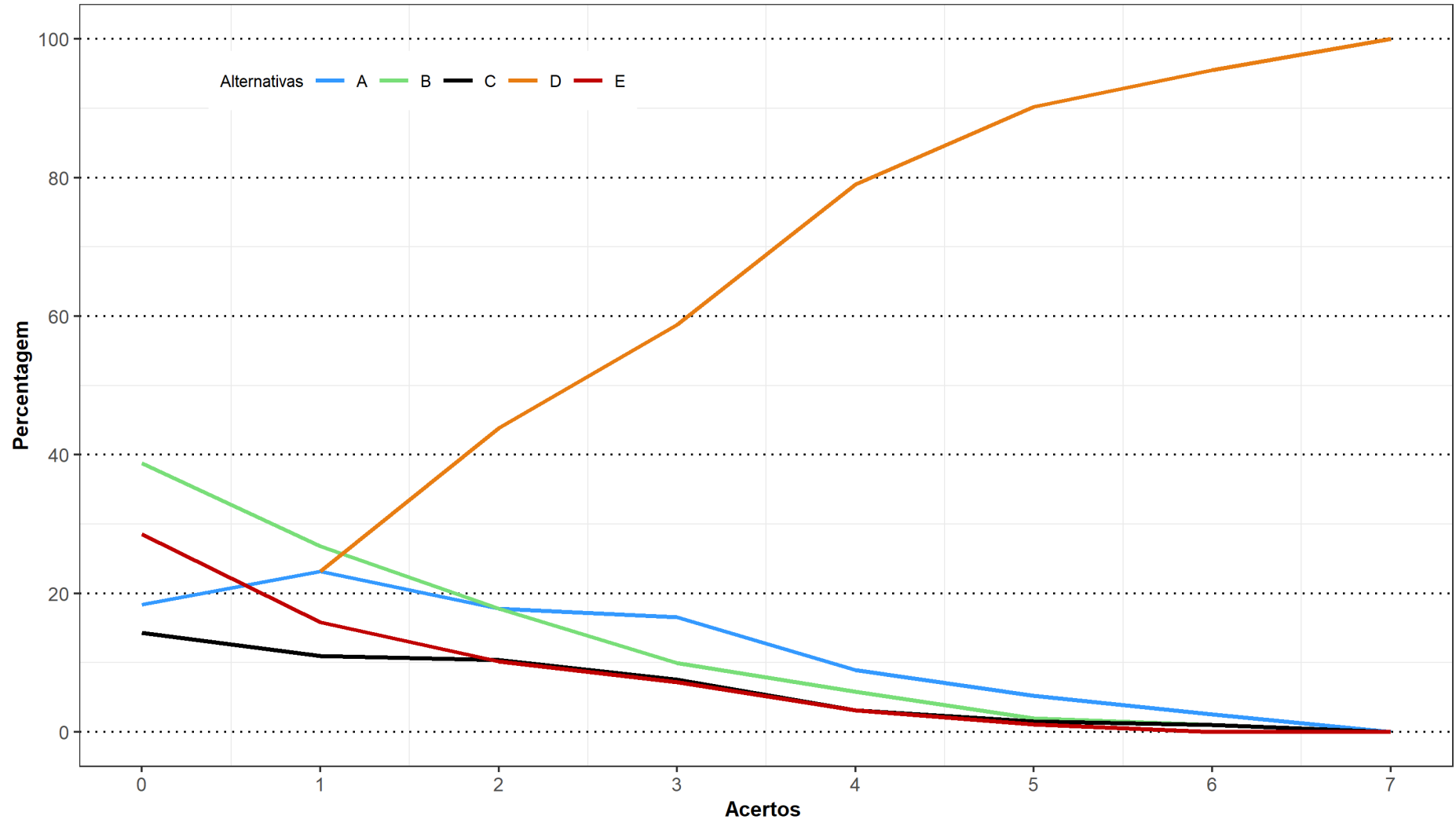
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

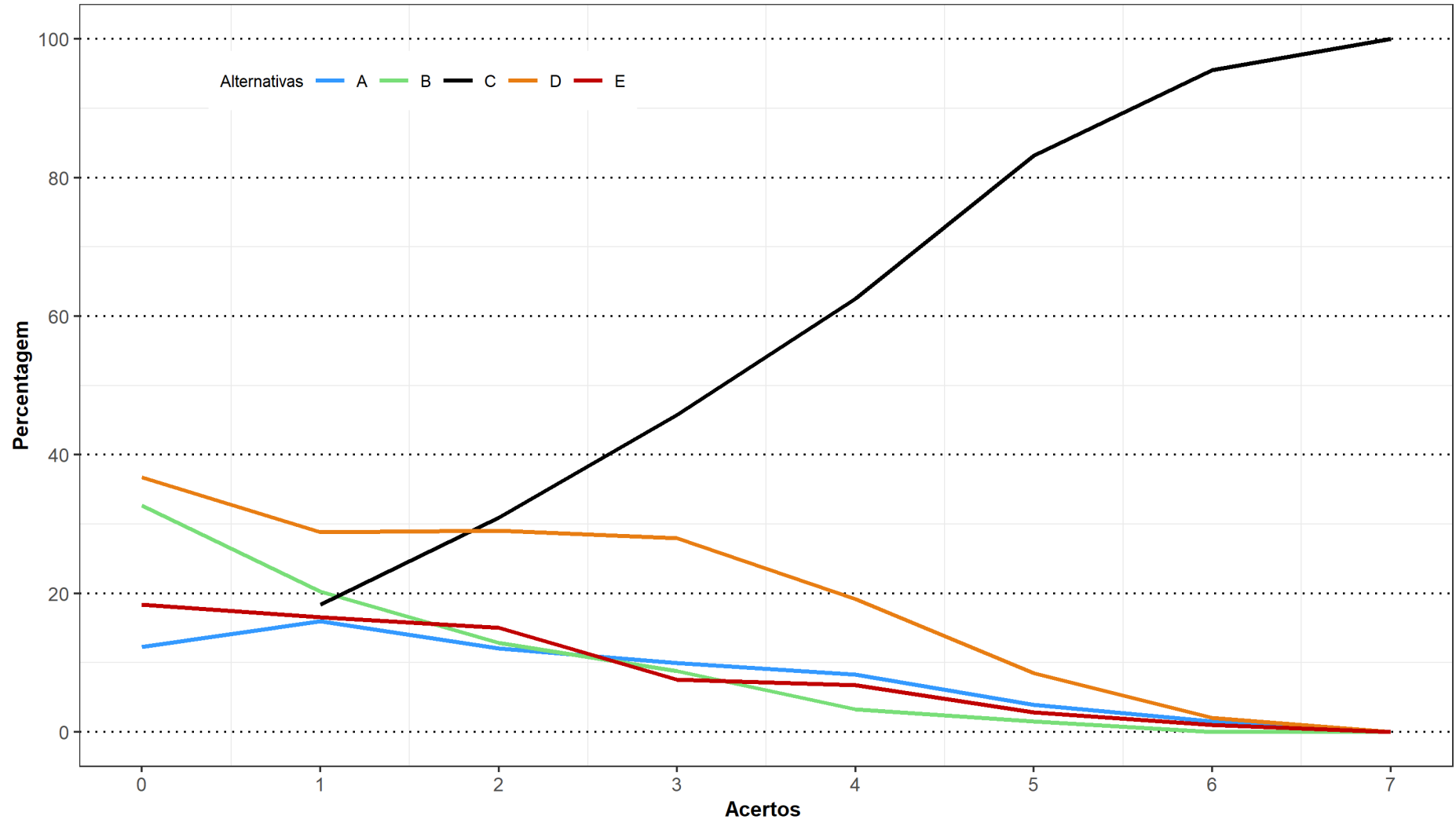
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



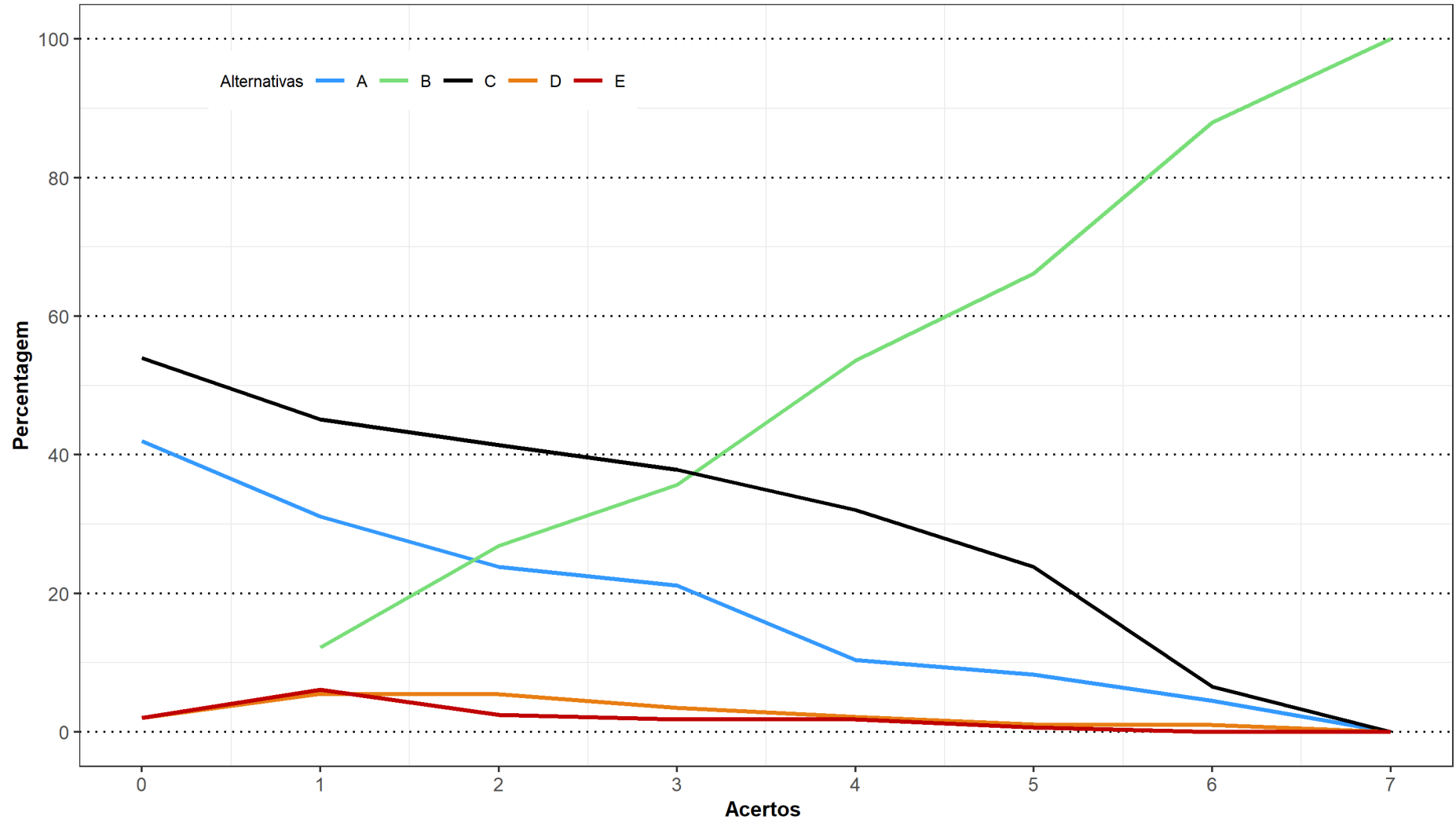
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = ANULADA] de Formação Geral - Enade/2019 - Fonoaudiologia



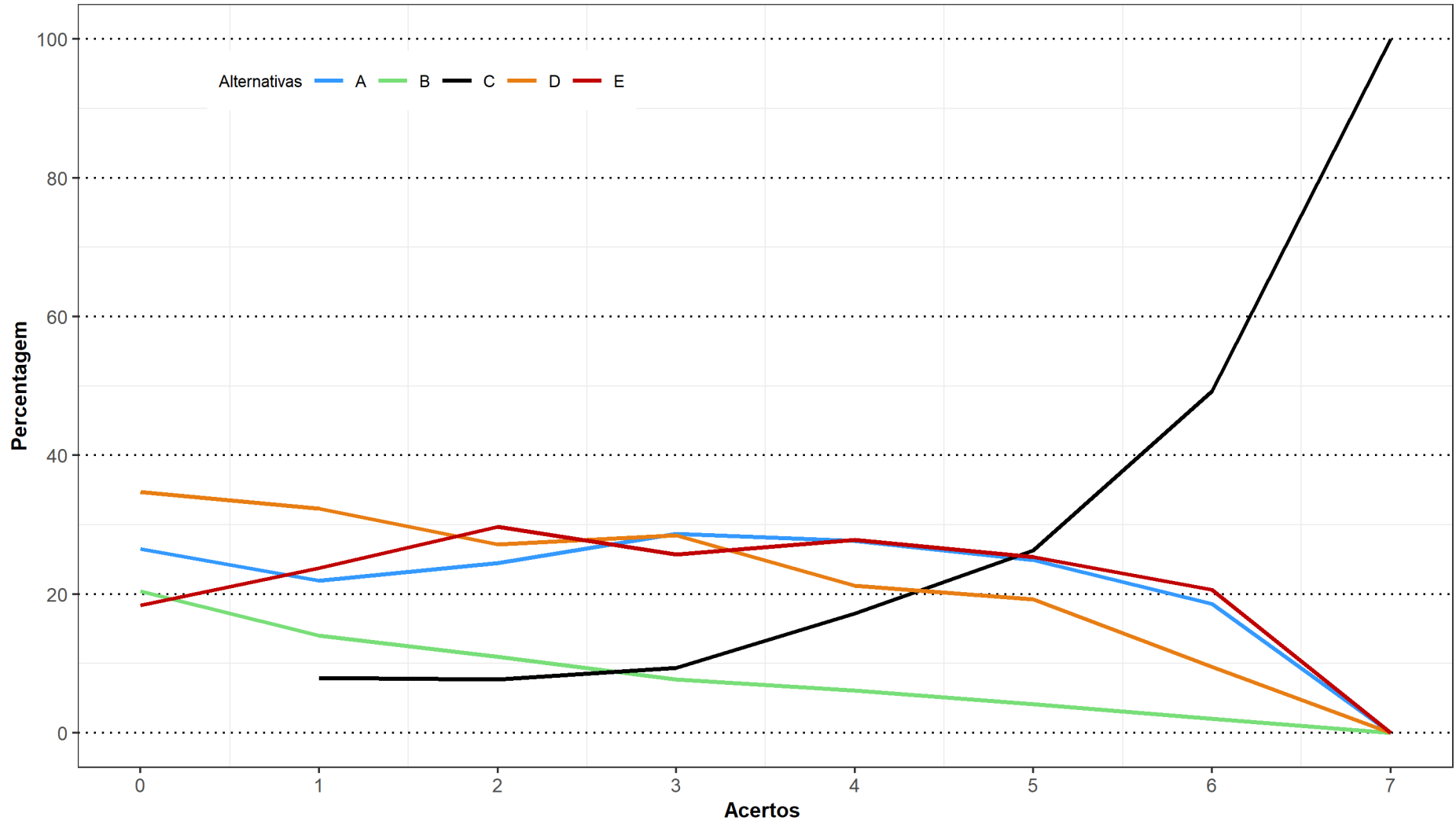
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2019 - Fonoaudiologia



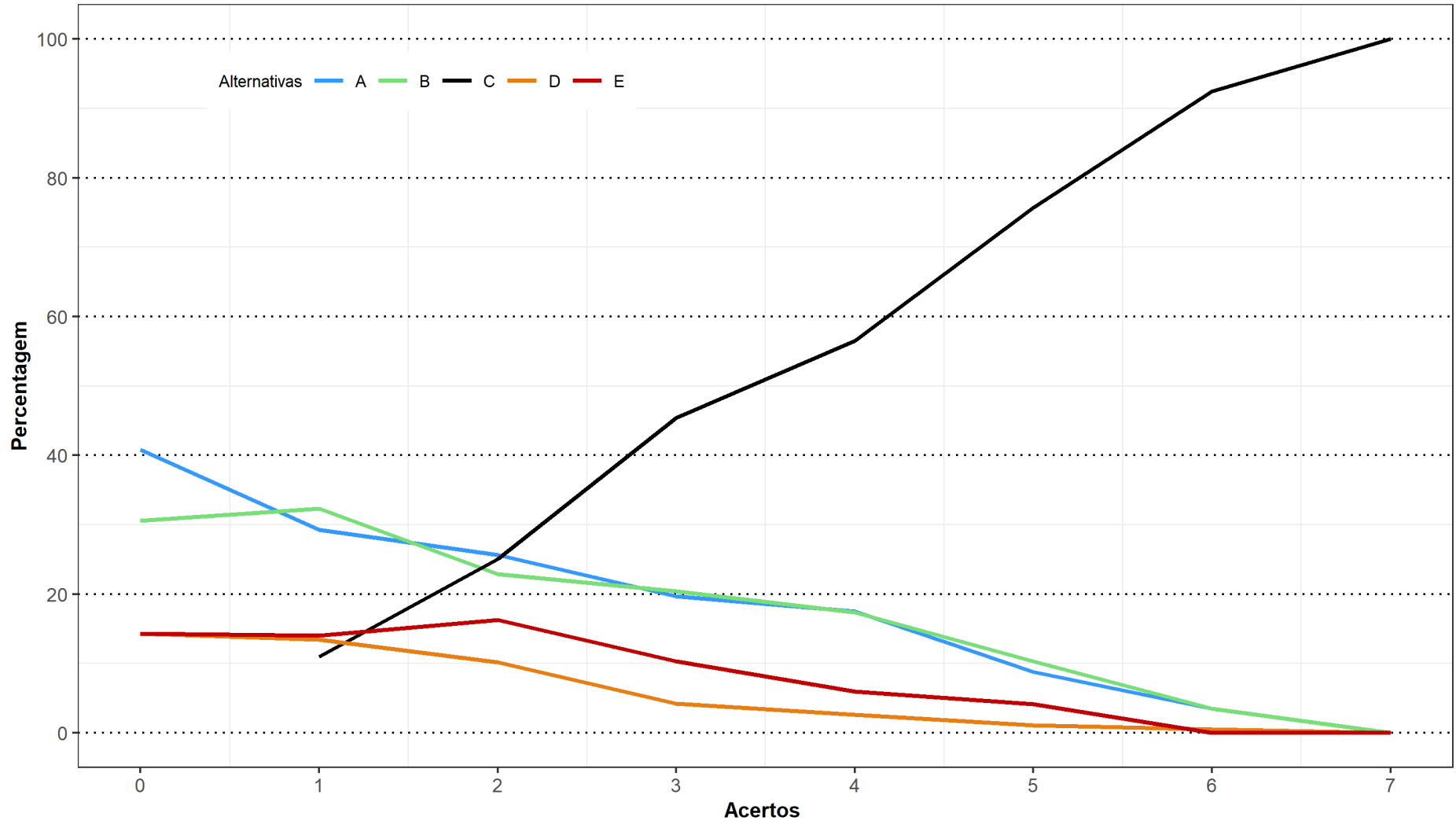
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Fonoaudiologia



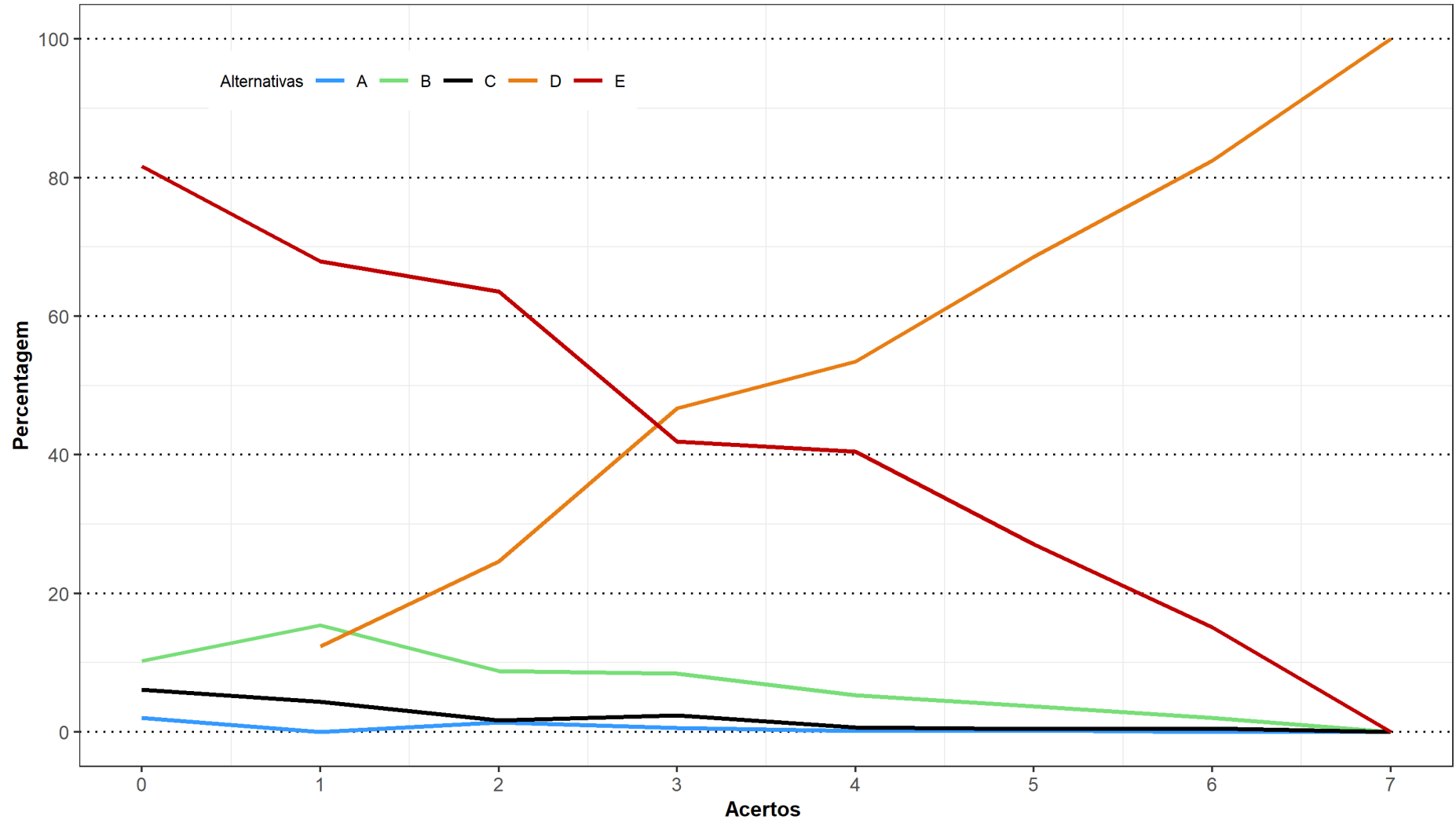
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2019 - Fonoaudiologia



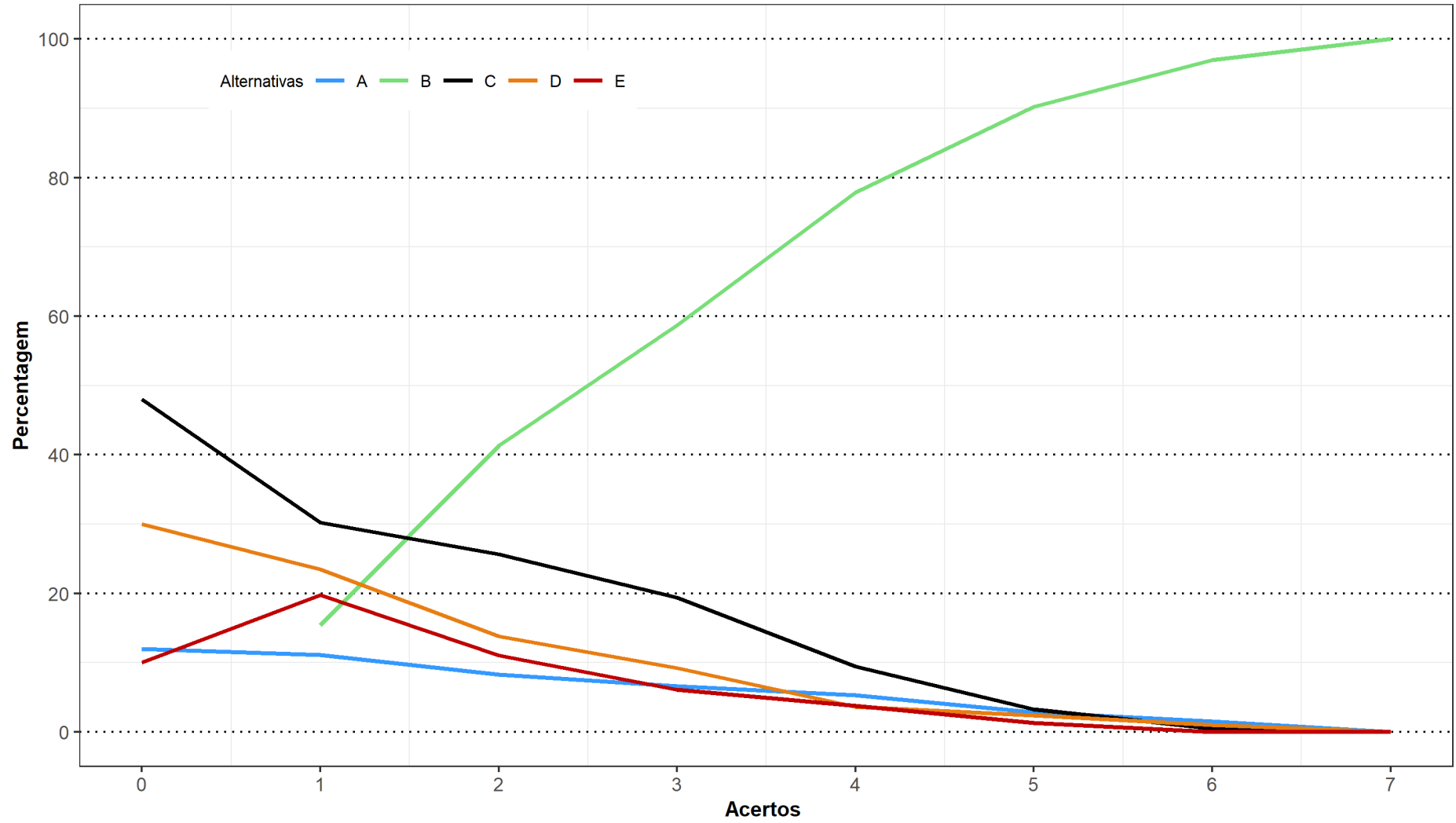
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Fonoaudiologia



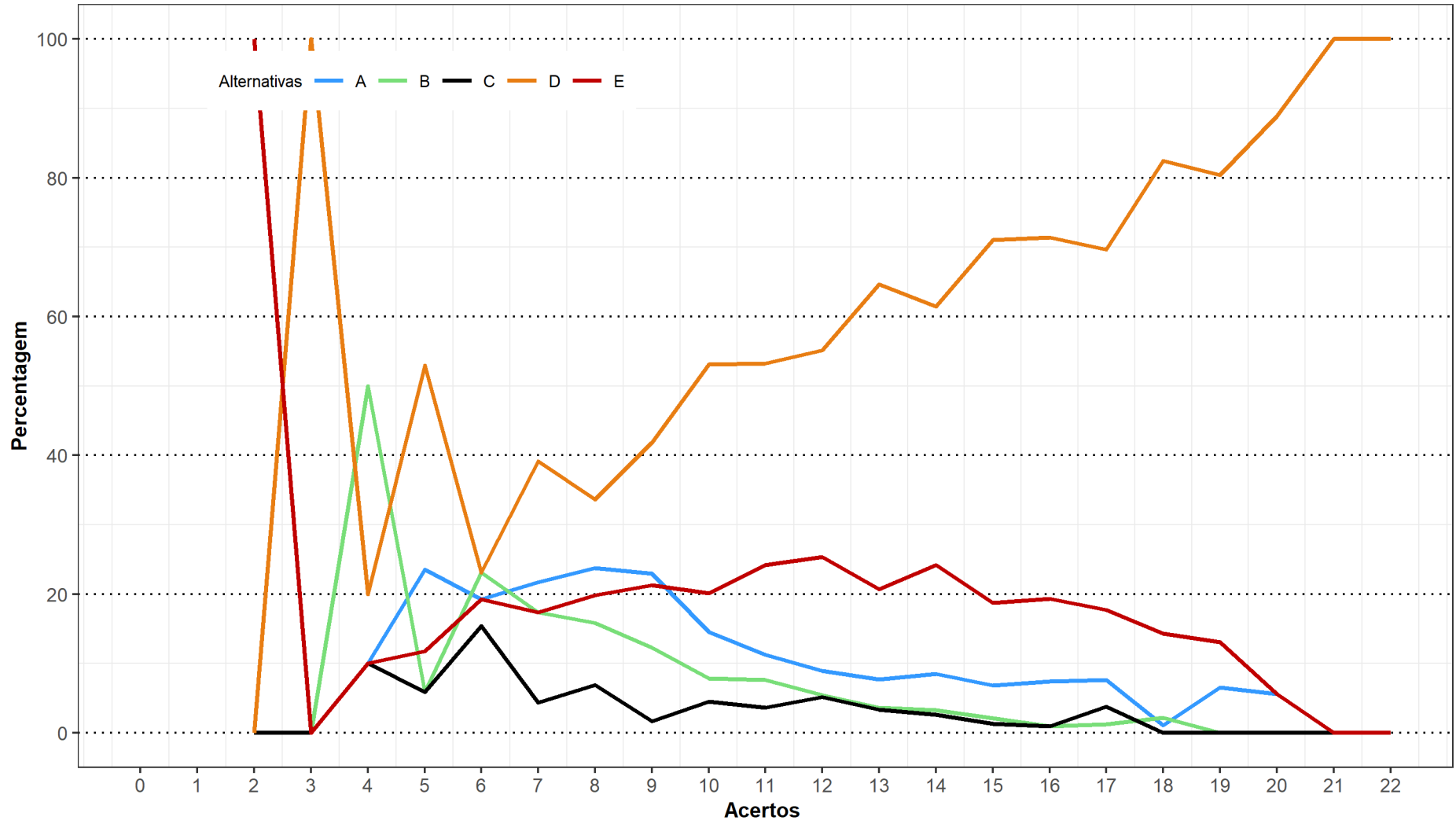
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Fonoaudiologia



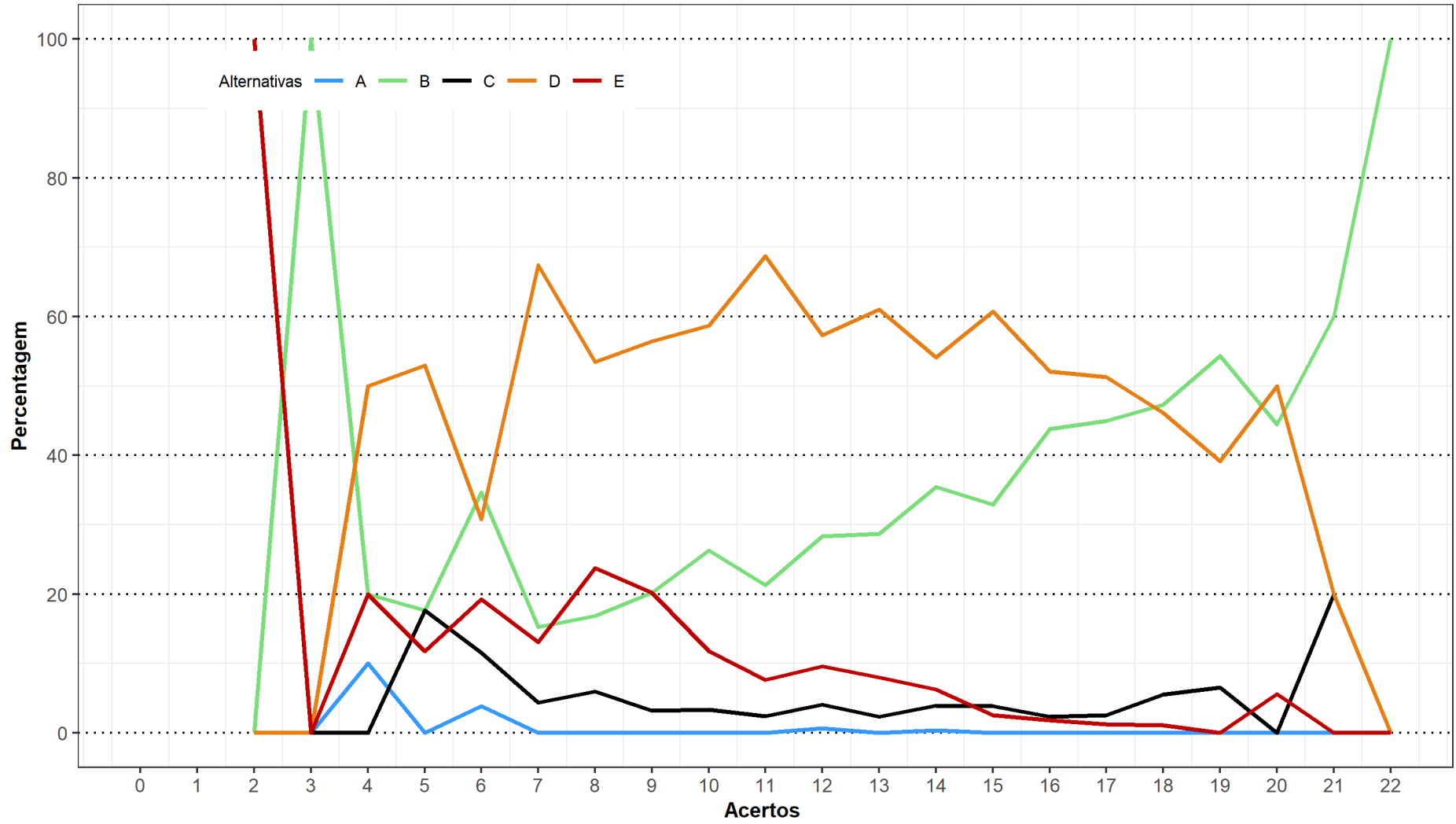
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2019 - Fonoaudiologia



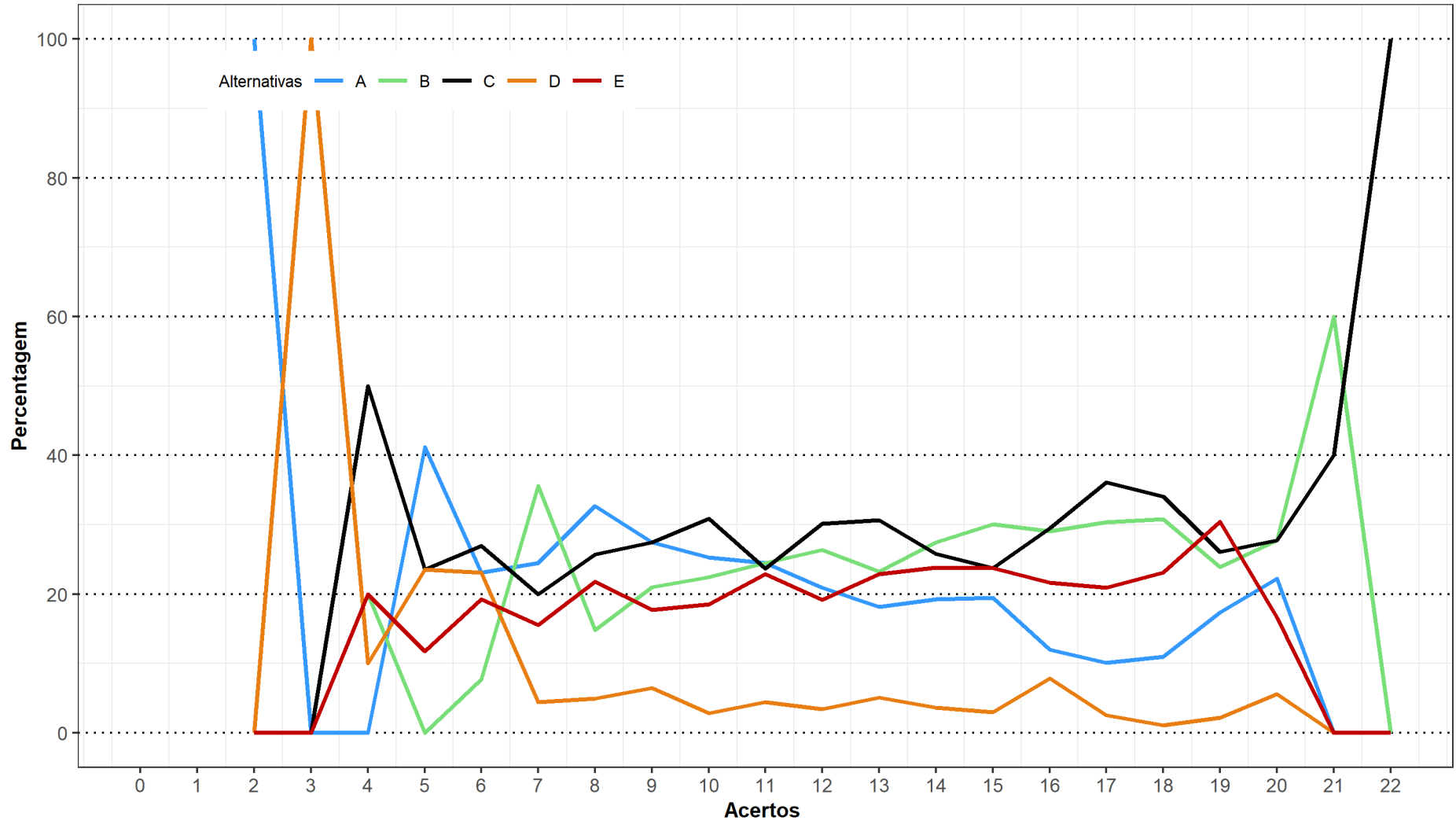
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2019 - Fonoaudiologia



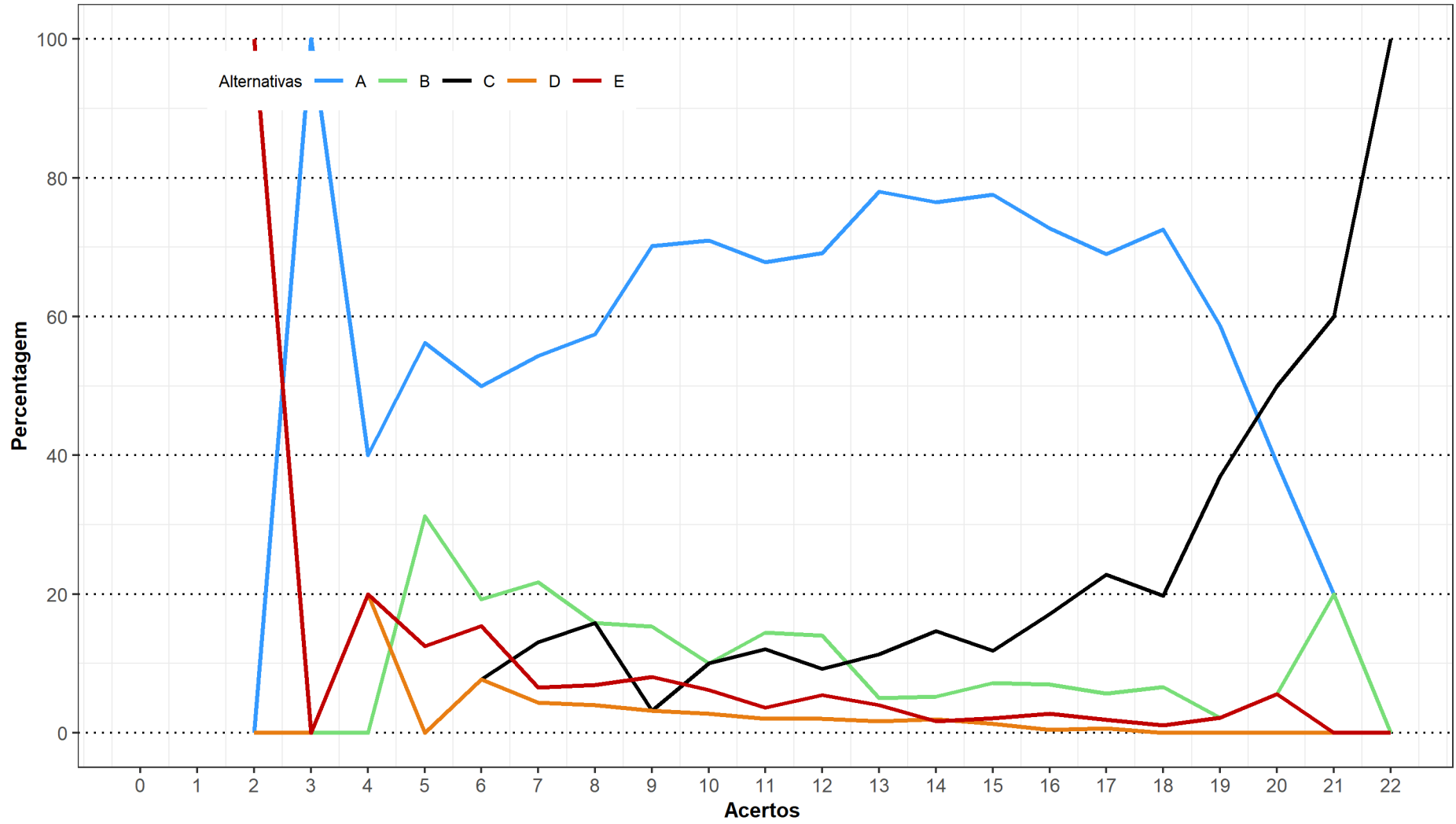
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



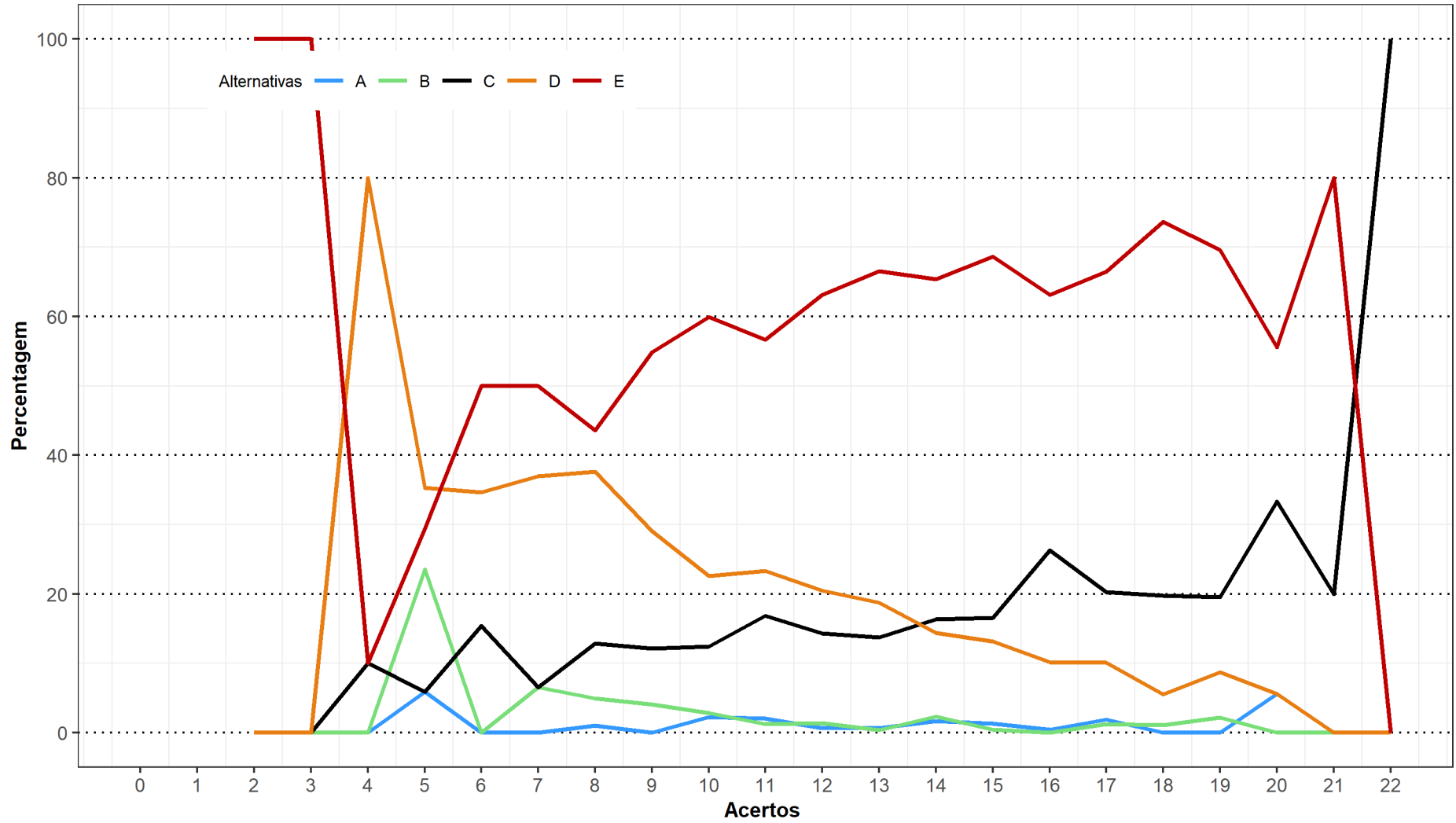
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = ANULADA] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



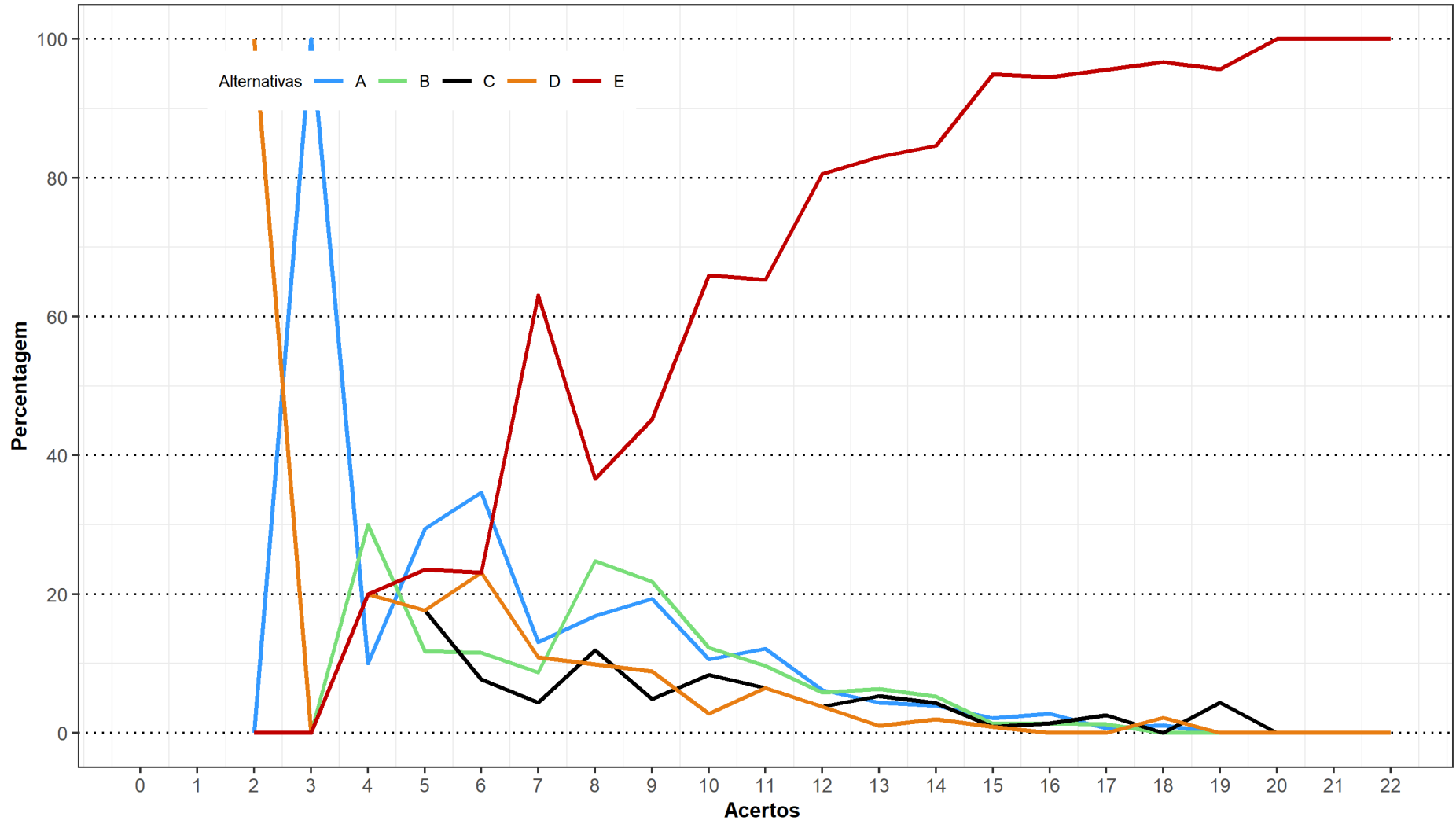
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = ANULADA] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



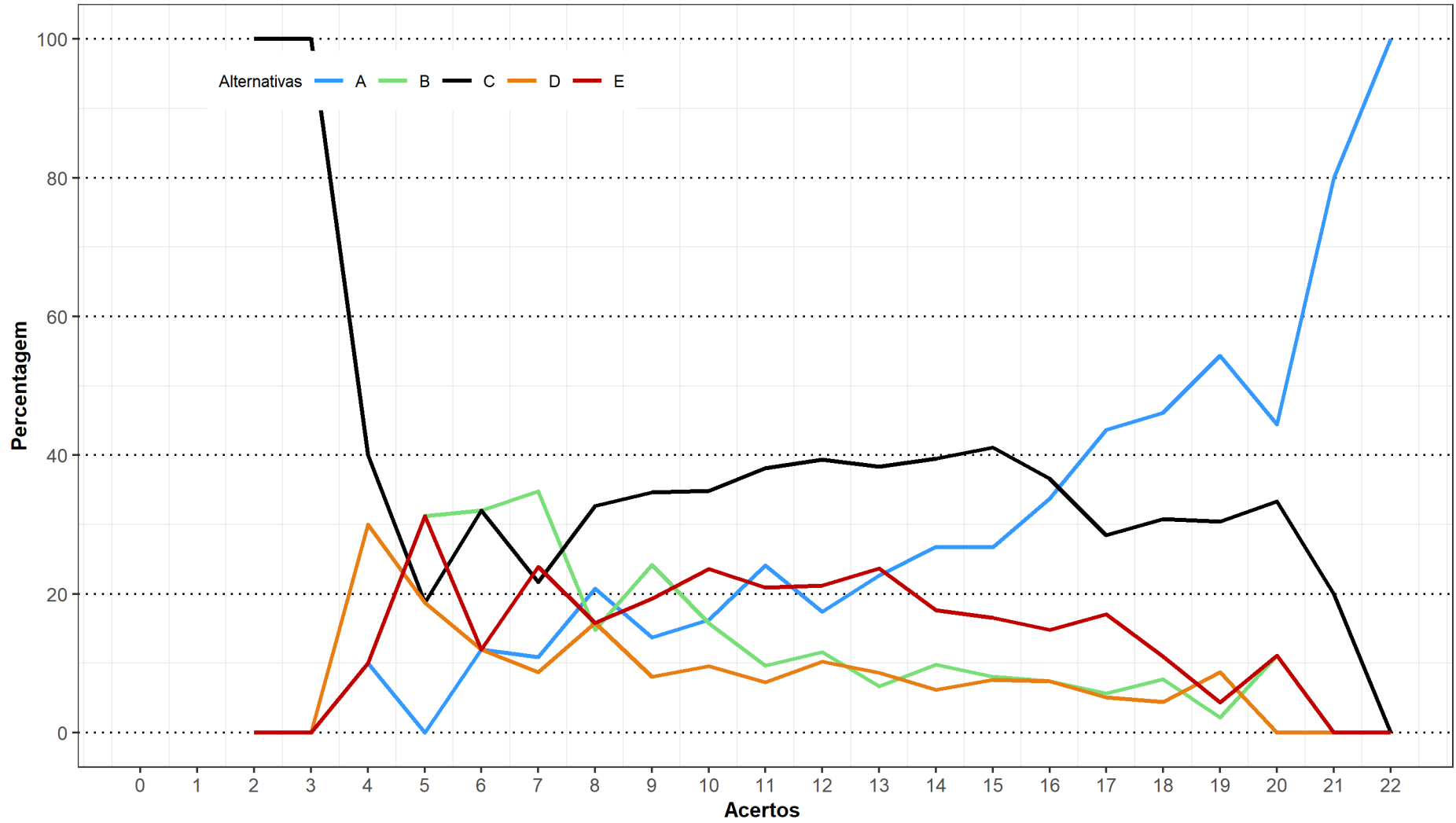
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



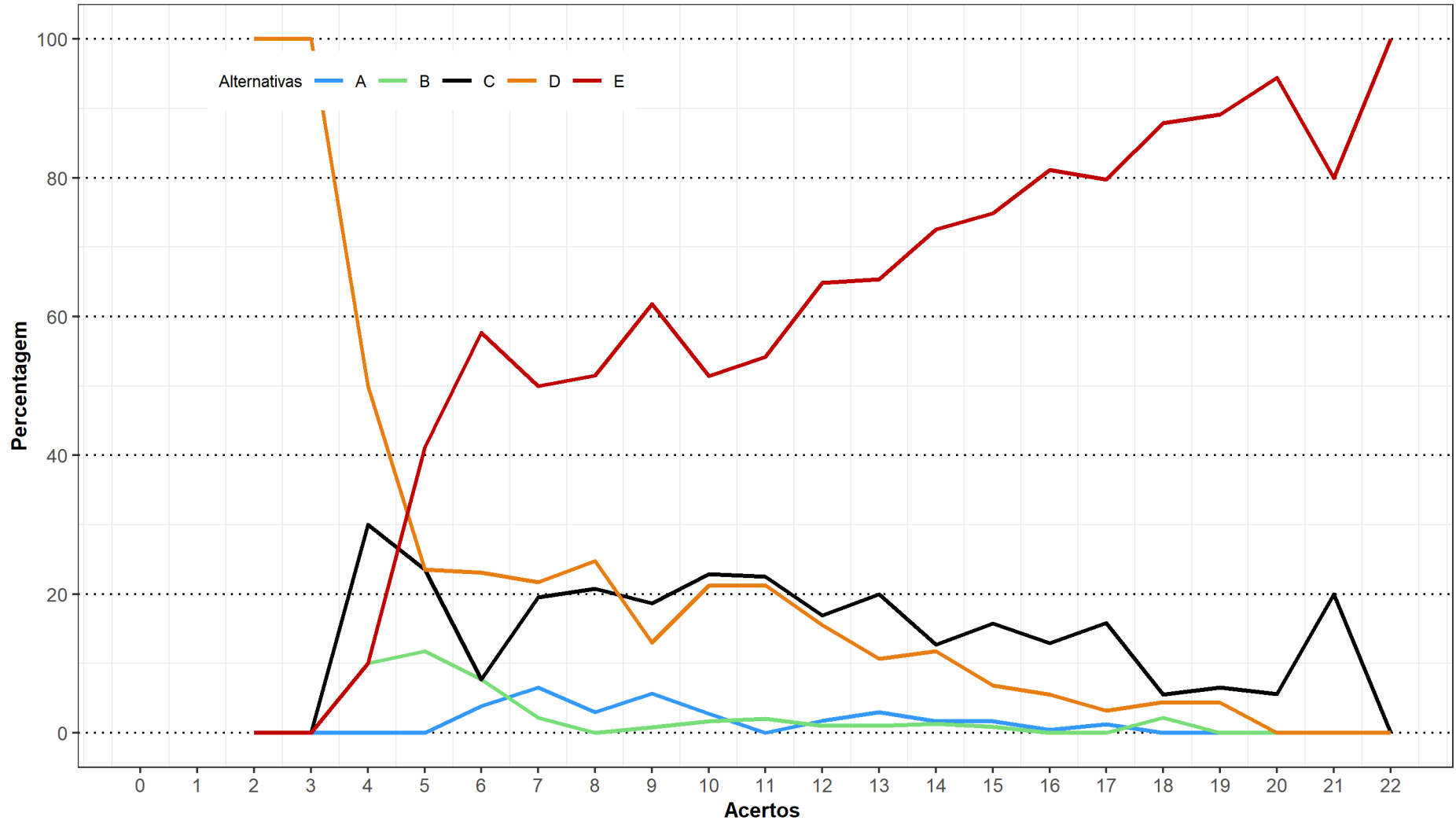
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



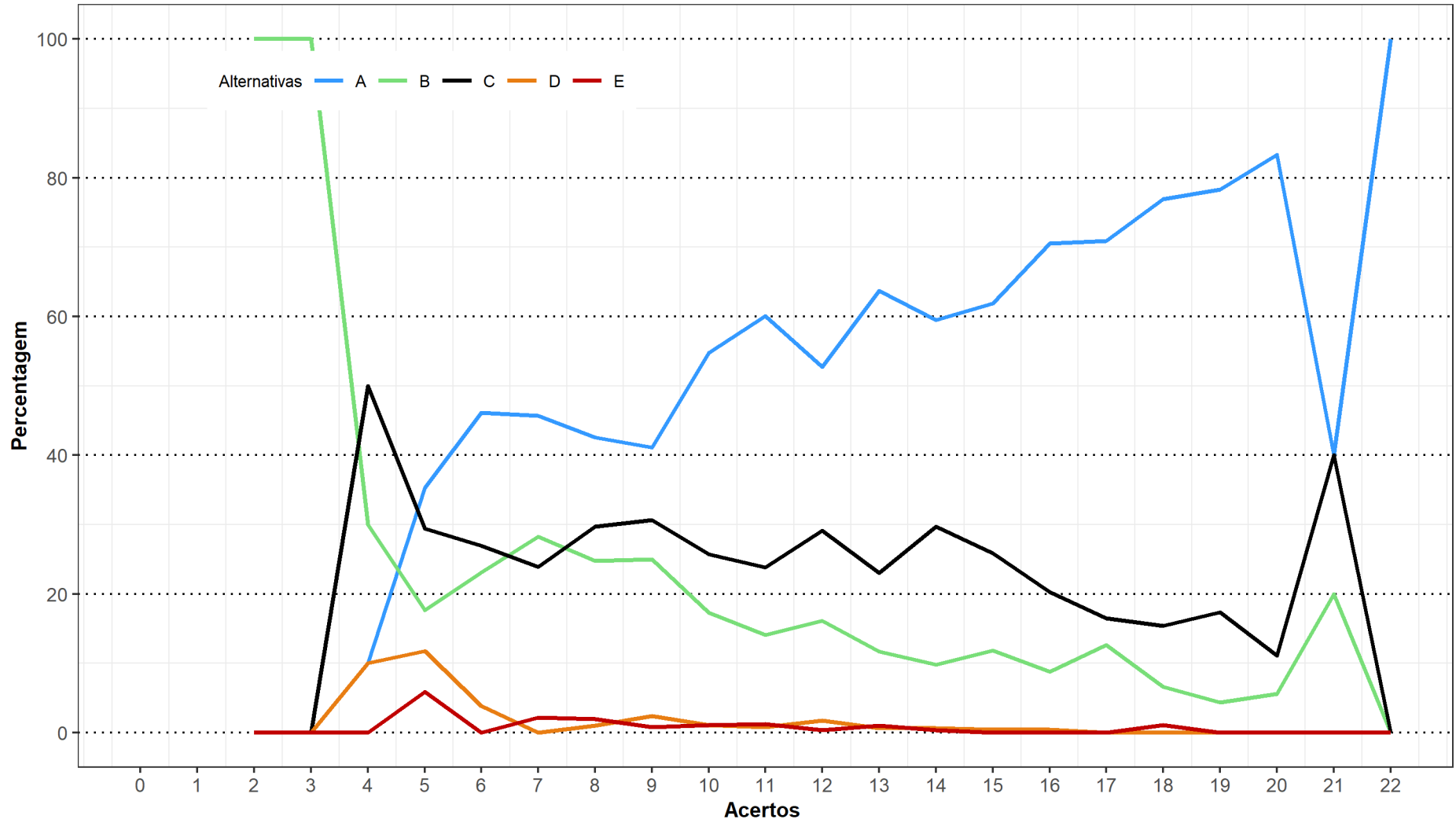
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



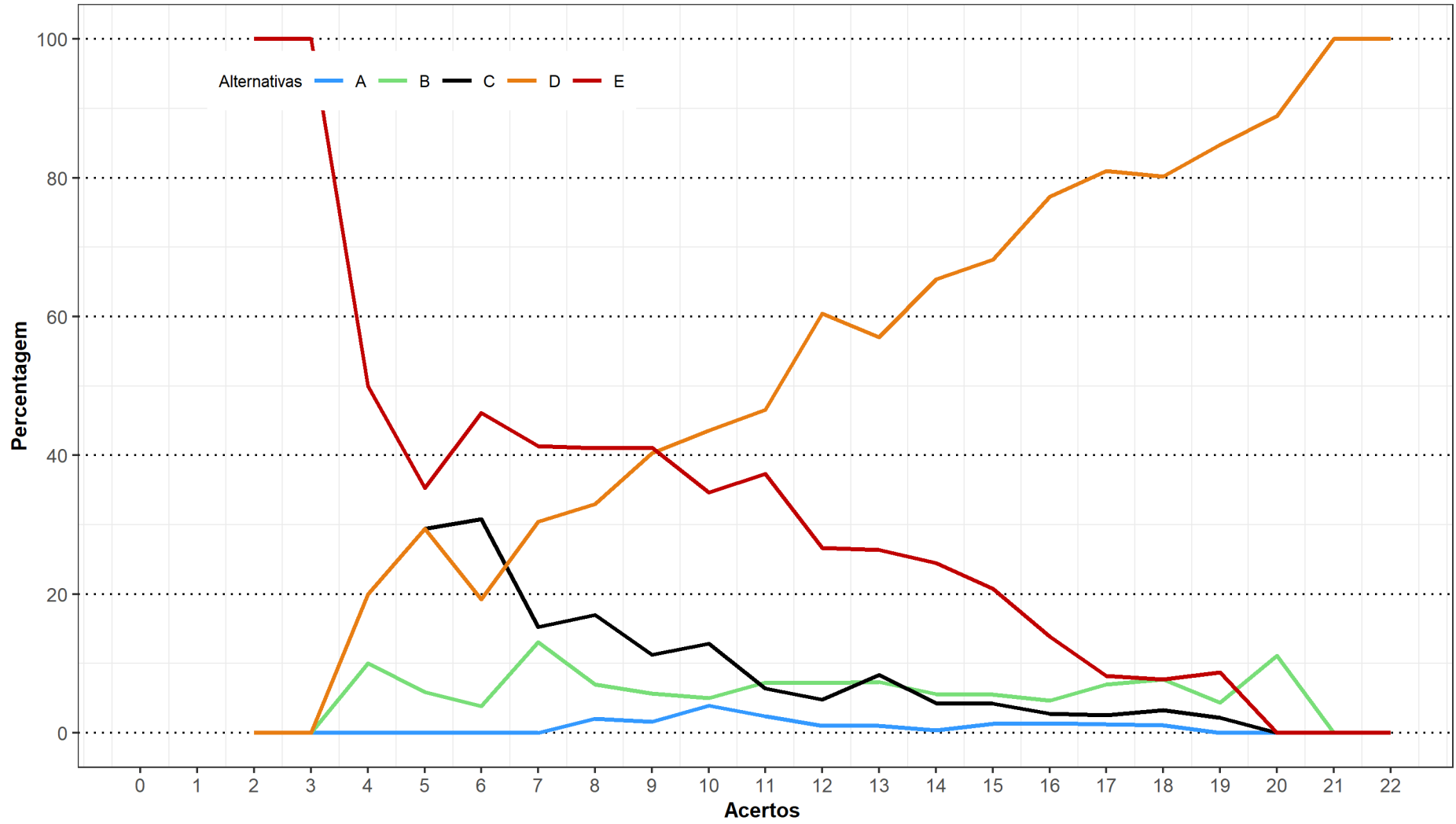
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



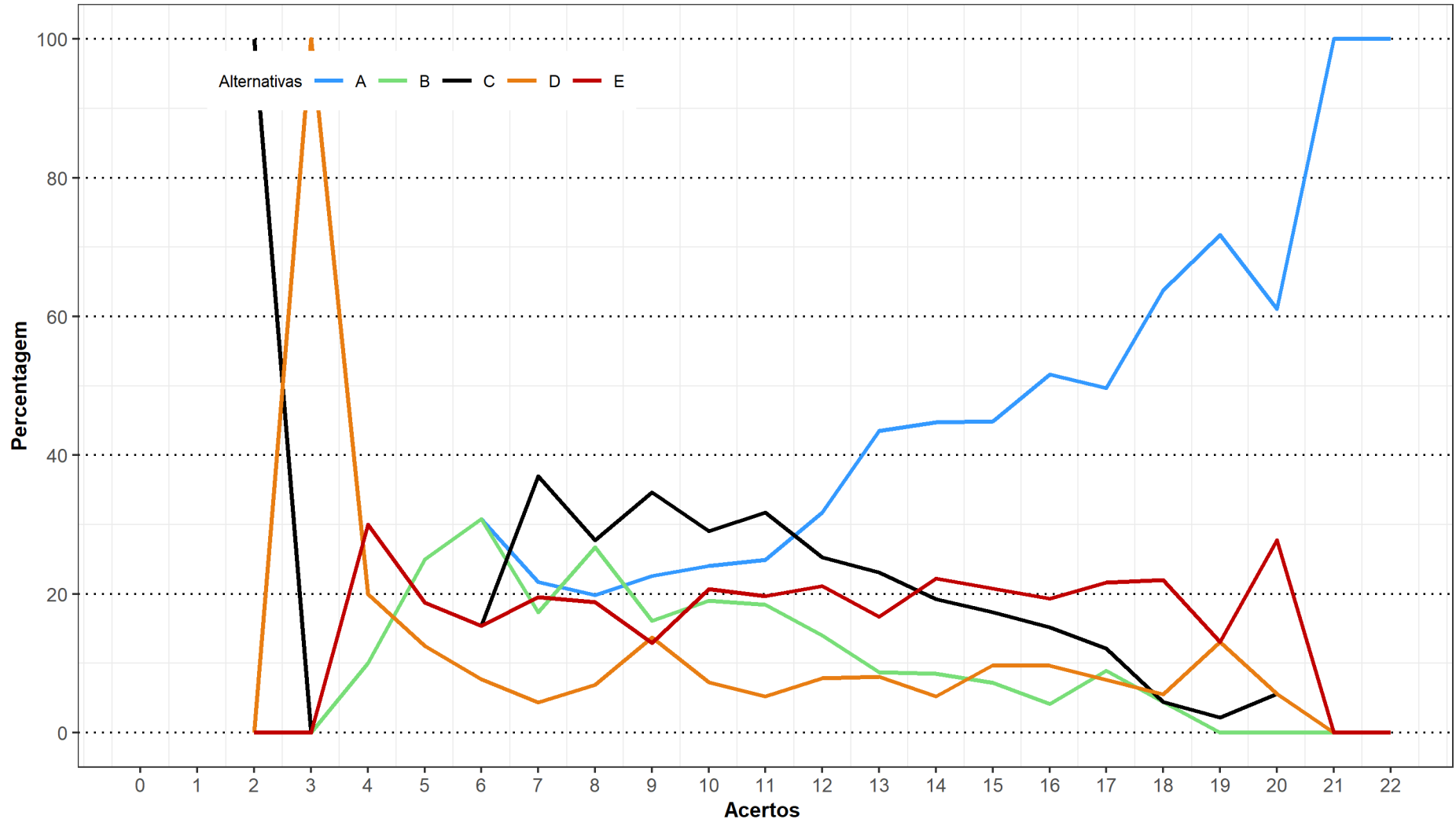
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



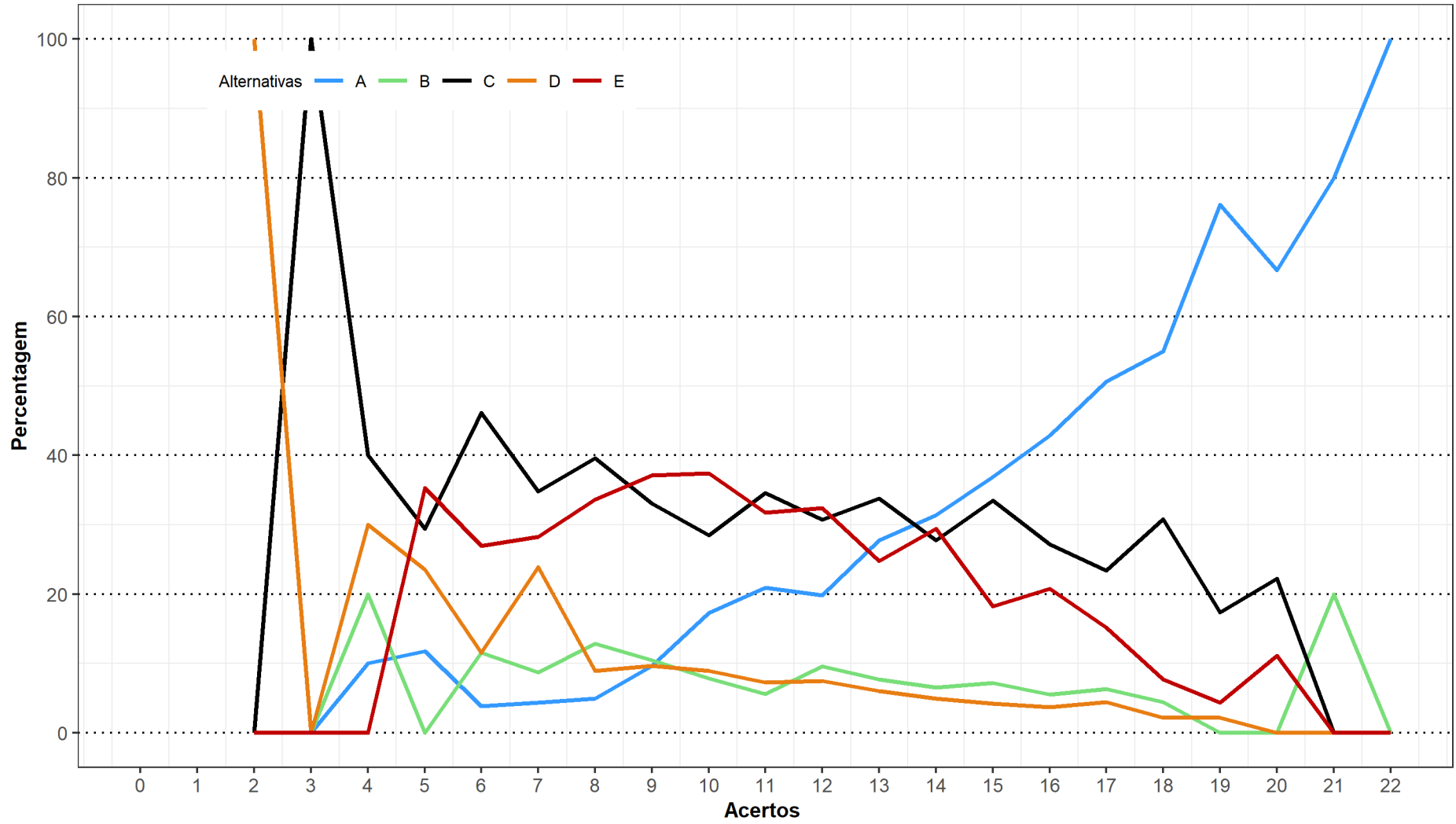
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



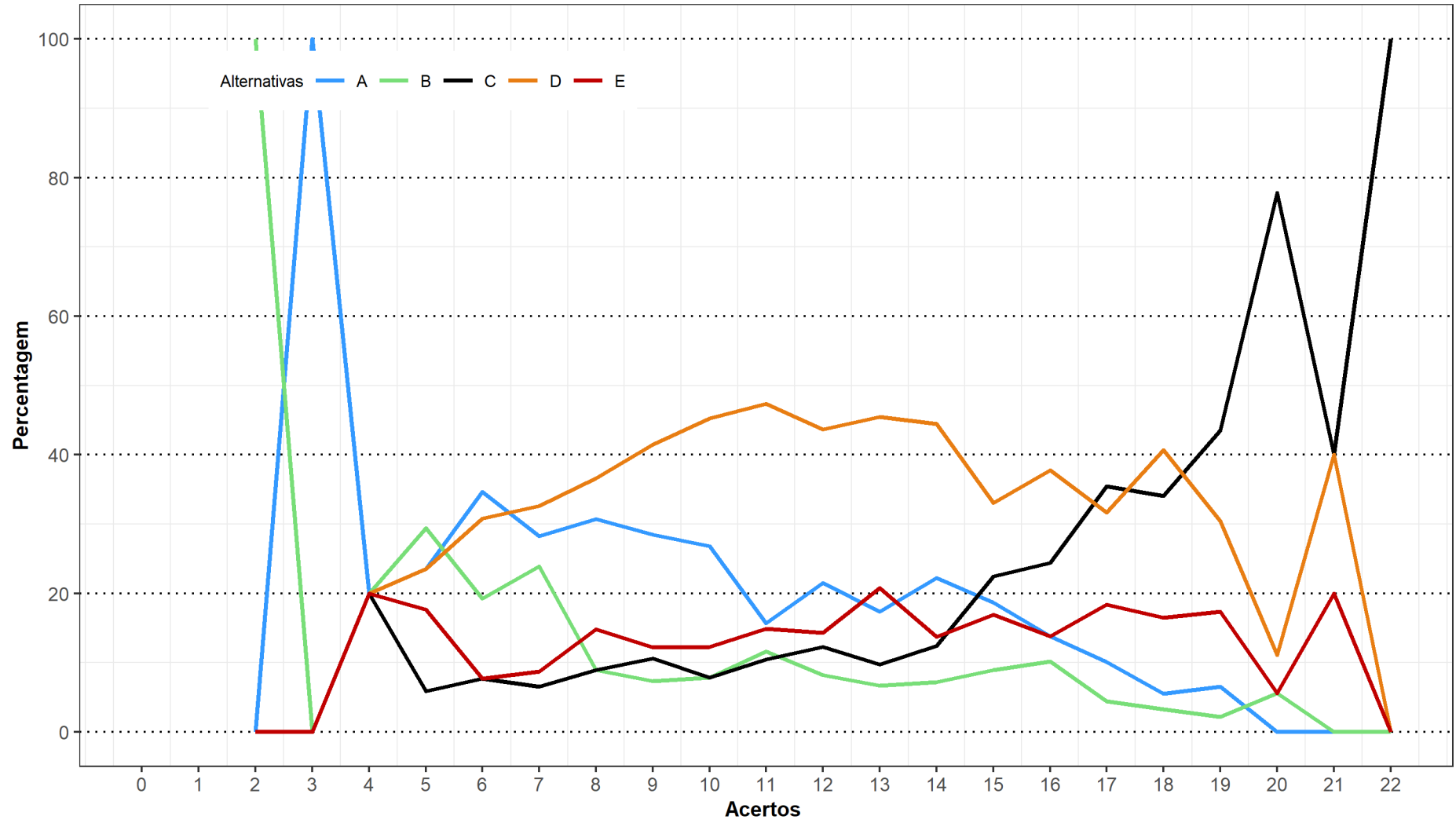
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



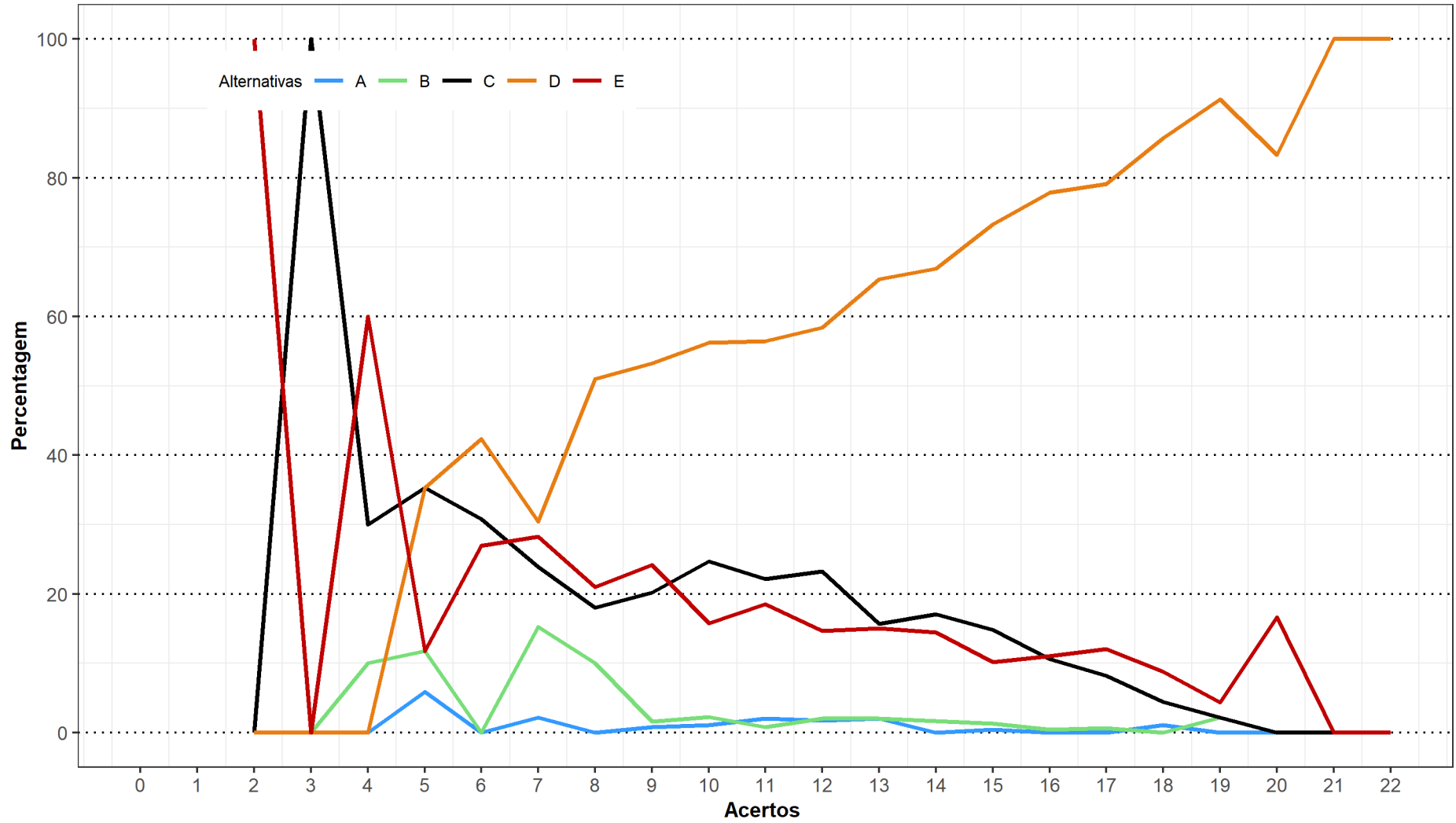
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



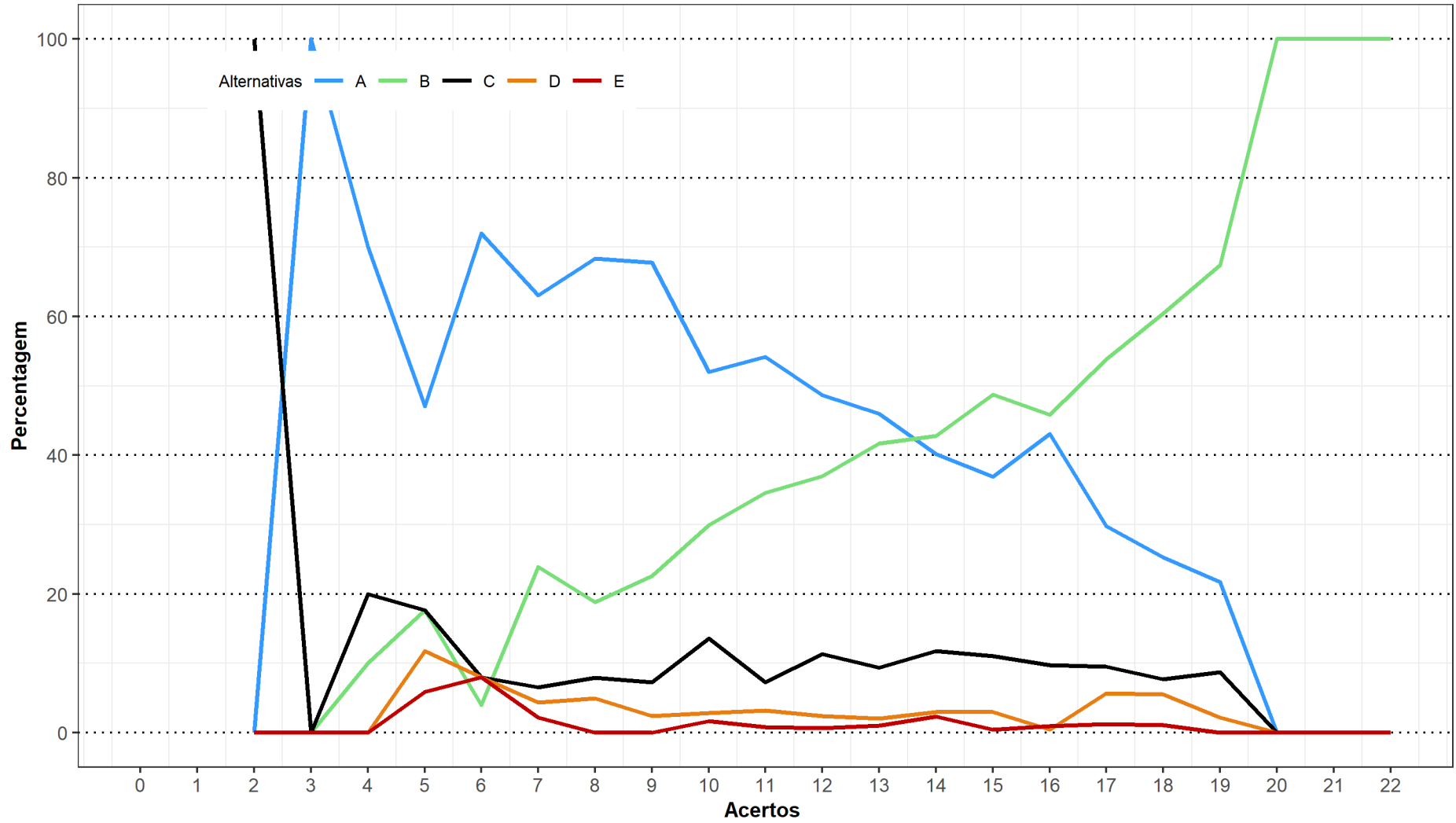
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



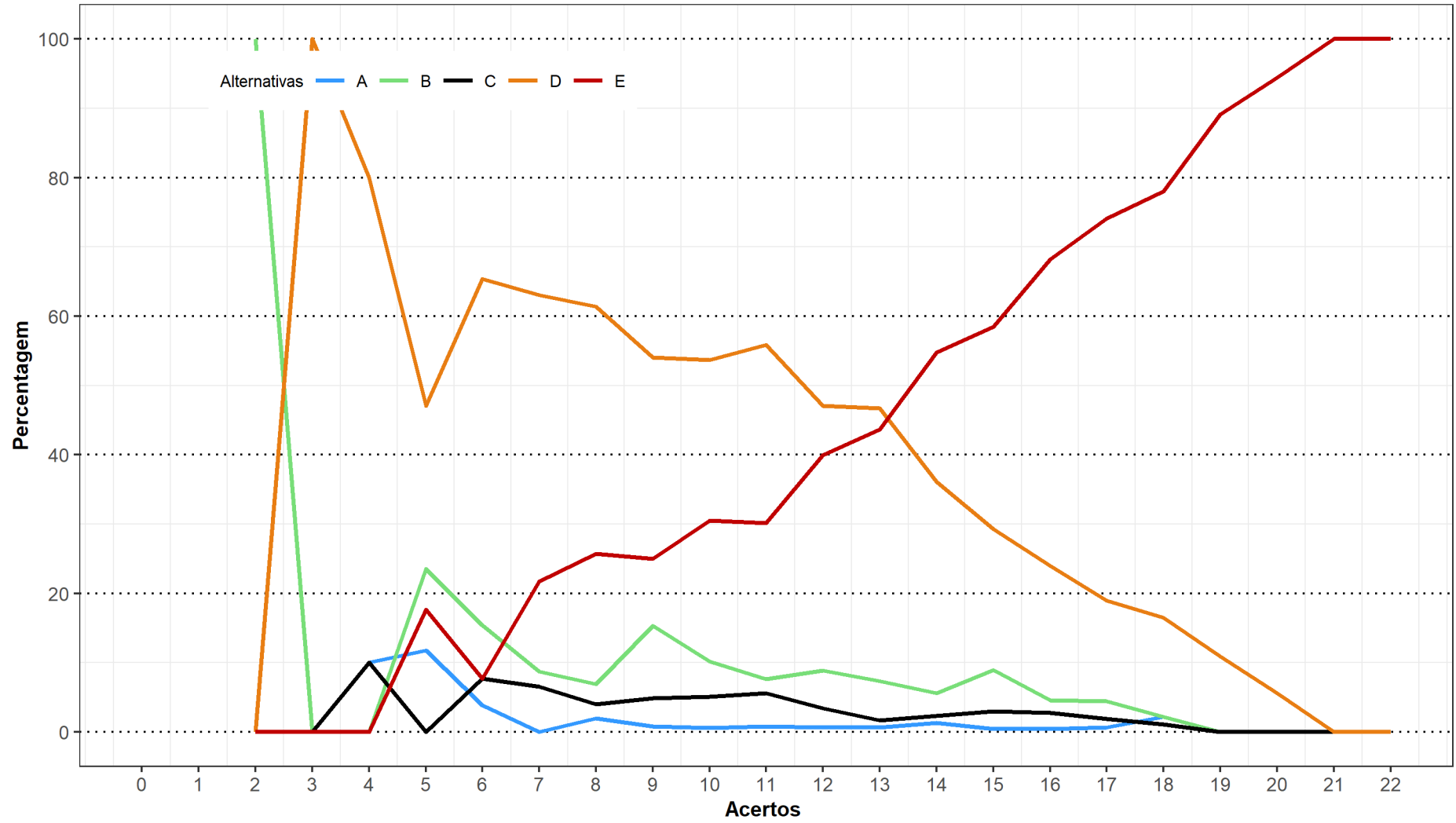
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



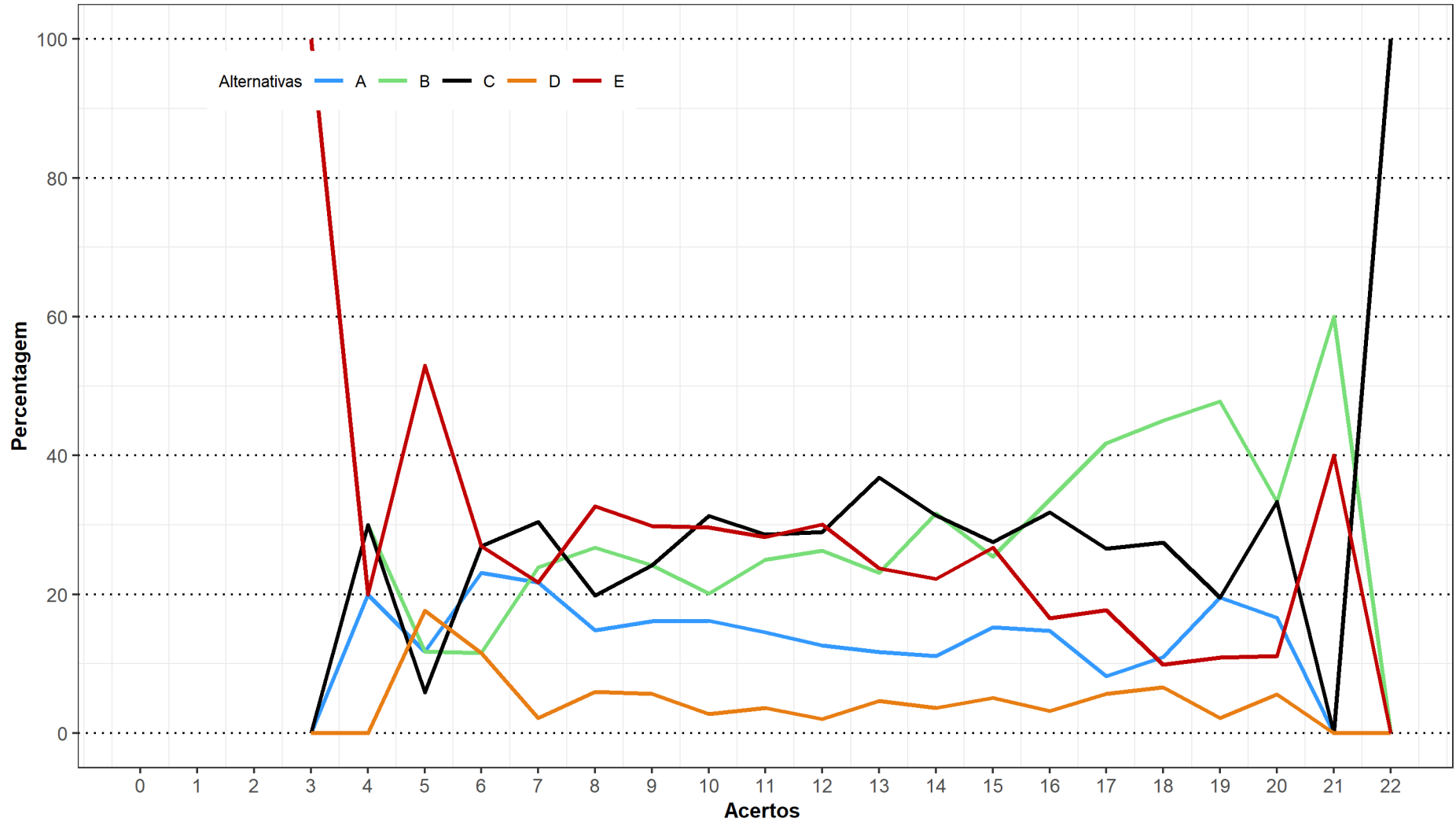
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



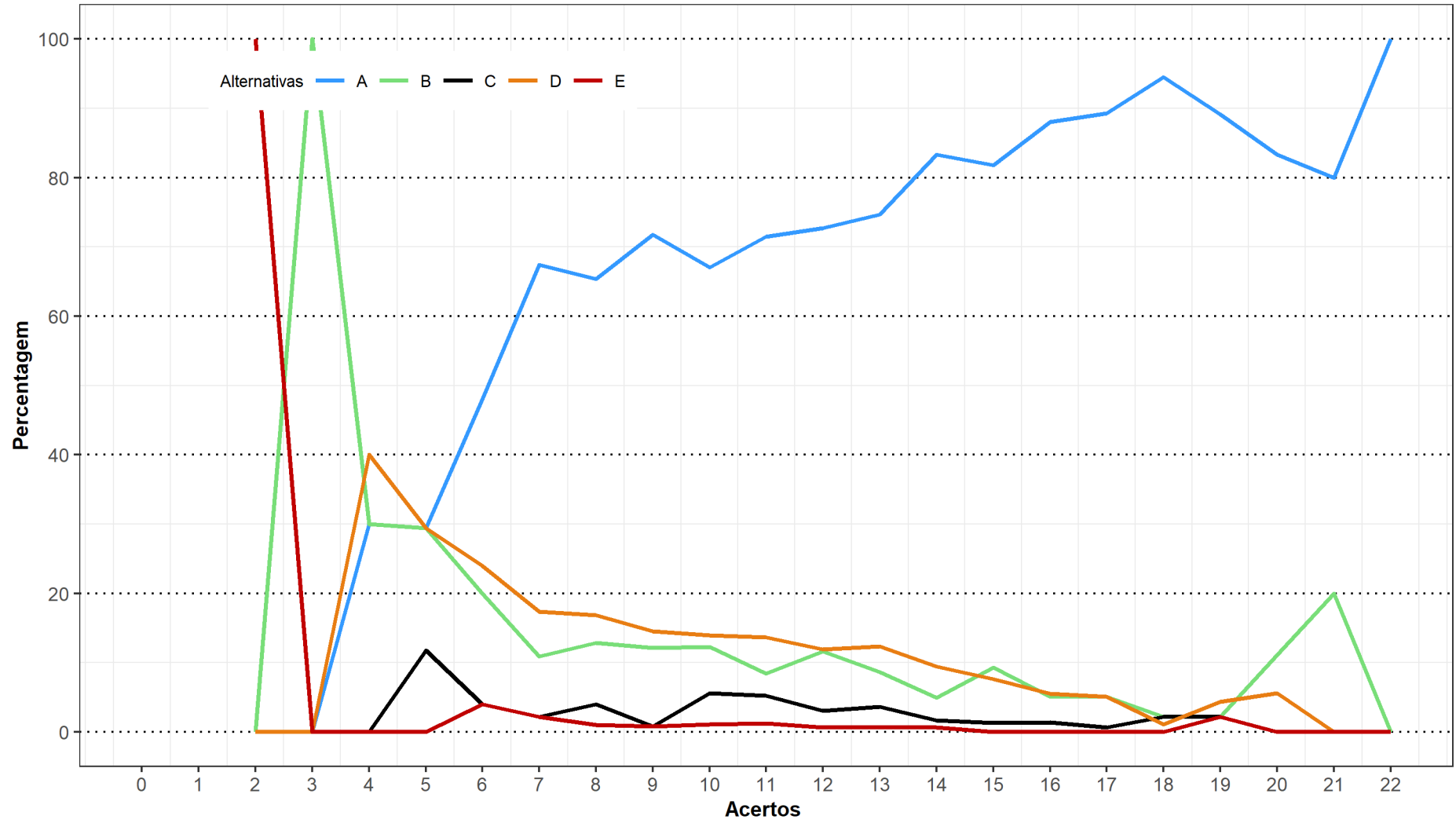
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



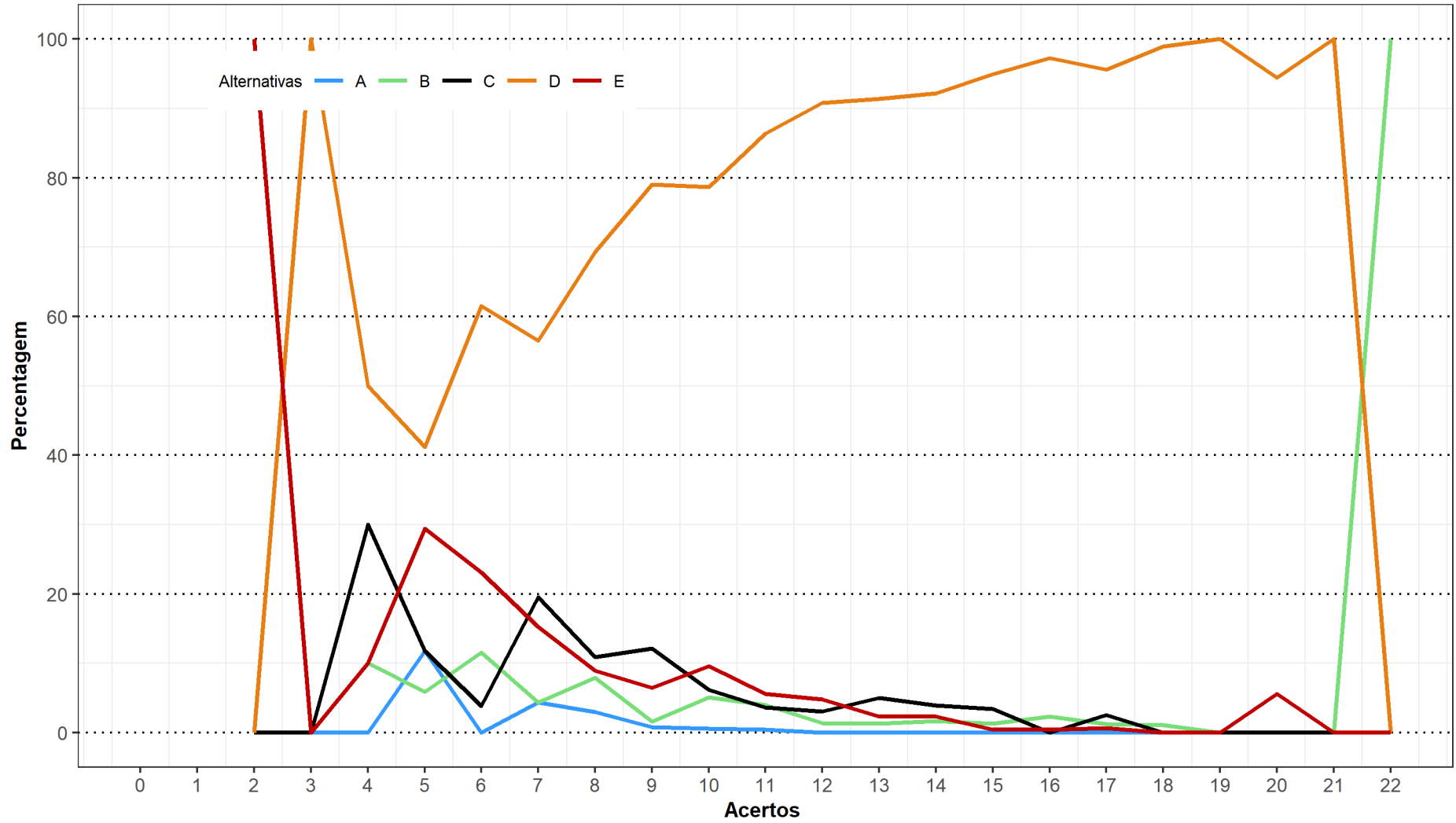
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



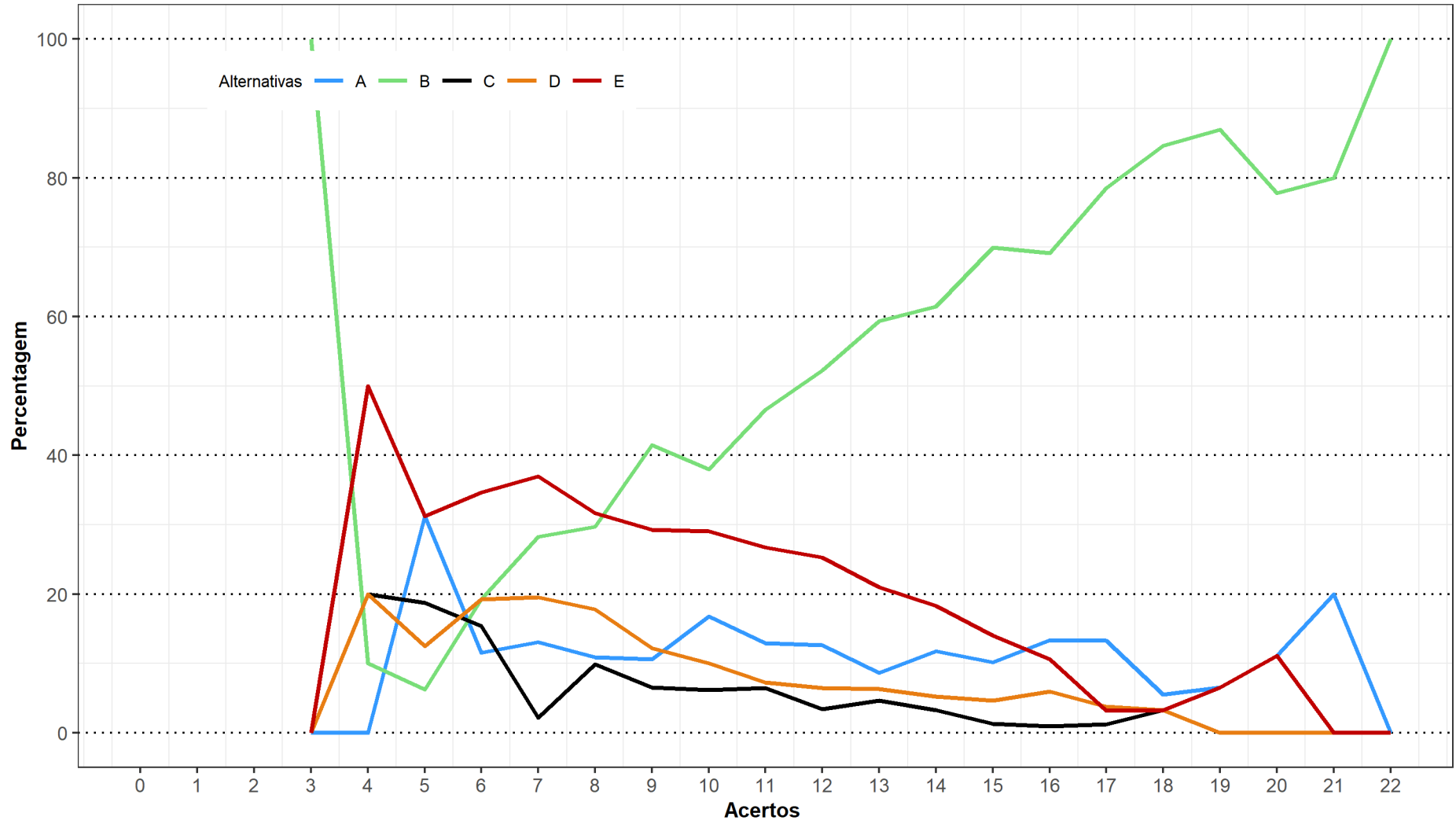
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



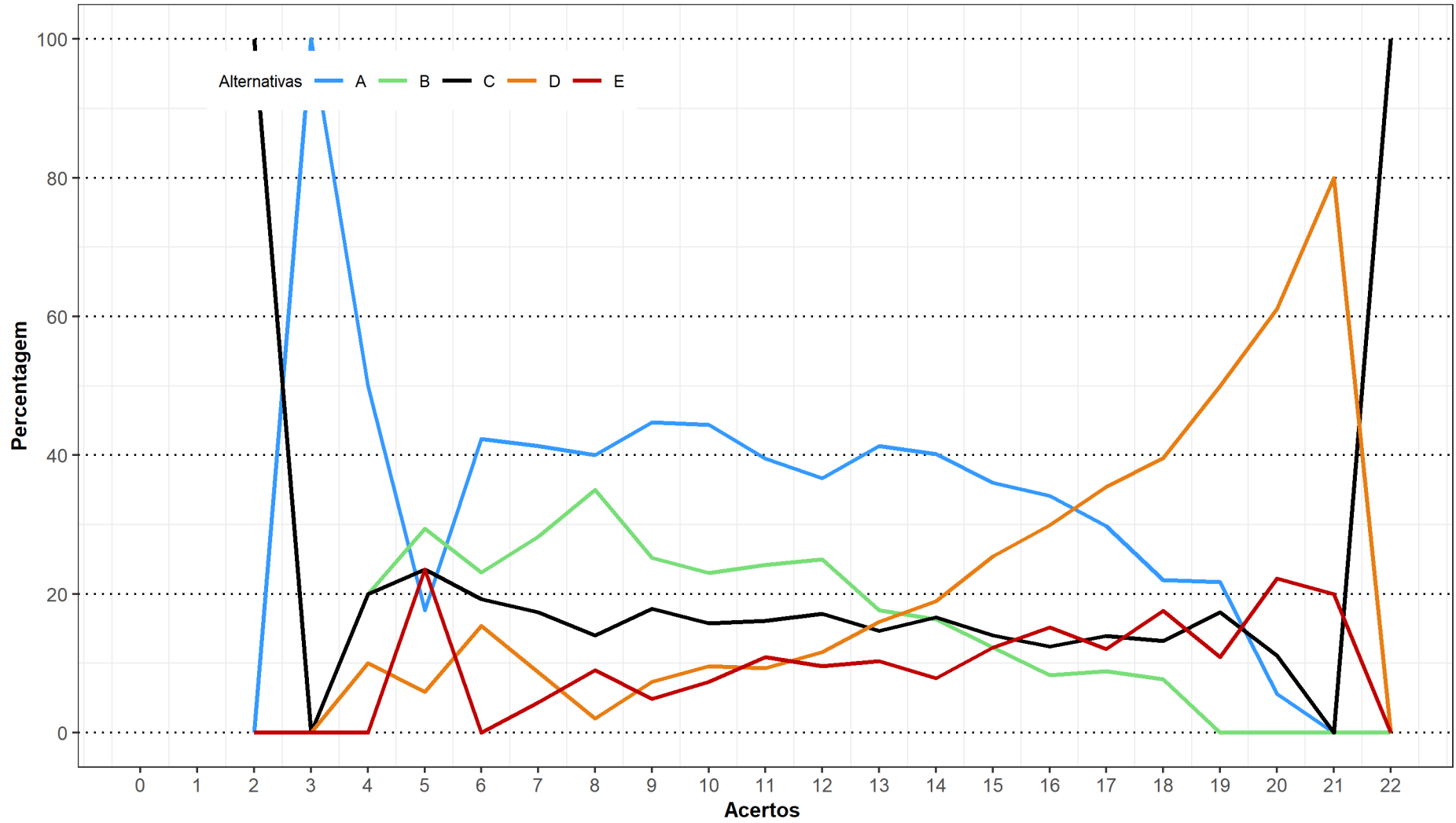
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



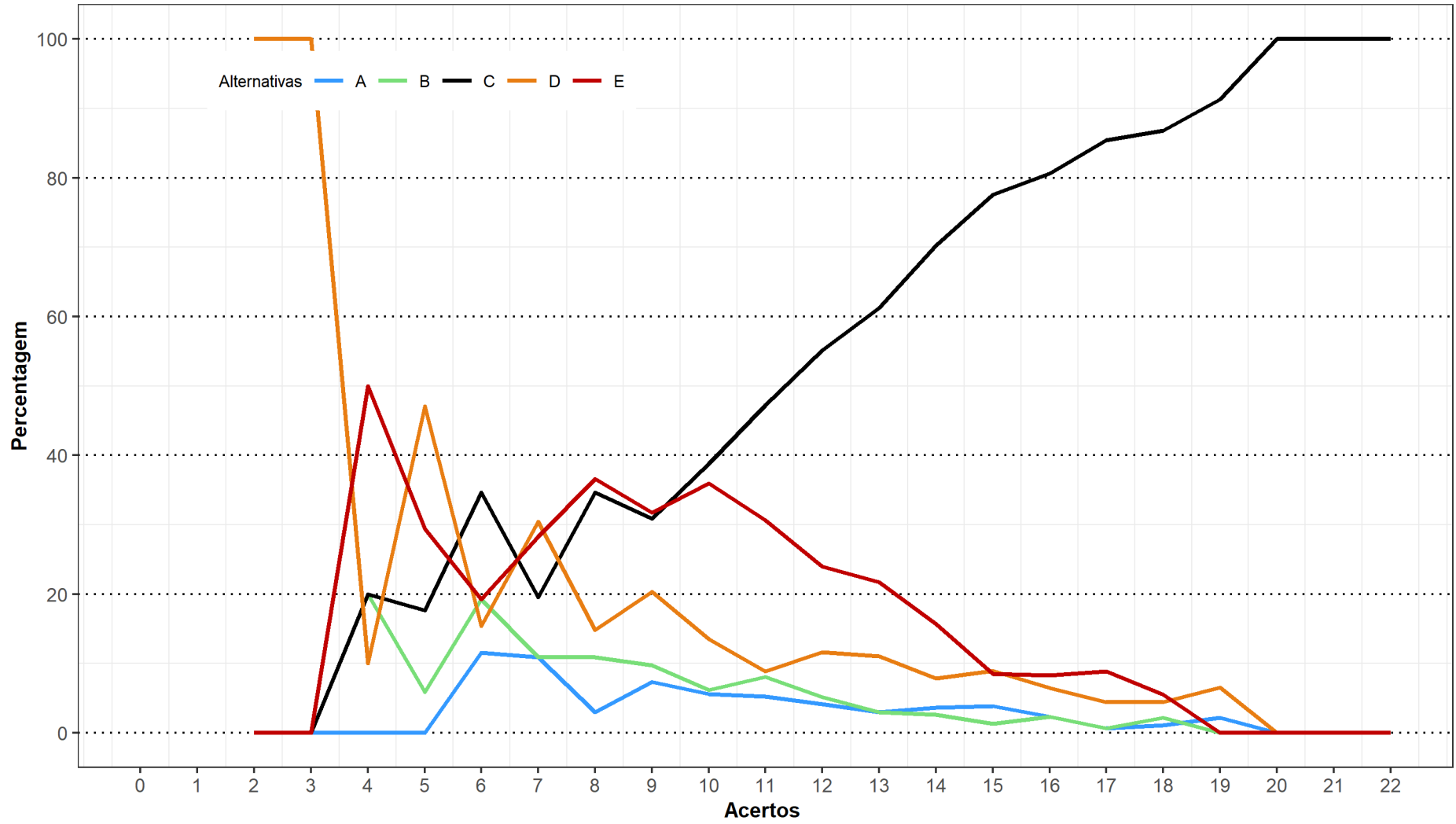
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



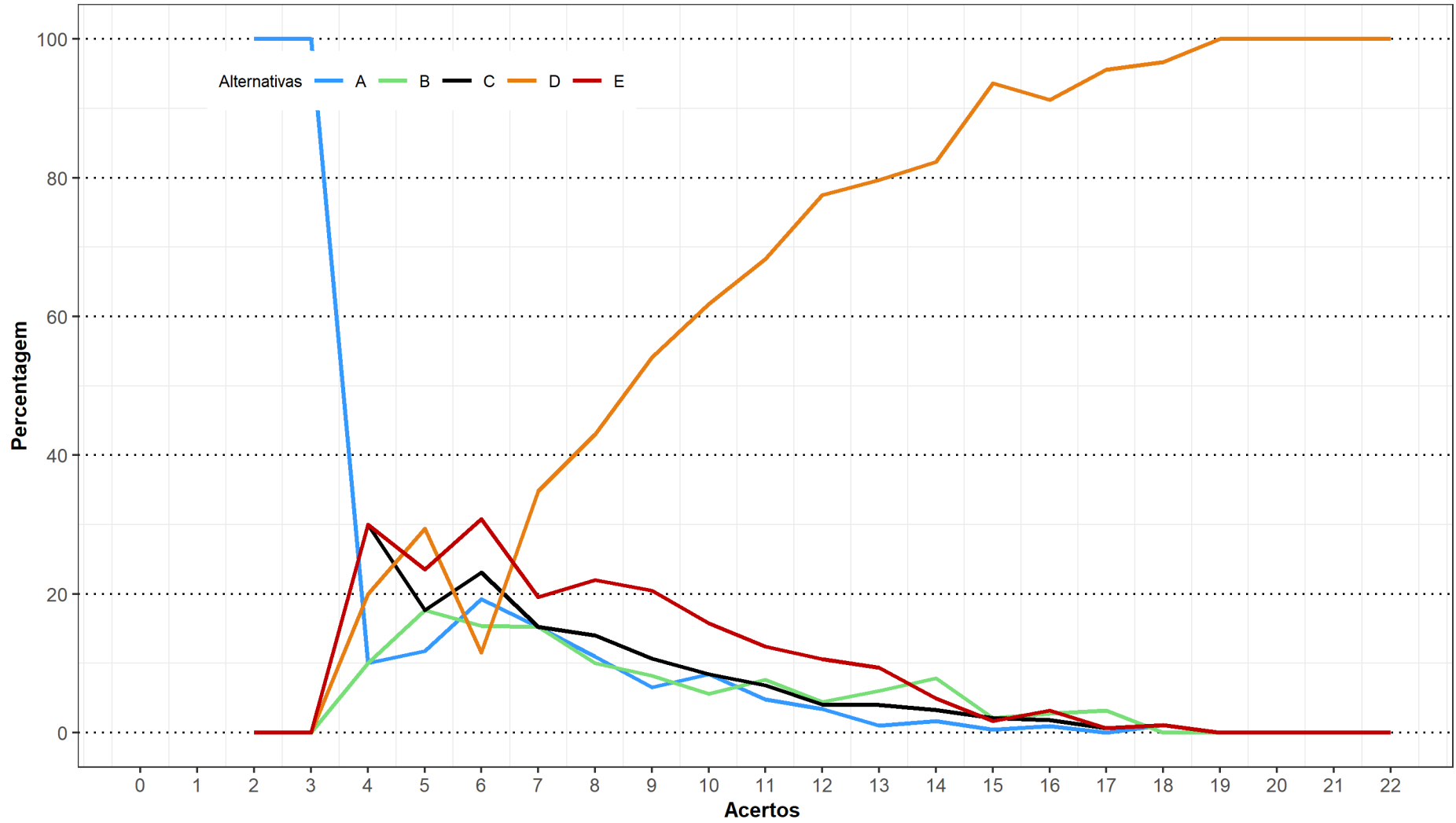
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



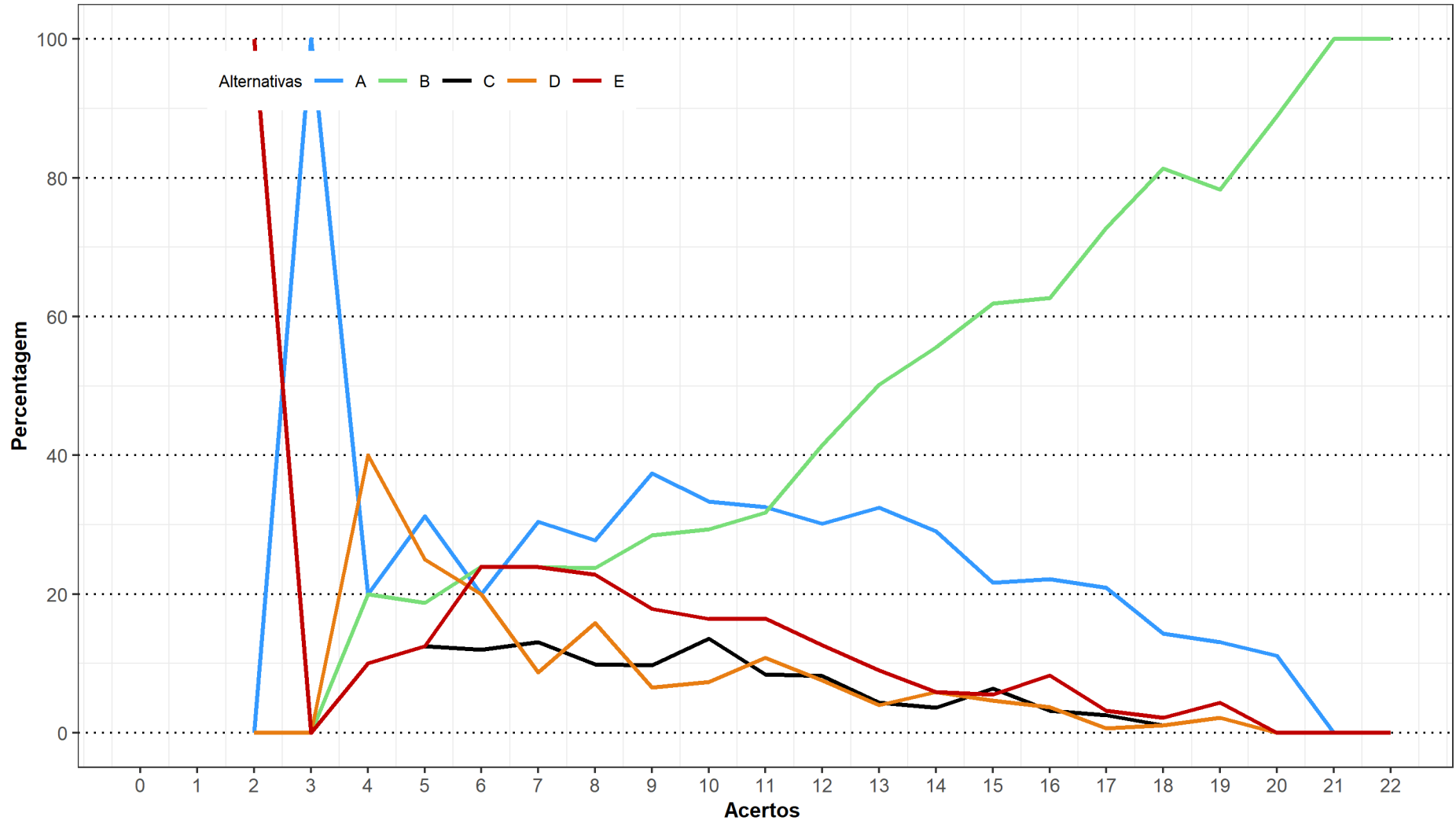
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



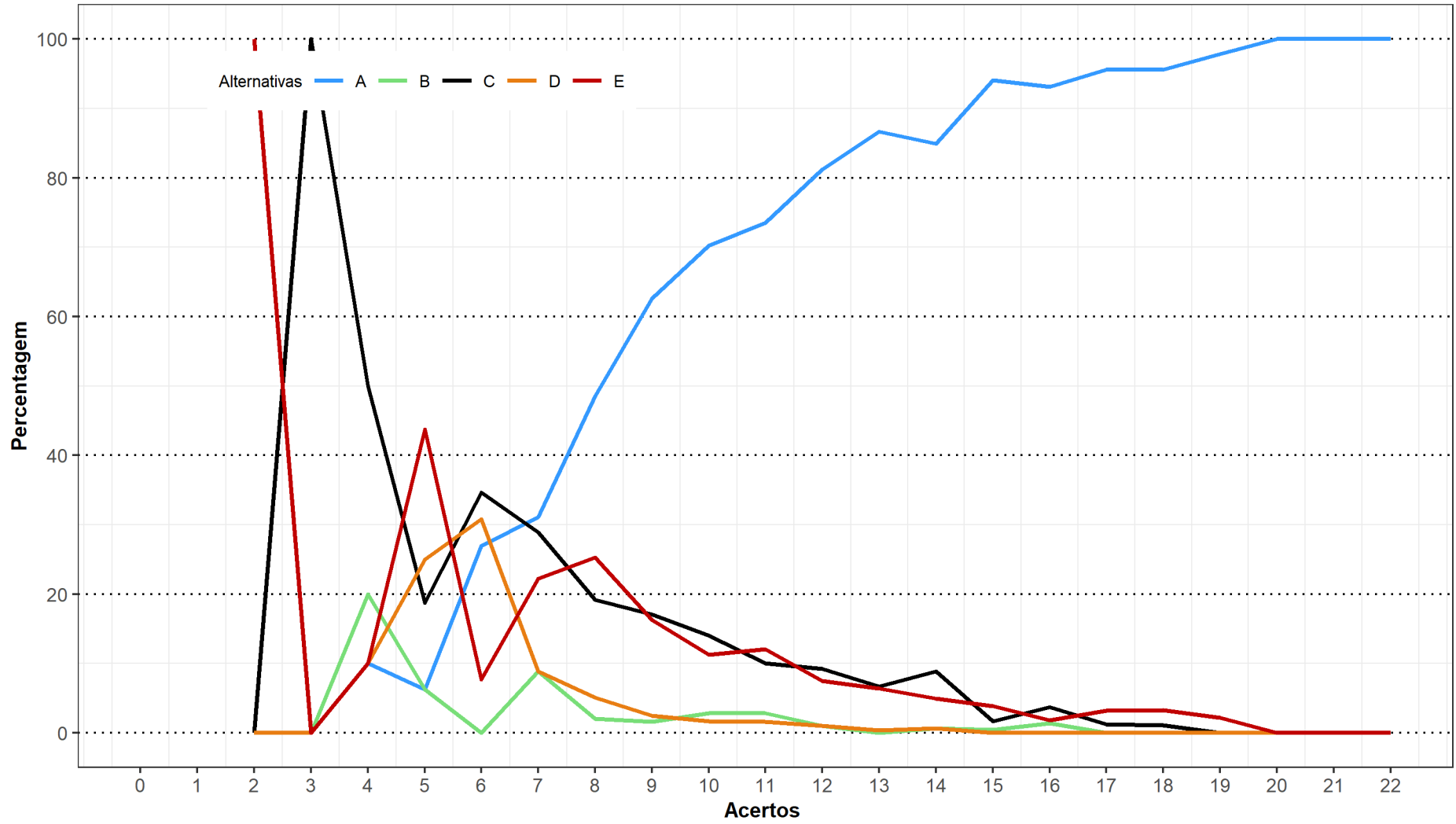
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



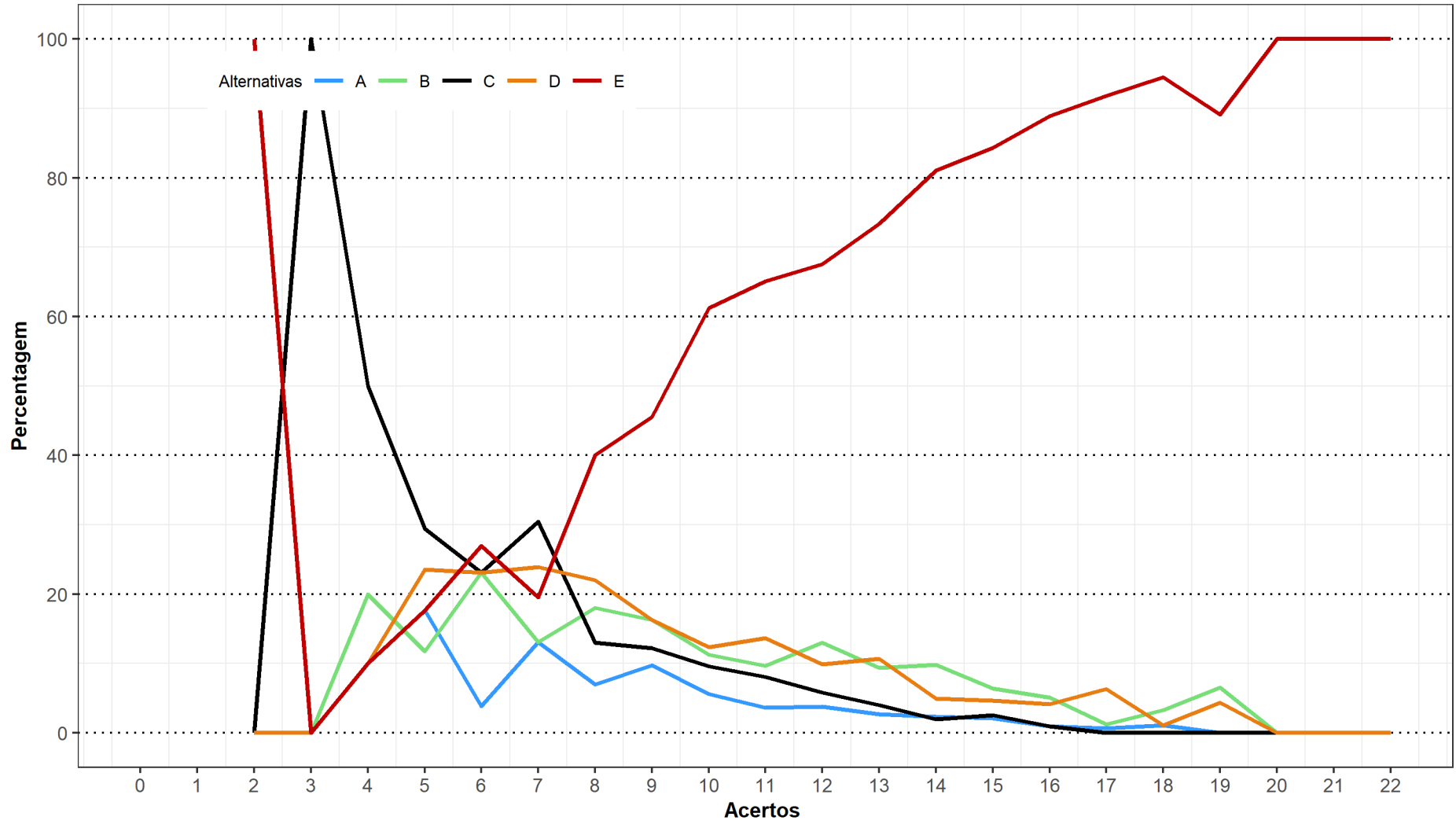
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



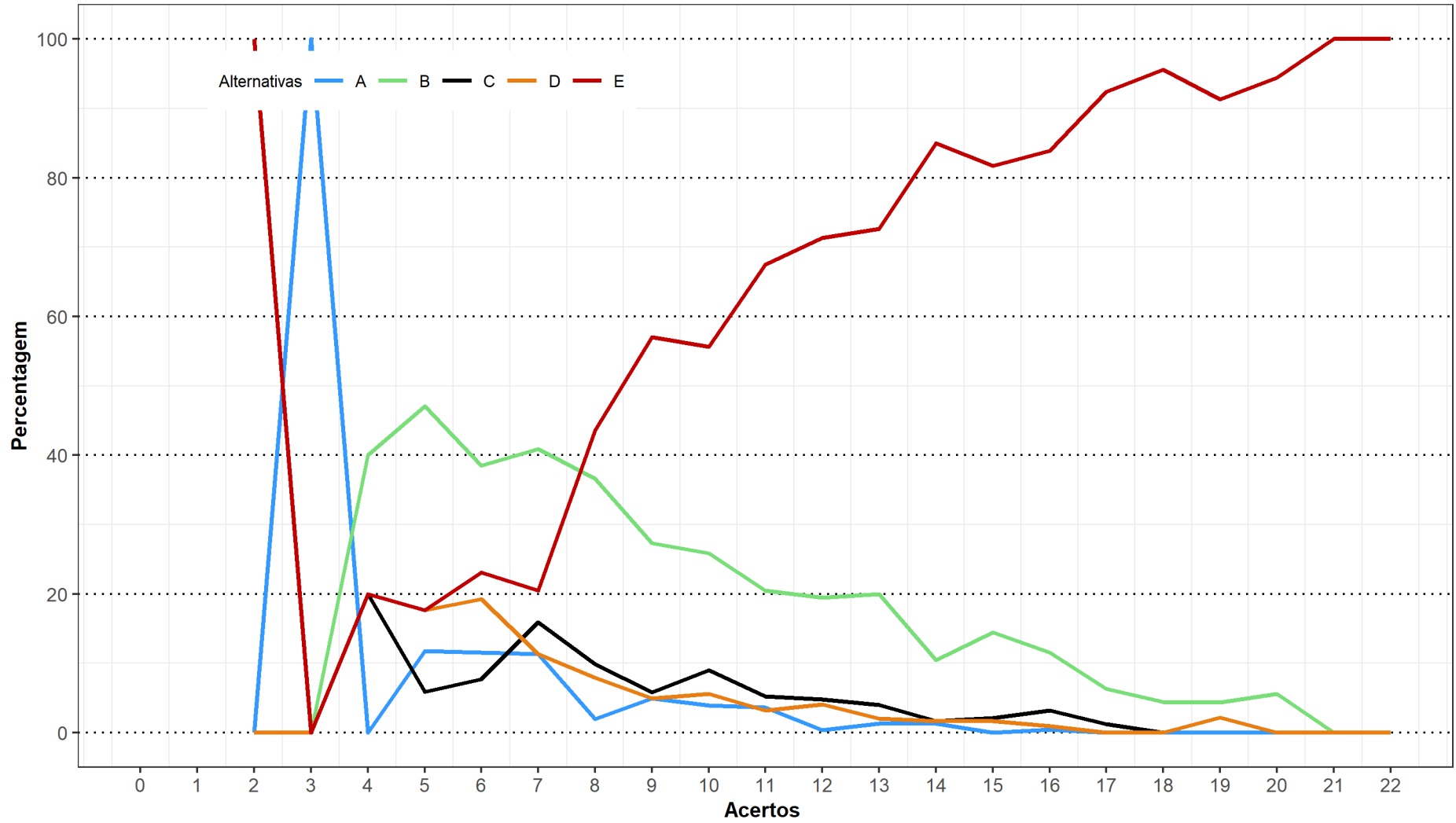
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Fonoaudiologia

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.348	100,0	313	100,0	626	100,0	773	100,0	363	100,0	273	100,0	580	100,0	580	100,0	595	100,0	593	100,0
Muito fácil.	22	0,9	1	0,3	5	0,8	11	1,4	5	1,4	0	0,0	6	1,0	7	1,2	6	1,0	3	0,5
Fácil.	103	4,4	16	5,1	28	4,5	39	5,0	10	2,8	10	3,7	23	4,0	21	3,6	26	4,4	33	5,6
Médio.	1.264	53,8	168	53,7	349	55,8	437	56,5	170	46,8	140	51,3	306	52,8	302	52,1	322	54,1	334	56,3
Difícil.	800	34,1	104	33,2	198	31,6	237	30,7	154	42,4	107	39,2	190	32,8	211	36,4	209	35,1	190	32,0
Muito difícil.	159	6,8	24	7,7	46	7,3	49	6,3	24	6,6	16	5,9	55	9,5	39	6,7	32	5,4	33	5,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Grau de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.348	100,0	746	100,0	1.602	100,0	1.403	100,0	695	100,0	250	100,0	0	-
Muito fácil.	22	0,9	10	1,3	12	0,7	17	1,2	3	0,4	2	0,8	0	-
Fácil.	103	4,4	40	5,4	63	3,9	71	5,1	24	3,5	8	3,2	0	-
Médio.	1.264	53,8	436	58,4	828	51,7	769	54,8	372	53,5	123	49,2	0	-
Difícil.	800	34,1	226	30,3	574	35,8	464	33,1	246	35,4	90	36,0	0	-
Muito difícil.	159	6,8	34	4,6	125	7,8	82	5,8	50	7,2	27	10,8	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Grau de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.350	100,0	313	100,0	626	100,0	775	100,0	363	100,0	273	100,0	580	100,0	582	100,0	594	100,0	594	100,0
Muito fácil.	18	0,8	1	0,3	4	0,6	10	1,3	2	0,6	1	0,4	3	0,5	5	0,9	5	0,8	5	0,8
Fácil.	218	9,3	21	6,7	63	10,1	88	11,4	22	6,1	24	8,8	46	7,9	44	7,6	53	8,9	75	12,6
Médio.	1.683	71,6	223	71,2	463	74,0	543	70,1	257	70,8	197	72,2	390	67,2	420	72,2	451	75,9	422	71,0
Difícil.	381	16,2	60	19,2	82	13,1	117	15,1	75	20,7	47	17,2	120	20,7	106	18,2	77	13,0	78	13,1
Muito difícil.	50	2,1	8	2,6	14	2,2	17	2,2	7	1,9	4	1,5	21	3,6	7	1,2	8	1,3	14	2,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Grau de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.350	100,0	747	100,0	1.603	100,0	1.404	100,0	696	100,0	250	100,0	0	-
Muito fácil.	18	0,8	11	1,5	7	0,4	12	0,9	2	0,3	4	1,6	0	-
Fácil.	218	9,3	96	12,9	122	7,6	146	10,4	58	8,3	14	5,6	0	-
Médio.	1.683	71,6	546	73,1	1.137	70,9	1.025	73,0	491	70,5	167	66,8	0	-
Difícil.	381	16,2	88	11,8	293	18,3	200	14,2	129	18,5	52	20,8	0	-
Muito difícil.	50	2,1	6	0,8	44	2,7	21	1,5	16	2,3	13	5,2	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.341	100,0	310	100,0	625	100,0	772	100,0	362	100,0	272	100,0	574	100,0	581	100,0	594	100,0	592	100,0
Muito longa.	265	11,3	27	8,7	79	12,6	92	11,9	34	9,4	33	12,1	80	13,9	63	10,8	61	10,3	61	10,3
Longa.	529	22,6	54	17,4	148	23,7	178	23,1	92	25,4	57	21,0	109	19,0	149	25,6	142	23,9	129	21,8
Adequada.	1.404	60,0	197	63,5	358	57,3	455	58,9	222	61,3	172	63,2	339	59,1	338	58,2	363	61,1	364	61,5
Curta.	123	5,3	25	8,1	36	5,8	40	5,2	13	3,6	9	3,3	41	7,1	27	4,6	24	4,0	31	5,2
Muito curta.	20	0,9	7	2,3	4	0,6	7	0,9	1	0,3	1	0,4	5	0,9	4	0,7	4	0,7	7	1,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Extensão da Prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.341	100,0	744	100,0	1.597	100,0	1.399	100,0	692	100,0	250	100,0	0	-
Muito longa.	265	11,3	66	8,9	199	12,5	131	9,4	93	13,4	41	16,4	0	-
Longa.	529	22,6	174	23,4	355	22,2	323	23,1	155	22,4	51	20,4	0	-
Adequada.	1.404	60,0	478	64,2	926	58,0	877	62,7	387	55,9	140	56,0	0	-
Curta.	123	5,3	25	3,4	98	6,1	62	4,4	45	6,5	16	6,4	0	-
Muito curta.	20	0,9	1	0,1	19	1,2	6	0,4	12	1,7	2	0,8	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.346	100,0	313	100,0	625	100,0	774	100,0	362	100,0	272	100,0	580	100,0	580	100,0	593	100,0	593	100,0
Sim, todos.	354	15,1	52	16,6	76	12,2	127	16,4	52	14,4	47	17,3	109	18,8	87	15,0	83	14,0	75	12,6
Sim, a maioria.	1.218	51,9	150	47,9	303	48,5	418	54,0	198	54,7	149	54,8	269	46,4	292	50,3	310	52,3	347	58,5
Apenas cerca da metade.	423	18,0	68	21,7	122	19,5	131	16,9	62	17,1	40	14,7	105	18,1	111	19,1	115	19,4	92	15,5
Poucos.	320	13,6	43	13,7	107	17,1	89	11,5	47	13,0	34	12,5	86	14,8	84	14,5	80	13,5	70	11,8
Não, nenhum.	31	1,3	0	0,0	17	2,7	9	1,2	3	0,8	2	0,7	11	1,9	6	1,0	5	0,8	9	1,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.346	100,0	746	100,0	1.600	100,0	1.403	100,0	693	100,0	250	100,0	0	-
Sim, todos.	354	15,1	95	12,7	259	16,2	204	14,5	110	15,9	40	16,0	0	-
Sim, a maioria.	1.218	51,9	401	53,8	817	51,1	743	53,0	352	50,8	123	49,2	0	-
Apenas cerca da metade.	423	18,0	130	17,4	293	18,3	251	17,9	120	17,3	52	20,8	0	-
Poucos.	320	13,6	108	14,5	212	13,2	189	13,5	104	15,0	27	10,8	0	-
Não, nenhum.	31	1,3	12	1,6	19	1,2	16	1,1	7	1,0	8	3,2	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.9 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.348	100,0	313	100,0	625	100,0	775	100,0	362	100,0	273	100,0	580	100,0	581	100,0	594	100,0	593	100,0
Sim, todos.	585	24,9	84	26,8	137	21,9	208	26,8	78	21,5	78	28,6	169	29,1	147	25,3	142	23,9	127	21,4
Sim, a maioria.	1.397	59,5	179	57,2	380	60,8	451	58,2	232	64,1	155	56,8	281	48,4	335	57,7	378	63,6	403	68,0
Apenas cerca da metade.	265	11,3	40	12,8	74	11,8	79	10,2	40	11,0	32	11,7	83	14,3	75	12,9	60	10,1	47	7,9
Poucos se apresentaram.	93	4,0	10	3,2	30	4,8	35	4,5	11	3,0	7	2,6	44	7,6	23	4,0	13	2,2	13	2,2
Não, nenhum.	8	0,3	0	0,0	4	0,6	2	0,3	1	0,3	1	0,4	3	0,5	1	0,2	1	0,2	3	0,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.10 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.348	100,0	746	100,0	1.602	100,0	1.402	100,0	696	100,0	250	100,0	0	-
Sim, todos.	585	24,9	168	22,5	417	26,0	336	24,0	189	27,2	60	24,0	0	-
Sim, a maioria.	1.397	59,5	476	63,8	921	57,5	860	61,3	395	56,8	142	56,8	0	-
Apenas cerca da metade.	265	11,3	78	10,5	187	11,7	158	11,3	76	10,9	31	12,4	0	-
Poucos se apresentaram.	93	4,0	22	2,9	71	4,4	46	3,3	31	4,5	16	6,4	0	-
Não, nenhum.	8	0,3	2	0,3	6	0,4	2	0,1	5	0,7	1	0,4	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.11 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.347	100,0	313	100,0	624	100,0	775	100,0	362	100,0	273	100,0	579	100,0	580	100,0	594	100,0	594	100,0
Sim, até excessivas.	79	3,4	9	2,9	20	3,2	28	3,6	14	3,9	8	2,9	34	5,9	18	3,1	14	2,4	13	2,2
Sim, em todas elas.	833	35,5	103	32,9	207	33,2	288	37,2	131	36,2	104	38,1	196	33,9	204	35,2	221	37,2	212	35,7
Sim, na maioria delas.	1.179	50,2	175	55,9	306	49,0	380	49,0	181	50,0	137	50,2	253	43,7	295	50,9	309	52,0	322	54,2
Sim, somente em algumas.	238	10,1	24	7,7	87	13,9	73	9,4	35	9,7	19	7,0	89	15,4	59	10,2	46	7,7	44	7,4
Não, em nenhuma delas.	18	0,8	2	0,6	4	0,6	6	0,8	1	0,3	5	1,8	7	1,2	4	0,7	4	0,7	3	0,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.12 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019– Fonoaudiologia

Suficiência das Informações / Instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.347	100,0	745	100,0	1.602	100,0	1.401	100,0	696	100,0	250	100,0	0	-
Sim, até excessivas.	79	3,4	26	3,5	53	3,3	46	3,3	23	3,3	10	4,0	0	-
Sim, em todas elas.	833	35,5	273	36,6	560	35,0	482	34,4	257	36,9	94	37,6	0	-
Sim, na maioria delas.	1.179	50,2	372	49,9	807	50,4	727	51,9	335	48,1	117	46,8	0	-
Sim, somente em algumas.	238	10,1	68	9,1	170	10,6	135	9,6	76	10,9	27	10,8	0	-
Não, em nenhuma delas.	18	0,8	6	0,8	12	0,7	11	0,8	5	0,7	2	0,8	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.13 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.342	100,0	313	100,0	623	100,0	774	100,0	360	100,0	272	100,0	578	100,0	581	100,0	592	100,0	591	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	322	13,7	56	17,9	66	10,6	111	14,3	54	15,0	35	12,9	89	15,4	73	12,6	87	14,7	73	12,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1.110	47,4	149	47,6	297	47,7	347	44,8	188	52,2	129	47,4	273	47,2	274	47,2	287	48,5	276	46,7
Espaço insuficiente para responder às questões.	113	4,8	17	5,4	37	5,9	36	4,7	8	2,2	15	5,5	35	6,1	29	5,0	33	5,6	16	2,7
Falta de motivação para fazer a prova.	186	7,9	15	4,8	63	10,1	65	8,4	25	6,9	18	6,6	42	7,3	44	7,6	41	6,9	59	10,0
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	611	26,1	76	24,3	160	25,7	215	27,8	85	23,6	75	27,6	139	24,0	161	27,7	144	24,3	167	28,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.14 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Tipo de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.342	100,0	745	100,0	1.597	100,0	1.398	100,0	694	100,0	250	100,0	0	-
Desconhecimento do conteúdo.	322	13,7	74	9,9	248	15,5	175	12,5	106	15,3	41	16,4	0	-
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1.110	47,4	345	46,3	765	47,9	662	47,4	335	48,3	113	45,2	0	-
Espaço insuficiente para responder às questões.	113	4,8	27	3,6	86	5,4	50	3,6	41	5,9	22	8,8	0	-
Falta de motivação para fazer a prova.	186	7,9	90	12,1	96	6,0	137	9,8	37	5,3	12	4,8	0	-
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	611	26,1	209	28,1	402	25,2	374	26,8	175	25,2	62	24,8	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.15 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2019 – Fonoaudiologia

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.346	100,0	312	100,0	623	100,0	775	100,0	363	100,0	273	100,0	579	100,0	580	100,0	594	100,0	593	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	33	1,4	12	3,8	11	1,8	5	0,6	3	0,8	2	0,7	16	2,8	7	1,2	7	1,2	3	0,5
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	103	4,4	28	9,0	22	3,5	24	3,1	17	4,7	12	4,4	52	9,0	22	3,8	19	3,2	10	1,7
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	177	7,5	38	12,2	42	6,7	48	6,2	36	9,9	13	4,8	64	11,1	52	9,0	36	6,1	25	4,2
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.635	69,7	210	67,3	462	74,2	524	67,6	242	66,7	197	72,2	366	63,2	411	70,9	430	72,4	428	72,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	398	17,0	24	7,7	86	13,8	174	22,5	65	17,9	49	17,9	81	14,0	88	15,2	102	17,2	127	21,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.16 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2019– Fonoaudiologia

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.346	100,0	746	100,0	1.600	100,0	1.400	100,0	695	100,0	251	100,0	0	-
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	33	1,4	2	0,3	31	1,9	12	0,9	15	2,2	6	2,4	0	-
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	103	4,4	15	2,0	88	5,5	51	3,6	40	5,8	12	4,8	0	-
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	177	7,5	35	4,7	142	8,9	87	6,2	60	8,6	30	12,0	0	-
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.635	69,7	522	70,0	1.113	69,6	987	70,5	479	68,9	169	67,3	0	-
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	398	17,0	172	23,1	226	14,1	263	18,8	101	14,5	34	13,5	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.17 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.334	100,0	311	100,0	625	100,0	769	100,0	359	100,0	270	100,0	578	100,0	576	100,0	592	100,0	588	100,0
Menos de uma hora.	9	0,4	1	0,3	4	0,6	1	0,1	1	0,3	2	0,7	1	0,2	2	0,3	5	0,8	1	0,2
Entre uma e duas horas.	178	7,6	13	4,2	36	5,8	57	7,4	61	17,0	11	4,1	44	7,6	31	5,4	62	10,5	41	7,0
Entre duas e três horas.	676	29,0	75	24,1	180	28,8	214	27,8	139	38,7	68	25,2	165	28,5	169	29,3	162	27,4	180	30,6
Entre três e quatro horas.	1.287	55,1	185	59,5	343	54,9	452	58,8	140	39,0	167	61,9	319	55,2	315	54,7	318	53,7	335	57,0
Quatro horas e não consegui terminar.	184	7,9	37	11,9	62	9,9	45	5,9	18	5,0	22	8,1	49	8,5	59	10,2	45	7,6	31	5,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.18 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2019 – Fonoaudiologia

Tempo Gasto	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.334	100,0	740	100,0	1.594	100,0	1.394	100,0	690	100,0	250	100,0	0	-
Menos de uma hora.	9	0,4	4	0,5	5	0,3	5	0,4	3	0,4	1	0,4	0	-
Entre uma e duas horas.	178	7,6	85	11,5	93	5,8	122	8,8	40	5,8	16	6,4	0	-
Entre duas e três horas.	676	29,0	275	37,2	401	25,2	449	32,2	162	23,5	65	26,0	0	-
Entre três e quatro horas.	1.287	55,1	351	47,4	936	58,7	730	52,4	415	60,1	142	56,8	0	-
Quatro horas e não consegui terminar.	184	7,9	25	3,4	159	10,0	88	6,3	70	10,1	26	10,4	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Fonoaudiologia ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	9,2%	26,0%	39,7%	60,7%	33,8%	9,8%	21,8%	40,1%	58,3%	32,6%
Privada	90,8%	74,0%	60,3%	39,3%	66,2%	90,2%	78,2%	59,9%	41,7%	67,4%
Total	65	50	58	61	234	491	495	509	499	1.994

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	45,5%	59,3%	59,0%	73,4%	59,2%	44,5%	53,3%	63,9%	78,3%	59,9%
Centros Universitários	47,0%	33,3%	32,8%	17,2%	32,7%	42,5%	34,0%	28,5%	15,0%	30,1%
Faculdades	7,6%	7,4%	8,2%	9,4%	8,2%	13,0%	12,8%	7,6%	6,7%	10,0%
CEFET/IF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	66	54	61	64	245	532	533	537	520	2.122

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	11,5%	9,0%	10,4%	11,1%	10,5%
Feminino	88,5%	91,0%	89,6%	88,9%	89,5%
Total	608	602	607	605	2.422

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	47,1%	46,3%	52,4%	65,7%	53,1%	46,3%	59,9%	66,0%	74,3%	61,6%
entre 25 e 29 anos	24,3%	33,3%	31,7%	19,4%	26,8%	24,5%	20,4%	18,4%	15,4%	19,7%
entre 30 e 34 anos	11,4%	11,1%	6,3%	9,0%	9,4%	12,8%	10,0%	7,9%	4,5%	8,8%
entre 35 anos e 39 anos	5,7%	0,0%	6,3%	3,0%	3,9%	7,1%	4,7%	3,7%	3,7%	4,8%
entre 40 e 44 anos	8,6%	9,3%	1,6%	0,0%	4,7%	4,1%	3,1%	2,9%	0,7%	2,7%
acima de 45 anos	2,9%	0,0%	1,6%	3,0%	2,0%	5,2%	1,8%	1,1%	1,3%	2,4%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168
Média	27,6	26,6	25,8	25,2	26,3	27,8	25,9	25,1	24,2	25,7
Desvio padrão	7,5	5,9	5,4	6,3	6,4	7,7	6,1	5,6	5,0	6,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	71,4%	87,0%	84,1%	88,1%	82,3%	73,4%	80,8%	82,0%	86,8%	80,8%
Casado(a)	20,0%	9,3%	11,1%	4,5%	11,4%	19,7%	13,7%	14,2%	10,4%	14,5%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	5,7%	0,0%	1,6%	3,0%	2,8%	4,1%	2,7%	1,3%	0,9%	2,3%
Viúvo(a)	-	-	-	-	-	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%
Outro	2,9%	3,7%	3,2%	4,5%	3,5%	2,2%	2,6%	2,6%	1,9%	2,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	24,3%	27,8%	25,4%	41,8%	29,9%	38,1%	44,9%	48,0%	50,7%	45,4%
Preta	18,6%	13,0%	15,9%	14,9%	15,7%	9,3%	10,0%	9,7%	12,8%	10,5%
Amarela	0,0%	1,9%	1,6%	1,5%	1,2%	3,0%	3,3%	2,4%	1,7%	2,6%
Parda	54,3%	57,4%	49,2%	35,8%	48,8%	48,7%	40,5%	37,7%	32,2%	39,8%
Indígena	0,0%	0,0%	4,8%	0,0%	1,2%	0,7%	0,0%	0,7%	0,4%	0,5%
Não quero declarar	2,9%	0,0%	3,2%	6,0%	3,1%	0,2%	1,3%	1,5%	2,2%	1,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	98,6%	100,0%	98,4%	98,5%	98,8%	98,3%	98,0%	98,9%	99,8%	98,8%
Brasileira naturalizada	1,4%	0,0%	1,6%	1,5%	1,2%	1,3%	1,8%	0,9%	0,2%	1,1%
Estrangeira	-	-	-	-	-	0,4%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	7,1%	9,3%	3,2%	9,0%	7,1%	8,7%	3,8%	3,1%	2,8%	4,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	27,1%	25,9%	22,2%	20,9%	24,0%	27,1%	24,1%	21,9%	19,3%	23,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	20,0%	13,0%	23,8%	17,9%	18,9%	14,7%	16,4%	17,6%	15,6%	16,1%
Ensino Médio	34,3%	33,3%	47,6%	37,3%	38,2%	36,8%	42,0%	42,8%	40,0%	40,4%
Ensino Superior - Graduação	11,4%	11,1%	3,2%	9,0%	8,7%	9,5%	10,4%	10,1%	13,9%	11,0%
Pós-graduação	0,0%	7,4%	0,0%	6,0%	3,1%	3,2%	3,3%	4,4%	8,4%	4,8%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	1,4%	1,9%	0,0%	4,5%	2,0%	5,0%	1,6%	1,7%	0,6%	2,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	20,0%	14,8%	17,5%	22,4%	18,9%	20,8%	17,0%	15,1%	13,2%	16,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	21,4%	16,7%	12,7%	9,0%	15,0%	13,6%	15,5%	15,8%	12,1%	14,3%
Ensino Médio	34,3%	40,7%	42,9%	34,3%	37,8%	34,4%	41,4%	36,8%	43,1%	38,9%
Ensino Superior - Graduação	15,7%	11,1%	14,3%	16,4%	14,6%	15,6%	14,2%	16,5%	18,8%	16,3%
Pós-graduação	7,1%	14,8%	12,7%	13,4%	11,8%	10,6%	10,2%	14,2%	12,3%	11,8%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	11,4%	14,8%	17,5%	10,4%	13,4%	10,6%	6,4%	7,7%	8,0%	8,2%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	54,3%	64,8%	55,6%	65,7%	59,8%	53,2%	63,3%	60,7%	61,5%	59,7%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	27,1%	13,0%	15,9%	9,0%	16,5%	28,3%	19,0%	19,1%	12,3%	19,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	7,1%	7,4%	9,5%	7,5%	7,9%	6,1%	9,3%	10,5%	16,2%	10,5%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,0%	1,6%	1,5%	0,8%	0,2%	1,1%	0,6%	0,7%	0,6%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,0%	0,0%	0,0%	6,0%	1,6%	1,7%	0,9%	1,5%	1,3%	1,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	11,4%	18,5%	20,6%	25,8%	19,0%	11,7%	12,8%	14,3%	18,0%	14,2%
Uma	18,6%	22,2%	12,7%	15,2%	17,0%	16,9%	14,6%	15,8%	14,9%	15,5%
Duas	17,1%	16,7%	30,2%	15,2%	19,8%	21,0%	22,1%	23,0%	20,6%	21,7%
Três	22,9%	13,0%	15,9%	15,2%	17,0%	21,2%	26,3%	25,4%	27,7%	25,1%
Quatro	24,3%	14,8%	9,5%	21,2%	17,8%	14,3%	12,2%	14,2%	12,6%	13,3%
Cinco	2,9%	5,6%	6,3%	3,0%	4,3%	7,2%	8,4%	5,1%	3,3%	6,0%
Seis	1,4%	3,7%	1,6%	4,5%	2,8%	4,3%	1,8%	1,7%	2,0%	2,4%
Sete ou mais	1,4%	5,6%	3,2%	0,0%	2,4%	3,3%	1,8%	0,6%	0,7%	1,6%
Total	70	54	63	66	253	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	30,0%	24,1%	27,0%	29,9%	28,0%	31,8%	25,0%	24,8%	22,5%	26,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	38,6%	38,9%	38,1%	20,9%	33,9%	34,6%	37,6%	33,5%	29,7%	33,9%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	11,4%	24,1%	14,3%	23,9%	18,1%	19,1%	19,2%	21,0%	19,9%	19,8%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	10,0%	5,6%	9,5%	6,0%	7,9%	5,9%	7,8%	6,8%	9,1%	7,4%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	8,6%	3,7%	7,9%	9,0%	7,5%	5,9%	7,7%	8,5%	11,9%	8,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	1,4%	3,7%	3,2%	9,0%	4,3%	2,0%	2,2%	5,0%	5,9%	3,8%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,6%	0,5%	0,6%	0,9%	0,6%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	11,4%	3,7%	19,0%	19,4%	13,8%	10,2%	11,9%	14,5%	12,6%	12,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	40,0%	50,0%	54,0%	52,2%	48,8%	55,9%	58,4%	60,5%	62,5%	59,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	21,4%	25,9%	15,9%	16,4%	19,7%	17,8%	15,7%	12,9%	17,1%	15,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	4,3%	7,4%	4,8%	4,5%	5,1%	3,5%	3,6%	3,5%	3,2%	3,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	11,4%	9,3%	1,6%	6,0%	7,1%	9,1%	7,8%	6,2%	3,7%	6,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	11,4%	3,7%	4,8%	1,5%	5,5%	3,3%	2,6%	2,4%	0,9%	2,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	45,7%	63,0%	76,2%	67,2%	62,6%	67,8%	70,8%	77,6%	82,5%	74,7%
Trabalho eventualmente	21,4%	5,6%	4,8%	14,9%	12,2%	8,9%	6,6%	6,4%	3,7%	6,4%
Trabalho até 20 horas semanais	2,9%	5,6%	3,2%	3,0%	3,5%	4,5%	4,9%	4,0%	3,2%	4,2%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	4,3%	13,0%	1,6%	4,5%	5,5%	6,1%	8,6%	5,9%	4,1%	6,2%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	25,7%	13,0%	14,3%	10,4%	16,1%	12,6%	9,1%	6,1%	6,5%	8,6%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	7,1%	24,1%	38,1%	53,7%	30,7%	8,9%	19,3%	36,8%	53,9%	29,7%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	24,3%	18,5%	9,5%	6,0%	14,6%	28,1%	18,8%	14,0%	8,2%	17,3%
ProUni integral	10,0%	11,1%	19,0%	11,9%	13,0%	4,1%	6,4%	11,6%	13,0%	8,8%
ProUni parcial, apenas	4,3%	1,9%	1,6%	3,0%	2,8%	4,5%	2,9%	2,9%	0,9%	2,8%
FIES, apenas	18,6%	24,1%	15,9%	9,0%	16,5%	24,3%	25,0%	15,6%	9,7%	18,7%
ProUni Parcial e FIES	4,3%	1,9%	1,6%	1,5%	2,4%	1,7%	2,2%	2,4%	2,2%	2,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	4,3%	3,7%	1,6%	1,5%	2,8%	6,1%	4,6%	1,8%	2,0%	3,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição	21,4%	9,3%	6,3%	11,9%	12,6%	14,9%	16,6%	10,7%	7,4%	12,4%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	1,4%	1,9%	4,8%	1,5%	2,4%	3,9%	2,4%	2,6%	1,1%	2,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição	4,3%	3,7%	0,0%	0,0%	2,0%	2,8%	1,6%	1,1%	1,1%	1,7%
Financiamento bancário	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,4%	0,7%	0,2%	0,6%	0,4%	0,5%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	94,3%	94,4%	84,1%	76,1%	87,0%	96,1%	92,3%	82,5%	80,1%	87,8%
Auxílio moradia	0,0%	1,9%	0,0%	3,0%	1,2%	0,6%	0,7%	2,0%	2,0%	1,3%
Auxílio alimentação	0,0%	0,0%	6,3%	7,5%	3,5%	0,2%	1,1%	2,6%	5,0%	2,2%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	0,0%	6,3%	6,0%	3,1%	0,0%	1,5%	2,4%	3,0%	1,7%
Auxílio permanência	4,3%	3,7%	3,2%	6,0%	4,3%	1,5%	3,5%	5,5%	6,9%	4,3%
Outro tipo de auxílio	1,4%	0,0%	0,0%	1,5%	0,8%	1,7%	0,9%	5,0%	3,0%	2,6%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	85,7%	87,0%	69,8%	47,8%	72,0%	88,1%	79,6%	68,2%	57,2%	73,3%
Bolsa de iniciação científica	1,4%	3,7%	11,1%	22,4%	9,8%	3,0%	5,5%	12,7%	19,7%	10,2%
Bolsa de extensão	4,3%	3,7%	6,3%	13,4%	7,1%	2,0%	4,2%	6,8%	10,0%	5,8%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	0,0%	6,3%	6,0%	3,1%	1,5%	2,6%	4,0%	7,4%	3,9%
Bolsa PET	0,0%	0,0%	1,6%	4,5%	1,6%	0,0%	0,2%	1,7%	0,7%	0,6%
Outro tipo de bolsa acadêmica	8,6%	5,6%	4,8%	6,0%	6,3%	5,4%	8,0%	6,6%	4,8%	6,2%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	100,0%	100,0%	98,4%	100,0%	99,6%	99,6%	98,9%	98,3%	98,1%	98,8%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	-	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	-	-	-	-	-	0,0%	0,4%	0,2%	0,6%	0,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,4%	0,2%	0,4%	1,3%	0,7%	0,6%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	65,7%	72,2%	57,1%	59,1%	63,2%	77,3%	69,9%	60,5%	60,4%	67,0%
Sim, por critério étnico-racial	2,9%	3,7%	3,2%	4,5%	3,6%	1,7%	2,7%	3,5%	2,4%	2,6%
Sim, por critério de renda	11,4%	13,0%	12,7%	7,6%	11,1%	8,4%	9,1%	7,7%	8,0%	8,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	12,9%	5,6%	14,3%	13,6%	11,9%	8,0%	9,3%	15,6%	15,2%	12,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	5,7%	5,6%	9,5%	15,2%	9,1%	3,2%	7,1%	11,8%	13,0%	8,8%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	1,4%	0,0%	3,2%	0,0%	1,2%	1,5%	1,8%	0,9%	0,9%	1,3%
Total	70	54	63	66	253	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	5,7%	5,6%	1,6%	0,0%	3,1%	2,4%	1,8%	1,1%	0,2%	1,4%
AL	2,9%	0,0%	4,8%	3,0%	2,8%	0,9%	0,9%	2,0%	1,9%	1,4%
AM	11,4%	7,4%	3,2%	1,5%	5,9%	16,2%	6,0%	3,7%	1,7%	6,9%
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	4,3%	9,3%	6,3%	10,4%	7,5%	5,4%	7,3%	8,6%	9,3%	7,7%
CE	2,9%	0,0%	0,0%	4,5%	2,0%	1,9%	2,6%	2,0%	1,5%	2,0%
DF	4,3%	5,6%	7,9%	3,0%	5,1%	5,2%	6,6%	5,3%	6,3%	5,9%
ES	0,0%	1,9%	1,6%	6,0%	2,4%	0,7%	1,6%	2,8%	3,3%	2,1%
GO	5,7%	5,6%	1,6%	1,5%	3,5%	4,5%	6,8%	2,6%	2,4%	4,1%
MA	15,7%	1,9%	4,8%	1,5%	6,3%	7,8%	4,7%	2,8%	1,9%	4,3%
MG	2,9%	1,9%	9,5%	14,9%	7,5%	6,5%	7,5%	8,6%	11,7%	8,6%
MS	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%
MT	0,0%	3,7%	0,0%	0,0%	0,8%	1,1%	1,1%	1,8%	0,7%	1,2%
PA	4,3%	11,1%	9,5%	1,5%	6,3%	5,0%	5,5%	2,4%	2,8%	3,9%
PB	2,9%	0,0%	11,1%	1,5%	3,9%	1,9%	2,9%	3,5%	2,6%	2,7%
PE	4,3%	1,9%	3,2%	3,0%	3,1%	0,9%	2,0%	1,8%	2,6%	1,8%
PI	2,9%	1,9%	4,8%	4,5%	3,5%	2,6%	3,1%	2,6%	0,6%	2,2%
PR	0,0%	3,7%	0,0%	4,5%	2,0%	7,8%	6,2%	4,2%	3,9%	5,5%
RJ	12,9%	9,3%	4,8%	11,9%	9,8%	7,8%	8,0%	10,5%	8,9%	8,8%
RN	0,0%	1,9%	4,8%	6,0%	3,1%	2,0%	1,8%	2,9%	4,5%	2,8%
RO	1,4%	1,9%	1,6%	1,5%	1,6%	2,0%	1,6%	1,1%	0,9%	1,4%
RR	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%
RS	2,9%	7,4%	1,6%	4,5%	3,9%	2,8%	6,2%	7,0%	9,3%	6,3%
SC	4,3%	3,7%	0,0%	3,0%	2,8%	1,3%	2,7%	4,2%	6,5%	3,7%
SE	0,0%	7,4%	3,2%	3,0%	3,1%	0,4%	0,7%	2,6%	1,5%	1,3%
SP	8,6%	7,4%	14,3%	7,5%	9,4%	11,0%	11,1%	14,7%	14,7%	12,9%
TO	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%
Não se aplica	-	-	-	-	-	1,1%	0,7%	0,4%	0,2%	0,6%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	80,0%	66,7%	58,7%	68,7%	68,9%	71,0%	66,8%	66,2%	56,9%	65,2%
Todo em escola privada (particular)	11,4%	22,2%	23,8%	23,9%	20,1%	18,6%	26,1%	29,0%	37,4%	27,8%
Todo no exterior	-	-	-	-	-	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública	8,6%	7,4%	11,1%	1,5%	7,1%	5,9%	3,1%	1,3%	2,4%	3,2%
A maior parte em escola privada (particular)	0,0%	3,7%	6,3%	4,5%	3,5%	3,7%	4,0%	2,9%	3,3%	3,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,1%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	72,9%	85,2%	87,3%	83,6%	81,9%	83,1%	88,3%	86,4%	87,4%	86,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	11,4%	0,0%	7,9%	13,4%	8,7%	4,8%	4,2%	6,8%	8,6%	6,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,4%	3,5%	2,4%	2,2%	1,7%	2,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	14,3%	13,0%	4,8%	3,0%	8,7%	8,0%	4,7%	2,8%	1,3%	4,2%
Outra modalidade	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	0,4%	1,8%	1,1%	1,0%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	15,7%	18,5%	14,3%	30,3%	19,8%	12,6%	10,8%	7,7%	6,7%	9,5%
Pais	61,4%	66,7%	71,4%	53,0%	62,8%	65,8%	75,5%	73,5%	81,0%	74,0%
Outros membros da família que não os pais	10,0%	3,7%	0,0%	9,1%	5,9%	12,1%	6,6%	9,2%	5,9%	8,4%
Professores	2,9%	0,0%	3,2%	0,0%	1,6%	0,2%	1,3%	3,3%	2,0%	1,7%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,4%	0,6%	0,0%	0,4%	0,6%	0,4%
Colegas/Amigos	4,3%	11,1%	4,8%	3,0%	5,5%	5,0%	3,1%	3,1%	1,7%	3,2%
Outras pessoas	5,7%	0,0%	4,8%	4,5%	4,0%	3,7%	2,7%	2,8%	2,0%	2,8%
Total	70	54	63	66	253	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	28,6%	27,8%	19,0%	22,7%	24,5%	27,5%	22,8%	18,6%	15,1%	21,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	10,0%	5,6%	3,2%	9,1%	7,1%	5,0%	4,4%	1,8%	3,9%	3,8%
Pais	35,7%	44,4%	46,0%	34,8%	39,9%	39,4%	47,1%	51,1%	53,3%	47,7%
Avós	1,4%	0,0%	0,0%	4,5%	1,6%	2,0%	2,4%	2,0%	2,6%	2,3%
Irmãos, primos ou tios	1,4%	1,9%	0,0%	1,5%	1,2%	3,7%	2,7%	2,8%	1,5%	2,7%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,0%	1,6%	1,5%	0,8%	0,7%	0,4%	0,7%	0,6%	0,6%
Colegas de curso ou amigos	7,1%	9,3%	12,7%	10,6%	9,9%	6,5%	10,0%	11,6%	11,7%	10,0%
Professores do curso	4,3%	1,9%	7,9%	4,5%	4,7%	4,3%	4,4%	3,7%	4,5%	4,2%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,0%	0,0%	1,6%	1,5%	0,8%	0,6%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%
Colegas de trabalho	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	1,3%	0,4%	0,6%	0,2%	0,6%
Outro grupo	11,4%	9,3%	7,9%	7,6%	9,1%	8,9%	5,5%	7,0%	6,5%	7,0%
Total	70	54	63	66	253	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	65,7%	64,8%	63,5%	71,6%	66,5%	71,9%	70,8%	71,1%	75,8%	72,4%
Não	34,3%	35,2%	36,5%	28,4%	33,5%	28,1%	29,2%	28,9%	24,2%	27,6%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	5,7%	9,3%	9,5%	14,9%	9,8%	6,1%	8,4%	12,9%	13,4%	10,2%
Um ou dois	28,6%	31,5%	30,2%	34,3%	31,1%	33,8%	37,4%	36,0%	37,5%	36,2%
De três a cinco	42,9%	31,5%	38,1%	32,8%	36,6%	31,6%	33,2%	32,4%	28,6%	31,5%
De seis a oito	11,4%	11,1%	17,5%	6,0%	11,4%	16,0%	8,8%	9,7%	9,3%	10,9%
Mais de oito	11,4%	16,7%	4,8%	11,9%	11,0%	12,5%	12,2%	9,0%	11,2%	11,2%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	0,0%	1,9%	0,0%	3,0%	1,2%	1,9%	1,3%	0,4%	0,6%	1,0%
De uma a três	52,9%	35,2%	38,1%	25,4%	38,2%	41,3%	34,7%	31,8%	22,9%	32,7%
De quatro a sete	31,4%	37,0%	33,3%	38,8%	35,0%	29,9%	34,1%	33,5%	32,5%	32,5%
De oito a doze	11,4%	18,5%	14,3%	14,9%	14,6%	14,9%	17,2%	19,1%	21,4%	18,1%
Mais de doze	4,3%	7,4%	14,3%	17,9%	11,0%	12,1%	12,8%	15,3%	22,7%	15,7%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	8,6%	13,0%	17,5%	22,4%	15,4%	14,9%	16,4%	16,0%	21,0%	17,1%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,4%	1,9%	0,0%	4,5%	2,0%	1,7%	1,8%	1,5%	1,9%	1,7%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	1,4%	7,4%	3,2%	11,9%	5,9%	2,8%	5,3%	6,8%	8,7%	5,9%
Sim, na modalidade a distância	11,4%	14,8%	7,9%	16,4%	12,6%	8,6%	9,3%	10,5%	10,8%	9,8%
Não	77,1%	63,0%	71,4%	44,8%	64,2%	72,1%	67,2%	65,3%	57,6%	65,5%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	31,4%	27,8%	19,0%	22,4%	25,2%	16,2%	20,3%	15,6%	15,1%	16,8%
Influência familiar	10,0%	13,0%	6,3%	4,5%	8,3%	17,7%	11,5%	9,2%	8,7%	11,8%
Valorização profissional	8,6%	13,0%	14,3%	0,0%	8,7%	9,1%	8,4%	7,4%	5,0%	7,5%
Prestígio Social	4,3%	3,7%	1,6%	3,0%	3,1%	1,7%	0,9%	2,0%	1,1%	1,4%
Vocação	27,1%	25,9%	34,9%	31,3%	29,9%	28,4%	31,9%	36,9%	37,5%	33,7%
Oferecido na modalidade a distância	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa concorrência para ingresso	1,4%	1,9%	1,6%	4,5%	2,4%	2,0%	2,9%	1,3%	4,8%	2,8%
Outro motivo	17,1%	14,8%	22,2%	34,3%	22,4%	24,9%	24,1%	27,6%	27,7%	26,1%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	10,0%	11,1%	17,5%	22,7%	15,4%	5,8%	11,5%	18,2%	22,3%	14,4%
Preço da mensalidade	10,0%	7,4%	4,8%	0,0%	5,5%	7,6%	4,6%	4,8%	1,3%	4,6%
Proximidade da minha residência	7,1%	13,0%	3,2%	12,1%	8,7%	12,8%	11,5%	9,0%	5,6%	9,7%
Proximidade do meu trabalho	2,9%	1,9%	1,6%	0,0%	1,6%	1,3%	0,7%	0,2%	0,2%	0,6%
Facilidade de acesso	7,1%	0,0%	1,6%	1,5%	2,8%	7,2%	4,7%	3,9%	2,2%	4,5%
Qualidade/reputação	34,3%	33,3%	49,2%	43,9%	40,3%	30,1%	33,2%	39,7%	45,7%	37,2%
Foi a única onde tive aprovação	1,4%	1,9%	3,2%	0,0%	1,6%	2,2%	1,8%	1,8%	0,7%	1,7%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	11,4%	14,8%	15,9%	4,5%	11,5%	11,3%	13,9%	9,7%	11,2%	11,5%
Outro motivo	15,7%	16,7%	3,2%	15,2%	12,6%	21,6%	18,1%	12,7%	10,8%	15,8%
Total	70	54	63	66	253	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,4%	0,2%	0,6%	0,0%	0,3%
Discordo	2,9%	1,9%	0,0%	0,0%	1,2%	0,2%	0,5%	0,2%	0,2%	0,3%
Discordo parcialmente	2,9%	1,9%	3,2%	1,5%	2,4%	3,0%	1,5%	1,7%	1,1%	1,8%
Concordo parcialmente	2,9%	1,9%	6,3%	9,0%	5,1%	5,6%	4,7%	3,7%	5,6%	4,9%
Concordo	10,0%	25,9%	23,8%	28,4%	21,7%	15,6%	15,3%	19,3%	19,1%	17,3%
Concordo totalmente	81,4%	66,7%	66,7%	58,2%	68,5%	74,9%	76,6%	74,6%	74,0%	75,0%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,0%	1,9%	0,0%	3,0%	1,2%	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%
Discordo	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,7%	0,9%	0,2%	0,6%	0,6%
Discordo parcialmente	1,4%	1,9%	3,2%	1,5%	2,0%	2,0%	1,1%	2,4%	2,0%	1,9%
Concordo parcialmente	7,1%	7,4%	4,8%	7,5%	6,7%	6,9%	6,2%	7,0%	6,9%	6,7%
Concordo	14,3%	24,1%	19,0%	26,9%	20,9%	16,9%	17,3%	21,0%	20,1%	18,8%
Concordo totalmente	74,3%	66,7%	73,0%	61,2%	68,9%	71,9%	73,4%	68,9%	69,7%	71,0%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,4%	0,7%	0,0%	0,4%	0,4%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,7%	0,2%	0,4%	0,0%	0,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,9%	0,5%	0,4%	0,9%	0,7%
Discordo	0,0%	1,9%	0,0%	1,5%	0,8%	0,7%	1,5%	0,9%	0,4%	0,9%
Discordo parcialmente	2,9%	1,9%	4,8%	4,5%	3,5%	2,0%	2,7%	3,3%	2,8%	2,7%
Concordo parcialmente	10,0%	9,3%	11,1%	13,4%	11,0%	8,9%	7,5%	7,0%	9,3%	8,2%
Concordo	17,1%	29,6%	19,0%	22,4%	21,7%	19,7%	21,4%	23,3%	26,0%	22,6%
Concordo totalmente	70,0%	55,6%	65,1%	55,2%	61,8%	66,7%	66,1%	64,7%	60,0%	64,4%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Não sei responder	0,0%	1,9%	0,0%	1,5%	0,8%	0,6%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	1,9%	0,0%	3,0%	2,4%	0,7%	0,2%	0,7%	1,1%	0,7%
Discordo	-	-	-	-	-	1,1%	1,3%	0,9%	1,1%	1,1%
Discordo parcialmente	1,4%	5,6%	7,9%	3,0%	4,3%	3,0%	4,2%	3,3%	4,3%	3,7%
Concordo parcialmente	11,4%	5,6%	3,2%	9,0%	7,5%	8,7%	8,0%	11,2%	8,6%	9,1%
Concordo	7,1%	29,6%	20,6%	22,4%	19,3%	19,1%	20,1%	16,2%	23,0%	19,6%
Concordo totalmente	75,7%	55,6%	68,3%	59,7%	65,4%	66,4%	65,7%	67,3%	61,9%	65,3%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,0%	1,9%	0,0%	3,0%	1,2%	0,6%	0,2%	0,4%	0,0%	0,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,2%	0,3%
Discordo	0,0%	1,9%	0,0%	1,5%	0,8%	0,2%	0,4%	0,6%	0,6%	0,4%
Discordo parcialmente	4,3%	0,0%	3,2%	0,0%	2,0%	1,1%	0,9%	0,7%	1,1%	1,0%
Concordo parcialmente	1,4%	3,7%	4,8%	4,5%	3,5%	4,1%	2,7%	3,3%	2,8%	3,2%
Concordo	7,1%	22,2%	19,0%	25,4%	18,1%	14,1%	11,7%	12,9%	12,8%	12,9%
Concordo totalmente	85,7%	70,4%	73,0%	65,7%	74,0%	79,6%	83,8%	82,2%	82,3%	82,0%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não sei responder	0,0%	1,9%	0,0%	3,0%	1,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	1,9%	0,0%	0,0%	0,8%	0,7%	0,4%	0,7%	0,4%	0,6%
Discordo	0,0%	0,0%	3,2%	0,0%	0,8%	0,6%	0,7%	0,7%	0,4%	0,6%
Discordo parcialmente	2,9%	3,7%	3,2%	3,0%	3,1%	1,9%	1,3%	2,0%	1,3%	1,6%
Concordo parcialmente	1,4%	3,7%	3,2%	10,4%	4,7%	5,2%	5,1%	3,7%	5,4%	4,8%
Concordo	11,4%	22,2%	19,0%	17,9%	17,3%	14,1%	14,4%	13,6%	15,6%	14,4%
Concordo totalmente	82,9%	66,7%	71,4%	67,2%	72,4%	76,8%	77,7%	79,2%	76,6%	77,6%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%
Não sei responder	0,0%	1,9%	0,0%	1,5%	0,8%	0,6%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,2%	0,5%	0,4%	0,2%	0,3%
Discordo	2,9%	1,9%	0,0%	0,0%	1,2%	0,6%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Discordo parcialmente	1,4%	0,0%	4,8%	3,0%	2,4%	1,7%	2,0%	1,3%	0,7%	1,4%
Concordo parcialmente	4,3%	3,7%	7,9%	6,0%	5,5%	5,8%	6,0%	6,4%	4,8%	5,8%
Concordo	18,6%	25,9%	15,9%	19,4%	19,7%	20,1%	15,3%	17,5%	24,0%	19,2%
Concordo totalmente	72,9%	68,5%	71,4%	70,1%	70,9%	71,2%	75,2%	73,5%	69,5%	72,4%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,4%	0,5%	0,2%	0,2%	0,3%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,2%	0,0%	0,4%	0,2%	0,2%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,4%	0,7%	0,4%	1,3%	0,6%	0,7%
Discordo	1,4%	1,9%	0,0%	0,0%	0,8%	0,6%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%
Discordo parcialmente	2,9%	1,9%	6,3%	3,0%	3,6%	1,1%	2,4%	2,0%	1,3%	1,7%
Concordo parcialmente	1,4%	3,7%	6,3%	12,1%	5,9%	6,1%	4,6%	7,2%	3,7%	5,4%
Concordo	12,9%	25,9%	20,6%	21,2%	19,8%	18,8%	18,2%	17,1%	24,5%	19,6%
Concordo totalmente	78,6%	64,8%	66,7%	60,6%	68,0%	71,6%	73,5%	71,5%	69,1%	71,4%
Não se aplica	2,9%	0,0%	0,0%	1,5%	1,2%	0,6%	0,4%	0,2%	0,4%	0,4%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,6%	0,2%	0,6%	0,2%	0,4%
Total	70	54	63	66	253	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,6%	0,4%	0,9%	0,2%	0,5%
Discordo	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%	0,2%	0,2%
Discordo parcialmente	2,9%	0,0%	1,6%	1,5%	1,6%	0,7%	0,7%	0,7%	1,1%	0,8%
Concordo parcialmente	2,9%	0,0%	4,8%	11,9%	5,1%	4,8%	4,6%	3,5%	3,3%	4,1%
Concordo	14,3%	24,1%	22,2%	14,9%	18,5%	16,5%	16,1%	14,9%	17,8%	16,3%
Concordo totalmente	78,6%	74,1%	71,4%	70,1%	73,6%	76,6%	78,3%	79,4%	77,0%	77,8%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Não sei responder	0,0%	1,9%	0,0%	1,5%	0,8%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%
Discordo	-	-	-	-	-	0,0%	0,7%	0,2%	0,0%	0,2%
Discordo parcialmente	4,3%	3,7%	1,6%	1,5%	2,8%	1,7%	1,1%	1,1%	0,9%	1,2%
Concordo parcialmente	2,9%	3,7%	6,3%	11,9%	6,3%	5,4%	5,1%	4,4%	4,8%	4,9%
Concordo	14,3%	22,2%	23,8%	20,9%	20,1%	19,0%	18,2%	20,0%	21,6%	19,7%
Concordo totalmente	77,1%	70,4%	68,3%	62,7%	69,7%	73,0%	74,3%	73,9%	71,9%	73,3%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,3%	0,9%	1,8%	1,7%	1,4%
Discordo	1,4%	3,7%	1,6%	1,5%	2,0%	2,2%	0,9%	2,4%	2,0%	1,9%
Discordo parcialmente	5,7%	1,9%	4,8%	4,5%	4,3%	3,7%	2,4%	2,6%	6,3%	3,7%
Concordo parcialmente	8,6%	13,0%	6,3%	16,4%	11,0%	8,9%	10,2%	10,7%	13,6%	10,8%
Concordo	14,3%	24,1%	25,4%	25,4%	22,0%	18,6%	22,4%	24,1%	21,7%	21,7%
Concordo totalmente	68,6%	57,4%	61,9%	50,7%	59,8%	64,7%	62,8%	58,5%	54,5%	60,1%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,6%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	0,4%	0,9%	0,2%	0,5%
Discordo	2,9%	1,9%	0,0%	1,5%	1,6%	0,6%	0,9%	0,6%	1,7%	0,9%
Discordo parcialmente	1,4%	1,9%	4,8%	6,0%	3,5%	3,0%	2,4%	3,1%	4,3%	3,2%
Concordo parcialmente	5,7%	9,3%	11,1%	7,5%	8,3%	8,6%	7,8%	9,9%	12,5%	9,7%
Concordo	15,7%	25,9%	25,4%	40,3%	26,8%	20,3%	25,5%	26,5%	29,2%	25,4%
Concordo totalmente	71,4%	59,3%	58,7%	40,3%	57,5%	66,7%	63,0%	58,5%	51,9%	60,0%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	-	-	-	-	-
Não sei responder	2,9%	0,0%	0,0%	3,0%	1,6%	0,4%	0,0%	0,4%	0,4%	0,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,8%	0,4%	0,0%	0,6%	0,4%	0,3%
Discordo	0,0%	1,9%	0,0%	1,5%	0,8%	0,6%	0,5%	0,6%	1,3%	0,7%
Discordo parcialmente	5,7%	0,0%	1,6%	3,0%	2,8%	2,6%	1,6%	1,8%	2,0%	2,0%
Concordo parcialmente	4,3%	7,4%	7,9%	9,0%	7,1%	7,1%	8,0%	7,4%	8,0%	7,6%
Concordo	18,6%	22,2%	30,2%	29,9%	25,2%	15,6%	19,3%	21,5%	22,3%	19,7%
Concordo totalmente	70,0%	68,5%	60,3%	49,3%	61,8%	73,6%	69,5%	68,2%	65,4%	69,2%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Não sei responder	1,4%	0,0%	0,0%	3,0%	1,2%	0,2%	0,5%	0,0%	0,6%	0,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,7%	0,0%	4,5%	3,1%	3,2%	2,7%	2,9%	3,2%	3,0%
Discordo	1,4%	7,4%	1,6%	1,5%	2,8%	3,0%	3,6%	3,7%	4,6%	3,7%
Discordo parcialmente	4,3%	3,7%	7,9%	9,0%	6,3%	6,7%	3,8%	7,5%	8,4%	6,6%
Concordo parcialmente	11,4%	13,0%	14,3%	25,4%	16,1%	9,9%	13,7%	18,0%	15,2%	14,2%
Concordo	11,4%	14,8%	19,0%	10,4%	13,8%	18,2%	23,0%	20,2%	25,3%	21,7%
Concordo totalmente	65,7%	55,6%	55,6%	41,8%	54,7%	57,6%	50,9%	45,2%	40,9%	48,7%
Não se aplica	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,4%	0,4%	0,7%	0,2%	0,0%	0,3%
Não sei responder	1,4%	1,9%	0,0%	7,5%	2,8%	1,1%	1,5%	2,2%	2,4%	1,8%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	1,9%	0,0%	3,0%	2,0%	2,2%	1,3%	2,8%	1,5%	1,9%
Discordo	0,0%	1,9%	0,0%	3,0%	1,2%	3,0%	2,0%	1,8%	1,9%	2,2%
Discordo parcialmente	5,7%	7,4%	6,3%	3,0%	5,5%	5,2%	4,4%	4,2%	3,0%	4,2%
Concordo parcialmente	2,9%	7,4%	3,2%	7,5%	5,1%	6,3%	9,1%	8,6%	11,7%	8,9%
Concordo	12,9%	22,2%	25,4%	16,4%	18,9%	17,3%	17,3%	16,2%	17,7%	17,1%
Concordo totalmente	75,7%	59,3%	65,1%	65,7%	66,9%	65,2%	64,8%	66,0%	63,9%	65,0%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,2%	0,2%	0,7%	0,0%	0,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,6%	0,0%	0,6%	0,2%	0,3%
Discordo parcialmente	5,7%	0,0%	1,6%	3,0%	2,8%	1,9%	1,1%	1,8%	0,9%	1,4%
Concordo parcialmente	7,1%	5,6%	3,2%	7,5%	5,9%	5,4%	4,0%	2,8%	5,2%	4,3%
Concordo	15,7%	24,1%	25,4%	20,9%	21,3%	13,8%	16,6%	15,4%	12,5%	14,6%
Concordo totalmente	71,4%	70,4%	69,8%	64,2%	68,9%	77,1%	77,9%	78,3%	81,0%	78,6%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,6%	0,0%	0,4%	0,2%	0,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	5,6%	0,0%	0,0%	2,0%	3,2%	1,5%	3,7%	1,5%	2,4%
Discordo	0,0%	5,6%	0,0%	3,0%	2,0%	1,3%	2,4%	2,0%	1,3%	1,8%
Discordo parcialmente	5,7%	7,4%	4,8%	6,1%	5,9%	5,6%	4,2%	4,8%	2,8%	4,3%
Concordo parcialmente	10,0%	3,7%	6,3%	7,6%	7,1%	8,2%	8,6%	8,5%	8,4%	8,4%
Concordo	11,4%	11,1%	17,5%	13,6%	13,4%	14,1%	15,9%	14,5%	16,2%	15,2%
Concordo totalmente	64,3%	63,0%	69,8%	68,2%	66,4%	64,3%	64,6%	63,6%	69,0%	65,4%
Não se aplica	2,9%	1,9%	1,6%	0,0%	1,6%	0,9%	0,7%	0,6%	0,2%	0,6%
Não sei responder	2,9%	1,9%	0,0%	1,5%	1,6%	2,4%	2,2%	2,4%	0,7%	1,9%
Total	70	54	63	66	253	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	7,4%	1,6%	3,0%	3,9%	2,8%	2,4%	5,9%	2,4%	3,4%
Discordo	1,4%	3,7%	1,6%	4,5%	2,8%	1,7%	2,6%	1,8%	1,9%	2,0%
Discordo parcialmente	4,3%	9,3%	7,9%	3,0%	5,9%	6,1%	5,3%	4,4%	3,3%	4,8%
Concordo parcialmente	7,1%	3,7%	3,2%	6,0%	5,1%	9,1%	9,1%	10,1%	11,3%	9,9%
Concordo	15,7%	14,8%	19,0%	17,9%	16,9%	13,2%	16,4%	12,7%	18,2%	15,1%
Concordo totalmente	65,7%	59,3%	66,7%	64,2%	64,2%	64,1%	61,7%	63,6%	62,1%	62,9%
Não se aplica	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,4%	0,7%	0,7%	0,6%	0,2%	0,6%
Não sei responder	1,4%	0,0%	0,0%	1,5%	0,8%	2,2%	1,8%	0,9%	0,6%	1,4%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	3,7%	1,6%	1,5%	3,1%	1,3%	1,3%	2,4%	1,5%	1,6%
Discordo	0,0%	3,7%	0,0%	4,5%	2,0%	1,3%	1,3%	2,4%	2,4%	1,8%
Discordo parcialmente	4,3%	3,7%	4,8%	4,5%	4,3%	5,2%	2,9%	4,6%	3,9%	4,2%
Concordo parcialmente	10,0%	5,6%	12,7%	4,5%	8,3%	7,8%	8,2%	8,5%	12,6%	9,3%
Concordo	15,7%	18,5%	20,6%	23,9%	19,7%	19,0%	19,0%	16,2%	18,2%	18,1%
Concordo totalmente	60,0%	63,0%	55,6%	58,2%	59,1%	63,2%	65,7%	64,7%	60,8%	63,6%
Não se aplica	2,9%	1,9%	1,6%	0,0%	1,6%	0,6%	0,4%	0,6%	0,0%	0,4%
Não sei responder	1,4%	0,0%	3,2%	3,0%	2,0%	1,7%	1,3%	0,7%	0,6%	1,1%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	3,7%	1,6%	1,5%	2,0%	3,2%	3,1%	5,5%	2,6%	3,6%
Discordo	4,3%	3,7%	1,6%	1,5%	2,8%	2,2%	0,5%	2,4%	1,9%	1,8%
Discordo parcialmente	4,3%	5,6%	3,2%	1,5%	3,5%	5,4%	4,7%	3,9%	3,5%	4,4%
Concordo parcialmente	7,1%	7,4%	11,1%	13,4%	9,8%	9,5%	9,3%	8,3%	12,1%	9,8%
Concordo	11,4%	14,8%	23,8%	14,9%	16,1%	14,3%	15,7%	16,5%	15,2%	15,5%
Concordo totalmente	58,6%	55,6%	50,8%	55,2%	55,1%	55,4%	54,0%	54,8%	56,3%	55,1%
Não se aplica	2,9%	1,9%	3,2%	0,0%	2,0%	1,1%	2,9%	0,4%	0,7%	1,3%
Não sei responder	10,0%	7,4%	4,8%	11,9%	8,7%	8,9%	9,7%	8,3%	7,6%	8,6%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,7%	0,7%	1,7%	0,7%	1,0%
Discordo	0,0%	3,7%	3,2%	3,0%	2,4%	1,7%	1,5%	0,4%	1,5%	1,2%
Discordo parcialmente	7,1%	1,9%	3,2%	3,0%	3,9%	1,1%	2,6%	3,3%	2,0%	2,3%
Concordo parcialmente	4,3%	7,4%	9,5%	11,9%	8,3%	8,6%	6,6%	7,0%	6,3%	7,1%
Concordo	11,4%	25,9%	12,7%	20,9%	17,3%	17,5%	17,3%	17,1%	18,6%	17,6%
Concordo totalmente	77,1%	61,1%	71,4%	58,2%	67,3%	69,1%	71,0%	70,6%	70,6%	70,3%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,9%	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 -

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	1,9%	1,6%	1,5%	2,0%	1,7%	2,4%	2,2%	1,7%	2,0%
Discordo	1,4%	0,0%	1,6%	1,5%	1,2%	1,7%	2,4%	2,8%	2,0%	2,2%
Discordo parcialmente	8,6%	5,6%	12,7%	4,5%	7,9%	3,2%	3,8%	4,8%	3,9%	3,9%
Concordo parcialmente	4,3%	13,0%	4,8%	13,4%	8,7%	11,9%	10,9%	11,2%	11,9%	11,5%
Concordo	17,1%	16,7%	25,4%	32,8%	23,2%	19,9%	22,8%	23,5%	28,8%	23,8%
Concordo totalmente	64,3%	63,0%	54,0%	44,8%	56,3%	61,0%	57,1%	55,3%	51,3%	56,2%
Não se aplica	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,6%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%
Discordo	1,4%	1,9%	1,6%	0,0%	1,2%	1,1%	0,2%	1,3%	0,4%	0,7%
Discordo parcialmente	2,9%	0,0%	1,6%	4,5%	2,4%	2,8%	2,7%	1,8%	1,9%	2,3%
Concordo parcialmente	8,6%	14,8%	12,7%	7,5%	10,6%	5,8%	5,8%	6,4%	5,2%	5,8%
Concordo	5,7%	14,8%	23,8%	25,4%	17,3%	20,1%	21,5%	18,0%	21,6%	20,3%
Concordo totalmente	80,0%	68,5%	60,3%	61,2%	67,7%	68,4%	68,2%	71,3%	70,3%	69,6%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	1,1%	0,4%	0,6%	0,2%	0,6%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,7%	0,5%	1,3%	0,7%	0,8%
Discordo	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,1%	0,4%	0,6%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente	7,1%	0,0%	4,8%	3,0%	3,9%	1,7%	1,8%	0,6%	0,9%	1,2%
Concordo parcialmente	0,0%	14,8%	6,3%	7,5%	6,7%	5,9%	5,7%	5,9%	3,9%	5,4%
Concordo	10,0%	18,5%	15,9%	20,9%	16,1%	12,8%	16,8%	14,5%	14,5%	14,7%
Concordo totalmente	77,1%	66,7%	73,0%	64,2%	70,5%	76,4%	74,3%	76,8%	78,3%	76,4%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Não sei responder	1,4%	0,0%	0,0%	3,0%	1,2%	0,9%	0,5%	0,4%	0,7%	0,6%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,6%	0,4%	1,1%	1,1%	0,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,8%	0,2%	0,2%	1,1%	0,6%	0,5%
Discordo parcialmente	4,3%	1,9%	3,2%	1,5%	2,8%	1,5%	2,0%	2,8%	1,9%	2,0%
Concordo parcialmente	4,3%	7,4%	1,6%	7,5%	5,1%	6,3%	4,9%	4,8%	5,2%	5,3%
Concordo	10,0%	24,1%	25,4%	11,9%	17,3%	15,2%	16,8%	15,3%	19,3%	16,7%
Concordo totalmente	80,0%	66,7%	69,8%	74,6%	73,2%	74,7%	73,4%	73,5%	70,6%	73,1%
Não se aplica	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,9%	0,9%	0,9%	0,6%	0,8%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,6%	1,5%	0,6%	0,7%	0,8%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	18,6%	16,7%	12,7%	14,9%	15,7%	13,8%	13,1%	15,8%	14,9%	14,4%
Discordo	5,7%	3,7%	1,6%	7,5%	4,7%	2,8%	4,6%	5,1%	7,1%	4,9%
Discordo parcialmente	1,4%	1,9%	3,2%	10,4%	4,3%	5,0%	4,7%	7,4%	7,4%	6,1%
Concordo parcialmente	7,1%	7,4%	12,7%	11,9%	9,8%	5,4%	9,1%	10,1%	11,7%	9,1%
Concordo	2,9%	7,4%	11,1%	3,0%	5,9%	10,2%	10,6%	9,2%	9,5%	9,9%
Concordo totalmente	40,0%	48,1%	39,7%	38,8%	41,3%	43,3%	37,0%	32,2%	33,6%	36,5%
Não se aplica	14,3%	9,3%	11,1%	4,5%	9,8%	10,2%	10,6%	8,8%	5,4%	8,8%
Não sei responder	10,0%	5,6%	7,9%	9,0%	8,3%	9,3%	10,2%	11,4%	10,4%	10,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,0%	18,5%	14,3%	20,9%	18,5%	17,7%	16,6%	20,6%	19,5%	18,6%
Discordo	4,3%	3,7%	6,3%	10,4%	6,3%	2,4%	4,0%	5,5%	6,7%	4,7%
Discordo parcialmente	2,9%	3,7%	7,9%	4,5%	4,7%	4,8%	5,1%	6,1%	7,4%	5,9%
Concordo parcialmente	4,3%	5,6%	7,9%	6,0%	5,9%	4,1%	7,5%	8,1%	9,5%	7,3%
Concordo	2,9%	7,4%	7,9%	7,5%	6,3%	9,5%	8,8%	6,4%	8,6%	8,3%
Concordo totalmente	38,6%	46,3%	31,7%	34,3%	37,4%	39,4%	33,8%	29,6%	30,5%	33,3%
Não se aplica	17,1%	9,3%	14,3%	4,5%	11,4%	12,8%	13,5%	11,8%	7,2%	11,3%
Não sei responder	10,0%	5,6%	9,5%	11,9%	9,4%	9,3%	10,8%	11,9%	10,6%	10,7%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	5,6%	0,0%	3,0%	2,8%	1,5%	1,1%	1,5%	1,3%	1,3%
Discordo	1,4%	0,0%	1,6%	0,0%	0,8%	1,3%	1,6%	2,4%	1,9%	1,8%
Discordo parcialmente	2,9%	5,6%	3,2%	4,5%	3,9%	4,6%	2,7%	2,6%	3,9%	3,5%
Concordo parcialmente	5,7%	11,1%	11,1%	17,9%	11,4%	8,2%	6,9%	7,5%	7,8%	7,6%
Concordo	8,6%	14,8%	19,0%	10,4%	13,0%	14,1%	16,1%	14,3%	17,1%	15,4%
Concordo totalmente	74,3%	63,0%	61,9%	61,2%	65,4%	64,7%	68,1%	69,1%	64,9%	66,7%
Não se aplica	-	-	-	-	-	2,0%	1,3%	0,4%	0,4%	1,0%
Não sei responder	4,3%	0,0%	3,2%	3,0%	2,8%	3,5%	2,2%	2,2%	2,8%	2,7%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	1,9%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	0,4%	0,7%	0,4%	0,5%
Discordo	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,9%	0,5%	0,9%	0,4%	0,7%
Discordo parcialmente	2,9%	1,9%	1,6%	4,5%	2,8%	2,8%	1,6%	1,8%	2,8%	2,3%
Concordo parcialmente	4,3%	13,0%	12,7%	13,4%	10,6%	7,2%	7,7%	6,6%	8,6%	7,5%
Concordo	14,3%	22,2%	20,6%	26,9%	20,9%	18,8%	21,0%	24,3%	27,3%	22,8%
Concordo totalmente	72,9%	59,3%	65,1%	53,7%	63,0%	68,2%	68,2%	64,7%	59,9%	65,3%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Não sei responder	1,4%	1,9%	0,0%	1,5%	1,2%	1,3%	0,4%	0,9%	0,7%	0,8%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	1,9%	0,0%	0,0%	1,6%	2,0%	2,0%	1,5%	1,7%	1,8%
Discordo	2,9%	1,9%	0,0%	6,0%	2,8%	3,5%	2,6%	3,1%	2,0%	2,8%
Discordo parcialmente	10,0%	5,6%	3,2%	3,0%	5,5%	4,3%	5,3%	6,2%	5,4%	5,3%
Concordo parcialmente	2,9%	9,3%	15,9%	4,5%	7,9%	8,7%	10,2%	12,1%	12,8%	11,0%
Concordo	17,1%	29,6%	23,8%	31,3%	25,2%	17,8%	18,6%	22,4%	27,0%	21,4%
Concordo totalmente	61,4%	51,9%	55,6%	49,3%	54,7%	62,1%	60,2%	54,2%	50,6%	56,8%
Não se aplica	1,4%	0,0%	1,6%	0,0%	0,8%	0,6%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	6,0%	1,6%	0,9%	0,5%	0,4%	0,6%	0,6%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%
Discordo	-	-	-	-	-	0,7%	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%
Discordo parcialmente	4,3%	0,0%	1,6%	0,0%	1,6%	1,5%	0,9%	1,1%	0,9%	1,1%
Concordo parcialmente	1,4%	3,7%	1,6%	4,5%	2,8%	4,8%	4,4%	4,2%	3,3%	4,2%
Concordo	12,9%	24,1%	20,6%	28,4%	21,3%	16,2%	19,5%	18,4%	20,6%	18,7%
Concordo totalmente	81,4%	72,2%	76,2%	65,7%	74,0%	76,2%	74,5%	75,9%	74,7%	75,3%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	1,9%	0,0%	0,0%	0,8%	1,1%	0,5%	0,9%	0,4%	0,7%
Discordo	-	-	-	-	-	0,7%	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%
Discordo parcialmente	2,9%	1,9%	1,6%	6,0%	3,1%	2,0%	2,4%	2,4%	2,2%	2,3%
Concordo parcialmente	5,7%	9,3%	9,5%	10,4%	8,7%	6,3%	5,1%	8,1%	6,5%	6,5%
Concordo	7,1%	14,8%	23,8%	22,4%	16,9%	15,4%	17,5%	13,1%	17,8%	16,0%
Concordo totalmente	81,4%	68,5%	63,5%	59,7%	68,5%	72,3%	73,0%	74,1%	71,7%	72,8%
Não se aplica	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,4%	0,6%	0,4%	0,7%	0,4%	0,5%
Não sei responder	1,4%	3,7%	0,0%	1,5%	1,6%	1,5%	0,5%	0,2%	0,2%	0,6%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	3,7%	1,6%	4,5%	2,4%	2,8%	1,3%	2,9%	0,9%	2,0%
Discordo	2,9%	0,0%	0,0%	3,0%	1,6%	1,9%	3,1%	3,3%	3,3%	2,9%
Discordo parcialmente	2,9%	1,9%	4,8%	4,5%	3,5%	4,8%	4,4%	7,4%	7,6%	6,0%
Concordo parcialmente	12,9%	13,0%	12,7%	10,4%	12,2%	8,2%	9,5%	11,4%	15,2%	11,1%
Concordo	15,7%	18,5%	22,2%	22,4%	19,7%	19,9%	20,8%	19,9%	20,6%	20,3%
Concordo totalmente	64,3%	59,3%	54,0%	50,7%	57,1%	59,9%	59,3%	52,6%	51,5%	55,8%
Não se aplica	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,4%	0,6%	0,4%	0,4%	0,0%	0,3%
Não sei responder	1,4%	3,7%	3,2%	4,5%	3,1%	2,0%	1,3%	2,2%	0,7%	1,6%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	1,9%	0,0%	1,5%	1,6%	2,8%	2,2%	2,0%	1,3%	2,1%
Discordo	2,9%	0,0%	0,0%	6,0%	2,4%	2,6%	1,8%	2,6%	3,2%	2,5%
Discordo parcialmente	1,4%	9,3%	4,8%	1,5%	3,9%	3,7%	4,7%	4,4%	4,1%	4,2%
Concordo parcialmente	10,0%	9,3%	11,1%	11,9%	10,6%	9,5%	11,3%	8,5%	12,3%	10,4%
Concordo	11,4%	18,5%	22,2%	23,9%	18,9%	15,4%	18,8%	18,9%	19,5%	18,2%
Concordo totalmente	70,0%	59,3%	60,3%	52,2%	60,6%	62,1%	58,2%	61,8%	58,6%	60,1%
Não se aplica	1,4%	1,9%	1,6%	0,0%	1,2%	1,9%	1,1%	1,1%	0,0%	1,0%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,8%	2,0%	1,8%	0,7%	1,1%	1,4%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,7%	0,0%	1,5%	2,4%	2,8%	2,9%	3,1%	2,0%	2,7%
Discordo	7,1%	1,9%	1,6%	6,0%	4,3%	2,8%	2,2%	2,6%	3,0%	2,6%
Discordo parcialmente	5,7%	5,6%	7,9%	10,4%	7,5%	6,9%	4,6%	10,1%	7,8%	7,3%
Concordo parcialmente	2,9%	5,6%	17,5%	16,4%	10,6%	9,7%	15,7%	13,1%	16,7%	13,8%
Concordo	14,3%	18,5%	23,8%	26,9%	20,9%	18,2%	21,2%	21,0%	27,1%	21,9%
Concordo totalmente	65,7%	64,8%	49,2%	37,3%	53,9%	58,0%	52,4%	49,4%	43,3%	50,8%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,9%	0,9%	0,2%	0,0%	0,5%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,7%	0,2%	0,6%	0,0%	0,4%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,7%	0,0%	3,0%	2,8%	4,1%	2,6%	5,0%	2,8%	3,6%
Discordo	1,4%	1,9%	3,2%	6,0%	3,1%	3,7%	3,8%	3,7%	3,3%	3,6%
Discordo parcialmente	4,3%	9,3%	6,3%	7,5%	6,7%	5,0%	4,4%	8,6%	9,5%	6,9%
Concordo parcialmente	10,0%	14,8%	15,9%	14,9%	13,8%	8,6%	12,8%	12,7%	16,5%	12,6%
Concordo	12,9%	14,8%	25,4%	25,4%	19,7%	17,8%	19,7%	16,9%	22,1%	19,1%
Concordo totalmente	64,3%	55,6%	49,2%	41,8%	52,8%	59,5%	56,0%	52,6%	45,5%	53,4%
Não se aplica	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,7%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,6%	0,4%	0,2%	0,0%	0,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	1,9%	0,0%	1,5%	2,4%	3,0%	1,8%	3,9%	1,9%	2,6%
Discordo	0,0%	3,7%	1,6%	3,0%	2,0%	3,0%	3,5%	2,4%	2,8%	2,9%
Discordo parcialmente	4,3%	1,9%	4,8%	4,5%	3,9%	4,1%	3,6%	7,9%	7,2%	5,7%
Concordo parcialmente	5,7%	13,0%	14,3%	13,4%	11,4%	10,0%	10,2%	11,8%	13,8%	11,4%
Concordo	15,7%	20,4%	22,2%	28,4%	21,7%	17,8%	23,0%	18,0%	22,7%	20,4%
Concordo totalmente	65,7%	59,3%	57,1%	47,8%	57,5%	60,6%	56,8%	55,5%	51,5%	56,1%
Não se aplica	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	0,5%	0,4%	0,0%	0,4%
Não sei responder	1,4%	0,0%	0,0%	1,5%	0,8%	0,9%	0,5%	0,2%	0,2%	0,5%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	1,9%	1,6%	0,0%	0,8%	1,1%	1,3%	1,7%	1,5%	1,4%
Discordo	1,4%	1,9%	1,6%	6,0%	2,8%	2,6%	1,6%	3,3%	3,3%	2,7%
Discordo parcialmente	8,6%	5,6%	9,5%	6,0%	7,5%	4,1%	4,6%	5,5%	5,4%	4,9%
Concordo parcialmente	4,3%	9,3%	14,3%	16,4%	11,0%	8,4%	9,5%	9,0%	11,5%	9,6%
Concordo	8,6%	20,4%	19,0%	17,9%	16,1%	17,3%	20,3%	19,9%	23,8%	20,3%
Concordo totalmente	74,3%	61,1%	54,0%	52,2%	60,6%	65,4%	61,9%	59,0%	53,5%	60,0%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,2%	0,4%	0,6%	0,0%	0,3%
Não sei responder	2,9%	0,0%	0,0%	1,5%	1,2%	0,9%	0,5%	1,1%	0,9%	0,9%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	5,6%	1,6%	6,0%	3,1%	2,6%	2,2%	4,4%	3,0%	3,0%
Discordo	0,0%	0,0%	1,6%	3,0%	1,2%	1,7%	1,1%	2,0%	1,9%	1,7%
Discordo parcialmente	8,6%	5,6%	6,3%	9,0%	7,5%	2,4%	3,3%	6,2%	5,0%	4,2%
Concordo parcialmente	5,7%	7,4%	14,3%	6,0%	8,3%	7,8%	7,5%	7,7%	8,2%	7,8%
Concordo	11,4%	14,8%	11,1%	10,4%	11,8%	13,4%	17,7%	10,3%	16,0%	14,3%
Concordo totalmente	65,7%	55,6%	57,1%	56,7%	59,1%	66,9%	63,0%	62,3%	59,1%	62,8%
Não se aplica	2,9%	0,0%	3,2%	0,0%	1,6%	1,7%	1,3%	1,1%	1,1%	1,3%
Não sei responder	5,7%	11,1%	4,8%	9,0%	7,5%	3,5%	4,0%	5,9%	5,8%	4,8%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	1,9%	0,0%	0,0%	1,2%	1,3%	0,5%	1,3%	0,7%	1,0%
Discordo	0,0%	0,0%	1,6%	1,5%	0,8%	1,5%	0,9%	0,7%	0,2%	0,8%
Discordo parcialmente	4,3%	5,6%	6,3%	1,5%	4,3%	2,2%	1,3%	1,7%	1,5%	1,7%
Concordo parcialmente	8,6%	5,6%	7,9%	9,0%	7,9%	6,5%	6,4%	5,3%	4,6%	5,7%
Concordo	12,9%	16,7%	22,2%	17,9%	17,3%	15,6%	17,5%	16,7%	18,4%	17,1%
Concordo totalmente	71,4%	68,5%	60,3%	68,7%	67,3%	71,6%	72,8%	73,3%	74,5%	73,1%
Não se aplica	0,0%	1,9%	1,6%	0,0%	0,8%	0,7%	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,6%	0,2%	0,6%	0,0%	0,3%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,7%	0,0%	6,0%	3,5%	4,3%	2,6%	3,7%	3,0%	3,4%
Discordo	0,0%	0,0%	3,2%	1,5%	1,2%	1,9%	2,6%	2,0%	4,3%	2,7%
Discordo parcialmente	1,4%	5,6%	9,5%	6,0%	5,5%	5,6%	6,4%	7,5%	5,0%	6,1%
Concordo parcialmente	5,7%	13,0%	6,3%	20,9%	11,4%	9,9%	9,5%	11,8%	12,5%	10,9%
Concordo	18,6%	16,7%	22,2%	10,4%	16,9%	15,2%	18,4%	14,9%	18,8%	16,8%
Concordo totalmente	68,6%	57,4%	57,1%	53,7%	59,4%	60,0%	57,1%	55,7%	54,5%	56,8%
Não se aplica	1,4%	1,9%	0,0%	0,0%	0,8%	1,5%	1,1%	1,1%	0,6%	1,1%
Não sei responder	0,0%	1,9%	1,6%	1,5%	1,2%	1,7%	2,4%	3,3%	1,5%	2,2%
Total	70	54	63	67	254	538	548	544	538	2.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Fonoaudiologia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	5,6%	1,6%	6,0%	4,7%	4,1%	3,3%	5,9%	5,2%	4,6%
Discordo	1,4%	3,7%	4,8%	4,5%	3,5%	3,0%	3,6%	5,3%	6,5%	4,6%
Discordo parcialmente	5,7%	5,6%	4,8%	3,0%	4,7%	4,1%	8,2%	7,7%	9,7%	7,4%
Concordo parcialmente	5,7%	1,9%	7,9%	17,9%	8,7%	8,4%	11,5%	15,7%	12,1%	11,9%
Concordo	12,9%	27,8%	19,0%	17,9%	18,9%	18,0%	18,6%	15,5%	19,9%	18,0%
Concordo totalmente	68,6%	53,7%	58,7%	46,3%	57,1%	61,0%	53,6%	48,6%	46,3%	52,4%
Não se aplica	0,0%	1,9%	3,2%	3,0%	2,0%	0,9%	0,7%	0,6%	0,2%	0,6%
Não sei responder	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,4%	0,6%	0,4%	0,7%	0,2%	0,5%
Total	70	54	63	67	254	538	548	543	538	2.167

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS
ESTUDANTES E COORDENADORES COM
RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	7	7
Discordo	0	0	0	0	0	9	9
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	1	43	44
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	2	117	119
Concordo	0	0	0	10	18	401	429
Concordo Totalmente	0	0	0	50	64	1.701	1.815
Total	0	0	0	60	85	2.278	2.423

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	7	7
Discordo	0	0	0	0	2	13	15
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	3	44	47
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	10	153	163
Concordo	0	0	0	0	33	422	455
Concordo Totalmente	0	0	0	0	77	1.653	1.730
Total	0	0	0	0	125	2.292	2.417

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	7	10	17
Discordo	0	0	0	1	5	15	21
Discordo Parcialmente	0	0	0	12	15	40	67
Concordo Parcialmente	0	0	0	11	52	139	202
Concordo	0	0	0	54	147	340	541
Concordo Totalmente	0	0	0	111	242	1.219	1.572
Total	0	0	0	189	468	1.763	2.420

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	2	6	14	22
Discordo	0	0	0	1	8	15	24
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	26	57	89
Concordo Parcialmente	0	0	0	28	59	131	218
Concordo	0	0	0	46	131	295	472
Concordo Totalmente	0	0	0	90	303	1.202	1.595
Total	0	0	0	173	533	1.714	2.420

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	8	9
Discordo	0	0	0	0	3	8	11
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	2	22	24
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	6	73	79
Concordo	0	0	0	0	16	307	323
Concordo Totalmente	0	0	0	0	79	1.901	1.980
Total	0	0	0	0	107	2.319	2.426

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	15	15
Discordo	0	0	0	0	1	13	14
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	1	40	41
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	8	108	118
Concordo	0	0	0	2	16	331	349
Concordo Totalmente	0	0	0	20	106	1.761	1.887
Total	0	0	0	24	132	2.268	2.424

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	16	18
Discordo	0	0	0	0	0	9	9
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	6	37	44
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	24	110	136
Concordo	0	0	0	7	98	357	462
Concordo Totalmente	0	0	0	14	236	1.494	1.744
Total	0	0	0	24	366	2.023	2.413

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	10	12
Discordo	0	0	0	0	0	6	6
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	2	20	22
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	10	90	100
Concordo	0	0	0	0	49	349	398
Concordo Totalmente	0	0	0	0	157	1.732	1.889
Total	0	0	0	0	220	2.207	2.427

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	6	26	32
Discordo	0	0	0	0	8	37	45
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	15	77	92
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	47	219	266
Concordo	0	0	0	0	87	429	516
Concordo Totalmente	0	0	0	0	126	1.349	1.475
Total	0	0	0	0	289	2.137	2.426

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	5	8	13
Discordo	0	0	0	1	4	19	24
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	10	67	78
Concordo Parcialmente	0	0	0	4	44	181	229
Concordo	0	0	0	11	107	493	611
Concordo Totalmente	0	0	0	7	134	1.328	1.469
Total	0	0	0	24	304	2.096	2.424

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	9	10
Discordo	0	0	0	0	7	11	18
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	5	46	51
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	39	137	179
Concordo	0	0	0	12	88	392	492
Concordo Totalmente	0	0	0	33	141	1.497	1.671
Total	0	0	0	48	281	2.092	2.421

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação- Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	5	20	50	75
Discordo	0	0	0	5	13	67	85
Discordo Parcialmente	0	0	0	8	44	107	159
Concordo Parcialmente	0	0	0	11	92	250	353
Concordo	0	0	0	12	100	382	494
Concordo Totalmente	0	0	0	8	160	1.046	1.214
Total	0	0	0	49	429	1.902	2.380

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	6	42	48
Discordo	0	0	0	2	3	45	50
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	8	97	107
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	25	180	208
Concordo	0	0	0	10	47	367	424
Concordo Totalmente	0	0	0	12	146	1.423	1.581
Total	0	0	0	29	235	2.154	2.418

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	7	51	58
Discordo	0	0	0	0	4	38	42
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	10	98	110
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	15	185	202
Concordo	0	0	0	3	19	348	370
Concordo Totalmente	0	0	0	5	65	1.518	1.588
Total	0	0	0	12	120	2.238	2.370

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	3	7	69	79
Discordo	0	0	0	3	5	38	46
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	19	96	117
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	25	197	224
Concordo	0	0	0	7	36	326	369
Concordo Totalmente	0	0	0	19	127	1.381	1.527
Total	0	0	0	36	219	2.107	2.362

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	42	44
Discordo	0	0	0	0	6	39	45
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	9	93	102
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	20	201	221
Concordo	0	0	0	0	40	397	437
Concordo Totalmente	0	0	0	0	101	1.444	1.545
Total	0	0	0	0	178	2.216	2.394

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	6	0	0	0	0	78	84
Discordo	0	0	0	0	0	45	45
Discordo Parcialmente	4	0	0	0	0	102	106
Concordo Parcialmente	5	0	0	0	0	228	233
Concordo	3	0	0	0	0	378	381
Concordo Totalmente	5	0	0	0	0	1.338	1.343
Total	23	0	0	0	0	2.169	2.192

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	20	22
Discordo	0	0	0	0	3	29	32
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	4	56	60
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	10	167	177
Concordo	0	0	0	0	38	384	422
Concordo Totalmente	0	0	0	0	60	1.649	1.709
Total	0	0	0	0	117	2.305	2.422

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	10	39	49
Discordo	0	0	0	1	8	42	51
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	21	78	103
Concordo Parcialmente	0	0	0	6	48	214	268
Concordo	0	0	0	14	118	436	568
Concordo Totalmente	0	0	0	9	116	1.259	1.384
Total	0	0	0	34	321	2.068	2.423

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	20	21
Discordo	0	0	0	0	0	16	16
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	3	33	36
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	8	124	132
Concordo	0	0	0	0	28	325	353
Concordo Totalmente	0	0	0	0	102	1.757	1.859
Total	0	0	0	0	142	2.275	2.417

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	19	19
Discordo	0	0	0	1	0	11	12
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	1	48	51
Concordo Parcialmente	0	0	0	7	8	113	128
Concordo	0	0	0	12	32	357	401
Concordo Totalmente	0	0	0	45	112	1.626	1.783
Total	0	0	0	67	153	2.174	2.394

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	21	14	7	56	223	321
Discordo	0	3	9	4	25	71	112
Discordo Parcialmente	0	9	15	6	31	74	135
Concordo Parcialmente	0	11	12	12	58	111	204
Concordo	0	5	9	12	61	137	224
Concordo Totalmente	0	5	11	23	149	695	883
Total	0	54	70	64	380	1.311	1.879

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	40	1	14	15	66	280	416
Discordo	2	0	4	4	33	72	115
Discordo Parcialmente	3	0	5	5	36	89	138
Concordo Parcialmente	3	1	7	11	42	99	163
Concordo	5	1	4	7	49	122	188
Concordo Totalmente	14	0	1	11	132	647	805
Total	67	3	35	53	358	1.309	1.825

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	2	9	26	37
Discordo	0	0	0	4	7	31	42
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	18	61	86
Concordo Parcialmente	0	0	0	20	46	131	197
Concordo	0	0	0	28	60	276	364
Concordo Totalmente	0	0	0	69	92	1.459	1.620
Total	0	0	0	130	232	1.984	2.346

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	11	13
Discordo	0	0	0	0	1	17	18
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	2	54	56
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	28	161	189
Concordo	0	0	0	0	91	455	546
Concordo Totalmente	0	0	0	0	167	1.420	1.587
Total	0	0	0	0	291	2.118	2.409

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	13	32	45
Discordo	0	0	0	2	13	53	68
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	36	88	127
Concordo Parcialmente	0	0	0	11	53	196	260
Concordo	0	0	0	13	130	388	531
Concordo Totalmente	0	0	0	17	270	1.093	1.380
Total	0	0	0	46	515	1.850	2.411

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	5	5
Discordo	0	0	0	0	0	6	6
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	2	27	29
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	2	98	100
Concordo	0	0	0	0	19	434	453
Concordo Totalmente	0	0	0	0	30	1.805	1.835
Total	0	0	0	0	53	2.375	2.428

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	18	19
Discordo	0	0	0	2	1	11	14
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	8	49	58
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	22	130	162
Concordo	0	0	0	26	55	308	389
Concordo Totalmente	0	0	0	80	106	1.578	1.764
Total	0	0	0	119	193	2.094	2.406

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	2	0	11	5	32	50
Discordo	0	8	2	15	8	34	67
Discordo Parcialmente	0	8	6	24	23	83	144
Concordo Parcialmente	0	14	14	48	48	151	275
Concordo	0	18	29	67	89	277	480
Concordo Totalmente	0	20	25	71	177	1.078	1.371
Total	0	70	76	236	350	1.655	2.387

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	1	7	39	47
Discordo	0	0	0	2	9	49	60
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	19	80	102
Concordo Parcialmente	0	0	1	10	31	208	250
Concordo	0	0	7	16	27	393	443
Concordo Totalmente	0	0	19	33	62	1.369	1.483
Total	0	0	27	65	155	2.138	2.385

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	16	2	10	37	65
Discordo	0	0	17	0	9	43	69
Discordo Parcialmente	0	0	31	8	26	113	178
Concordo Parcialmente	0	0	45	11	55	222	333
Concordo	0	0	42	10	76	386	514
Concordo Totalmente	0	0	38	6	99	1.115	1.258
Total	0	0	189	37	275	1.916	2.417

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	5	4	21	56	86
Discordo	0	0	11	2	31	43	87
Discordo Parcialmente	0	0	9	10	69	77	165
Concordo Parcialmente	0	0	39	9	109	150	307
Concordo	0	0	35	4	108	318	465
Concordo Totalmente	0	0	25	8	143	1.132	1.308
Total	0	0	124	37	481	1.776	2.418

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	2	5	14	43	64
Discordo	0	0	3	7	16	42	68
Discordo Parcialmente	0	0	5	13	37	77	132
Concordo Parcialmente	0	0	24	32	65	156	277
Concordo	0	0	25	38	98	331	492
Concordo Totalmente	0	0	24	43	84	1.231	1.382
Total	0	0	83	138	314	1.880	2.415

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	1	1	8	23	33
Discordo	0	0	2	7	11	45	65
Discordo Parcialmente	0	0	4	18	19	82	123
Concordo Parcialmente	0	0	10	28	18	179	235
Concordo	0	0	23	52	49	352	476
Concordo Totalmente	0	0	12	64	89	1.311	1.476
Total	0	0	52	170	194	1.992	2.408

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	24	25
Discordo	0	0	0	0	1	18	19
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	2	44	46
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	6	137	144
Concordo	0	0	0	13	29	369	411
Concordo Totalmente	0	0	0	15	33	1.723	1.771
Total	0	0	0	29	72	2.315	2.416

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	3	7	18	55	83
Discordo	0	0	4	5	15	36	60
Discordo Parcialmente	0	0	5	8	31	101	145
Concordo Parcialmente	0	0	12	32	39	185	268
Concordo	0	0	13	35	53	304	405
Concordo Totalmente	0	0	11	59	144	1.182	1.396
Total	0	0	48	146	300	1.863	2.357

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2019 – Fonoaudiologia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	32	14	23	44	113
Discordo	0	0	29	13	25	43	110
Discordo Parcialmente	0	0	28	16	52	81	177
Concordo Parcialmente	0	0	28	27	66	161	282
Concordo	0	0	30	40	80	283	433
Concordo Totalmente	0	0	13	50	92	1.135	1.290
Total	0	0	160	160	338	1.747	2.405

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2019

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros.

Caso você perceba alguma das situações acima, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio do 'Fale Conosco' disponível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
- A Nenhuma.
 - B Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D Ensino médio.
 - E Ensino Superior - Graduação.
 - F Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A Em casa ou apartamento, sozinho.
 - B Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
 - C Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
 - D Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
 - E Em alojamento universitário da própria instituição.
 - F Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A Nenhuma.
 - B Uma.
 - C Duas.
 - D Três.
 - E Quatro.
 - F Cinco.
 - G Seis.
 - H Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.497,00).
 - B De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
 - C De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 4.491,00).
 - D De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.491,01 a R\$ 5.988,00).
 - E De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.988,01 a R\$ 9.980,00).
 - F De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.980,01 a R\$ 29.940,00).
 - G Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 29.940,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
 - B Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
 - C Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
 - D Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
 - E Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
 - F Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A Não estou trabalhando.
 - B Trabalho eventualmente.
 - C Trabalho até 20 horas semanais.
 - D Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
 - E Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A Nenhum, pois meu curso é gratuito.
 - B Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
 - C ProUni integral.
 - D ProUni parcial, apenas.

- E () FIES, apenas.
- F () ProUni Parcial e FIES.
- G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K () Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
- B () Auxílio moradia.
- C () Auxílio alimentação.
- D () Auxílio moradia e alimentação.
- E () Auxílio permanência.
- F () Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
- B () Bolsa de iniciação científica.
- C () Bolsa de extensão.
- D () Bolsa de monitoria/tutoria.
- E () Bolsa PET.
- F () Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A () Não participei.
- B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F () Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A () Não.
- B () Sim, por critério étnico-racial.
- C () Sim, por critério de renda.
- D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| () AC | () DF | () MT | () RJ | () SE |
| () AL | () ES | () PA | () RN | () SP |
| () AM | () GO | () PB | () RO | () TO |
| () AP | () MA | () PE | () RR | () Não se aplica |
| () BA | () MG | () PI | () RS | |
| () CE | () MS | () PR | () SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A () Todo em escola pública.
- B () Todo em escola privada (particular).
- C () Todo no exterior.
- D () A maior parte em escola pública.
- E () A maior parte em escola privada (particular).
- F () Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A Ensino médio tradicional.
 - B Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 - C Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 - D Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
 - E Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
- A Ninguém.
 - B Pais.
 - C Outros membros da família que não os pais.
 - D Professores.
 - E Líder ou representante religioso.
 - F Colegas/Amigos.
 - G Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A Não tive dificuldade.
 - B Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
 - C Pais.
 - D Avós.
 - E Irmãos, primos ou tios.
 - F Líder ou representante religioso.
 - G Colegas de curso ou amigos.
 - H Professores do curso.
 - I Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
 - J Colegas de trabalho.
 - K Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A Sim.
 - B Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A Nenhum.
 - B Um ou dois.
 - C De três a cinco.
 - D De seis a oito.
 - E Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B De uma a três.
 - C De quatro a sete.
 - D De oito a doze.
 - E Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A Sim, somente na modalidade presencial.
 - B Sim, somente na modalidade semipresencial.
 - C Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
 - D Sim, na modalidade a distância.
 - E Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A Inserção no mercado de trabalho.

- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27.As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28.Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29.As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30.O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32.No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33.O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34.O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35.O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37.As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38.Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2019

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.497,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 5.998,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.998,01 a R\$ 7.984,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.984,01 a R\$ 9.980,00).
 - G Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.980,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A () Não.

B () Sim. De 2 a 3 cursos.

C () Sim. De 4 a 5 cursos.

D () Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A () presencial e localizado na sede da IES.

B () presencial e localizado fora da sede da IES.

C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A () Sim.

B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE FONOAUDIOLOGIA



* F 0 1 8 *

18

SinaesSistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior**enade2019****FONOAUDIOLOGIA****18**

NOVEMBRO | 2019

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



* R 1 8 2 0 1 9 1 *



QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. **Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística**. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

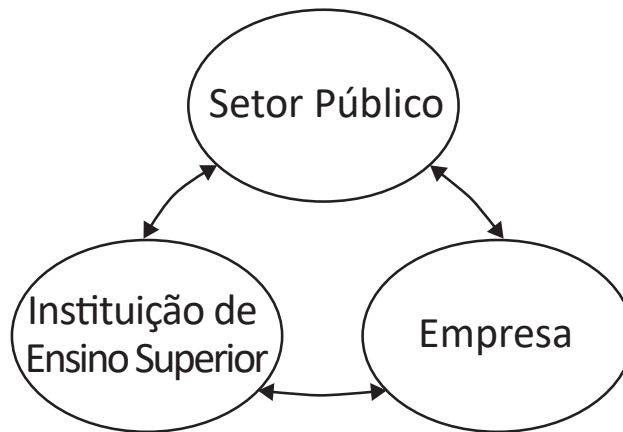
RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. **Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola**. UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>
 Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 01

O regime internacional de mudanças climáticas, organizado no âmbito do Sistema das Nações Unidas há 24 anos, constitui, em essência, um arranjo institucional dinâmico e de construção permanente. Criado para facilitar o entendimento e promover a cooperação entre as 195 partes signatárias, é dotado de estrutura jurídica e organizacional próprias. A Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas prevê mecanismos para a solução dos conflitos e para promoção da cooperação entre os Estados nacionais.

Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.18623/rvd.v14i29.996>>. Acesso em: 22 jul. 2019 (adaptado).

A partir do contexto apresentado, é correto afirmar que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas objetiva

- A** estimular atores estatais e não estatais a planejar e a executar conjuntamente programas dedicados a garantir a redução da interferência humana no meio ambiente.
- B** evitar a propagação do efeito estufa por meio da criação de projetos que visem à redução das emissões a partir de medidas compensatórias, como plantação de árvores e melhor utilização de recursos naturais.
- C** estabelecer mecanismos flexíveis destinados a permitir que países que não utilizam toda a sua quota prevista de emissões vendam o seu excedente a outros que necessitam de limites maiores.
- D** promover o princípio da responsabilidade comum e demandas diferenciadas para permitir que os países desenvolvidos alterem a média global de aumento da temperatura acordada.
- E** assegurar a continuidade dos compromissos para que as metas de redução de emissão mantenham-se regulares e estáveis ao longo dos próximos vinte anos.

Área livre

QUESTÃO 02



CAMPOS, A. *Despoesia*. São Paulo: Perspectiva, 1994 (adaptado).

Augusto de Campos é um artista concretista brasileiro cuja poética estabelece a relação de diálogo entre o aspecto visual, sonoro e tátil do texto verbal.

Com base no poema apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O aspecto sensorial é construído por meio da exploração da dimensão visual das palavras, sendo a imagem um elemento essencial do texto.
- II. O artista utiliza técnicas de diagramação, harmonizando os componentes gráficos e espaciais, que se transformam em elementos de construção de sentidos diversos.
- III. A impressão de movimento caótico cria o efeito de uma espécie de *big-bang* que atua sobre ambas as palavras: poema e bomba.
- IV. A utilização do espaço é secundária para a construção de sentidos da obra, já que a palavra escrita, nesse caso, é suficiente para a leitura do poema.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e IV, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.



QUESTÃO 03

Na história das civilizações humanas, a agricultura esteve relacionada à origem de um fenômeno que se tornaria o marco da economia alimentar: o aumento demográfico. Entretanto, apesar de toda a força civilizatória da agricultura, muitos povos tornaram-se vulneráveis por falta de alimentos.

Mesmo com o aumento do volume de alimentos, o número de indivíduos subnutridos é grande, como demonstrado pelos dados estatísticos da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). A análise dos dados revela que, até 2014, a quantidade de pessoas desnutridas no mundo estava diminuindo, porém, entre 2015 e 2017, esse número aumenta.

LIMA, J. S. G. Segurança alimentar e nutricional: sistemas agroecológicos são a mudança que a intensificação ecológica não alcança. *Ciência e Cultura*, v. 69, n. 2, 2017 (adaptado).

Considerando a segurança alimentar e a nutrição no mundo, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de segurança alimentar e nutricional admite que a fome e a desnutrição são problemas de oferta adequada e garantia de alimentos saudáveis, respeitando-se a diversidade cultural e a sustentabilidade socioeconômica e ambiental.
- II. A segurança alimentar e nutricional compreende a produção e a disponibilidade de alimentos, bem como o acesso à alimentação adequada e saudável.
- III. A escassez da oferta de alimentos nas últimas décadas decorre da falta de processos de produção e disseminação tecnológica que garantam a produção no campo frente às mudanças climáticas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 04

Segundo resultados da última Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB) de 2008, a quase totalidade dos municípios brasileiros tinha serviço de abastecimento de água em pelo menos um distrito (99,4%). Além da existência da rede, uma das formas de se avaliar a eficiência do serviço de abastecimento de água à população é examinar o volume diário *per capita* da água distribuída por rede geral. No ano de 2008, foram distribuídos diariamente, no conjunto do país, 320 litros *per capita*, média que variou bastante entre as regiões. Na Região Sudeste, o volume distribuído alcançou 450 litros *per capita*, enquanto na Região Nordeste ele não chegou à metade desta marca, apresentando uma média de 210 litros *per capita*. Embora o volume total tenha aumentado em todas as regiões do país, comparando-se com os números apresentados pela PNSB de 2000, as diferenças regionais permaneceram praticamente inalteradas.

Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=280933>>
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em algumas regiões do Brasil, os índices referidos estão abaixo da média nacional, indicando diferenças de acesso de qualidade a abastecimento de água que podem impactar a saúde pública.

PORQUE

- II. O aumento da eficiência da política pública de abastecimento de água no Brasil contribui para o desenvolvimento nacional, para a redução dos desequilíbrios regionais e para a promoção da inclusão social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.

Área livre



QUESTÃO 05

**Aldeia Watoriki, Terra Indígena Yanomami,
Amazonas/Roraima**



Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/>>.
Acesso em: 26 ago. 2019 (adaptado).

**Aldeia Gavião Parkatejê,
Terra Indígena Mãe Maria, Pará**



Disponível em: <<http://www.videosnaaldeia.org.br/>>.
Acesso em: 27 set. 2019 (adaptado).

O Supremo Tribunal Federal definiu, em 2009, os critérios para o reconhecimento de determinada terra como território indígena, sendo eles: o marco da tradicionalidade da ocupação; o marco temporal da ocupação; o marco da concreta abrangência e finalidade prática da ocupação tradicional; e, por fim, o marco da proporcionalidade, que consiste na aplicação do princípio da proporcionalidade em matéria indígena. De acordo com o marco da tradicionalidade da ocupação, para que uma terra indígena possa ser considerada tradicional, as comunidades indígenas devem demonstrar o caráter de perdurabilidade de sua relação com a terra, caráter este demonstrado em sentido de continuidade etnográfica.

Disponível em: <<https://doi.org/10.12957/publicum.2018.37271>>. Acesso em: 27 set. 2019 (adaptado).

Com base nas imagens e informações acerca dos referidos marcos para o reconhecimento de determinada terra como indígena, avalie as afirmações a seguir.

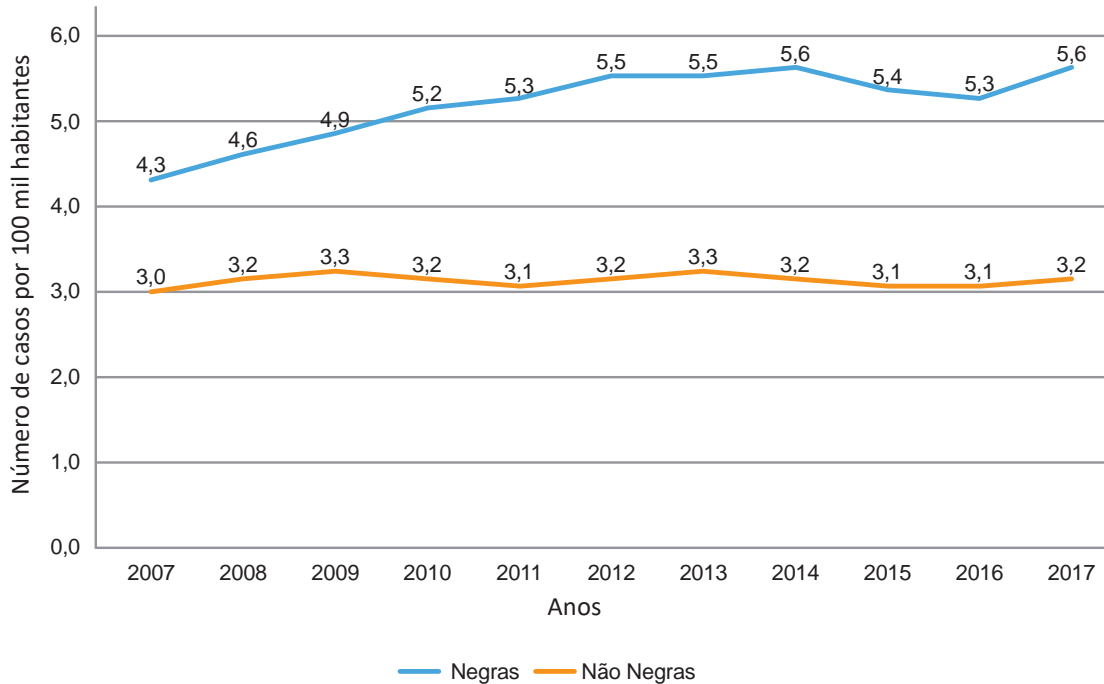
- I. A tradicionalidade é um elemento fundamental para a perpetuação dos vínculos territoriais das populações indígenas, já que remete ao caráter estático de seus modos de vida.
- II. Os marcos de reconhecimento da ocupação viabilizam o alcance do direito de utilização das terras em diferentes tipos de atividades produtivas por parte das comunidades indígenas.
- III. O critério de ocupação tradicional considera que a terra indígena proporciona elementos materiais e simbólicos essenciais à transmissão dos legados culturais entre gerações.
- IV. O reconhecimento de terras ancestrais integra-se à lógica da homogeneidade cultural, já que esta medida valoriza a cultura e a participação dos povos indígenas como elementos do amálgama cultural brasileiro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 06

Conforme dados do Atlas da Violência 2019, apresentados no gráfico a seguir, verifica-se o crescimento no número de homicídios de mulheres no país durante o período de 2007 a 2017. Nesse período, a taxa de homicídios entre as mulheres negras cresceu mais do que a taxa de homicídios entre as mulheres não negras. A classificação de raça/cor do IBGE agrega negras como a soma de pretas e pardas e não negras como a soma de brancas, amarelas e indígenas.



Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); Fórum Brasileiro de Segurança Pública (Orgs.). **Atlas da violência 2019**. Brasília: Ipea, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O maior crescimento dos casos de homicídios de mulheres negras em comparação com os casos de mulheres não negras indica a relevância dos estudos a respeito das múltiplas variáveis relacionadas a este fenômeno social.

PORQUE

- II. A análise do gráfico permite concluir que, no início da série histórica, havia um contexto favorável à superação da situação social de maior vulnerabilidade da mulher negra, em razão da menor diferença entre as taxas de homicídios.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://publications.iadb.org/en/publication/16231/guia-operacional-de-acessibilidade-para-projetos-em-desenvolvimento-urbano-com>>. Acesso em: 11 set. 2019 (adaptado).

O princípio da acessibilidade dispõe que na construção de espaços, na formatação de produtos e no planejamento de serviços deve-se considerar que as pessoas com deficiência (PCD) são usuárias legítimas, dignas e independentes. Nenhum serviço pode ser concedido, permitido, autorizado ou delegado sem acessibilidade plena, para não obstaculizar o exercício pleno dos direitos pelas pessoas com deficiência. A acessibilidade é um direito de todos os cidadãos e, por isso, não se limita a propiciar a inclusão de pessoas com deficiência, mas também de pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes e em situação vulnerável.

OLIVEIRA, S. M. de. Cidade e acessibilidade: inclusão social das pessoas com deficiências. In: **VIII Simpósio Iberoamericano em comércio internacional, desenvolvimento e integração regional**, 2017 (adaptado).

Considerando a imagem e as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Projetar e adaptar as vias públicas facilita a circulação das pessoas com dificuldade de locomoção e usuários de cadeiras de rodas, sendo uma medida adequada de acessibilidade.
- II. Padronizar as calçadas com implantação universal de rampas, faixas de circulação livres de barreiras, guias e pisos antiderrapantes atende ao princípio da acessibilidade.
- III. Garantir a ajuda de terceiros a pessoas com deficiências, nos edifícios públicos e em espaços abertos públicos, é uma previsão legal convergente ao princípio da acessibilidade.
- IV. Implantar sinalização sonora nos semáforos e informações em braille nas sinalizações dos espaços urbanos para pessoas com deficiência visual são providências de acessibilidade adequadas.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 08

O esgotamento profissional, conhecido como Síndrome de Burnout, foi incluído na Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde (OMS). Essa síndrome, que foi incluída no capítulo de problemas associados ao emprego ou ao desemprego, foi descrita como uma síndrome resultante de um estresse crônico no trabalho não administrado com êxito e caracterizado por três elementos: sensação de esgotamento, cinismo ou sentimentos negativos relacionados a seu trabalho e eficácia profissional reduzida. A nova classificação, publicada em 2018 e aprovada durante a 72ª Assembleia Mundial da OMS, entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 2022. A Classificação Internacional de Doenças da OMS estabelece uma linguagem comum que facilita o intercâmbio de informações entre os profissionais da área da saúde ao redor do planeta.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2019/05/27/oms-inclui-a-sindrome-de-burnout-na-lista-de-doencas.htm>>. Acesso em: 06 jul. 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os programas de formação de lideranças focados na obstinação e na resistência ao erro têm sido eficazes na redução da vulnerabilidade a esse tipo de síndrome.
- II. A compreensão dos sintomas de forma isolada do contexto sociocultural dificulta o estabelecimento do chamado nexos causal entre trabalho e adoecimento.
- III. As relações de trabalho onde predominam o sentido de realização profissional tendem a reforçar elos de coesão e reconhecimento social favoráveis à saúde psíquica.
- IV. A prevalência do protocolo clínico pautado no tratamento medicamentoso é condição determinante para a superação desse problema de saúde pública.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 03

A Organização Mundial da Saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade, podendo ser continuado até os 2 anos com alimentação complementar. No entanto, mundialmente, as taxas de adesão e a duração do aleitamento materno ainda estão distantes do recomendado. No Brasil, políticas públicas foram criadas para incentivar a amamentação.

NUNES, J. A.; ALVES, T. C. N. V. Amamentação: prática de proteção e prevenção do aleitamento materno. In: SILVA, H. J. da (Orgs.) **Tratado de motricidade orofacial**. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2019 (adaptado).

Considerando os benefícios do aleitamento materno e o papel do fonoaudiólogo que atua na Atenção Básica em Saúde, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite dois conhecimentos específicos da área da fonoaudiologia sobre o aleitamento materno que podem contribuir para o trabalho da equipe interprofissional. (valor: 2,0 pontos)
- b) Descreva uma ação direcionada para o período pré-natal que favoreça a adesão e o aumento dos índices de aleitamento materno. (valor: 4,0 pontos)
- c) Descreva uma ação direcionada para o período pós-natal que favoreça a manutenção do aleitamento materno para além dos 6 meses de vida. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

O fonoaudiólogo atua em locais diversos e junto a populações com características variadas, devendo sempre se preocupar com uma série de condutas básicas relacionadas às medidas de controle de infecção e biossegurança.

Com base nas medidas de biossegurança consideradas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique a importância da biossegurança na atuação fonoaudiológica. (valor: 4,0 pontos)
- b) Cite seis medidas de precaução padrão que o fonoaudiólogo deve utilizar nos serviços de saúde. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (Portaria n. 2.528/2006, do Ministério da Saúde) tem como uma das diretrizes a promoção do envelhecimento ativo e saudável, enfatizando-se a necessidade de superar preconceitos e discutir mitos arraigados em nossa cultura. Outra diretriz é a atenção integral da saúde da pessoa idosa, com abordagem global, interdisciplinar e multidimensional, com ênfase na prevenção.

Considerando essas diretrizes e o trabalho em uma equipe interprofissional, um profissional de educação física, juntamente com agentes comunitários de saúde, desenvolveu atividades com um grupo de idosos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com foco na melhoria da qualidade de vida e na integração social.

Supondo que um fonoaudiólogo tenha a oportunidade de propor a inserção da saúde auditiva nas atividades desse grupo, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Apresente dois argumentos para a inserção, nessa proposta, de atividades que promovam a saúde auditiva. (valor: 5,0 pontos)
- b) Descreva duas atividades com objetivos distintos que podem ser desenvolvidas com esse grupo, explicitando o objetivo de cada uma delas. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Uma mulher transexual de 32 anos de idade dirigiu-se ao hospital de atenção interdisciplinar à pessoa transexual e relatou insatisfação por causa da sua voz ser muito grave. À avaliação laringoscópica, apresentou pregas vocais sem lesões ou alterações estruturais, com mobilidade preservada, e, sob luz estroboscópica, apresentou coaptação glótica adequada. À avaliação fonoaudiológica, na análise perceptivo-auditiva, observou-se qualidade vocal adaptada ao gênero feminino, com *pitch* agudo e ausência de desvios nos parâmetros da escala GRBASI. À análise acústica, detectou-se frequência fundamental em 178 Hz e parâmetros de perturbação e ruído dentro dos limites de normalidade.

Considerando a queixa da paciente e os resultados das avaliações otorrinolaringológicas e fonoaudiológicas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A queixa da paciente condiz com as avaliações fonoaudiológicas e otorrinolaringológicas no que se refere aos parâmetros vocais e ao comportamento laríngeo, e os resultados vocais justificam o encaminhamento para a tireoplastia tipo IV ou para a glotoplastia.

PORQUE

- II. A voz da paciente, mesmo que durante a análise perceptivo-auditiva apresente-se adaptada, nem sempre é produzida de forma confortável, gerando fadiga, esforço vocal e insegurança ao falante.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 10

Um menino de 8 anos de idade foi encaminhado ao fonoaudiólogo após iniciar tratamento ortodôntico para adequação de oclusão classe III de Angle. Na avaliação de motricidade orofacial, constatou-se: projeção de língua na produção dos fonemas /s/, /z/, /t/, /d/, /n/; lábios entreabertos e com tensão diminuída; língua em assoalho bucal e com tensão diminuída; mastigação predominante à esquerda; deglutição com contração perioral; e respiração oronasal. A avaliação otorrinolaringológica revelou vias aéreas superiores livres para a respiração.

Considerando o caso descrito, avalie as afirmações a seguir acerca das alternativas de conduta fonoaudiológica adequadas à criança.

- I. Discutir o caso com o ortodontista, levantando informações para otimizar o planejamento terapêutico.
- II. Iniciar o tratamento fonoaudiológico com o treino da função mastigatória, estabelecendo o padrão mastigatório bilateral alternado.
- III. Facilitar a deglutição por meio de inclusão de texturas macias e consistências pastosas, evitando assim a contração da musculatura perioral.
- IV. Favorecer a oclusão de lábios por meio de exercícios miofuncionais, adequação de tônus e treino da postura da musculatura perioral.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III.
- B** I e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

**QUESTÃO 11**

Uma dona de casa moradora da zona rural, de 85 anos de idade, iniciou um processo demencial nos últimos 5 anos. Inicialmente, ela apresentava apenas algumas falhas de memória e episódios de confusão mental, mas, com o passar dos anos, as alterações nas habilidades linguísticas foram se tornando cada vez mais severas. A filha que a acompanhou em todos os atendimentos relatou casos parecidos na família e pontuou que a mãe sempre apresentou dificuldades de leitura e escrita, mesmo antes dos sintomas aparecerem. A avaliação fonoaudiológica constatou compreensão alterada, fluência e repetição preservadas e dificuldade de nomeação na fala espontânea.

Considerando diagnóstico fonoaudiológico para o caso apresentado, assinale a opção correta.

- A** O quadro corresponde a uma afasia de Broca, devido à fluência preservada.
- B** O quadro corresponde a uma afasia transcortical sensorial, devido à compreensão alterada.
- C** O quadro é típico de uma afasia progressiva primária, considerando a idade do surgimento dos sintomas.
- D** O quadro corresponde a um comprometimento cognitivo leve, evidenciado pela perda de capacidade para a leitura e a escrita.
- E** O quadro corresponde a uma demência frontotemporal, visto que o comportamento da paciente está prejudicado em virtude dos aspectos pragmáticos.

Área livre**QUESTÃO 12**

O Brasil é um país que apresenta uma grande variedade cultural. O sotaque é uma manifestação dessa característica na fala dos indivíduos e pode impactar na prática de diversos profissionais, como, a dos telejornalistas que atuam nos meios de comunicação de alcance nacional.

LOPES, L. W. *et al.* Sotaque e telejornalismo: evidências para a prática fonoaudiológica. **CoDAS**, vol. 25, n. 5, São Paulo, 2013 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Um dos objetivos da atuação do fonoaudiólogo junto a telejornalistas é a suavização do sotaque.

PORQUE

- II. Para o estilo de fala do telejornalismo, independentemente do momento histórico, o sotaque suavizado é percebido como um aspecto positivo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 13

Considera-se uma boa adaptação de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) a combinação de melhor audibilidade dos sons e inteligibilidade máxima de fala, sendo o sinal amplificado nos níveis de sensação de intensidade desejados, sem desconforto perceptual, com boa qualidade sonora e consistência de desempenho. Para isso, faz-se necessário respeitar diretrizes de boas práticas para seleção e adaptação dos AASI, as quais recomendam etapas do processo, incluindo a de verificação.

ALMEIDA, K. Verificação do desempenho e controle das características da amplificação sonora. In: BOECHAT, E. M. *et al* (Orgs.). **Tratado de Audiologia**. 2. ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 2015 (adaptado).

Considerando a etapa de verificação, avalie as afirmações a seguir.

- I. A verificação é comum em muitos protocolos na área da saúde que envolvem tecnologia e é definida como ato ou efeito de verificar se os objetivos da adaptação dos dispositivos eletrônicos foram alcançados.
- II. Na etapa de verificação do AASI, faz-se necessário realizar medidas que determinem se as características selecionadas e o seu desempenho eletroacústico estão de acordo com as necessidades audiológicas do indivíduo.
- III. Entre as medidas consideradas na etapa de verificação estão mensurações com microfone-sonda, testes de percepção de fala, detecção de sons ambientais e questionários de autoavaliação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 14

As fissuras labiopalatinas (FLP) estão entre as malformações craniofaciais mais comuns na espécie humana e ocorrem com uma frequência que varia entre 1:500 e 1:700 nascimentos. Decorrem da falta de fusão dos processos embrionários responsáveis pela formação da face e do palato ainda na vida intrauterina. De modo geral, as FLP estão associadas a alterações estéticas e funcionais, em maior ou menor grau, dependendo da extensão e da quantidade de estruturas afetadas. Entre as alterações observadas nos indivíduos acometidos, destacam-se a disfunção velofaríngea e a disfunção tubária.

DUTCKA, J. C. R.; PEGORARO-KROOK, M. I. Avaliação e tratamento das disfunções velo faríngeas. In: MARCHESAN, I. Q.; SILVA, H. J.; TOMÉ M. C. (Orgs.). **Tratado de Fonoaudiologia**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014 (adaptado).

Considerando essas informações, assinale a opção que apresenta as alterações decorrentes das FLP na audição e na fala de crianças.

- A** Transtorno do processamento auditivo central, hiponasalidade e escape de ar nasal.
- B** Perda auditiva sensorioneural, presença de golpe de glote na produção dos sons plosivos e hiponasalidade.
- C** Perda auditiva condutiva, presença de golpe de glote e aumento da pressão intraoral.
- D** Perda auditiva mista, alterações no controle neurológico da musculatura orofacial e escape de ar nasal.
- E** Perda auditiva condutiva, hipernasalidade e fraca pressão intraoral.

Área livre

**QUESTÃO 15**

Como consequência do aumento da população de trabalhadores que utilizam a voz profissionalmente, pode ser esperada maior incidência de agravos à saúde relacionados à voz. Devido à ausência de dados epidemiológicos da magnitude desse agravo nas bases de dados do Sistema Único de Saúde, foi elaborado o protocolo de Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho (DVRT), sendo o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) o serviço responsável pelo gerenciamento das ações da rede de cuidados.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho – DVRT**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A notificação do DVRT é realizada por profissionais do SUS, de serviços privados, de serviços de saúde das empresas e de serviços especializados em segurança e medicina do trabalho.

PORQUE

- II. Cabe a quaisquer profissionais da saúde reconhecer os fatores de risco que incluem condições individuais e de trabalho, bem como identificar sinais e sintomas, como ardor na garganta, dor ou tensão cervical.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 16

Uma puérpera que está em alojamento conjunto com seu recém-nascido há dois dias, relata dificuldades para amamentar e sente-se desapontada e culpada. Diz que tem medo de oferecer o peito, pois sente muita dor em seu mamilo, já fissurado, quando o bebê suga.

Considerando as condutas a serem adotadas pelo fonoaudiólogo responsável pelo caso, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fonoaudiólogo deve instruir a puérpera a manter o mamilo coberto e protegido para auxiliar na cicatrização da fissura.
- II. O fonoaudiólogo deve orientar a puérpera a manter o acompanhamento da amamentação, seja na unidade de saúde próxima à sua residência seja no banco de leite.
- III. O fonoaudiólogo deve indicar a realização de massagens nas mamas, de modo a facilitar a saída do leite e evitar o engurgitamento.
- IV. O fonoaudiólogo deve ensinar a pega correta, na qual se observa grande abertura da cavidade oral envolvendo aréola mamária, lábios evertidos e língua com canulamento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 17



Disponível em: <<https://intertvweb.com.br/educacao-tecnologica/educacao-e-uso-de-midia-em-sala-de-aula/>>. Acesso em: 26 ago. 2019 (adaptado).

Considerando a influência do uso de tecnologias no desenvolvimento da comunicação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Atualmente, as crianças são consideradas nativas digitais, pois nascem imersas em uma cultura permeada pela tecnologia, o que impacta nas formas de aprender, interagir, jogar e brincar, porém, limites devem ser impostos ao uso de mídias digitais.

PORQUE

- II. O uso de tecnologias é potencialmente negativo, devendo ser evitado até o segundo ano de vida e restrito ao longo de toda a primeira infância, pois pode levar a problemas visuais e de comunicação, distração de atividades cotidianas e alterações no processo de socialização.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**QUESTÃO 18**

Um adolescente de 15 anos de idade realizou avaliação fonoaudiológica queixando-se de gagueira. Durante a avaliação de fala, o paciente apresentou bloqueios, repetições e pausas longas, movimentos associados de lábios e velocidade de fala reduzida. O adolescente relatou que se sente envergonhado ao conversar, tem sudorese intensa, taquicardia e sofre *bullying* constantemente.

Considerando a atuação fonoaudiológica nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fonoaudiólogo deve direcionar o tratamento para a psicologia, por se tratar de causa relacionada a ansiedade, insegurança, timidez, baixa autoestima e nervosismo.
- II. O fonoaudiólogo deve utilizar técnicas que abordem tanto a redução das disfluências gagas quanto a velocidade de fala no tratamento da gagueira.
- III. O fonoaudiólogo deve propor o trabalho da coordenação pneumofonoarticulatória e da redução da tensão corporal, visando a mudança dos comportamentos de fala.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 19

Uma fonoaudióloga do NASF recebeu demanda da Equipe de Saúde da Família para realização de ações de educação em saúde nos grupos de puericultura e tabagismo. As ações dessa profissional consistiram em palestras sobre os prejuízos causados pelo uso da chupeta e da mamadeira e sobre os efeitos do uso do tabaco para a saúde vocal e sua associação com o câncer de boca. No caso dos tabagistas, alguns abandonaram temporariamente o hábito, mas voltaram a praticá-lo. A equipe questionou, então, o motivo da não efetividade dessas ações para a mudança dos hábitos dos usuários.

Considerando as ações de educação em saúde realizadas pela fonoaudióloga nos grupos de puericultura e tabagismo, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As ações realizadas assumem um caráter preventivo e pertencem ao modelo tradicional-hegemônico de educação em saúde, e, embora desenvolvidas com bastante frequência, geram poucos resultados.

PORQUE

- II. As ações realizadas são pouco sensíveis às necessidades subjetivas e culturais dos usuários, pois estão baseadas no modelo biomédico e em uma relação de comunicação assimétrica entre profissional e usuário.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 20

Devido ao envelhecimento da população mundial, estima-se que, em 2050, existam cerca de dois bilhões de pessoas acima de sessenta anos no mundo, a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento. Nesse sentido, o fonoaudiólogo possui amplo campo de atuação já que está apto a realizar diagnóstico e tratamento das alterações de comunicação e alimentação que possam afetar a qualidade de vida na terceira idade.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007 (adaptado).

Considerando o processo de envelhecimento, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na presbifonia, a articulação imprecisa e a *loudness* reduzida são características que necessitam de intervenção para a melhoria da qualidade vocal.
- II. Na presbifagia, ocorrem complicações como a desidratação, a desnutrição e a pneumonia por aspiração, sendo indicado o uso de sonda nasogástrica.
- III. Na senescência, os distúrbios da comunicação decorrem da presbiacusia e afetam a compreensão e a produção dos componentes semântico-lexicais e fonético-fonológicos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 21

Um adulto de 37 anos de idade, bancário, foi encaminhado pelo otorrinolaringologista para realização de avaliação audiológica por apresentar queixa de zumbido na orelha direita. Ao realizar a audiometria tonal liminar, os resultados revelaram limiares auditivos por via aérea e via óssea alterados com gap ≤ 10 decibel (dB), média tritonal de 35 dB nível de audição (dBNA) na orelha direita e audição dentro dos padrões da normalidade na orelha esquerda. Na imitanciometria, os achados evidenciaram integridade do sistema tímpano-ossicular em ambas as orelhas e reflexos acústicos do músculo estapédio ipsilateral e contralateral presentes na orelha esquerda e ausentes na orelha direita. Diante dos resultados, foram pesquisadas as emissões otoacústicas evocadas por estímulo transiente, que estavam presentes em todas as bandas de frequência em ambas as orelhas. Os resultados dos potenciais evocados auditivos de tronco encefálico foram:

- orelha esquerda: ondas I, III e V presentes, com latências absolutas e interpicos I-III, III-V e I-V dentro do padrão de normalidade;
- orelha direita: ondas I, III e V presentes, onda I com latência absoluta dentro do padrão de normalidade e ondas III e V com latências absolutas aumentadas. Latências dos intervalos interpicos I-III e I-V aumentadas;
- constatou-se assimetria interaural.

Considerando o caso apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Ao realizar a logoaudiometria, o resultado esperado para a orelha direita seria um índice de reconhecimento de fala incompatível com o grau da perda auditiva.

PORQUE

- II. O paciente apresenta perda auditiva unilateral à direita do tipo sensorioneural de grau leve, indicativo de lesão coclear.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**QUESTÃO 22**

A inter-relação entre educadores e fonoaudiólogos resulta em benefícios para a criança e para toda a comunidade escolar, uma vez que o desenvolvimento adequado da linguagem pode repercutir no rendimento escolar e na aprendizagem. Na perspectiva de ampliar as ações específicas de saúde aos alunos da rede pública de ensino, foi criado, em 2007, o Programa Saúde na Escola (PSE), que visa à integração e à articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida dos educandos.

O programa Saúde na Escola é estruturado em três componentes: I – objetiva avaliar a saúde dos educandos e possibilitar que aqueles que apresentem alterações sejam encaminhados para outros serviços da Rede de Atenção à Saúde; II – preconiza o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e que explorem seus determinantes; III – objetiva a realização de formações para os professores, gestores e outros profissionais que atuam no PSE.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Instrutivo PSE**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011 (adaptado).

Sobre as ações fonoaudiológicas na escola, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fonoaudiólogo realiza procedimentos diagnósticos da função auditiva, da linguagem e dos aspectos miofuncionais orofaciais dos alunos.
- II. O fonoaudiólogo realiza oficinas de estimulação de linguagem e confecção de jogos educativos com as crianças.
- III. O fonoaudiólogo realiza encontros para capacitação de professores com ênfase no desenvolvimento e nos distúrbios da linguagem oral e escrita.
- IV. O fonoaudiólogo realiza palestras direcionadas às famílias sobre cuidados auditivos e vocais, hábitos orais deletérios e condutas facilitadoras do desenvolvimento de linguagem e aprendizagem.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 23

Um homem de 76 anos de idade é usuário, há três anos, de prótese dentária total removível superior e prótese dentária parcial removível inferior. Ao ser questionado pelo fonoaudiólogo do NASF, em uma visita domiciliar, sobre questões alimentares, relatou que tem sentido dificuldade de mastigar alimentos como carne de churrasco e maçã.

De acordo com o caso descrito, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A dificuldade em mastigar pode estar relacionada a uma má adaptação da prótese dentária, ocasionando instabilidade de preensão do alimento durante a incisão no início da mastigação.

PORQUE

- II. A ausência dentária afeta as alterações dos aspectos motores e sensoriais do processo mastigatório, em razão da perda do *feedback* sensorial periodontal, levando à hipofunção dos músculos mastigatórios e à diminuição da força de mordida.

A respeito dessas asserções, assinale a resposta correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 24

O estabelecimento de uma linha de cuidado e atenção às pessoas com transtorno do espectro do autismo (TEA) e às suas famílias na rede de atenção psicossocial do Sistema Único de Saúde representa um avanço na saúde mental.

Sobre a atuação fonoaudiológica nos Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), avalie as afirmações a seguir.

- I. A preferência pela denominação de criança “com TEA” em vez de “autista” extrapola a questão da terminologia em si, ampliando a dimensão ética do cuidado para com essas pessoas e suas famílias.
- II. Os grupos terapêuticos interprofissionais voltados à comunicação das crianças com TEA viabilizam o cuidado ampliado ao possibilitarem o aprimoramento de habilidades pragmáticas da linguagem, sendo esse um dos aspectos relevantes para garantir avanços na saúde e na educação.
- III. Os familiares de crianças com TEA precisam ser inseridos em oficinas terapêuticas, o que auxiliaria no processo de acolhimento e de escuta qualificada e permitiria trocas entre os pais, além de se configurar como uma estratégia terapêutica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 25

As informações do Manual de Biossegurança são essenciais para a atuação fonoaudiológica, uma vez que estes profissionais poderão desempenhar suas atividades em ambientes de maior risco – hospitais e clínicas especializadas. No caso de acidentes com material biológico, alguns procedimentos são recomendados, entre eles: cuidados locais, notificação, profilaxia pós-exposição e epidemiologia.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. **Medidas de Controle de Infecção para Fonoaudiólogos** - Manual de Biossegurança. Brasília, 2007 (adaptado).

Sobre os cuidados específicos em casos de acidentes com material biológico, assinale a opção correta.

- A** Para reduzir a possibilidade de infecção, é recomendada a utilização de soluções como éter, hipoclorito e glutaraldeído.
- B** Em caso de exposição percutânea a material biológico, é recomendada a lavagem cuidadosa com água e sabão.
- C** Em casos de pós-exposição, a adoção de medidas de profilaxia independe do tipo de acidente e de material biológico envolvido.
- D** Para impedir que agentes oportunos agravem o quadro infeccioso, é necessário envolver a área afetada com curativo.
- E** A notificação de acidentes com material biológico aos órgãos competentes está condicionada à gravidade do caso e ao risco para o profissional.

Área livre

**QUESTÃO 26**

Os fatores determinantes do sucesso escolar dizem respeito às competências sociais, políticas, ambientais e comunicativas, tanto dos professores quanto dos alunos, sendo que a competência comunicativa está ligada à linguagem oral e escrita. O fracasso escolar e as dificuldades de aprendizagem relacionam-se, em suas origens, a insuficiências nas competências comunicativas.

SISTEMA DE CONSELHOS DE FONOAUDIOLOGIA. **Contribuições do fonoaudiólogo educacional para seu município e sua escola.** Brasília: Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia, 2015 (adaptado).

Considerando o exposto no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fonoaudiólogo tem formação e experiência na área do desenvolvimento da linguagem, da audição e da aprendizagem que muito contribuem para o sucesso do processo educacional, podendo atuar junto à equipe pedagógica ou junto aos alunos, em todos os níveis de escolaridade e em qualquer modalidade de ensino.

PORQUE

- II. No contexto escolar, o fonoaudiólogo colabora com orientações a professores, pais e alunos; realiza ações que favorecem o ensino e a aprendizagem, analisando e discutindo estratégias com os professores; propõe programas de estimulação de linguagem, habilidades auditivas e/ou visuais e controle de ruído; entre outros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 27

Em um município brasileiro, fonoaudiólogos reuniram-se com as equipes de escolas públicas e privadas para planejar ações coletivas voltadas à saúde do professor. A partir das reuniões, foi elaborado um Programa de Prevenção de Perdas Auditivas e um Programa de Prevenção Vocal.

Sobre a atuação fonoaudiológica na saúde ocupacional dos professores, avalie as afirmações a seguir.

- I. A prevenção de riscos inclui a avaliação de condições ambientais, organizacionais, individuais e/ou coletivas no local de trabalho e a proposta de intervenções.
- II. A avaliação clínica e a terapia fonoaudiológica, com ênfase na audição e na voz dos professores, devem ser realizadas no ambiente de trabalho dos docentes.
- III. A mensuração do ruído nos ambientes em que os professores ministram as aulas fornece dados relevantes à atuação do fonoaudiólogo.
- IV. O levantamento de fatores de risco à saúde auditiva, vocal e geral inclui a aplicação de questionário aos professores acerca de aspectos individuais, emocionais, uso da voz no trabalho, percepção sobre ruído ambiental, queixas vocais e auditivas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** I e III.
- C** I, II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 28

O internetês é a variante linguística utilizada na internet e tem como objetivo agilizar as conversas e os bate-papos no ambiente virtual. No entanto, muitos estudantes vêm apresentando dificuldades de se desvencilhar desse recurso no ambiente real, até mesmo no momento de escrever um texto escolar em que se exija o uso da norma padrão da língua portuguesa.



Disponível em: <<http://redacaonoomega.blogspot.com/2011/06/7-e-9-anos-o-internetes.html>>. Acesso em: 19 ago. 2019 (adaptado).

Sobre a influência do Internetês no desenvolvimento da linguagem escrita, avalie as afirmações a seguir.

- I. O internetês oferece risco para o desenvolvimento da linguagem escrita, já que nele reduz-se o número de palavras nas frases, privilegiam-se abreviações fonéticas e faz-se uso abundante de sinais de pontuação, como se observa na imagem apresentada.
- II. O internetês oferece risco para o desenvolvimento da linguagem escrita, já que nele cometem-se muitas irregularidades ortográficas, como acréscimos, omissões e trocas nas letras, além de uso incomum de sinais de acentuação.
- III. O internetês oferece risco para o desenvolvimento da linguagem escrita, já que o uso divergente em relação à norma padrão da língua e as frequentes irregularidades ortográficas produzem uma linguagem escrita incompreensível e não funcional para seus usuários.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**QUESTÃO 29**

A sífilis congênita é transmitida pela gestante para o seu bebê através da disseminação do *Treponema pallidum* pela corrente sanguínea. A infecção pode ocorrer em qualquer fase da gravidez e o risco é maior para as mulheres com sífilis primária ou secundária. As consequências da sífilis materna sem tratamento incluem abortamento, natimortalidade, nascimento prematuro, recém-nascido com sinais clínicos de sífilis congênita ou, mais frequentemente, bebê aparentemente saudável que desenvolve sinais clínicos posteriormente. Na sífilis congênita precoce, os sinais e sintomas surgem até os 2 anos de vida. Já na sífilis congênita tardia, os sinais e sintomas surgem a partir dos 2 anos de vida.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019 (adaptado).

Em relação à audição e à sífilis congênita, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A criança nascida de mãe com diagnóstico de sífilis e diagnosticada com sífilis congênita deve ser submetida a avaliação em dois momentos para que haja a alta audiológica: primeiro, ao nascimento, mediante triagem auditiva, e aos 6 meses de idade, incluindo exames comportamentais, eletroacústicos e eletrofisiológicos.

PORQUE

- II. A perda auditiva e as alterações de linguagem podem ocorrer tardiamente e de modo abrupto ou progressivo, sendo que a perda auditiva do tipo sensorineural pode ser uni ou bilateral, de grau leve até severo, com possibilidade de flutuação auditiva acompanhada de vertigem.

A respeito das asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 30

Uma criança de 9 meses de idade tem diagnóstico de encefalopatia crônica não progressiva, do tipo tetraespástica. Antes de sair da maternidade, foi submetida a gastrostomia. Tem histórico de cinco episódios de pneumonia nos últimos seis meses. Na avaliação clínica da deglutição, foi observado escape oral anterior dos alimentos, estase em cavidade oral e deglutições múltiplas para a limpeza da cavidade oral. À ausculta cervical, observou-se a presença de ruído intenso, sugerindo estase alimentar. Ao exame de videofluoroscopia da deglutição, apresentou coordenação entre as fases da deglutição, penetração laríngea assistemática para a consistência líquida e ausência de penetração e aspiração laringotraqueal para as consistências líquidas engrossadas e pastosas. A despeito das orientações recebidas na maternidade, a mãe continuou a oferecer água e leite por via oral, acreditando que a criança não ganharia peso suficiente ao ser alimentada apenas por meio da gastrostomia.

Considerando o quadro apresentado, avalie as afirmações a seguir.

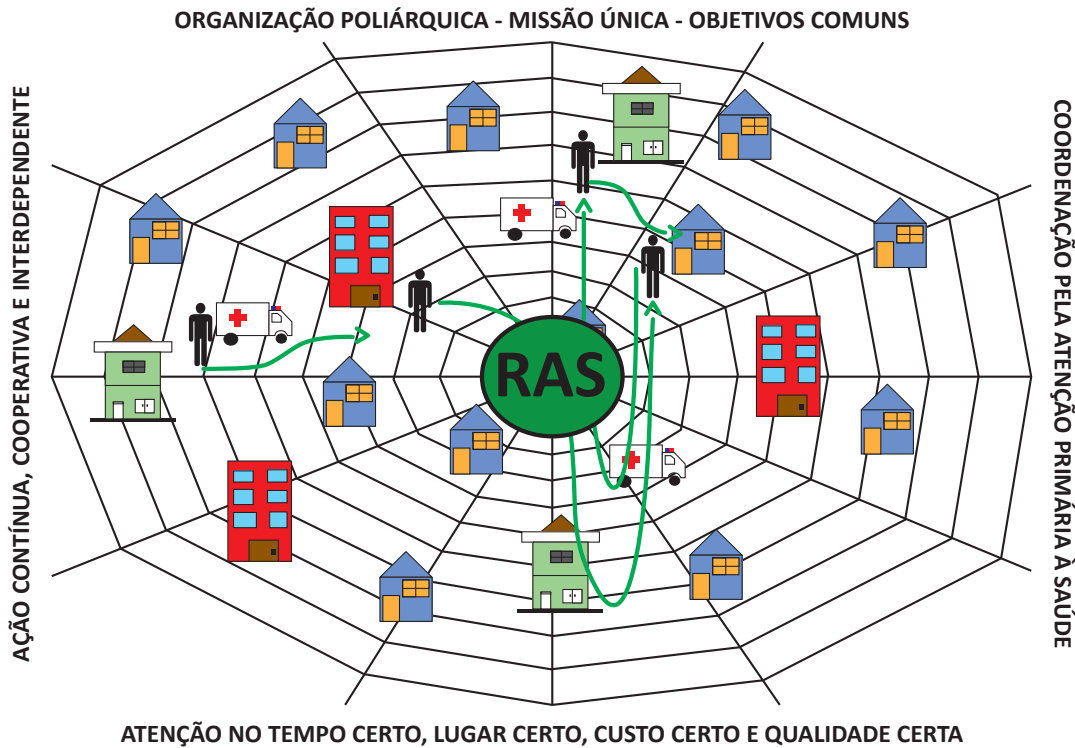
- I. O gerenciamento alimentar da criança deve consistir em orientações à mãe ou aos responsáveis quanto aos riscos para a pneumonia em razão da aspiração de líquidos, com instruções graduais sobre a alimentação do bebê integrada à rotina da família.
- II. O gerenciamento alimentar da criança deve ser realizado com a internação da paciente, para monitoramento e intervenção fonoaudiológica direta em sua alimentação, de modo a evitar novos episódios de pneumonia.
- III. O gerenciamento alimentar da criança deve englobar a sensibilização e a capacitação de sua mãe e/ou de seus responsáveis para lidar com o tipo de dieta, o modo de oferta, os sinais de dificuldade e as estratégias compensatórias, otimizando os resultados terapêuticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 31

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são definidas como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que, integrados por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado. Além de promover a integração sistêmica de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, as RAS têm como objetivo incrementar o desempenho do Sistema Único de Saúde em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária, além da eficiência econômica.



Disponível em: <<http://redehumanizaus.net/89789-redes-de-atencao-a-saude-ras/>>. Acesso em: 23 jul. 2019 (adaptado).

Considerando as ações fonoaudiológicas realizadas nos diferentes níveis de atenção do SUS, avalie as afirmações a seguir.

- I. A avaliação audiológica básica para diagnóstico de deficiência auditiva e seleção de aparelho de amplificação sonora individual é considerada uma ação de atenção primária à saúde.
- II. O desenvolvimento de ações de promoção da saúde e de prevenção de agravos na comunidade é considerado uma ação de atenção primária à saúde.
- III. A avaliação de disfagia em leito para determinar a consistência da dieta e da ingestão oral é considerada uma ação de atenção primária à saúde.
- IV. A realização de visitas domiciliares e institucionais junto à equipe multiprofissional é considerada uma ação de atenção primária à saúde.

É correto o que se afirma em

- A** I e III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

**QUESTÃO 32**

Um menino de 4 anos e 3 meses de idade possui boa interação com outras crianças e adultos, conseguindo entender tudo, porém não consegue explicar o que quer. Durante a avaliação fonoaudiológica, a mãe relatou que está preocupada, pois o filho não apresentava boa fala desde os 3 anos de idade. Ela informou que realizou pré-natal sem intercorrências, mas que seu parto ocorreu com 35 semanas de gestação. Ele nasceu com 1 800 gramas, passou no teste da orelhinha e recebeu alta com três dias de vida, sem dificuldades no aleitamento materno. Ela negou comprometimentos no desenvolvimento neuropsicomotor, episódios de otite e alterações de vias aéreas superiores, e expôs que, na alimentação, ele apenas recusa grãos. A mãe relatou que a criança falou as primeiras palavras depois dos 2 anos de idade, e atualmente aponta, gesticula, fala palavras isoladas ou combina no máximo duas ou três palavras, nem sempre de forma inteligível. A criança responde e compreende ordens em nível de intensidade de conversação. Além disso, a mãe relatou que ele gosta de brincar de correr e pega-pega e que, na creche, prefere brincar com as crianças mais novas.

Com base nas informações apresentadas, assinale a opção que contém a hipótese diagnóstica mais provável e a conduta principal a ser tomada após avaliação.

- A** A hipótese diagnóstica mais provável é uma apraxia de fala na infância e ele deve iniciar atendimento fonoaudiológico em conjunto com terapeuta ocupacional.
- B** A hipótese diagnóstica mais provável é de um transtorno expressivo de linguagem e ele deve iniciar o processo de intervenção em linguagem oral.
- C** A hipótese diagnóstica mais provável é de um transtorno fonológico e ele deve iniciar intervenção fonoaudiológica indireta.
- D** A hipótese diagnóstica mais provável é um transtorno do espectro do autismo e ele deve ser encaminhado para avaliação neuropsicológica.
- E** A hipótese diagnóstica mais provável é de um transtorno específico de aprendizagem e os pais devem ser orientados a estimular a linguagem e comunicação em casa.

QUESTÃO 33

Uma fonoaudióloga utilizou uma rede social para a transmissão de vídeos ao vivo, objetivando divulgar os benefícios da atuação fonoaudiológica no manejo do ronco e na apneia obstrutiva do sono. Na primeira transmissão, abordou informações gerais sobre o assunto. Houve tantas perguntas que, na segunda transmissão, optou por ensinar a realizar os principais exercícios de motricidade orofacial indicados nesses casos, executando-os passo a passo.

Considerando o caso apresentado e o Código de Ética da Fonoaudiologia, avalie as afirmações a seguir.

- I. A primeira transmissão respeita os preceitos éticos da profissão, pois informa sobre um tema fonoaudiológico de interesse público, de forma teórica e conceitual.
- II. A segunda transmissão é pertinente e respeita os preceitos éticos da profissão, pois objetiva contemplar as pessoas que têm queixas e que têm dificuldade de acesso ao atendimento fonoaudiológico.
- III. Os exercícios de motricidade orofacial apresentados são recomendados sem contraindicação a pessoas com queixa de ronco e apneia, pois favorecem a tonicidade e a mobilidade das estruturas da face.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 34

A violência contra a mulher tem sido destaque de muitas notícias nos últimos meses. Essa violência pode causar lesões e até a morte. Além disso, pode ser manifestada por meio de várias formas de agressão. O ligue 180, uma central de atendimento para a mulher, em 2018, recebeu em torno de 10 mil denúncias de feminicídio e tentativas de assassinato. A maioria das denúncias recebidas, 57,5%, foi de casos de violência física, seguida de violência psicológica, com 27,5%, conforme apresentado no gráfico a seguir.

Do total de denúncias de violência doméstica:



Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2018-08/denuncias-de-feminicidio-e-tentativas-de-assassinato-chegam-10-mil>>. Acesso em: 26 ago. 2019 (adaptado).

Considerando a alta prevalência de casos de violência física e suas sequelas, enfoca-se agora o trauma facial, caracterizado como lesões que ocorrem nos tecidos moles e ossos faciais e que, quando extensas, podem acometer cérebro, olhos, seios da face e dentição. Por isso, as consequências do trauma facial estão entre as consideradas mais expressivas, devido aos danos emocionais resultantes, à possibilidade de deformidade e também ao impacto econômico que causam em um sistema de saúde.

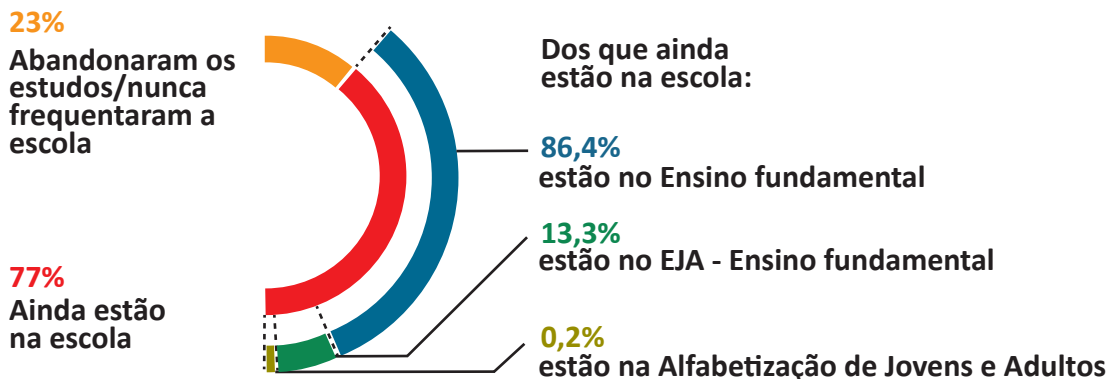
Acerca das alterações fonoaudiológicas acarretadas pelo trauma facial, assinale a opção correta.

- A** As sequelas instaladas nas regiões faciais traumatizadas podem causar impactos na comunicação, no que diz respeito a fala, voz, leitura, escrita, memória e compreensão, e também na alimentação, porém não podem causar consequências mais graves, como as disfagias e afasias.
- B** A atuação fonoaudiológica nos casos de traumas de face apresenta-se como um tratamento inicial, ainda nas primeiras horas, por meio da abordagem miofuncional orofacial, que possibilita o restabelecimento das funções orofaciais e, com isso, evita o risco de hipomobilidade, redução funcional e progressão de possíveis sequelas.
- C** As consequências desse tipo de trauma podem reduzir a qualidade de vida das vítimas, gerando perda ou diminuição da mobilidade facial, mudança de oclusão, limitação na abertura da mandíbula, dificuldade na mastigação, mudança na consistência alimentar, alteração na fala e na linguagem, porém há poucos relatos de impactos estéticos.
- D** As alterações mais comuns são desvios e/ou alterações no percurso dos movimentos mandibulares, edema na região facial, dor à palpação, alterações musculares decorrentes da fratura, ruídos articulares e alterações cicatriciais, que podem causar ampliação de movimento.
- E** As alterações nos órgãos fonoarticulatórios provocadas pelos traumas de face são de grande interesse para o campo fonoaudiológico, já que alteram o desempenho das funções estomatognáticas (respiração, fala, mastigação e deglutição).

QUESTÃO 35

Pesquisa realizada pelo IBGE revelou que, em 2018, aproximadamente quatro (36,5%) em cada dez brasileiros de 19 anos de idade não concluíram o ensino médio, idade considerada ideal para essa etapa de ensino. Ainda de acordo com o levantamento, 55% dos estudantes de 8 anos de idade que cursavam o 3º ano do ensino fundamental das escolas públicas tinham conhecimento insuficiente em matemática e leitura. Eles apresentavam dificuldades de reconhecer as figuras geométricas e o valor monetário de uma cédula, bem como de contar objetos, além de não conseguirem ler palavras com mais de uma sílaba e identificar o assunto de um texto, mesmo estando explícito no título.

Jovens de 16 anos que não concluíram ensino fundamental



Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2018/12/18/quase-4-em-cada-10-jovens-de-19-anos-nao-concluíram-o-ensino-medio-aponta-levantamento.ghml>> Acesso em: 15 ago. 2019 (adaptado).

Considerando a atuação do fonoaudiólogo com as populações apresentadas acima, assinale a opção que justifica corretamente o risco de evasão escolar desse público.

- A** Estudante com diagnóstico de perda auditiva moderada, com aparelho de amplificação sonora individual e sistema de frequência modulada (FM), em razão da aquisição da linguagem escrita ocorrer como uma segunda língua.
- B** Estudante com diagnóstico de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), em razão do prejuízo intelectual característico e seu comportamento pouco participativo em sala de aula.
- C** Estudante com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), em razão da hiperlexia, ao foco restrito de interesses e à sua inabilidade social.
- D** Estudante com diagnóstico de Transtorno Fonológico, em razão da restrição das habilidades de memória de curto prazo fonológica.
- E** Estudante com diagnóstico de Transtorno de Linguagem, em razão dos prejuízos em diferentes níveis linguísticos, desde o período pré-escolar, que impactam no processo de alfabetização.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade 2019

18

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
FONOAUDIOLOGIA**



FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. *Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística*. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola. *UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente*, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de Resposta:

ÁREAS DAS AÇÕES	AÇÕES
CAMPO PSICOSOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de mutirão de voluntários para distribuição de vestuários, remédios, alimentos e outros insumos entre os atingidos pelo desastre etc. • Mobilização de voluntários para auxílio ao trabalho de recuperação parcial das casas dos desabrigados. • Realocação da população afetada para locais seguros. • Resgate de pessoas afetadas por inundações ou deslizamentos para abrigos emergenciais temporários.
	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de sistemas de saúde para atendimento de emergência de pessoas feridas. • Mobilização de voluntários para campanhas de vacinação.

	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de sistemas de saúde para ações de prevenção de surtos e epidemias. • Mobilização de sistemas de saúde para acompanhamento biopsicossocial da população atingida.
	<ul style="list-style-type: none"> • Resgate e/ou proteção de animais domésticos. • Construção de abrigos para acomodação dos animais resgatados. • Acompanhamento médico veterinário de animais atingidos pelo desastre.
CAMPO ECONÔMICO E SOCIOCULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de recomposição de áreas agropecuárias. • Implementação e recuperação de áreas agrícolas e agroflorestais. • Liberação de crédito rural para agricultores e criadores atingidos por desastres.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de patrimônios histórico, artístico, cultural ou natural. • Restauração de museus, igrejas, instituições culturais etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de recursos financeiros para auxílio às vítimas. • Liberação de aluguel social para apoio à população atingida. • Aplicação e uso de multas para recuperação de áreas atingidas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de bens materiais das vítimas. • Liberação pelo governo de fundo emergencial para a reconstrução das moradias da população atingida. • Campanha de captação de recursos financeiros para reconstrução de casas atingidas. • Facilitação na liberação de crédito para compra de mobiliário residencial.

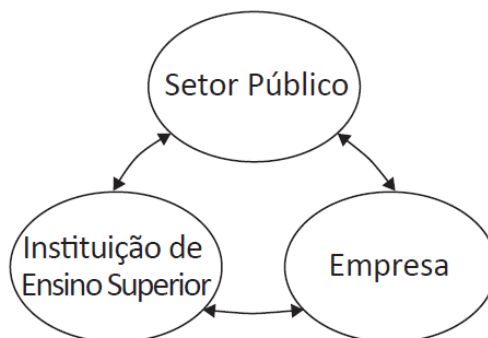
CAMPO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de recuperação do ecossistema da área atingida. • Reflorestamento das áreas degradadas com vegetação nativa. • Resgate de animais silvestres. • Recuperação e/ou proteção de mananciais. • Reflorestamento de nascentes com vegetação nativa. • Monitoramento e/ou controle da qualidade da água. • Monitoramento e/ou controle da qualidade do solo. • Verificação periódica dos padrões de potabilidade da água depois de desastres. • Descontaminação do solo com presença de metais pesados.
-----------------	---

CAMPO INFRAESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Restauração de serviços públicos essenciais. • Restauração no abastecimento de água, energia elétrica, combustíveis, comunicações. • Limpeza de bueiros para facilitar escoamento das águas em caso de alagamentos. • Retirada de entulhos e lixo para facilitar o escoamento da água acumulada.
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de sistemas de alertas. • Alertas através da programação de emissoras. • Avisos sonoros em locais críticos para resgate de vítimas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de artefatos de acesso e mobilidade. • Restauração de pontes, rodovias etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de gerenciamento de sistemas de monitoramento remoto. • Utilização de drones para localização de vítimas de desastres. • Monitoramento de manchas de óleo em áreas costeiras por meio de imagens de satélite.

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de processos, produtos e tecnologias para recuperação ou restauração. • Reconstrução da malha viária com asfalto poroso de alta permeabilidade. • Tecnologias para descontaminação e desintegração de manchas de óleo. • Utilização de “lama” de barragem como material de construção civil para recuperação habitacional.
--	---

CAMPO SISTÊMICO	<ul style="list-style-type: none"> • Remodelagem de procedimentos de segurança e de processos industriais. • Convocação e treinamento de pessoal de segurança para evitar saques.
	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamento da população para ações durante e/ou após ocorrência de desastres. • Palestras para voluntários em ações de reflorestamento de áreas degradadas. • Treinamento de equipes e comunidade para apoio no resgate de vítimas. • Treinamento emergencial de voluntários para limpeza de praias poluídas por vazamento de óleo. • Orientação sobre riscos à saúde a voluntários por conta da manipulação de material tóxico na limpeza de praias sem proteção adequada.
	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações de restauração da ordem pública. • Parceria entre diferentes esferas governamentais para fortalecimento da segurança pública.
SECA/ESTIAGEM	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de tecnologias de dessalinização da água do mar. • Aproveitamento da água da chuva nos períodos de pouca chuva ou estiagem. • Construção de cisternas para armazenamento de água da chuva. • Reflorestamento da mata ciliar. • Racionamento de água em níveis críticos de vazão/disponibilidade hídrica. • Reúso da água (Exemplo citado: água de banho pode ser captada e usada para lavagem de quintal e para dar descarga em vasos sanitários). • Monitoramento da qualidade da água de reúso.

QUESTAO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

Padrão de respostas

O estudante deve apontar dois ganhos possíveis, como os apresentados, resultantes de uma boa articulação entre pelo menos dois dos entes representados na figura:

Item 'a' - CAMPO CIENTÍFICO –

- Ampliação dos recursos para a produção de conhecimento científico voltado para resolução de problemas
- Transferência mútua de conhecimento e de tecnologia.
- Ampliação das fontes de financiamento para desenvolvimento de pesquisa, tais como bolsas, montagem e manutenção de laboratórios, disponibilização de equipamentos e de prestação de serviços.

Item 'b' CAMPO ECONÔMICO

- Ampliação do investimento na criação de soluções tecnológicas mais acessíveis e mais adequadas às necessidades locais.
- Desenvolvimento de tecnologias que propiciem uso sustentável de recursos naturais e de insumos diversos.
- Desenvolvimento de novos produtos, processos e materiais ajustados às demandas e potencialidades do contexto local;
- Desenvolvimento de tecnologias e arranjos que propiciem a constituição de cadeias produtivas mais sustentáveis, com maiores aportes e insumos locais.
- Desenvolvimento de arranjos produtivos locais com participação das IES;
- Ampliação de canais de inserção laboral dos estudantes e egressos.
- Diversificação de estruturas produtivas e empresariais do país (startups, incubadoras, empresa júnior, fundação de apoio, *joint venture*).
- Ampliação dos investimentos voltados para o alcance de novas patentes

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A Organização Mundial da Saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade, podendo ser continuado até os 2 anos com alimentação complementar. No entanto, mundialmente, as taxas de adesão e a duração do aleitamento materno ainda estão distantes do recomendado. No Brasil, políticas públicas foram criadas para incentivar a amamentação.

NUNES, J. A.; ALVES, T. C. N. V. Amamentação: prática de proteção e prevenção do aleitamento materno. In: SILVA, H. J. da (Orgs.) *Tratado de motricidade orofacial*. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2019 (adaptado).

Considerando os benefícios do aleitamento materno e o papel do fonoaudiólogo que atua na Atenção Básica em Saúde, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite dois conhecimentos específicos da área da fonoaudiologia sobre o aleitamento materno que podem contribuir para o trabalho da equipe interprofissional. (valor: 2,0 pontos)
- b) Descreva uma ação direcionada para o período pré-natal que favoreça a adesão e o aumento dos índices de aleitamento materno. (valor: 4,0 pontos)
- c) Descreva uma ação direcionada para o período pós-natal que favoreça a manutenção do aleitamento materno para além dos 6 meses de vida. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante poderá citar dois dos conhecimentos apresentados a seguir:

- Relação entre o desenvolvimento e fortalecimento do vínculo mãe-bebê e o desenvolvimento da comunicação e da linguagem do bebê;
- Relação entre o posicionamento do bebê, a pega adequada durante a amamentação; e o desenvolvimento e adequação dos órgãos fonoarticulatórios e das estruturas ósseas (bochecha, boca, língua, lábio, palato, mandíbula);
- Relação entre o posicionamento do bebê e a pega adequada durante a amamentação e as funções orofaciais (respiração, sucção, deglutição, fonação, mastigação);
- Relação entre o posicionamento do bebê e a prevenção de otites e refluxo.

b) O estudante poderá descrever uma das ações apresentadas a seguir para o período pré-natal que favoreça a adesão e o aumento dos índices de aleitamento materno.

- Reconhecimento das gestantes e de mães com crianças lactentes no território, incluindo reunião com a Estratégia Saúde da Família para identificar o público a ser atendido;
- Integração em ações já iniciadas e praticadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), como exemplo, o acolhimento e grupos de gestantes envolvendo os familiares;
- Qualificação da equipe de saúde, por meio de recursos de educação em saúde, como o Programa Nacional de Telessaúde, palestras e debates sobre o tema. Desse modo, a equipe também poderá atuar diretamente em estratégias para favorecer a adesão e aumentar os índices de aleitamento materno.
- Criação e acompanhamento de grupos de gestantes, compartilhando conhecimentos e esclarecendo dúvidas frequentes, preparando-as para decidir pelo aleitamento, com o intuito de desmistificar práticas que tenham sido consolidadas pelo senso comum e que influenciem de forma negativa o aleitamento materno.

c) O estudante poderá descrever uma das ações apresentadas a seguir que esteja direcionada para o período pós-natal e que favoreça a manutenção do aleitamento materno para além dos 6 meses de vida.

- Realização de orientações acerca do posicionamento correto e da pega adequada na sala de parto, no alojamento conjunto e no período do puerpério;
- Ações relacionadas ao esclarecimento de dúvidas na sala de parto, no alojamento conjunto e no período do puerpério com o objetivo de promover a autoconfiança e a autoestima;
- Ações na UTI que favoreçam o desmame da sonda e a adesão ao aleitamento materno natural, como translactação e uso do copinho;
- Ações junto à família, para que apoiem as lactantes;
- Assistência pós-parto através do contato com equipes de maternidades para realização de visitas domiciliares após a alta hospitalar;
- Avaliação da mamada com o intuito de realizar orientações específicas para cada mãe, reconhecendo as suas dificuldades e estabelecendo seu vínculo com a UBS;
- Criação e acompanhamento de grupos de puérperas para: o acolhimento das mães; a atenção cuidadosa e a escuta sobre amamentação, expectativas e desejos; o incentivo da troca de experiências; a promoção da autoconfiança e da autoestima; a prevenção de aleitamento artificial.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

O fonoaudiólogo atua em locais diversos e junto a populações com características variadas, devendo sempre se preocupar com uma série de condutas básicas relacionadas às medidas de controle de infecção e biossegurança.

Com base nas medidas de biossegurança consideradas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique a importância da biossegurança na atuação fonoaudiológica. (valor: 4,0 pontos)
- b) Cite seis medidas de precaução padrão que o fonoaudiólogo deve utilizar nos serviços de saúde. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve explicar que a biossegurança é importante para a prevenção, a minimização e a eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços.

b) O estudante poderá citar seis dentre as medidas de biossegurança padrão apresentadas a seguir:

- Imunização e situação vacinal atualizada;
- Higienização das mãos;
- Uso de equipamento de proteção individual (jalecos, luvas, máscara, gorro, óculos)
- Manutenção de cuidados pessoais adequados (unhas curtas e limpas, cabelos presos, sapato fechado, roupas adequadas, não usar brincos, colares, relógio)
- Manejo adequado de resíduos de serviços de saúde (descarte de perfurocortantes, infectantes);
- Processamento de superfícies;
- Processamento de artigos.
- Utilização de materiais descartáveis;
- Transporte adequado do jaleco;
- Leitura de prontuário do paciente para conhecimento prévio dos riscos de exposição.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (Portaria n. 2.528/2006, do Ministério da Saúde) tem como uma das diretrizes a promoção do envelhecimento ativo e saudável, enfatizando-se a necessidade de superar preconceitos e discutir mitos arraigados em nossa cultura. Outra diretriz é a atenção integral da saúde da pessoa idosa, com abordagem global, interdisciplinar e multidimensional, com ênfase na prevenção.

Considerando essas diretrizes e o trabalho em uma equipe interprofissional, um profissional de educação física, juntamente com agentes comunitários de saúde, desenvolveu atividades com um grupo de idosos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com foco na melhoria da qualidade de vida e na integração social.

Supondo que um fonoaudiólogo tenha a oportunidade de propor a inserção da saúde auditiva nas atividades desse grupo, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Apresente dois argumentos para a inserção, nessa proposta, de atividades que promovam a saúde auditiva. (valor: 5,0 pontos)
- b) Descreva duas atividades com objetivos distintos que podem ser desenvolvidas com esse grupo, explicitando o objetivo de cada uma delas. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante poderá apresentar dois dentre os argumentos apresentados a seguir:

1- A presbiacusia, declínio da audição esperada na velhice, tem consequências importantes para a saúde mental, cognição, interação social e qualidade de vida, e, além desse processo natural de diminuição da audição, é frequente haver também, na velhice, condições de alteração (distúrbios) cuja identificação e tratamento são igualmente importantes para os aspectos biopsicossociais do idoso;

2- A abordagem da saúde auditiva é coerente com a diretriz do envelhecimento ativo e saudável, que já é foco do grupo desenvolvido;

3- Os cuidados com a audição são complementares, e não antagônicos, às atividades já realizadas e aos objetivos do grupo, além de estarem em consonância com a Política Nacional de Saúde do Idoso: enfoque na saúde física, social e emocional, incluindo-se também atividades cognitivas e com vistas à qualidade de vida;

4- A inserção da saúde auditiva – e do fonoaudiólogo – é importante à saúde do idoso e coerente com a diretriz de atenção integral, respeitando-se as necessidades dos idosos através da adoção de uma visão global, interprofissional e multidimensional, conforme preconizado na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa;

5- A atividade física e a audição do idoso têm relação direta entre si, tanto no que tange à saúde física, que é causa e consequência do cuidado desses dois aspectos, quanto à interação de ambos para promover a independência e a autonomia do idoso, com consequências emocionais e sociais;

6- A abordagem da audição nesse grupo funciona, também, como forma de inserir o educador físico e o agente comunitário de saúde nos processos de identificação de perda auditiva e suas consequências, configurando-se, outrossim, em uma forma de capacitação permanente sobre tal assunto, com apoio do fonoaudiólogo;

7- A inserção da saúde auditiva no grupo viabilizará a identificação inicial da perda auditiva permitindo a adoção das medidas necessárias relativas tanto aos encaminhamentos para diagnóstico e à adaptação de prótese auditiva quanto às demais condutas de reabilitação. Além disso, a inserção dessas atividades permitirá realizar algumas dessas medidas no próprio grupo, incluindo-se orientações sobre estratégias facilitadoras da comunicação.

b) O estudante poderá apresentar duas das atividades apresentadas a seguir, bem como o objetivo de cada atividade apresentada.

Observações relacionadas às atividades que serão propostas:

- As atividades deverão ser coerentes com os preceitos da Política Nacional da Pessoa Idosa;
- As atividades devem ser coerentes com a proposta já existente no grupo, o que pode incluir atividades lúdicas e ativas adequadas ao idoso (sem infantilizá-lo).
- Atividades educativas sobre envelhecimento e saúde, sob os aspectos físicos e/ou psíquicos e/ou sociais, tanto em termos gerais quanto em termos mais específicos relacionados às habilidades motoras e auditivas.
- Atividades que envolvam a realização de testes, triagem e/ou avaliação abreviada da saúde geral do idoso, e/ou de habilidades auditivas, motoras e/ou relacionadas, como cognição, qualidade de vida, independência, dentre outras.

Essas atividades podem também ser relativas à inserção do fonoaudiólogo nos “desafios” cognitivos já relatados no enunciado, e/ou de adaptação da proposta, inserindo-se o teste de outras habilidades.

Exemplos de atividades possíveis:

- Discussões em grupo, inserindo-se atividades lúdicas, porém coerentes com essa faixa etária (sem infantilizá-los), mitos e preconceitos da velhice de forma mais ampla, que tenham relação direta com a atividade física e a audição. Um exemplo mais específico pode ser o seguinte: serão apresentados aos idosos afirmações sobre a velhice em geral, inserindo-se afirmações sobre atividade física e sobre audição. Se elas forem verdadeiras, os participantes deverão ficar em pé, se forem falsas, deverão abaixar-se;
- Realizar atividades que desenvolvam as habilidades auditivas e/ou as físicas, requerendo habilidades motoras associadas a auditivas e cognitivas, como, por exemplo:
 - a) Dançar diferentes ritmos musicais que tenham velocidades diferentes, para que os idosos tenham que interpretar a velocidade e o ritmo, e coordenar o movimento de acordo com a música;
 - b) Apresentar aos idosos gravações de sons verbais (partes de conversa, palavras isoladas, músicas cantadas, trechos de telejornal comentado, etc.) e sons não verbais (som de objetos, fenômenos da natureza, etc.);
ou
 - c) Dispor os idosos em filas, havendo no chão, ao seu lado direito, um bambolê vermelho, e do lado esquerdo, um bambolê azul, solicitando-se a eles que, se ouvirem um som verbal, pisem dentro do círculo delimitado pelo bambolê vermelho, e se ouvirem um som não verbal, pisem dentro do bambolê azul;
- Realizar, junto aos testes cognitivos que já são habituais no grupo, a avaliação das habilidades auditivas e/ou testes de triagem padronizados para rastreamento de déficit cognitivo e/ou realização de atividades de vida diária.

Os objetivos das atividades propostas poderão envolver:

- Promoção da saúde;
- Prevenção em saúde
- Desenvolvimento de habilidades auditivas associadas às motoras ou aspectos de saúde e envelhecimento geral que tenham relação com a audição e a motricidade;
- Desenvolvimento de habilidades motoras requerendo respostas comunicativas (em que a audição esteja incluída);
- Desenvolvimento de habilidades auditivas requerendo respostas motoras.
- O estímulo à saúde geral do idoso bem como desenvolvimento de habilidades como cognição, qualidade de vida, independência, dentre outras.



enade2019

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

FONOAUDIOLOGIA

ITEM	GABARITO
QUESTÃO 1	ANULADA
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	C
QUESTÃO 4	B
QUESTÃO 5	C
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	D
QUESTÃO 10	ANULADA
QUESTÃO 11	ANULADA
QUESTÃO 12	C
QUESTÃO 13	C
QUESTÃO 14	E
QUESTÃO 15	A
QUESTÃO 16	E
QUESTÃO 17	A
QUESTÃO 18	D
QUESTÃO 19	A
QUESTÃO 20	A
QUESTÃO 21	C
QUESTÃO 22	D
QUESTÃO 23	B
QUESTÃO 24	E
QUESTÃO 25	B
QUESTÃO 26	A
QUESTÃO 27	D
QUESTÃO 28	B
QUESTÃO 29	D
QUESTÃO 30	C
QUESTÃO 31	D
QUESTÃO 32	B
QUESTÃO 33	A
QUESTÃO 34	E
QUESTÃO 35	E

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

questão na prova	perfil	recurso	ocs
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Generalista, pautado no cuidado integral da população no que se refere às ações em fonoaudiologia.	Desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de danos, baseados nos determinantes de saúde e fatores de risco em Fonoaudiologia.	Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados a Fonoaudiologia; OC 08: funções e habilidades do sistema miofuncional orofacial e cervical nos ciclos da vida.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Colaborativo e propositivo ao atuar em equipe nas áreas de fonoaudiologia ou na interprofissionalidade, tendo em vista o bem estar da comunidade.	Realizar procedimentos de acordo com as normas de biossegurança vigente.	Métodos e procedimentos de avaliação, diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Crítico-reflexivo com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e respeito à singularidade da pessoa e ao contexto social.	Analisar a constituição humana nos diferentes ciclos da vida, como condição para compreender os processos de audição, linguagem, voz, fala, fluência e do sistema miofuncional orofacial e cervical e suas alterações.	Funções e habilidades da audição nos ciclos da vida; interface das políticas públicas com a atuação fonoaudiológica.
QUESTÕES - 09	Ético-político-filosófico, em consonância com princípios do sistema de saúde vigente e valores que regem o exercício profissional fonoaudiólogo.	Elaborar, avaliar, gerenciar e implementar projetos e ações de intervenção no âmbito individual e coletivo em Fonoaudiologia.	Funções e habilidades da voz nos ciclos da vida; Ética e bioética na prática fonoaudiológica; métodos e procedimentos de habilitação e reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia.
QUESTÕES - 10	Colaborativo e propositivo ao atuar em equipe nas áreas de fonoaudiologia ou na interprofissionalidade, tendo em vista o bem estar da comunidade.	Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade bio-psico-social, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas.	Funções e habilidades do sistema miofuncional orofacial e cervical nos ciclos da vida; Funções e habilidades da fala nos ciclos da vida.
QUESTÕES - 11	Humanista, comprometido com o direito à comunicação e os valores da cidadania, equidade e dignidade humana.	Avaliar e diagnosticar as alterações fonoaudiológicas com raciocínio clínico para orientar prognósticos, condutas e encaminhamentos.	Processos psico-socio-culturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas; Funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida.
QUESTÕES - 12	Ético-político-filosófico, em consonância com princípios do sistema de saúde vigente e valores que regem o exercício profissional fonoaudiólogo.	Aprimorar a comunicação humana e as funções orofaciais.	Processos psico-socio-culturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas; funções e habilidades da fala nos ciclos da vida; funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida.
QUESTÕES - 13	Crítico e reflexivo, com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e respeito à singularidade da pessoa e do contexto social.	Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade biossocio-social, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas.	Recursos tecnológicos em Fonoaudiologia; Funções e habilidades da audição nos ciclos da vida; Métodos e procedimentos de habilitação e reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia.
QUESTÕES - 14	Generalista, pautado no cuidado integral da população no que se refere às ações em fonoaudiologia.	Avaliar e diagnosticar as alterações fonoaudiológicas com raciocínio clínico para orientar prognósticos, condutas e encaminhamentos.	Funções e habilidades do sistema miofuncional orofacial e cervical nos ciclos da vida; métodos e procedimentos de avaliação, diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia.
QUESTÕES - 15	Colaborativo e propositivo ao atuar em equipe nas áreas de fonoaudiologia ou na interprofissionalidade, tendo em vista o bem estar da comunidade.	Desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de danos, baseados nos determinantes de saúde e fatores de risco em Fonoaudiologia.	Funções e habilidades da voz nos ciclos da vida.
QUESTÕES - 16	Generalista, pautado no cuidado integral da população no que se refere às ações em Fonoaudiologia.	Desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de danos, baseados nos determinantes de saúde e fatores de risco em Fonoaudiologia.	Interface das políticas públicas com a atuação fonoaudiológica; Funções e habilidades do sistema miofuncional orofacial e cervical nos ciclos da vida; Organização, princípios e níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS).
QUESTÕES - 17	Ético-político-filosófico, em consonância com princípios do sistema de saúde vigente e valores que regem o exercício profissional fonoaudiólogo.	Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade bio-psico-social, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas.	Processos psico-socio-culturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas; funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida.
QUESTÕES - 18	Humanista, comprometido com o direito à comunicação e os valores da cidadania, equidade e dignidade humana.	Desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de danos, baseados nos determinantes de saúde e fatores de risco em Fonoaudiologia.	Funções e habilidades da fluência nos ciclos da vida; Métodos e procedimentos de habilitação e reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia.
QUESTÕES - 19	Generalista, pautado no cuidado integral da população no que se refere às ações em fonoaudiologia.	Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade bio-psico-social, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas.	Organização, princípios e níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS).
QUESTÕES - 20	Generalista, pautado no cuidado integral da população no que se refere às ações em fonoaudiologia.	Analisar a constituição humana nos diferentes ciclos da vida, como condição para compreender os processos de audição, linguagem, voz, fala, fluência e do sistema miofuncional orofacial e cervical e suas alterações.	Funções e habilidades da audição nos ciclos da vida; funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida; funções e habilidades do sistema miofuncional orofacial e cervical nos ciclos da vida.
QUESTÕES - 21	Crítico-reflexivo com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e respeito à singularidade da pessoa e ao contexto social.	R 06: avaliar e diagnosticar as alterações fonoaudiológicas com raciocínio clínico para orientar prognósticos, condutas e encaminhamentos;	Funções e habilidades da audição nos ciclos da vida; métodos e procedimentos de avaliação, diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia; recursos tecnológicos em fonoaudiologia.
QUESTÕES - 22	Humanista, comprometido com o direito à comunicação e os valores da cidadania, equidade e dignidade humana.	Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade bio-psico-social, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas.	Funções e habilidades da audição nos ciclos da vida, funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida; funções e habilidades do sistema miofuncional orofacial e cervical nos ciclos da vida.
QUESTÕES - 23	Generalista, pautado no cuidado integral da população no que se refere às ações em fonoaudiologia.	Analisar a constituição humana nos diferentes ciclos da vida, como condição para compreender os processos de audição, linguagem, voz, fala, fluência e do sistema miofuncional orofacial e cervical e suas alterações.	Funções e habilidades do sistema miofuncional orofacial e cervical nos ciclos da vida; métodos e procedimentos de habilitação e reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia.
QUESTÕES - 24	Generalista, pautado no cuidado integral da população no que se refere às ações em fonoaudiologia.	Elaborar, avaliar, gerenciar e implementar projetos e ações de intervenção no âmbito individual e coletivo em Fonoaudiologia.	Funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida; interface das políticas públicas com a atuação fonoaudiológica; ética e bioética na prática fonoaudiológica.
QUESTÕES - 25	Crítico e reflexivo, com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e respeito à singularidade da pessoa e do contexto social.	Realizar procedimentos de acordo com as normas de biossegurança vigentes.	Métodos e procedimentos de avaliação e diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia; Ética e bioética na prática fonoaudiológica; Métodos e procedimentos de habilitação e reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia.
QUESTÕES - 26	Humanista, comprometido com o direito à comunicação e com os valores da cidadania, equidade e dignidade humana.	Analisar a constituição humana nos diferentes ciclos da vida como condição para compreender os processos de audição, linguagem, voz, fala, fluência e os do sistema miofuncional orofacial e cervical e suas alterações.	Processos psicossociais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas; Funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida; interface das políticas públicas com a atuação fonoaudiológica.
QUESTÕES - 27	Humanista, comprometido com o direito à comunicação e os valores da cidadania, equidade e dignidade humana.	Elaborar, avaliar, gerenciar e implementar projetos e ações de intervenção no âmbito individual e coletivo em Fonoaudiologia.	Funções e habilidades da audição nos ciclos da vida; funções e habilidades da voz nos ciclos da vida; métodos e procedimentos de avaliação, diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia.
QUESTÕES - 28	Crítico-reflexivo com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e respeito à singularidade da pessoa e ao contexto social.	Aprimorar a comunicação humana e as funções orofaciais.	Processos psico-socio-culturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas; funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida.
QUESTÕES - 29	Colaborativo e propositivo ao atuar em equipe nas áreas de fonoaudiologia ou na interprofissionalidade, tendo em vista o bem estar da comunidade.	Avaliar e diagnosticar as alterações fonoaudiológicas com raciocínio clínico para orientar prognósticos, condutas e encaminhamentos.	Funções e habilidades da audição nos ciclos da vida; funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida; métodos e procedimentos de habilitação e reabilitação em todas as áreas da Fonoaudiologia.
QUESTÕES - 30	Crítico-reflexivo com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e respeito à singularidade da pessoa e ao contexto social.	Analisar a constituição humana nos diferentes ciclos da vida, como condição para compreender os processos de audição, linguagem, voz, fala, fluência e do sistema miofuncional orofacial e cervical e suas alterações.	Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados a Fonoaudiologia; funções e habilidades do sistema miofuncional orofacial e cervical nos ciclos da vida.
QUESTÕES - 31	Crítico-reflexivo com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e respeito à singularidade da pessoa e ao contexto social.	Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade bio-psico-social, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas.	Processos psico-socio-culturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas; interface das políticas públicas com a atuação fonoaudiológica.
QUESTÕES - 32	Crítico e reflexivo, com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e respeito à singularidade da pessoa e do contexto social.	Adotar condutas e intervenções fonoaudiológicas pautadas na realidade biossocio-social, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas.	Funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida; Processos psicossociais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas; Métodos e procedimentos de avaliação e diagnóstico em todas as áreas da Fonoaudiologia;
QUESTÕES - 33	Ético-político-filosófico, em consonância com princípios do sistema de saúde vigente e valores que regem o exercício profissional fonoaudiólogo.	Desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de danos, baseados nos determinantes de saúde e fatores de risco em Fonoaudiologia.	Ética e bioética na prática fonoaudiológica.
QUESTÕES - 34	Crítico-reflexivo com rigor científico nas práticas fonoaudiológicas e respeito à singularidade da pessoa e ao contexto social.	Elaborar, avaliar, gerenciar e implementar projetos e ações de intervenção no âmbito individual e coletivo em Fonoaudiologia.	Funções e habilidades do sistema miofuncional orofacial e cervical nos ciclos da vida.
QUESTÕES - 35	Humanista, comprometido com o direito à comunicação e os valores da cidadania, equidade e dignidade humana.	Analisar a constituição humana nos diferentes ciclos da vida, como condição para compreender os processos de audição, linguagem, voz, fala, fluência e do sistema miofuncional orofacial e cervical e suas alterações.	Processos psico-socio-culturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas; funções e habilidades da linguagem (oral e escrita) nos ciclos da vida; interface das políticas públicas com a atuação fonoaudiológica.

**ANEXO X INDICAÇÃO DAS
OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A
PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

Indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais, por tipo de deficiência, e o protocolo usado que permitiu a correção – Para todas as Áreas e para a Área de Fonoaudiologia.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
APARELHO AUDITIVO / IMPLANTE COCLEAR	6	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
AUXÍLIO PARA LEITURA	34	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
AUXÍLIO PARA TRANSCRIÇÃO	14	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
BRAILE COM TEMPO ADICIONAL	3	1	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
INTÉRPRETE LIBRAS/LEITURA LABIAL	19	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
PROVA AMPLIADA/SUPER AMPLIADA	25	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.



BY-NC

VENDA PROIBIDA

